Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9650 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso,

QUESTÕES VIGENTES

Contra a espectativa geral, apenas se elevou a 720 o numero de novos candidatos á matricula da Escola Normal. Esperava-se que esse numero fosse de mais de mil, dada a proporção crescente dos ultimos annos. Mas a diminuição que este anno apresenta em relação ao anterior, 720 para 800, não é devida a um movimento de recúo, mas ás exigencias legaes rigorosamente cumpridas pelo director da instrucção publica sobre as certidões de idade que até agora eram, em geral, substituidas por justificações visivelmente menos verdadeiras. Para evitar reclamações e censuras que esse concurso sempre tem provocado, a digna autoridade está cercando de cuidadosas medidas acautelatorias o importante processo desses exames, dirigindo pessoalmente todas as formalidades afim de que a justiça triumphe e a instrucção publica faça uma boa escolha para a nova turma de normalistas, uma vez que o genero se offerece com larga abundancia no grande mercado pedagogico em que se tem convertido, felizmente, a capital do paiz.

Já se deixa ver que o sexo feminino, por varias razões sobejamente conhecidas, avulta em muito e excede grandemente o masculino na relação dos candidatos ao instituto normal. De uma rapida contagem, a que procedemos, parece-nos que os rapazes ahi figuram apenas em o numero de trinta concurrentes. São 30 homens cortejados por cerca de 700 senhoritas que se propõem ao mister de professoras. A differença é bastante notavel e, ainda assim, significa a porcura que, por lei do Conselho Municipal, a directoria de instrucção está fazendo de homens para o serviço das escolas. Essa lei manda readmittir o sexo masculino na Escola Normal, de onde estava excluido, ao criterio do regulamento que resolveu incumbir á mulher o preenchimento de todos os cargos do magisterio primario.

Assim se explica esse pequeno numero de homens na mencionada relação de candidatos ao magisterio; mas, em todo caso, um numero que deve crescer todos os annos, afim de satisfazer a necessidade que ha de estabelecerem-se escolas masculinas para a enorme população escolar de rapazes que, não encontrando entrada nas escolas femininas, ficam analphabetos na primeira cidade do paiz, contando-se aos oito e aos dez mil, conforme estatisticas, em cada um dos districtos pelos quaes se distribuem as nossas escolas.

Estamos, portanto, diante de uma situação curiosa e digna de attenção dos observadores do modo de ser de nossa vida social, da contribuição que offerecem os dois sexos para as profissões, das circumstancias que favorecem ou contrariam a um ou outro.

Em face da lei da offerta e da procura, nota-se que, pedagogicamente, o sexo feminino perde de valor na razão directa de grande offerta, emquanto o masculino se valoriza na razão directa da grande procura e da pequena offerta.

Quanto ao feminino, o que ha de essencialmente difficil é contental-o, é dar-lhe a collocação que pede, é fazer a selecção em tão avultado numero de candidatos a uma só profissão, a do magisterio As exigencias naturalmente sobem, augmentam annualmente. E' uma concurrencia tenaz, uma disputa encarniçada, lançando-se mão de todos os recursos sociaes, e até politicos, que a nossa sociedade usa, na conquista dos postos burocraticos. Eis que, porém, chegou um instante em que a protecção mesma falhou e vai falhando cada vez mais, não só pelo rigor contra ella estabelecido pela administração, como porque o proprio excesso do recurso o annullava e desacreditava de si mesmo.

Imaginemos o caso real, o facto tal qual é: 30 vagas para 700 candidatas. A offerta é prodigiosa e não ha pistolão que lhe possa valer. O mais pratico é fazer o que se está fazendo: rigor, criterio, justiça, em summa, na selecção da mercadoria excellente, mas abundantissima.

Taes são a força e a fraqueza do nosso feminismo pedagogico: a força do numero e da concurrencia; a fraqueza, pelo descontentamento que se segue ao concurso, pela desolação das senhoritas expellidas da profissão unica para que appellam, em vista dos nossos habitos rotineiros e da nossa falta de iniciativa e energia na solução das questões sociaes.

Com os homens, o caso é differente. Elles são 30 para 50 vagas que se lhes offerecem, 25 no curso diurno e 25 no curso nocturno da Escola Normal.

Ora, bem se vê que, no ponto de vista pedagogico, o homem é uma mercadoria cara e procurada. A procura excede de muito á offerta de vagas. Os homens são cubiçados pelas necessidades do magisterio primario. Precisam, pois, fazer um esforço menor que as suas companheiras. Em verdade, quasi não precisam fazer outro esforço que requerer a sua inscripção para os logares vagos na escola preparatoria de mestres.

Exigindo a lei, para a matricula na Escola Normal, o certificado do exame final das escolas primarias, só se instituiu o concurso para o caso de serem os candidatos superiores ás vagas no primeiro anno. Ora, determinando tambem a lei que haja 50 logares para o sexo masculino e 50 para o feminino, o concurso só tem cabimento este anno para o ultimo sexo que concorre em numero de 700. Os homens concorrem em numero de 30 para 50 logares, estão immediatamente satisfeitos e ainda offerecem 20 logares restantes ao outro sexo.

Eis ahi a fraqueza e a força do homem no prelio pedagogico. Mas o homem é necessario, o homem é indispensavel, para ensinar ás grandes levas da infancia do seu sexo que perambula pelos suburbios e pelo centro urbano, expellido das escolas femininas.

E' uma situação incommoda; mas uma situação fatal, decorrente necessariamente da sofreguidão com que administrações anteriores, sem o devido exame das condições de nosso meio, afastaram o homem de uma carreira em que elle ainda é um factor insubstituivel da grande lucta brazileira contra o analphabetismo. Expulsaram-no, menoscabaram desse factor pedagogico. Elle esquivou-se e procurou outras profissões. Agora o procuram e elle mal chega, medrosamente, como um intruso, como um reprobo, desconcertado no meio de tantas senhoritas que lhe não comprehendem a presença nos misteres pedagogicos havidos como seus proprios, fruto de um privilegio, natural, psychologico, real ou ficticio, que se trombeteou pelos quatro ventos. Presente-se o murmurio das senhoritas:

— Pois se nós aqui estamos, em multidão, offerecendo-nos ao magisterio, bastando ás suas necessidades, excedendo-as mesmo, que vêm fazer esses rapazes, esses intrusos, esses impertinentes, a fazer-nos concurrencia grosseira, como se ainda fosse digno, em pleno seculo XX, entregar o officio do ensino primario ao homem!

E os rapazes, ao presentirem mais ou menos essa linguagem, essa attitude, o peso dessa corrente de opinião, abandonam mesmo a escola, pejando-se de concurrencia, sem comprehender o alcance da missão que lhes é reservada pela administração superior, a braços com uma verdadeira crise, a crise da infancia masculina analphabeta, sem escola, por falta de professores que a recebam, que a desviem das ruas e praças, onde se fazem criminosos, assaltando os bonds, entregues ao abandono e a todas as desordens, na escola livre que fórma os *apaches*, os futuros orgãos da dissolução social.

Ora, isso não póde permanecer. Fomos dos primeiros a bradar que o feminismo, a questão feminista, é uma realidade e um problema no meio brazileiro; que o proprio homem deve aceitar e deve promover a collaboração da mulher em varias profissões que elle exclusivamente exerce, por um privilegio que as proprias leis vigentes, em muitos casos, não autorizam claramente.

Agora, porém, diante dos factos, diante de estatisticas e relatorios pedagogicos, diante da crise de mestres que atravessa o nosso ensino primario, em virtude do leviano e precoce exclusivismo feminino que se estabeleceu, cumpre dizer bem alto que é forçoso restabelecer a collaboração do homem na ramo do magisterio que se defronta com a massa do analphabetismo nacional triumphante, antes que os males sejam invenciveis e a crise de mais difficultosa solução.

Neste particular, como em todas as modalidades da obra civilizadora, a cooperação dos sexos é uma lei que se não torce ou quebra impunemente. Os exemplos estão em toda parte; e, agora, elles desafiam o Brazil dentro mesmo da sua orgulhosa capital.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

"ELLES E ELLAS"

As Actualidades julgam prestar um excellente serviço aos seus leitores, recommendendo-lhes vivamente a leitura do recente volume de D. Julia Lopes de Almeida, *Elles e ellas*, no qual a distincta escriptora reuniu a serie de artigos cheios de observação espirituosa e exacta que o *Paiz* teve a honra de publicar o anno passado, sob o mesmo titulo.

Nestes tempos em que o calor chôca com tanta rapidez conspirações e descomposturas, sabe bem repousar o espirito na leitura de um livro em que são notadas com tão delicado *humour* as pequeninas *brouilles* de casaes, com as quaes o demoniozinho da suspeita ou apenas dos "nervos" tenta fazer parecer mais pesada, por momentos, a "grilheta" do casamento, para a tornar mais leve logo a seguir. Porque todos os capitulos do *Elles e ellas* — acabam bem.

Lêde-o e vereis que todas aquellas paginas têm o brilho de clarissimos... espelhos...

AVISO SERIO

Ha muito tempo que nas estatisticas da mortalidade no Rio de Janeiro nenhum obito figura de febre amarela. Ao principio havia da parte do publico a suspeita malevola de que essa informação não correspondia rigorosamente á verdade. A theoria havaneza da propagação daquelle *morbus* pelo mosquito, foi, como toda a gente se recorda ainda, recebida com zombeteira incredulidade. Depois os resultados da campanha surprehenderam os mais pessimistas. Como ha uma tendencia manifesta na nossa gente para deprimir o valor das nossas capacidades, das nossas obras—legado ethnico, ao que parece—pozse em circulação o boato de que, uma vez por outra, casos innegaveis de febre amarela eram attestados com outras designações nosologicas.

Parecia impossivel que um sabio brazileiro tivesse realizado no periodo curto imposto á sua laboriosidade profissional o milagre de desalojar da nossa bella metropole aquella enfermidade intensamente mortifera. Os factos acabaram por mostrar aos mais scepticos, em todo o seu esplendor, a victoria do Dr. Oswaldo Cruz. Mesmo nos centros populosos da vizinhança, onde se geravam contra nós as noticias mais exageradamente aterrorizadoras, pela permanencia da epidemia, cessaram em absoluto a prevenção e o descredito. Em alguns livros recentes sobre o Brazil registra-se com louvor o exito dessa campanha formidavel, que tornou benemerito o seu eminente director. Póde-se dizer que já tinhamos perdido a memoria dessa sinistra molestia. E eis que de subito a imprensa communica, justamente alarmada, a morte pela infecção amarelica, de uma moça allemã, chegada ha dias a essa capital, já com aquelle germen violento no organismo.

Felizmente nada ha a recear. O serviço de prophilaxia está de tal maneira organizado, que ninguem alimenta duvidas sobre a efficacia das providencias tomadas para circumscrever o mal. Devemos acreditar que elle não se reproduzirá *agora*. Mas, como pondera o digno director da Saude Publica, nada impede que, em outra occasião, em outro qualquer logar, se notifique um novo caso, importado como este, de um dos Estados do norte, onde grassa normalmente a pavorosa epidemia.

Não é esta a primeira vez que se põe em fóco a penosa situação da capital, obrigada a manter um custoso apparelho de defesa sanitaria contra a invasão possivel desse *morbus*, que em outras partes do territorio nacional continúa a sua faina destruidora. Não se comprehende como nos outros Estados da União, sujeitos a este flagelo, os respectivos governos se desinteressem de tal assumpto, deixando que se fórme um triste conceito sobre as suas condições de salubridade, com prejuizo dos seus interesses economicos, pela difficuldade de attrair para seu solo o numero necessario de trabalhadores europeus.

Muita gente suppõe fóra d'aqui que a febre amarela é um mal que se expulsou definitivamente do Brazil. Lêmos ainda ha pouco num jornal francez essa ingenua asseveração. Tão certo é que as capitaes influem na opinião como expoentes da cultura, do progresso, da actividade do paiz, sem se querer apurar o modo por que nas outras cidades ou no interior do paiz se põem em pratica os cuidados mais elementares da administração, se trata do seu embellezamento, da sua ordem, da sua hygiene. Fizemos muito bem em gastar o que se gastou com o saneamento do Rio. Para a grande maioria dos que indagam do nosso estado de civilização, o Brazil é um paiz que já se libertou da epidemia que era a sua vergonha, o seu tormento. Não se quer saber, em geral, o que se passa pelas outras regiões. A capital absorve todos os cuidados, seduz todas as attenções, reflecte, em grande escala e pomposo plano, a iniciativa dos seus filhos e o seu zelo pela saude publica. Contando com esse defeito generalizado de visão na maneira de avaliar o adiantamento material de um paiz, é que toda a gente instou pela realização das grandes obras destinadas a aformosear a metropole brazileira e a preserval-a das infecções que a tornaram assustadora.

Não nos devemos satisfazer com esse resultado. Mesmo sob o ponto de vista da espectaculosidade, a situação não se póde considerar segura. De um momento para outro podemos estar a braços com um assedio epidemico. Uma pequena negligencia no momento da invasão determinará o alastramento da febre, abalando o juizo que se formará sobre a solidez da nossa victoria contra o terrivel mal. Ver-se-ha então, pelas explicações, que, a não ser no Rio, todos os outros logares infeccionados pelo *virus* amarelico continuam a soffrer os seus implacaveis golpes.

Bem se sabe que as melhores cidades desde que foram uma vez visitadas por uma epidemia, como a peste bubonica, correm o risco de ver de repente manifestar-se um caso dessa enfermidade, originario dos mesmos logares e conduzido pelos mesmos canaes. Isso não depõe, de certo, contra a policia sanitaria desses centros de população. O que comprometteria a sua tradicional competencia technica e de energia prophylatica, é a disseminação da molestia. Uma vez ou outra aqui, como em Buenos Aires, como em algumas cidades européas, encontra-se a existencia de uma victima do mal de Ganges. Como o isolamento do foco é completo, o expurgo efficacissimo, não ha mais victimas a registrar. E' o que se dará comnosco agora.

O director da Saude Publica garante que não haverá contaminações. Mas, repetimos, a possibilidade de uma desventura dessa natureza permanece como uma ameaça muito grave ao nosso bom nome. Em Cuba os casos de febre amarela que uma vez ou outra apparecem, são procedentes de terras estrangeiras, onde a administração da ilha não póde levar a sua vigilancia, a sua energia, a sua sciencia. No Brazil não. A febre amarela que penetra na capital vem de outro ponto do paiz. Cabe-nos assim a responsabilidade de não termos applicado a todo o territorio nacional as medidas de defesa sanitaria, que produziram no Rio um effeito tão maravilhoso.

No Pará só agora se cogitou de combater essa atroz epidemia, que ali está todo o anno em actividade assassina. No Amazonas, como em Pernambuco, como na Bahia, nada se tentou nesse sentido, por falta de recursos e por indolencia da administração. E' exacto que nesses Estados se pensa estar a União obrigada a ir em seu auxilio para uma obra desse genero, tendo em vista que no Rio foi ella que subvencionou o serviço. Não ha paridade entre a situação de Estados completamente autonomos e o Districto Federal, vivendo numa dependencia tão profunda do governo federal. Estamos promptos, porém, a conhecer que a União não deve conservar-se indifferente a esse assumpto. A obra que ella executou na capital representa um grande beneficio para o paiz e constitue um titulo de honra para o governo republicano. Esse serviço póde, porém, ser gravemente perturbado pela insalubridade de alguns Estados, onde a febre amarela domina; e, para evitar uma situação dessa natureza, convem que se estude o meio de chegar a um accordo com elles, para expulsar do seu territorio a epidemia que os assola. O caso de hontem é um aviso eloquente. O mais elementar bom senso manda-nos que o tomemos na devida consideração.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A chuva forte e por algum tempo demorada que caiu pela tarde de hontem, modificou bastante a temperatura, tornando-a supportavel, agradavel mesmo.

Desde pela manhã que as grossas nuvens que se haviam accumulado pelo céo, annunciavam essa mudança no estado atmospherico. Nem todos, porém, se acautelaram contra a chuva, d'ahi as correrias no centro da cidade, a fuga rapida para o aconchego dos lares.

A noite, no entanto, passados os aguaceiros, ficou boa, fresca, adoravel.

A temperatura maxima do dia foi registrada ás 10 horas da manhã, marcando o thermometro 26.8; a minima, essa foi verificada ás 5.50, tambem da manhã, com 23.6.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

No despacho collectivo de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Abrindo os creditos: especial de 100:000$, para pagamento ao Dr. Clovis Bevilacqua do premio que lhe foi concedido pelo projecto do Codigo Civil; especial de 18:025$, para pagamento de subsidios e ajuda de custo, que deixou de receber o Dr. João da Matta Machado; especial de 3:936$600, para pagamento ao lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Erico da Gama Coelho de differença do accrescimo de vencimentos; especial de 1:254$885, para pagamento ao secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Eugenio do Espirito Santo de Menezes, de differença de accrescimos de vencimentos; extraordinario de 247:074$999, para pagamento e augmento de vencimentos a juizes e outros funccionarios da justiça local do Districto Federal;

Concedendo ao Instituto Dezenove de Abril, situado na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, os privilegios e garantias de que gozam os estabelecimentos congeneres federaes;

Mandando aggregar ao estado-maior do 3º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, o capitão do 2º esquadrão desse regimento Alcides Indio do Brazil e Souza;

Declarando sem effeito o decreto de 15 de dezembro de 1910, na parte em que nomeou José Maria Alves para o posto de tenente da 1ª companhia do 352º batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca da capital do Estado da Bahia, e nomear Camillo Marques Morejano para o posto de tenente-coronel commandante do 5º batalhão de infanteria da guarda nacional da comarca de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul;

Concedendo aos professores do Instituto Nacional de Musica Agostinho Luiz de Gouveia e Frederico do Nascimento o accrescimo de 20 o|o de seus vencimentos, na importancia de 960$ annuaes, correspondentes a 20 annos de serviço effectivo no magisterio, e ao bacharel Pedro Vello Pessoa de Albuquerque a exoneração que pediu do logar de sub-secretario da Faculdade de Direito de Recife;

Exonerando João Cavalcanti de Albuquerque do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Jambeiro; José Garcia de Wassimon do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Barretos, e Lino Rodrigues de Aguiar, a pedido, do logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Bebedouro, todos na secção de S. Paulo; José Simões de Almeida Fonseca do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Morrinhos, na secção de Goyaz; o capitão Custodio Teixeira Pinto, a pedido, do logar de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Capão Bonito de Paranapanema, na secção de S. Paulo:

Nomeando Mario Augusto de Oliveira para o logar de ajudante de procurador da Republica, e Antonio Carlos de Barros para o de 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Barreto; o tenente-coronel Himelino Silveira Monteiro para o de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Ibetinga, na secção de S. Paulo; Miguel Marcellino Peroba para o de ajudante de procurador da Republica no municipio de Beberibe, e Cesar Augusto Barbosa, José Leonardo de Mello e José Severino de Souza Moreira para os de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de União, na secção do Ceará; Alberto José da Silva Ramos para o de ajudante de procurador da Republica, e o coronel Antonio Baptista de Oliveira Costa, major Elpidio Lopes de Abreu Ortiz e José Nunes Siqueira Rodrigues para os de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz federal no municipio de Jambeiro, na secção de S. Paulo; Salustiano Passos para o de ajudante de procurador da Republica no municipio de Granja, na secção do Ceará; Joaquim Timotheo de Paula para o de ajudante de procurador da Republica, e Sidney Pereira de Almeida para o de 3º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Morrinhos, na secção de Goyaz, e o Dr. Sebastião do Rego Barros Junior para o de sub-secretario da Faculdade de Direito do Recife.

Na pasta da marinha foram assignados os seguintes decretos:

Resolvendo nos termos da lei n. 117 de 4 de novembro de 1892, e de accôrdo com o Codigo de Ensino Superior approvado pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901 e regulamento annexo ao decreto n. 7.886, de 10 de março de 1910, jubilar, conforme requereu, o Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lente cathedratico da Escola Naval, com todos os vencimentos do cargo, por contar mais de 35 annos de serviço no magisterio e haver sido julgado invalido para o mesmo serviço;

Nomeando para exercer o logar de lente cathedratico da 2ª cadeira do 3º anno do curso de marinha da Escola Naval o lente substituto da mesma escola, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida;

Reformando, a pedido, o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Braga no posto e com o soldo de 1º te... e a graduação de capitão-tenente, percebendo mais seis quotas ... razão de 2 o|o sobre o soldo annual, visto contar 31 annos completos de serviço; no corpo de saude da armada, o capitão de fragata graduado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, percebendo mais onze quotas, na razão de 2 o|o sobre o soldo annual, de accordo com a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, visto contar mais de 36 annos de serviço.

O Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infanteria, a coronel, o coronel graduado Gustavo Adolpho, por antiguidade, e o tenente-coronel Chrispim Ferreira, por merecimento; a tenentes-coroneis, os majores Affonso Grey Marques de Souza, Alexandre José Barbosa Lima e Antonio Augusto da Cunha, sendo o primeiro e o terceiro por merecimento e o segundo por antiguidade; a major, o capitão Odilio Bacellar Randulpho de Mello, por merecimento, e o major graduado José da Costa Villar Filho, por antiguidade; a capitão, os 1ºs tenentes Jacintho da Cunha Leal, José Gonçalves Pinheiro, Arthur Benjamin de Viveiros e Antonio Tertuliano Alves Ferreira, sendo o primeiro e o terceiro por estudos e o segundo e o quarto por antiguidade; a 1º tenente, os 2ºs tenentes Francisco Tavares Canto Sobrinho, Antonio do Nascimento Linhares, Pedro José de Carvalho e Oswaldo Diniz, sendo o primeiro e o quarto por estudos e o segundo e o terceiro por antiguidade; a 2º tenente, os aspirantes a official Heitor Bustamante Edgard Facó, Tito Marques Fernandes, Arthur Joaquim Pamphiro, Ramiro Noronha, Renato Paquet, Octavio Delfino dos Santos, José Goyanna Primo e Alexandre Soares de Almeida; na arma de cavallaria: a 2º tenente, o aspirante a official Leonidas Hermes da Fonseca; na arma de artilheria: a coronel, o coronel graduado João Baptista de Azevedo Marques, por antiguidade, e o tenente-coronel Antonio Tertuliano da Silva Mello, por merecimento; a tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Francisco Emilio Paes Barreto, por antiguidade, e o major Egydio Tallone, por merecimento; a major, os capitães Lino Carneiro da Fontoura, por merecimento, e José de Oliveira Gameiro, por antiguidade e contando antiguidade de graduação de 11 de fevereiro findo; a capitão, o capitão graduado Augusto Feliciano Pereira Pinto; a 1º tenente, o 2º tenente Washington Barbosa Rodrigues Pereira;

Mandando incluir nos quadros ordinarios das armas de infanteria e cavallaria os officiaes abaixo mencionados, que se acham aggregados, por excederem dos ditos quadros:

Arma de infanteria — 1º tenente Raymundo Dias de Freitas, por estudos; 2ºs tenentes Ivo Tupy Formel, Antonio Luiz da Costa Santos, Cassilandro de Oliveira Wermee, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Julio Capitulino da Silva Pitta, Enéas de Carvalho Fortes, Nestor Rodrigues da Silva, José Limirio Ribeiro, José Vicente Dias dos Santos, Antonio Marques da Rocha, Justino Alves Bastos, Grimualdo Teixeira Favilla, João Propicio Estigaribia Martins, Santiago Andreoly, Antonio Pinheiro de Mattos, Alfredo Felix da Silva, Modesto Lopes de Lima Barros e Sebastião de Moura e Albuquerque; arma de cavallaria — 2º tenente Sebastião Pinto Caldeira.

Classificando na 1ª bateria do 10º grupo de artilheria montada o capitão João Aurelio Lins Wanderley;

Concedendo reforma ao major de cavallaria Pedro d'Artagnan da Silva Monclar, visto contar mais de 25 annos de serviço; ao capitão da arma de cavallaria Francisco Cavalcanti, visto contar mais de 25 annos de serviço;

Transferindo o major do 14º regimento de cavallaria Herculano de Araujo para o 6º regimento da mesma arma; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado, o 2º tenente do 6º regimento de infanteria João Alves Pinheiro, visto estar com molestia continuada por mais de um anno, que o impossibilita de prestar serviço activo; o 2º tenente Manoel Augusto dos Santos, da arma de infanteria para a de artilheria; o major do 6º regimento de cavallaria Alvaro Pedreira Franco para o 14º regimento da mesma arma; na arma de cavallaria os coroneis José Ignacio Alves Teixeira, do 4º regimento para o 5º, e João Justiniano da Rocha, para o 8º, e o tenente-coronel Viriato da Cruz do 8º para o 4º; na arma de infanteria, os capitães José Augusto Soares, do cargo de ajudante do 47º batalhão de caçadores para a 1ª companhia do 46º batalhão, e João Alves de Azevedo Costa, da 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento, para o cargo de ajudante do 47º batalhão de caçadores; o capitão Antonio Rodrigues de Araujo, da 2ª companhia do 28º batalhão do 10º regimento de infanteria para o cargo de ajudante do 6º regimento da dita arma; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o major do 45º batalhão do 15º regimento de infanteria Adriano Severiano de Miranda, visto estar com molestia continuada por mais de um anno que o impossibilita de prestar serviço activo;

Para a 2ª classe, ficando aggregado á armada que pertence, o major do 34º batalhão do 12º regimento de infanteria Franklin de Menezes Doria, e o capitão da 2ª companhia do 40º batalhão da mesma arma João Carlos de Mello, visto terem sido julgados em inspecção de saude incapazes de continuar a servir, por soffrerem de molestias incuraveis;

Declarando que a antiguidade do posto do capitão do 1º regimento de cavallaria José Ribeiro Pereira seja contada de 4 de julho de 1906, visto se achar em condições identicas ás do 1º tenente Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, a quem se refere a mesma resolução, e que a antiguidade do posto do capitão da 1ª companhia do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Julio Francisco Serpa seja contada de 6 de junho de 1907, visto se achar em condições identicas ás do 1º tenente Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, a quem se refere a mesma resolução;

Mandando contar ao 2º tenente Ernani Augusto Correia antiguidade do posto de 27 de agosto de 1908, em que teria sido promovido se os officiaes do extincto corpo de estado-maior do exercito não houvessem sido incluidos indevidamente no quadro das armas;

Concedendo ao professor do Collegio Militar Francisco Ferreira da Rosa os accrescimos de 5 o|o e 10 o|o sobre os vencimentos marcados para aquelle logar, sendo este a contar do dia 3 de junho de 1904, visto ter completado nas vesperas desses dias, respectivamente, 10 e 15 annos de magisterio, considerados de effectivo serviço;

Graduando, na arma de artilheria, em coronel, o tenente-coronel Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti; em tenente-coronel, o major José Camillo Ferreira Junior; em major, o capitão Domingos Virgilio do Nascimento; e em capitão, o 1º tenente Silvino Moreira Lima, e na arma de engenharia, em capitão, o 1º tenente Renato Barbosa Rodrigues Pereira, com antiguidade de 11 de fevereiro ultimo, e em 1º tenente, o 2º Felinto Cesar Sampaio, tambem com antiguidade de 11 de fevereiro findo.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Approvando o regulamento para as concessões de isenção de direitos aduaneiros;

Abrindo os creditos: de 49:934$309, para pagamento de vencimentos ao bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, em virtude de sentença judiciaria; de 7:106$139, para occorrer á restituição de imposto sobre os vencimentos do bacharel Gabriel Luiz Ferreira, juiz do Tribunal Civil e Criminal, no periodo de 1894 a 1905, e de 17:221$512, supplementar á verba —Alfandega—do exercicio de 1911;

Revogando o art. 421 e seus §§ 1º e 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, e dá outras providencias;

Dando novos regulamentos para o serviço das loterias e respectiva fiscalização, e para a venda de mercadorias, mediante sorteios (clubs) e respectiva fiscalização;

Nomeando o conferente da Alfandega do Estado do Maranhão Alexandre Cantanhede Collares Moreira para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado;

Exonerando, a bem do serviço publico, Voltaire Pires do logar de 3º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta da viação foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 387:295$ para a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos na cidade de Porto Alegre;

Autorizando a revisão do contrato celebrado em virtude do decreto numero 8.415, de 7 de dezembro de 1910;

Transferindo a Dantas & C. o contrato celebrado com a firma Joaquim Garcia & C., para o serviço de navegação a vapor entre o Rio de Janeiro e Paraty;

Concedendo as vantagens e regalias de paquetes aos vapores *Piratininga*, *Ypiranga e Paulista*, de propriedade da Companhia Paulista de Navegação e Commercio;

Approvando novas clausulas para serem additadas ao contrato de 5 de agosto de 1908, referentes ás obras de melhoramentos do porto de Recife, Estado de Pernambuco.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Approvando o regulamento para applicação das multas estatuidas pelo decreto legislativo n. 1.850, de 2 de janeiro de 1908;

Concedendo autorização á Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle para continuar a funccionar na Republica;

Creando um aprendizado agricola annexo á escola média ou theorico-pratica de agricultura do Estado da Bahia e approvando o respectivo regulamento;

Concedendo patentes de invenção a William J. Paul, John H. Linch e James G. Meyer, para uma fornalha aperfeiçoada com meios para ultilizar os gazes da mesma; a Nicola Tesla, para aperfeiçoamentos em propulsão por meio de fluido; a Harry Feftali Cahem, para aperfeiçoamentos com meios para atacar ou ligar laços, fivelas e semelhantes a sapatos; ao Dr. Paul Langemann, para um novo calçado de base plana; a Frantz Gensen, para um navio ou barco movido por aspiração e pela acção da pressão sob o fundo do mesmo navio ou barco; a Carlos Ekmann, para um novo systema de andaime de cimento armado, denominado "andaime systema caixões"; a José Constante & C., para um novo producto obtido com cortiça, isolador de calor, frio, humidade e som, com applicação em construcções de predios, camaras frigorificas, coberturas de tubos e caldeiras, denominado "Constante"; a Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, para um novo processo de fabricar soalhos, fórros, ladrilhos e telhas de amiantho; a Luiz de Mello Marques, para um apparelho illuminativo hydro-pneu-electro-thermo, denominado "autoservo M. M."; a Miguel Joaquim Pinto, para applicação nova de pedras nacionaes, vulgarmente denominadas "pedras grossas da Bahia", á confecção de rebolos e parallelipipedos para amolar instrumentos cortantes; a Vicente Santomauro, para uma nova prensa para fabricar cartuchos ou copos de massa para sorvetes.

O Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil junto ao governo da Italia, foi hontem despedir-se do Sr. ministro do interior, por ter de partir para aquelle paiz.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados João Vieira, Alpheu Monjardim e Ubaldino de Assis, Drs. Juliano Moreira, Hilario de Gouveia, Celso Guimarães, Henrique de Vasconcellos, Paranhos da Silva e Franco Vaz e coronel Jesuino de Mello.

Reune-se hoje, no ministerio do interior, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo daquelle ministerio.

Foi autorizado o commandante da força policial a excluir das respectivas fileiras os soldados Eduardo dos Santos Coelho e Rubens de Figueiredo Neves.

Foi prorogado por mais 60 dias o prazo concedido ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico da comarca do Alto Purús, para reassumir o exercicio daquelle cargo.

Do logar de delegado do governo junto ao Gymnasio Amazonense foi exonerado o Dr. José Jorge Carvalhal, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Telesphoro de Almeida.

Foi autorizado o delegado do governo junto ao Gymnasio de Amparo a mandar proceder a exames de madureza naquelle estabelecimento.

O Sr. ministro do interior resolveu adiar até ulterior deliberação o inicio das provas do concurso para provimento do logar de substituto da 11ª secção da Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Adhemar Griió e outros, alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo que os exames de 2ª época constem da materia dada — Indeferido;

Dr. Candido N. Nogueira da Motta, pedindo se permittia que seu filho Candido se matricule no 1º anno do Gymnasio S. Bento, em S. Paulo, mediante exame de admissão feito no externato Santo Ignacio, nesta capital — Deferido, mediante guia de transferencia;

Josina Amelia de Lima e Silva, pedindo matricula no curso de pharmacia, mediante o diploma de normalista — Indeferido;

Luiza da França de Moraes Machado, pedindo matricula gratuita no Collegio Abilio, em Nitheroy, para seu filho Washington — Não ha vaga;

Manoel Gabino de Carvalho, director do externato Santo Ignacio, nesta capital—Requeira por intermedio do respectivo delegado fiscal;

Ubaldino do Amaral, alumno da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, pedindo exame de admissão na 2ª época — Indeferido.

Encerra-se no dia 24 do corrente a inscripção para o concurso a duas vagas de 1ºs tenentes medicos do corpo de saude da armada.

DR. GERMANO HASSLOCHER

O seu corpo é trasladado do paquete "Tomaso di Savoia" para o palacio Monroe --- O enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde --- Homenagens officiaes e respeitosas manifestações populares.

A nossa população prestou hontem mais uma justissima homenagem a um grande vulto que acaba de desapparecer.

A recepção aos despojos do mallogrado parlamentar Dr. Germano Hasslocher, chegados a bordo do paquete "Tomaso di Savoia", foi bem digna e na altura dos merecimentos do grande morto.

Succumbiu longe da Patria que o estimava como um de seus filhos mais extremosos e outro não podia, nem devia ser o procedimento de nosso povo, que sabe sentir de perto os grandes soffrimentos da mãi patria.

Homem de extraordinario valor, talento privilegiado, o Dr. Germano Hasslocher era o parlamentar que todo o Rio prezava e a quem o Brazil deve os mais assignalados serviços prestados todos com a maior abnegação, o mais decidido desprendimento.

Espirito elevado e culto, jámais emprestou as luzes de sua invejavel intelligencia a nenhuma causa que não a da justiça, e ahi estão como um attestado pujante de seu denodado patriotismo os annaes do Congresso Nacional, onde sua palavra, sempre eloquente, innumeras vezes se fez ouvir.

A sua morte, uma perda nacional, é um profundo golpe que difficilmente cicatrizará.

Quer encarado sob o ponto de vista politico, quer no de simples amigo, o illustrado riograndense era o mesmo homem de convicções fortes e de um caracter que raramente se encontra.

A's manifestações de pesar que hontem foram prestadas á sua respeitavel memoria e ás que serão hoje juntamos as nossas, lamentando, juntamente com o Brazil, a magua que o punge com o desapparecimento do incansavel batalhador.

A BORDO DO "SAVOIA"

Annunciado o apparecimento daquelle paquete á barra, do cáes Pharoux partiram lanchaes, gentilmente cedidas pelos ministerios da guerra, viação, marinha, policia maritima, Alfandega e saude, repletas de autoridades superiores e de povo.

Chegando a bordo foram todos recebidos pelo academico de direito Paulo Hasslocher, filho do illustre morto, que acompanhou o corpo de seu idolatrado progenitor.

Depois dirigiram-se os presentes para o local onde estava o feretro, que, com o maior carinho, presentes o commandante do paquete e demais officiaes, foi retirado para bordo do batelão da capitania do porto, luctuosamente ornamentado, sob as vistas do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros.

Muitos admiradores do pranteado republicano assistiram a esse acto, notando-se entre os presentes, as seguintes pessoas: Drs. Coelho Lisboa, Soares dos Santos, Baeta Neves Filho, Rego Medeiros, Torquato Moreira Filho, por si e por seu pai; João Daudt, Henrique Schuler, Dr. Sergio Cartier, Taciano Accioly, Raphael Pinheiro, deputado Nicanor do Nascimento, coroneis Euzebio Rocha e Figueiredo Rocha, Amaro Laffite, Felippe Daudt, Alvaro Graça, Jayme Niemeyer, Tiberio Barreto, commissão da União Republicana, Dr. Uchôa Cavalcanti, Olindino Costa, capitão Arthur Innocencio Machado, José Luiz de Souza Lima, Francisco Manna, commissões do Centro Rio Grande do Sul e do Centro Pernambucano, representantes da imprensa desta capital, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco, do Pará, de S. Paulo, de outros Estados, etc.

Da Exma. familia do saudoso parlamentar compareceram a bordo e acompanharam o prestito os Srs. Henrique Hasslocher e Ernesto Hasslocher, irmãos do finado, e Manoel e Alfredo Hasslocher, filhos.

A TRASLADAÇÃO PARA A TERRA

Embarcado o corpo zarpou o batelão, seguido de todas as lanchas, com rumo ao Arsenal de Marinha, onde foi recebido pela numerosa massa popular, que o aguardava.

No cáes vimos então, entre outras pessoas gradas, os seguintes cavalheiros:

General Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica, representando o marechal Hermes da Fonseca; almirante Noronha, inspector do Arsenal de Marinha; Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura; coronel Benevenuto Magalhães, representante do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; capitão de corveta Jorge da Fonseca, da casa militar do presidente da Republica; major Lyrio de Siqueira, pelo Sr. ministro da viação; tenente Menna Barreto, pelo general Menna Barreto; Dr. Moitinho, pelo general prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; capitão Alvaro Fontenelle, pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; senador Ferreira Chaves, pela mesa do Senado; senadores Tavares de Lyra, Sá Freire e João Luiz Alves, deputados Soares dos Santos, João Vespucio e Sergio Barreto, Drs. José Mariano, Enéas Galvão, Raul Veiga, Rodrigues Peixoto, commendador Gomes Carneiro, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Dr. Caio Carneiro da Cunha, coronel Salvador Fontes, major Arthur Lobo, Drs. José Mariano Filho, Henrique Milet, commendador J. Ferreira Sampaio, Dr. M. Pacheco Prates, por si e pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Joaquim Valença, Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; deputado Frederico Borges, desembargador Nestor Meira, Dr. Fabio Bueno Brandão, pelo Sr. ministro da fazenda; Dr. Souto Castagnino, coronel Sampaio Ribeiro, por si e pelo general Marciano Magalhães; capitão Monteiro e alferes Figueiredo, do corpo de bombeiros; coronel Caetano Amaro, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, Dr. João Baptista Lacerda, Francisco Souto e Dr. Pires Farinha.

O CORTEJO FUNEBRE

Formou-se, então, na ordem que annunciámos hontem, o grandioso cortejo funebre.

A' frente vinha uma banda de musica do exercito, seguindo-se os representantes do Sr. presidente da Republica, os ministros de Estado, membros do Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e magistratura, prefeito do Districto Federal, banda de musica do corpo de bombeiros, seguindo-se o feretro, acompanhado da commissão central, dos representantes da familia Hasslocher, da imprensa e do Estado do Rio Grande do Sul; officiaes do exercito, da armada, da força policial e do corpo de bombeiros, Institutos dos Advogados Brazileiros, escolas superiores e estabelecimentos de instrucção, banda de musica da força policial, União Republicana, Centro Riograndense do Sul, Centro Pernambucano, Centro Alagoano, partido operario republicano, Imprensa Nacional, representantes da "Federação", jornal de Porto Alegre; da "Provincia" e do "Pernambuco", do Recife; bem como de outras folhas estadoaes; Casa da Moeda, banda de musica da força policial, representantes do commercio e da industria, amigos e admiradores do illustre morto.

Demoradamente, cercado sempre do maior respeito, desfilou o prestito, que percorreu o seguinte itinerario:

Ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano e Avenida Central.

Nessas ruas era enorme o ajuntamento de povo em attitude de profundo respeito; e nas sacadas innumerras familias assistiram á passagem do feretro.

NO PALACIO MONROE

O imponente palacio da Avenida foi severamente ornamentado.

Ao centro do salão de honra foi armado um pantheon, de estylo romano, illuminado por oito candelabros com duzentas luzes. As columnas acham-se revestidas de preto, sendo pretas e guarnecidas de galões dourados as cortinas que velam as janellas. O chão e as escadas estão cobertos por tapetes negros.

Ao derredor da eça oito grandes tocheiros.

O cortejo ahi chegou pouco antes do meio-dia, sendo o feretro logo depositado na grande eça, revezando-se os admiradores do pranteado morto, em velarem o seu cadaver, durante toda a noite de hontem.

Entre esses estavam os Srs. general Percilio da Fonseca, Drs. Coelho Lisboa, Baeta Neves Filho, Rego Medeiros, general Jacques Ouriques, Raphael Pinheiro, Joaquim Salgado, Taciano Accioly, coronel Sampaio Ribeiro, Dr. João Daudt, coronel Figueiredo Rocha, Godofredo Cunha, Coelho Lisboa, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Mello Reis, Torquato Moreira Filho, por si e pelo deputado Torquato Moreira; deputado João Vespucio de Abreu, por si e pelo deputado Homero Baptista; deputado Soares dos Santos, Antonio João de Souza Breves, deputado Sergio Barreto, por si e pela representação do Rio Grande do Norte; tenente Manoel Fernandes Coutinho, Henrique de Oliveira Alves, tenente-coronel J. C. de Mello Palhares, Horacio Velho da Silva, Octacilio de Souza Breves, Euclides de Souza Breves, engenheiro J. Telles da Rocha, Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, 2º tenente Raul de Mello Reis, Guido Bezzi, Niccolo Bezzi, Gino Bezzi, Thomaz Bezzi, coronel Benevenuto de Magalhães, pelo ministro da justiça; Humberto Oliveira Correia, Leopoldo de Abreu Prado, tenente-coronel Setembrino de Carvalho, capitão A. Fontenelle, pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro; Alberto Firmino Machado, João Porto de Azevedo Maia, Alvaro Baptista de Oliveira, Ozorino Cesar, Salvador Francisco Duarte Antonio de Almeida Nunes, Luiz Peixoto Faria, Antonio Ferreira Mendes, desembargador Enéas Galvão, Luiz Correia de Azevedo, Trajano Luiz de Moraes, Plutarcho Martins Ferreira, Jonathas Thomaz de Aquino, J. Pinheiro C. Junior, Pinto Lima, Hugo Pinheiro Machado, representando o Dr. Angelo Pinheiro Machado; José Gonçalves

Burity, Anatolio Ferreira de Castro, Antonio Soares Palmeira, Angenor Domingos da Costa, Pedro da Costa Frederico, Orosmano Soledade, Lauro Cayres Pinto, José do Carmo Rego, Luiz Pereira, José Rodrigues Lequito, Eduardo Cerqueira, por si e representando o Sr. ministro da agricultura; Antonio Fonseca Lima Valente, do "Diario Official"; Diogo Alves Costa, José da Costa Barros, Ataliba Lucas, Alvaro Reis, José Gomes Carneiro Camara, Floriano Torres Homem, Dr. Mario de Sá, Diogenes Antonio de Souza, Olympio Machado Quadros, Dr. Weinmann Filho, tenente-coronel Manoel Monjardim, Francisco da Fonseca, Olavo Sodré

thas de Lima, Mario da Silva Ramos, Francisco Manna, Dr. João B. de Lacerda, do Museu Nacional; João Daudt Filho, Dr. A. Fernando de Medeiros, J. B. da Fontoura Xavier, Vicente Amorim, Felipe Daudt, Alcides Gama, Jacintho Borges Areias, Fernando Affonso de Leão, Amynthas de Lima, Joaquim da Cunha Baptista, José Joaquim A. Nogueira, Dr. Deoclecio de Campos, Francisco Kriciumam, João Brandão, João Barbosa, do "Paiz"; Olindino Costa, Arthemio Candido Alves da Silva, representante da officina de accessorios da Imprensa Nacional; Anisio V. A. Ramos, Deodoro de Almeida Sá, Alberto de Luca, senador João Luiz Al-

Alves Barreto, Alvaro Graça, João P. Duarte, Jayme Gonçalves Nunes, Francisco Raymundo Soares, Paschoal Cavalheiro, Clovis Baptista, Luiz Lapell, Alessandro Beneditto, Salvatore Farinella, Alfredo Miguel Correis, A. Remberne, Walbun L. Ball, João Silva, Raguzino Barcellos, Manoel Franklin Moreira de Almeida, Alberto R. de Carvalho, tenente Benevenuto Pereira, Ruben Pereira, Martins Sarubo, Mauricio Gabriel, A. Apel, Adolpho José Mercier, Manoel Lemos, Cesar Moraes Brito, Octavio Brito, Joaquim Marques Lisboa, Luiz Sparano, Virgilio C. da Fontoura, J. Horacio de Campos Cartier, Horacio Marques de Andrade, Nesso Rocha, Manoel Bernardes, João G. Caldeira,

A commissão recebe o corpo no arsenal

de Macedo, Roberto Torzillo, Arnaldo Lima, João Baptista Pontes, Odilon B. Oliveira, Antonio Diogenes de Souza, Dr. Carvalho de Mendonça, Joaquim Salgado Filho, coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, pela União Civica; capitão Aureliano Fernandes, pela União Republicana; Manoel de Carvalho, Fernando Simoni, Laudelino Pereira de Castro, Pedro Martim Baptista, Manoel Braga Oliveira, João Honorato, Mario Bruno, Antonio M. Soares, Attilio da Silva Reis, Manoel P. de Mendonça, Aurelio Motta, Wandeck de Moraes,

Desembarque do corpo no Arsenal de Marinha

Waldetaro de Moraes, Sylvestre Sampaio de Azevedo, Alice Fortes, Alcides de Souza Góes, Maria Ribeiro, Angelo Ponciano Lopes Dionysio, Manoel Silvino Ferreira, Antonio Silva Filho, Luiz de Freitas Mello, Antonio Bento de Freitas Mello, Joaquim José dos Santos, Julio Manoel Coelho, Albino Coutinho, Arsenio Alvarenga, Augusto Joaquim de Araujo, operario da marinha; Manoel da Silva Pauperio, commissão da União Civica Brazileira, coronel Vital Costa, coronel Cesar de Carvalho, Dr. Amaral Menezes, tenente Accyoli Gaston, tenente-coronel João Manoel Alves, Dr. José de Oliveira Machado,

ves, representado pelo Dr. Baeta Neves Filho; pela 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, o coronel Sampaio Ribeiro, capitão João Vieira, major Eloy Goes, capitão Domingos Perdomo e capitão Celino de Castilho; Annibal Gonçalves Ribeiro, Manoel da Fonseca Cerqueira, Victorino Procopio Ribeiro, carteiro da Camara; Octacilio Marques Henriques, André dos Santos, Avelino Nogueira da Silva, Manoel de Oliveira Silva Duarte, Gustavo Fassheber, Amadeu Braz, Antonio Machado da Silva Netto, Eugenio Lins de Almeida, por si e sua familia; Miguel Barcellos da Cunha, Alcindo Caminha, senador Sá Freire, Tanus Avila, Abilio Bichara, B. Marques, Alcibiades Ferreira, Mario F. da Costa, Raul de Moraes, Angelo M. Negri, Hildebrando S. Teixeira Mendes, Manoel Sebastião de Almeida, Manoel Velho Barreto, por si e pelo Dr. André Cavalcanti; Waldemar Valentim dos Santos, João de Andrade Nogueira, Pedro Marques, José Nogueira Junior, Antonio d. Barros Pinto, Eduardo Ganté, Abelardo de Mendonça Simões, Nestor de Figueiredo, general B. Bormann, bacharel João Menna Barreto Ribeiro, Mathurino B. Rangel, Amadeu de Andrade Nogueira, Homero Silva, Rodrigo de Brito, tenente-coronel João Manoel Alves, Cyro Vieira Machado, Theodomiro Mattos, João Henriques Diniz, Ernesto Garcez, José Julio Silveira Martins, deputado Sergio Saboia, Vicente Saboia de Albuquerque, Antonio Lacerda, Joaquim Abreu Lacerda, José Cassiano, capitão A. Coryntho Costa e familia e pelos Drs. Nicanor do Nascimento e Raphael Pinheiro; Alfredo Amandio de Oliveira Costa, Hygino Durão, desembargador Bittencourt Sampaio Junior, Joaquim Marques Lisboa, Edgard S. Velloso, José Calazans de Souza, Godofredo Siqueira, Francisco F. de Siqueira Netto, Antonio Villaça da Costa, Luiz Rocha, Isolino Leal, Mario Barreto, Francisco Flores de Farias, Alvaro da Costa Silveira, Henrique Caulliraux, Gaetano Grothera, Miguel Vasco, Raphael Braga, Serapião de Oliveira, Mario Pinheiro, secretario da delegação da Alto Purús; Francisco Nunes Monteiro, Raymundo Custodio Freire, Antonio Marques da Silveira, Heitor Almeida Pedroso, Felippe J. Barbosa da Costa, Alcibiades Uchôa, Rogerio Mesquita, Irineu Ferreira de Souza, Alarico da Silva Cabedo, Antonio Pereira Guimarães, Martinho Joaquim de Souza, Januario Cotecchia, Pedro Ignacio de Almeida, tenente José Lopes da Silva Freire, major José Domingues da Silva, Alcides Silva, 2º tenente José Lopes Silva Freire, Dr. Jayme Campello, Dr. Mario Fonseca e filho, Irineu Velloso, Antonio Ferreira da Silva, J. F. Soller, Carlos Alberto Dias da Silva, Sergio Cartier e familia, João Sá Leitão, Bonifacio Santa Anna, tenente Plinio de Carvalho, Dr. J. Ferreira Velloso, J. Velloso Filho, Aurelio Andrade, Dr. Ventura Teixeira Pinto, Djalma de Castilho

Julio Americo, Arnaldo Tabbot Simas, Dr. Alexandre Duarte da Cunha, D. D. Cunha, A. Heyman, A. Lombroso, S. Lombroso, George Amaral, Agripino Coelho, Antonio Martins da Silva, academico Joaquim Gomes de Carvalho, Oscarlindo Vianna, José Lima e Silva, Alfredo Lima, Augusto de Azevedo Pereira, João Baptista Rodrigues, Josué Porto da Fonseca, Dr. Vital do Couto,

Estiveram na capela ardente, velando o corpo, os Srs. Cicero Trindade, Paulo Lima, Salvador Duarte e Serapião de Oliveira.

Representavam os empregados subalternos e muito foi notada a compuncção que se lhes lia nos rostos.

Quasi todos choraram ao defrontar o corpo.

Pretendem tambem acompanhar o enterro e depositar uma corôa sobre o feretro.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O marechal Hermes, acompanhado do general Percilio da Fonseca e do capitão Oliveira Junqueira, da sua casa militar, e do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, foi, ás 6 horas da tarde, ao palacio Monroe, e ahi demorou-se por algum tempo, velando o corpo do preclaro brazileiro, apresentando por essa occasião, pesames aos parentes do morto, ali presentes, os Srs. Henrique, Ernesto, Paulo e Manoel Hasslocher.

Ao retirar-se, foi S. Ex. acompanhado até a porta por todos os que lá estavam.

O ENTERRO

O corpo do illustre parlamentar ficará exposto á visita publica até as 4 horas da tarde de hoje, quando será conduzido para o cemeterio de São João Baptista.

Nesse campo santo, ao baixar o corpo á sepultura, usará da palavra o Dr. Coelho Lisboa.

Na mesma ordem da recepção dos despojos, será formado o prestito até aquella necropole.

AS COROAS

Acompanhando o corpo do Dr. Germano Hassolocher, vieram da Italia oito riquissimas corôas, que foram conduzidas para o palacio Monrôe.

Ahi estão, tambem, mais as seguintes:

"Ao Germano, Constança e Mimosa"; "Homenagem do consul geral Rodrigues Martins"; "Ao Dr. Hasslocher, homenagem da commissão brazileira na exposição de Turim"; "Ao Germano, viuva e filhos"; "Homenagem do amigo Domingos Abenne"; "Ao pranteado Dr. Hasslocher—Saudades de seus amigos A. Leite, Salles Guerra, Barbosa, Seabra, Glyce-

O corpo em frente ao palacio Monroe

por si e representando o general Pinheiro Machado; bacharel Waldemar Custodio Ferreira, Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, Eurico Ferreira Pinto, Belmiro José Rodrigues, Omenidio Umbuzeiro, Hugo Pinheiro Machado, representando o Dr. Angelo Pinheiro Machado; commissão dos empregados da portaria da Camara dos Deputados, Mario de Oliveira Cananéa, Dr. Francisco de Moura Brandão, José P. Machado Sobrinho, Celso de Moura, Orlando Formiga, Luiz A. Santos, Bonifacio Sant'Anna, Deoclecio de Mello, Oscar Machado, D. Elvira Machado, Antonio B. Alves de Lima, representando a policia maritima; José Luiz de Souza Lima, major Oliveira Valle, Ama-

Maia, Americo Carlucci, capitão Bento Soares, Solfieri de Albuquerque, Dello Guaraná, pelo Dr. Armenio Jouvin; Miguel Speranza, Luiz Chaves Campello, Humberto Gottuzzo, Salvador Francisco Duarte, Amaro Lourenço, P. Leão Velloso (neto), Hello Lobo, Frederico C. B. Clark, Nelson de Oliveira, João Ferreira Cavalcanti Filho, Manoel Lopes Pires, José Gonçalves Castro, Joaquim Braga, Raphael Pucci, Giuseppe Carvalho, Manoel Pereira da Costa, Paulo Duval, Campos Cartier, Tancredo Braga, Henrique Lisboa Braga, Alfredo de Assis, Floriano Assis Ribeiro, Antenor Amaral, Francisco Assis Ribeiro, José Manoel Gonçalves da Silva, Leopoldo Bastian Meyer, operarios da Imprensa Nacional; José Tiberio

rio e Fontainha"; "Gratidão da familia Carvalho e Souza"; "Ao meu protector, gratidão eterna, de Elvira Machado"; "Ao inolvidavel amigo Dr. Germano Hasslocher—Saudades de Alfredo Leal e familia"; "Ao eminente brazileiro Dr. Germano Hasslocher—Homenagem do Estado do Rio de Janeiro"; "Ao querido Germano, do Bento e Sinhá"; "Saudades do amigo Manna".

VARIAS NOTAS

O deputado federal Dr. Vespucio de Abreu e Silva enviou ao Sr. Rego Medeiros o seguinte telegramma:

"Dr. Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul, incumbiu-me represental-o nos funeraes de Germano Hasslocher."

— Ao Sr. Rego de Medeiros foram enviados os seguintes telegrammas:

"Sciente. Agradeço vossa communicação, declaro-vos que o governo do Estado será representado ceremonias enterramento do illustre patricio, pelo deputado João Vespucio. Saudações. — Carlos Barbosa, presidente do Rio Grande do Sul."

"Impedido força maior descer ao Rio, communico V. S., associo-me do coração homenagens hoje tributadas despojos illustre brazileiro Germano Hasslocher, esperando tomar parte pessoalmente nas que se lhe seguirem. Saudações — Senador Arthur Lemos."

Esse telegramma foi enviado de Petropolis.

— Apesar de seu estado de saude, o Dr. José Mariano compareceu tambem ao palacio Monroe, onde deu guarda ao corpo de seu saudoso amigo.

— Innumeros passageiros do "Savoia", rendendo homenagens ao notavel brazileiro, não vieram á terra senão depois de assistirem ao desembarque do feretro.

—Durante toda a tarde e noite de hontem conservaram-se no palacio Monroe os irmãos do fallecido, Srs. Henrique e Ernesto Hasslocher, e o academico Paulo Hasslocher, filho, bem assim, os Srs. Drs. Baêta Neves Filho, João Daudt, Rego Medeiros, e Francisco Manna, Oliveira Machado e José Luiz de Souza Lima.

—O capitão Jacob Pinto Peixoto, administrador do palacio Monroe, e demais funccionarios do mesmo estabelecimento têm prestado os melhores serviços nas homenagens ali tributadas ao inesquecivel brazileiro, no que têm sido optimamente auxiliados pela guarda civil.

—O desembargador Enéas Galvão, digno presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, na sessão extraordinaria hontem realizada, propoz fosse inserido na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do deputado Germano Hasslocher, que com o seu talento illustrou á tribuna judiciaria e a tribuna parlamentar.

A proposta foi unanimemente approvada.

— A 4ª turma de jornaleiros da officina de composição da Imprensa Nacional, dirigida pelo capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, far-se-ha representar no enterramento do deputado Germano Hasslocher, por uma numerosa commissão, composta dos seguintes Srs.: capitão João Gaspar P. Duarte, tenente Tiberio Alves Barreto, Gustavo José Teixeira, Luiz Peixoto de Faria, tenente Alvaro Graça e Jayme G. Nunes.

— Os Srs. Irineu Velloso, correspondente da "Provincia", do Recife, e Dr. Venancio Cavalcanti, do "Pernambuco", tambem do Recife, communicaram que comparecerão hoje ao enterro do mallogrado compatriota.

— O partido opposicionista de Pernambuco fez-se representar no desembarque dos despojos do Dr. Germano Hasslocher, e far-se-ha representar hoje, no enterro, pelos Srs. Drs. José Mariano, Henrique Milet e Lourenço de Sá, que por sua vez representarão o barão de Lucena.

— Os senadores Augusto de Vasconcellos e Sá Freire, segundo communicação deste ultimo, representarão hoje o partido republicano do Districto Federal.

— Até ás 3 horas da tarde, de hoje, o povo poderá visitar o corpo do saudoso deputado.

As altas autoridades da armada receberam communicação telegraphica do capitão de fragata Ramos Fontes, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, participando ter esse vaso de guerra partido ante-hontem do Recife com destino a Buzios.

O capitão de corveta João Carlos Mourão dos Santos foi nomeado para contratar na Europa foguistas destinados aos navios da nossa esquadra.

O general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, recebeu um officio do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, em que o mesmo communica que todos os officiaes e praças do exercito destacados para o serviço extraordinario de ronda durante o ultimo carnaval, nas ruas e casas de diversões, se tornaram dignos de louvores pela correcção e disciplina com que se portaram.

O general Menna Barreto mandou publicar esse officio em detalhe.

O Thesouro Nacional resgatou mais 13:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 56:325$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de aposentadoria do commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, no cargo de director do Archivo Nacional.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Cruzeiro, no Estado de S. Paulo, Paulo da Costa Pereira Romeu, de Antonio Gomes Xavier Junior para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da guerra, em resposta a um aviso do ministerio da fazenda, relativo ao pedido de força federal para guarnecer a Alfandega e a delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, communicou não ser possivel satisfazer tal pedido, por ser deficiente o pessoal do exercito para o serviço militar.

Foi lavrado o decreto abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 7:106$138, para occorrer á restituição a D. Lydia Monteiro Ferreira, viuva do Dr. Gabriel Luiz Ferreira, juiz do Tribunal Civil e Criminal, de imposto sobre vencimentos que indevidamente pagou.

Gonzaga Duque.

O desfecho que ha dois dias todos sabiam inevitavel veiu dolorosamente afinal.

A's 3 horas da tarde de hontem, após uma lenta agonia, expirava o ultimo alento o admiravel artista da prosa que foi Gonzaga Duque.

A enfermidade já vinha de longe. O ininterrupto labor daquelle organismo, em que a vida vibrou intensamente, o esforço despendido sem treguas na conquista do pão e do nome por esse indefesso trabalhador, de quem muita gente conhecia apenas a face da fina bohemia literaria, fabricavam, de longo tempo, o caixão em que iria desapparecer para sempre, em plena irradiação do talento, a figura tão empolgante, quanto distincta do evocador da *Mocidade morta*. Gonzaga Duque subdividia-se, sem repouso quasi, entre os seus deveres de funccionario publico, que o foi dos mais conscienciosos, a actividade do ganha-pão literario—exercitada dia a dia, nas chronicas ligeiras, nos pequenos estudos de arte, nas secções leves de criticas de *humour* e de *blague*, espalhadas pelos jornaes, pelos *magazines*, pelas revistas passageiras—e finalmente pela sua obra de arte, no sentido alto, a que elle se entregava com paixão, escrevendo, preparando no retiro do seu gabinete dois, tres livros simultaneamente, livros tratados com aquelle torturado desejo da perfeição da fórma, que foi a caracteristica desse estylista original; e este labor, accrescentado das proprias exigencias mundanas, das mesmas vigilias que se prolongam, não raro, em uma palestra de intellectuaes, foi-lhe gastando insensivelmente, mas persistentemente, as resistencias organicas. As arterias, trabalhadas por tão forte tensão, iam dando alguma coisa de si, e Gonzaga Duque, a quem a vitalidade do espirito não deixava ensejo de se preoccupar com a vitalidade do corpo, foi dominado pela insidiosa molestia, cujo desenlace cobre agora de lucto as letras brazileiras.

GONZAGA DUQUE

Não poucas vezes, amigos faziam-lhe sentir a necessidade de repouso, a vantagem de uma *villegiatura*, a conveniencia de tonificar-se e de restituir ao organismo as energias que se iam perdendo. Descuidava-se; prendia-se por difficuldades ephemeras; deixava, por uma illusão da propria resistencia, o caminho aberto ao aggressor que não perdoa.

Ha tres annos que Gonzaga Duque estava enfermo; a arterio-sclerose fazia desde esse tempo a sua marcha destruidora. Os cuidados medicos conseguiram manter em equilibrio o organismo invadido; mas o mal avançava sempre, até que nos ultimos tempos sobrevieram as crises intermittentes, ora violentas, ora mais brandas, de que a de agora foi o termino fatal. Ha tres mezes, o autor da *Arte brazileira* era, por assim dizer, um candidato á morte; mantinha-se, entretanto, com pequenas recaidas, de pé, até que no ultimo dia de carnaval, depois do esforço de subir uma escada em casa, foi para a cama para não mais se levantar.

Desde domingo que o seu estado era considerado desesperador; o coração se lhe dilatara extraordinariamente na vespera, pelo esforço de um vomito, e a ultima esperança foi perdida pouco depois. Gonzaga Duque era, de facto, de ante-hontem para cá, uma vida alimentada artificialmente; as forças, cuja quéda era amparada por injecções de cafeina e oleo camphorado, esgotavam-se de momento a momento; só o espirito conservava-se lucido, flammejava ainda, e, superior ao declinio do corpo, exalçava-se por uma resignada consciencia da situação e, não raro, por lampejos de *humour*, com a familia e com os amigos.

Finalmente, ás 3 horas da tarde de hontem, em um colapso, Gonzaga Duque suavemente expirou.

Assistiram-lhe os ultimos momentos, além da extremosa familia, varios amigos que o acompanhavam ha dias. Foi uma scena dolorosa a despedida da velha mãi do narrador das *Revoluções brazileiras*, a qual, cega, abraçava o corpo do filho, que era o seu enlevo e o seu orgulho, e cujas feições tacteava ainda, como se lhe quizesse guardar bem nitida a memoria.

Gonzaga Duque appareceu na vida literaria em 1887, como critico de arte, escrevendo na phase da *Semana* uma serie de magnificos artigos assignados com o pseudonymo de *Alfredo Palheta*. Esses artigos fizeram ruido e o seu autor conquistou com elles um grande numero de admiradores e um numero pequeno de melindrados.

Não era Gonzaga Duque um critico de ouvido. No começo da sua educação, resolvera dedicar-se á pintura e estudou durante tempo essa arte, tão afinada com o seu espirito e com o seu proprio typo physico. Abandonou-a depois; mas da sua passagem pelos *ateliers* ficaram-lhe o conhecimento consciente da technica, a capacidade esthetica, a delicadeza emotiva, a aptidão de ver, de sentir e de julgar, que o fizeram um dos nossos mais autorizados criticos de arte, e com isso o amor por esta e pelos artistas, de quem foi sempre um dos desinteressados e sinceros amigos.

As primeiras arenas feitas no interessante periodico de Valentim Magalhães affirmavam-se um pouco mais tarde em um campo de acção mais amplo, nesse valioso livro da *Arte brazileira*, trabalho paciente e elevado de rebuscador e de critico.

Gonzaga Duque não permaneceu, entretanto, exclusivamente nesse genero; a critica, mormente a referida ao meio contemporaneo, não era despida de contrariedades, que mais avultavam em face da caracteristica fidalguia do escriptor, e a literatura apresentava, por outro lado, bastantes modalidades em que se exercitasse o claro espirito desse artista. Duque começou a espalhar então pelas columnas dos jornaes e de ephemeras revistas as chronicas e os contos que o sagraram como um dos nossos mais requintados estylistas.

Data dessa época a incorporação de Gonzaga Duque á ronda brilhante dos *Novos*, que elle chefiou e que se destacou pelo talento combativo e pela bohemia artistica, *ronda* de que fizeram parte figuras hoje de relevo nas artes, nas letras, no jornalismo e na diplomacia e que se extinguiu, mais tarde, como todas ellas se extinguem, deixando marcada a passagem por uma fulguração.

Desse agrupamento literario—cuja bohemia (aventura pouco commum) se notabilizou pela linha impeccavel de gentileza e de dignidade dos que a compuzeram—foram-se tresmalhando os companheiros, ficariam até hoje—já na plena vida pratica—ligados por uma identificação absoluta de espirito e de affecto, como os tres mosqueteiros tradicionaes—Gonzaga Duque, Lima Campos e Mario Pederneiras.

Gonzaga Duque contou depois, em um romance de intensa descriptiva, em que os personagens e os factos são nitidamente recortados, a historia da conquista sonhada e inatingida dessa geração. *Mocidade morta* é, por isso mesmo, independente do seu grande merito literario, um livro de alto valor, como o estudo psychologico de uma época. Ella é igualmente como manifestação de trabalho, um documento a favor dessa passada *bohemia*, de quem tanto e tão superiormente falam ainda os que tão pouco a conheceram.

A obra de Gonzaga Duque, o morto de agora, é valiosa como numero e como qualidade. Além da *Arte brazileira* (1888), hoje em 2ª edição, e da *Mocidade morta* (1899), o operoso polygrapho publicou: *Revoluções brazileiras* (1898), tambem com 2ª edição; *A dona da casa* (com pseudonymo); *Pela flor do trevo*, collecção de contos publicada em edição de luxo, illustrada por quasi todos os nossos artistas; *Marechal Niemeyer* (notas biographicas), e *Graves e frivolos*, collectanea de chronicas e estudos de arte, publicados no *Kosmos* e reunidos em volume pela casa editora A. M. Teixeira, de Lisboa. Tem no prelo um outro volume de critica de arte—*Contemporaneos* (pintores e esculptores), illustrada com cerca de 50 photogravuras.

Tinha, finalmente, em preparação: *Sangravida*, romance de que está prompta a primeira parte e em notas a segunda; *Os de hoje* (pintores e esculptores), e *Os de hontem*, serie identica; *Triste comedia* (contos da vida carioca), este volume inteiramente prompto; *Sacrificio inutil*, romance, e *A caricatura no Brazil*, estudo de arte.

Havia ha pouco, junto a Noronha Santos, ajustado fazer um trabalho historico sobre o municipio do Rio de Janeiro.

Fóra disso, o seu trabalho, disperso pelos jornaes e revistas, é copioso. Fundou com Lima Campos e outros a *Rio Revista* (1896), *Galaxia* (1897) e *Mercurio* (1901). Collaborou no *Paiz* (chronicas), *Cidade do Rio*, *Diario do Commercio*, *Renascença*, *Kosmos*, *Fon-Fon !*, *Careta* e muitos outros.

Era, sobre todas as coisas, um trabalhador.

Gonzaga Duque tinha o raro condão de empolgar pela sympathia, á simples approximação. Bello, de uma belleza apollinea, de que guardou as linhas magnificas, mesmo quando se lhe accumularam os estios, o autor da *Mocidade morta* juntava a isso uma natural e distincta gentileza de habitos e de maneiras que o tornaram inconfundivel. O trato de algum tempo com esse espirito admiravel, completava o encantamento: elle tinha no seu interior a mesma impeccabilidade de traços da figura; cavalheiroso, honesto, devotado, recto, affectivo em alto grão, elle prendia pela suggestão de qualidades que hoje muito se encontram caminhando juntas.

Essas virtudes Gonzaga Duque as exercitava na rua ou no lar. Poucos lares serão tão serenamente felizes, em poucos haverá a carinhosa atmosphera de affecto quanto no lar desse jovial e scintillante *bohemio*.

Fóra, Gonzaga Duque constituiu-se o centro de attracção dos artistas novos, dos que têm talento e ainda não têm amparo. Elle teve sempre um conselho, um estimulo, um apoio para elles; muitos veneraram, mas todos ficaram seus amigos, cercando-o na vida, como ainda agora o rodeiam na morte

E' esse talvez **o melhor dos seus elogios.**

Luiz Gonzaga Duque Estrada nasceu nesta capital a 21 de junho de 1863.

Casou-se aos 22 annos de idade, em 1885, com a Exma. Sra. D. Julia Torres Duque Estrada, tendo tido desse consorcio tres filhos—Oswaldo Duque Estrada, hoje com 24 annos, auxiliar da Bibliotheca Municipal; Haroldo, morto desastrosamente, com 11 annos de idade, em 10 de janeiro de 1902, e Lygia Christina, de seis annos.

Era director da Bibliotheca Municipal, tendo sido antes 2º official da directoria do patrimonio da Prefeitura e 1º official da directoria de fazenda. Neste ultimo posto exerceu por longo tempo o cargo de secretario do director geral, que o tinha em grande estima.

O secretario do Sr. prefeito do Districto Federal, Dr. Antonio Moutinho, apenas teve conhecimento da morte do brilhante literato e probo funccionario, dirigiu-se á residencia de Gonzaga Duque e apresentando condolencias á familia, declarou-lhe, em nome do Sr. prefeito, que a Prefeitura punha á disposição todo o seu auxilio.

O corpo do mallogrado escriptor será inhumado no cemiterio de S. João Baptista, saindo ás 5 horas da tarde da rua dos Voluntarios da Patria n. 332.

A' noite era crescido o numero de amigos do pranteado escriptor, que affluiram á sua casa.

Entre os seus melhores amigos e dedicados de todos os tempos, notámos Mario Pederneiras, Luiz Campos, Virgilio Varzea, Roberto Mendes, Noronha Santos, Olympio Niemeyer, Fiuza Guimarães, Alexandre Gasparoni, Arnaldo Guimarães e Correia Lima.

A Bibliotheca Municipal, da qual era director Gonzaga Duque, suspendeu, em signal de pesar, os seus trabalhos da turma nocturna.

As repartições municipaes far-se-hão representar no enterramento do illustre funccionario e brilhante escriptor.

Um grupo de artistas e homens de letras amigos de Gonzaga Duque, resolveu erguer dentro em breve, num dos jardins da cidade, um lindo e artistico monumento, que perpetue a sua individualidade literaria.

Encarregar-se-ha da obra o talentoso esculptor Correia Lima.

Festas.

Uma commissão composta de 60 senhoras, pertencentes ás principaes familias veranistas em Petropolis, resolveu promover a realização de um festival, em nome do Centro Popular Catholico Petropolitano, em homenagem a frei Luiz, recentemente acclamado assistente ecclesiastico da mesma associação.

Frei Luiz é um sacerdote muito querido em Petropolis, por sua grandes virtudes; tem uma alma de apostolo, simples e dedicada, uma vontade entregue ao cumprimento de uma missão de incansavel caridade.

O seu sacerdocio é o continuo desvelo pelos infelizes. Contam-se delle actos de sublime bondade. Em Petropolis, o seu nome é proclamado por todos como um de um santo sacerdote, merecedor de todas as sympathias.

A festa que noticiamos foi um grande concerto, realizado no palacio de Cristal, o que assistiu o escol da sociedade d'ali inclusive todo o corpo diplomatico.

O excellente programma muito agradou, deixando uma imperecivel recordação.

Recepções.

Teve o mesmo brilho e os mesmos encantos de todas as reuniões que ali se realizam, a recepção de ante-hontem, na legação do Uruguay.

A' bella festa compareceram, entre outras pessoas, os Srs. Irving Dudley, embaixador americano, e senhora; Sir William Haggard e Dr. Hernan Velarde, ministros da Grã-Bretanha e Perú, e senhoras; Dr. Gustavo Michahelles e barão Avezanna, ministros da Allemanha e Italia; Dela Cruz, Von Egger Mollwald e Von der Haeghen, encarregados de negocios do Chile, Austria e Belgica; Mmes. Enéas Martins, Cardoso de Oliveira, Duque Estrada, baroneza de Santa Margarida, Morgan Snell, Cecilia de Souza, Hermano Ramos, Alberto de Faria, Santos Moreira, João Murtinho, Rocha de Lisboa, Fridolino Cardoso, Moniz de Aragão, Maria de Floria Lisboa e Leitão da Cunha, coronel João Pedro Caminha, senhora e filha; Goodhard, secretario da legação ingleza, e senhora; Mlles. Cardoso de Oliveira, Alice e Angel de Morgan Snell, Seixas Correia, Moraes, Lisboa, Leitão da Cunha, Gracie, Dr. Tristão da Cunha, barão de Maia Monteiro, Dr. Alberto Nin Frias e Elmano Vieira, secretarios do Uruguay.

Concertos.

Realiza-se hoje, no palacio de Cristal, em Petropolis, um concerto, organizado pelos distinctos professores Arthur Strutt e Hygino Mancini, artistas da Academia de Santa Cecilia, de Roma, já applaudidos pela alta sociedade que frequenta os salões daquelle elegante club, no ultimo festival ali realizado.

Conferencias.

Realiza-se hoje na cathedral metropolitana, com a presença de S. Em o cardeal Arcoverde, a 2ª conferencia do padre Dr. Benedicto Marinho.

A conferencia, que começará ás 8 horas da noite, versará sobre o thema seguinte: *A distribuição das graças e a economia divina.*

Almoços.

O conde de Affonso Celso e sua Exma. esposa offereceram, em Petropolis, um almoço de despedida ao nuncio apostolico.

O almoço correu cordialissimo, trocando-se amistosos brindes. Foi uma festa intima e de notavel distincção.

Nesse banquete tomaram parte as seguintes pessoas:

Monsenhor Crocci Landucci, auditor da nunciatura; visconde e a viscondessa de Ouro Preto, Dr. Gastão da Cunha e senhora, commendador Carlos Ferreira Leal e senhora, Dr. Vicente de Ouro Preto e senhora, capitão Alvaro da Cunha, viuva Mesquita Barros, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta e bacharel Carlos Celso de Ouro Preto.

Banquetes.

Monsenhor D. Alexandre Bavona, nuncio apostolico, offereceu ante-hontem, em Petropolis, um banquete a diversas pessoas das suas relações.

Tomaram parte os Srs. general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; conde de Affonso Celso, Dr. Hermano Ramos, Dr. Tristão da Cunha, Sir William Haggard, ministro inglez; Dr. Alberto Nin Frias, Goodhardt e Henrique Carrillo, secretarios do Uruguay, Inglaterra e Perú; cav. Vonlgger Mollwald e Sr. Canseco, encarregados de negocios da Austria-Hungria e do Mexico, e monsenhor Crocci, auditor da nunciatura.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no pavilhão Mourisco, o banquete que o Sr. G. A. Perrotin, director commercial da Société Chimique des Usines du Rhône, offerece aos jornalistas que formaram o jury do concurso de lança-perfumes Rodo, no qual tomara parte o Dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito da nossa capital, que tambem é um dos membros do referido jury.

A commissão é composta dos seguintes jornalistas:

Elmano Gomes Cardim, do *Jornal do Commercio*; Durval Cahet, do *Seculo*; Henrique Guimarães, da *Gazeta de Noticias*; Dr. Raul Pederneiras, do *Jornal do Brazil*, e Carlos Bittencourt, do *Paiz*.

Manifestações.

Numeroso grupo de amigos, admiradores e correligonarios do illustre Dr. Fonseca Hermes pretende fazer-lhe amanhã uma manifestação de apreço, não só pela sua chegada a esta capital, como tambem pela victoria alcançada ultimamente no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Veranistas

Acham-se veraneando em Caxambú, hospedados no Palace-Hotel, os Srs. Dr. Alfredo do Nascimento Silva e familia, Tancredo Nascimento, Octaviano Bueno e familia, Dr. Paulo Barbosa e familia, coronel Joaquim Firmino de Andrade Junqueira, Dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, Mario Carvalho, Ataliba Pires, Dr. Julio A. Horta Barbosa, Dr. Antonio Monteiro Barbosa da Silva, Dr. Christiano Klingelhoefer, Salvador Penna, D. Eulina Sampaio Paranaguá e filho, Dr. Estevão de Oliveira e familia, commendador Alvaro Thedim Lobo, conselheiro Barros Barreto e senhora, Barros Barreto Filho, Dr. Moreira de Barros e senhora, Dr. Raphael Sampaio Vidal e familia, Dr. Honorio de Araujo Maia, Elysio Mendonça, coronel Odilon Leite e familia e Dr. A. Rodrigues Lima e familia.

Seguiram hontem para Mendes, onde vão veranear, o distincto clinico capitão Dr. Carlos Eugenio Guimarães e sua digna esposa, D. Dulce Carlos Guimarães, e sua galante filhinha Déa.

Na estação Central foram levar-lhes as despedidas, além de outras pessoas, os Srs. general Carlos Eugenio, tenente-coronel Joaquim Ignacio, major Luiz Campos, capitão Espirito Santo Cardoso e familia, major Cordeiro de Faria, e capitão Joanico Vianna.

Viajantes.

O *Paiz*, e como nós outros jornaes, annunciou hontem a chegada do illustre conselheiro Camelo Lampreia. Houve engano de informação.

De facto S. Ex. pretendeu embarcar no paquete *Tomaso di Savoia*; mas á ultima hora resolveu tomar passagem no paquete nacional *Minas Geraes*, afim de fazer primeiro uma visita a velhos amigos residentes no extremo norte.

Entretanto, a sociedade fluminense não tardará muito em receber o illustre viajante, que vai honrar de vez o Rio de Janeiro, fixando aqui residencia.

A chegada do *Minas Geraes* está marcada para amanhã.

A bordo do paquete nacional *Bahia*, parte hoje para a sua terra natal o Dr. Christino Cruz, illustre deputado federal pelo Maranhão.

Entre os representantes por aquelle Estado, que sempre se distinguiram no Congresso Nacional, pelo talento e patriotico desejo de trabalhar pelo bem do paiz, a figura do Dr. Christino Cruz se destaca, como um dos mais operosos factores do engrandecimento nacional.

Combatendo sempre sem esmorecimento pela creação do ministerio da agricultura, que era uma necessidade importante de momento em boa hora realizada, o Dr. Christino Cruz, na Camara dos Deputados, como presidente da commissão a que estavam affectos todos os trabalhos referentes a esse departamento da administração publica, soube impor-se pelos seus conhecimentos technicos, sendo considerado entre os seus pares como um dos mais aprofundados conhecedores sobre assumptos referentes á agricultura.

O Dr. Christino Cruz vai ao Maranhão visitar os seus numerosos amigos.

Na zona caxiense o seu prestigio jámais foi abalado.

Dedicado amigo da situação politica dominante no Estado, o Dr. Christino Cruz será ali recebido com a maior prova de apreço pelos seus conterraneos.

O embarque do estimado parlamentar se effectuará hoje, ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo lanchas especiaes para conduzir os amigos e admiradores que o quizerem acompanhar até a bordo do *Bahia*.

A bordo do vapor *Araguaya*, regressou hontem do Estado do Rio Grande do Sul o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, que ali foi pleitear a sua candidatura para deputado federal, na vaga do Dr. Rivadavia Correia, nomeado ministro da justiça.

Ao *Araguaya*, desde cedo, atracaram muitas lanchas, conduzindo a sua Exma. familia, convidados e admiradores.

No cáes Pharoux, onde S. S. desembarcou ás 8 horas, pouco mais ou menos, vimos as seguintes pessoas:

Dr. Alvaro Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica; ministro da viação, coronel Benevenuto de Magalhães, representando o Sr. ministro do interior; Dr. João de Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; Dr. João Felippe, general Jacques Ourique, Maurico Israelson, J. J. Macedo, Djalma Hermes, Dr. Leite Borges, Alberto Saraiva Fonseca, capitão de fragata Marques da Rocha, senador Pires Ferreira, Americo Galvão, Alfredo Silva, Dr. Francisco Guimarães, Mario Saldanha, tenente Braziliano Cavalcanti, Antonio de Miranda Junior, Dr. Cleomenes da Silva Ferreira, Arlindo Bastos, Dr. Garcez Filho, Dr. Augusto Moreira Guimarães, Antonio Lobo, Benjamin Novaes, Rogerio de Freitas, Cerqueira Braga, Laurindo Bruno, Mario Lisboa e muitas outras pessoas, cujos nomes não conseguimos.

Desembarcando S. S., depois de ter sido cumprimentado pelas pessoas presentes, tomou logar em um automovel, em companhia de sua Exma. esposa, D. Elvira Hermes; seu filho, Dr. Djalma Hermes, e demais pessoas da sua familia, seguindo para a sua residencia.

Conforme noticiámos, parte hoje para o Maranhão o nosso illustre collega Dr. Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil* e senador por aquelle Estado.

O embarque do distincto parlamentar realiza-se hoje, ás 2 horas, no cáes Pharoux, havendo para isso varias lanchas á disposição dos amigos, correligionarios e admiradores de S. Ex.

Passou por esta capital, no *Cap Arcona*, com destino a Buenos Aires, o eminente jurisconsulto argentino Dr. Luiz Maria Drago, que regressa da Europa depois de ter-se desempenhado, com brilhantismo, da honrosa commissão de arbitragem internacional, de que fôra incumbido.

O illustre viajante foi cumprimentado a bordo do transatlantico pelo ministro argentino no Brazil, pelo consul geral do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez, e outras pessoas gradas.

O Dr. Drago vai acompanhado de sua Exma. familia.

Conforme noticiámos, partiu hontem para Buenos Aires com destino á Bolivia, o illustre Dr. Claudio Pinilla, que durante longos annos serviu como ministro de seu paiz junto ao nosso governo, e que acaba de ser distinguido com a nomeação de ministro das relações exteriores de seu paiz.

O seu embarque foi muito concorrido, notando-se entre os presentes os Srs. barão do Rio Branco, Dr. Enéas Martins, Dr. Frederico de Carvalho, Herman Velarde, ministro do Perú; Julio Fernandez, ministro da Argentina; Gaillard Lacombe, encarregado dos negocios da França; Dr. Fidalgo, em nome do ministro de Portugal; Elmano Vieira, addido da legação do Uruguay; coronel Ernesto Senna, Samuel Gracie, consul do Chile; J. de Souza Lage, Maignon, secretario da legação de França, e Dr. Adolfo Romero.

Parte hoje, a bordo do paquete *Bahia*, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto Dr. J. N. de Mello Rocha, que, depois de curta estada na Bahia, seguirá para o Estado da Parahyba, afim de installar a inspectoria agricola, missão para a qual foi incumbido pelo ministerio da agricultura.

O seu embarque realiza-se ás 2 horas, no cáes Pharoux, para onde affluirá, certamente, grande numero de amigos e admiradores, que irão levar-lhe os votos de boa viagem.

Embarcou hontem no *Cap Arcona*, com destino a Buenos Aires, onde vai continuar seus estudos universitarios, o Sr. João Carlos Bernardez, filho do consul geral do Uruguay, no Rio de Janeiro.

O joven estudante uruguayo, que tem feito nas suas férias innumeras amisades, foi acompanhado até o transatlantico por muitos dos amigos que deixa no Rio, á espera do seu regresso no fim do anno universitario.

E' nosso hospede desde ante-hontem o illustre engenheiro Dr. Matheus de Oliveira.

Embarca hoje no paquete *Bahia* para o Recife e d'ali seguirá para a Parahyba, o joven e distincto jornalista Dr. Santos Netto.

Os seus amigos irão hoje, ás 3 horas, no cáes Pharoux, dar-lhe o abraço de despedida.

Segue hoje para Pernambuco o talentoso literato Matheus de Albuquerque.

E' passageiro do paquete nacional *Bahia*, devendo o seu embarque effectuar-se á tarde, no cáes Pharoux.

O distincto homem de letras aqui se achava ha dias tratando de negocios de seu particular interesse.

Parte hoje para Roma o Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil na Italia.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Pereira Braga, François Duffo, Mario M. Borges, J. Eddé, J. Guinault, F. Willeams, Dr. Vicente Godinho, Mariano Paiva, Pamplona Sobrinho, Bernardo Lutheld, Dr. Pedro Ferreira, Manoel J. Abrantes, Pedro Magalhães e senhora e Theodoro Sampaio.

A bordo do paquete *Araguaya*, partiu hontem para o Recife, de onde seguirá para a Europa, o deputado Pedro Pernambuco.

Ao seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, ás 9 1/2 da manhã, compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Esmeraldino Bandeira, Moreira Guimarães, Dr. Leite de Mello, Dr. Ismael da Rocha, marechal Pires Ferreira, marechal Teixeira Junior, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Afranio Peixoto, Primitivo Moacyr, deputado Affonso Costa, Arthur Hollanda, commandante Benjamin de Mello, Paes Barreto, capitão Armando de Oliveira, Hortilho de Novaes, Julio de Araujo Pinto, Wilton Carrilho, Dr. Ademar Tavares, Edgard Alpino, Dr. João de Siqueira e Alberto Bandeira de Mello.

Partiu hontem para a Inglaterra, a bordo vapor *Araguaya*, afim de assumir ali a chefia da secção de artilheria da commissão naval brazileira, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Severiano de Castilho.

Partiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do paquete *Araguaya*, o nosso distincto collega Borges da Cunha, da *Noticia*.

No vapor *Bahia*, parte hoje para o Pará a Exma. Sra. D. Alice Pires Nunes, digna esposa do conhecido capitalista paraense capitão Arthur Pires Nunes e filha do venerando commandante João Maria Pessoa, do Lloyd Brazileiro. A distincta senhora, que para aqui veiu ha tres mezes, afim de ser operada, regressa á cidade de Belem totalmente curada, fazendo-se acompanhar nessa viagem por duas de suas gentis sobrinhas. O seu embarque, que se realiza ás 2 horas, será no cáes Pharux.

Partiram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, os Srs. Francisco B. da Cunha, coronel J. Bento Porto e senhora, Dr. Manoel Mendes Campos, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Lopes Rodrigues, Eduardo Braga, Decio Villares, Alberto Paes Leme e senhora, familia do almirante Guillobel, general Beillairs, capitão Gabriel Moss e familia, Dr. Manoel Pancada e familia, commendador Henrique Pancada e outros.

Embarcaram no *Zeelandia*, que segue para a Europa, os Srs. Antonio de Toledo Lara e familia, Dr. Raphael Aguiar, Alfredo Lauro, Marcelle Fabry, Dr. Antonio Freire de Mattos Barreto e familia e Gabriel Ozorio Franco.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Araguaya*, de Buenos Aires e escalas, David Lazar, João Verrier, Francis Williams, Joan Grumault, capitão Donnesten e senhora, Marcella de Clark, João Augusto V. Belchior e senhora, Manoel Alcantara, Lilian Bell, John Richards Whyte e senhora, Albert Edward Ward, George James Franck, Harry Brandrick, Adolph Bernheimer, João Fonseca Hermes e senhora, coronel Pompilio Dias, Clemente José da Silva, José da Silva, Antonio da Silva, Harry Williams Coching, Margaret Felp, Josepha Dobrater, Thereza Drygovito, Frank Alexandre, Victor Manoel Rubão, Thomaz Ling e senhora, José Maria e familia, Braulio Correia, Carlos Duthke, Americo Ribeiro Coelho, Nicolino Staffa e familia, Joaquina Villela e uma filha, João da Silva Fontes, tenente Mendes Borges, James Carpinger, Louis Briquet, Maria Isabel de Azevedo e Joseph Eddé.

Pelo paquete *Itapacy*, de Porto Alegre e escalas, Clementina C. Pinto e familia, Theobaldo Brandão e José P. do Amaral.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Araguaya*, para Southampton e escalas, Francisco Borges da Cunha, Julia Avellar, coronel J. Bento Porto e senhora, G. Maswell Bastos, L. Baumann, Ernesto Kantack e senhora, Joaquim Rodrigues da Costa, B. Moss e um filho, Cesar Barbalho, Laurindo Souza Correia, René Ribeiro da Costa, Manoel de Almeida Casaes e familia, Manoel José Gomes, Manoel de Almeida F. da Cunha, Victor da Cunha, Dr. Manoel Mendes Campos, Firmino Pereira da Silva, Dr. Alvaro Carvalho, Dr. Lopes Rodrigues, P. Magalhães, capitão Severino de Castilhos e familia, Antonio Mascarenhas, Alfredo Henrique, Raul da Costa Bastos, Williams Coonen, Thomaz Chatburn, Dario F. Gonzalez e um filho, Preciosa Oliveira Luz e uma filha, Rosa Engelesberg, Rosa de Magalhães, Acacio Henriques e senhora, João da Silva Cardoso, Sarah Simon, Antonio Swenson, Williams Charlton, Antonio Meirelles, Joaquina Silva e familia, Renato Tavares, Antonio Bittencourt e familia, Alfredo Silva, Casimiro de Carvalho, Dr. Alberto Paes Leme e senhora, almirante Guilobel e familia, general Bellairs, Mme. Leoni Burton, Dr. Pedro Pernambuco e familia, José T. Ritter, Antonio Borlido Maia Junior, José Martins e familia, J. A. Ferreira Chaves e senhora, Arlindo Chaves, capitão Gabriel Moss e familia, Dr. Manoel Pancada e familia, Henrique Pancada e familia, Victorino Reis, Eduardo da Silva Barbosa, João Rato, José Carnota, Antonio de Azevedo e senhora, José Silva Castro, José Morgado, José Ferreira Vaz e familia, Mme. Dumont, Francisco Fernandes e familia, Domingos Fernandes Leite, Luiz Rodrigues e senhora, Albino da Silva e familia, Jeanne Talot, Baldomero Luana, Manoel Leite, Augusto Leite de Souza, Dr. Antonio de Albuquerque, Franklin M. de Sampaio, Dr. Eduardo Braga, Franck Paul, Eurico e Charl Paretti, Leopoldino Paretti, Alfredo da Silva, Manoel Casaes, David Godfrey, Alvaro Cavalheiro, Adolpho Queixada e senhora, Manoel Nunes de Sá, Decio Villares, Francisco Ramalho, Francisco P. Pessoa, Antonio B. Navarro, Lucas Bruno, Horacio Braz da Cunha, Antonio Soares do Couto e Zacaria Benzecte.

Anniversarios.

Passa hoje o natalicio do marechal Salustiano dos Reis, um antigo servidor da Patria e figura que no exercito sempre se destacou com raro brilho.

Esse destaque deve-o elle, não sómente aos seus feitos militares, mas ás excepcionaes qualidades de um bello e culto espirito e de um adamantino caracter.

Filho do Estado do Rio Grande do Sul, pertence o marechal Salustiano dos Reis a uma familia de militares illustres. Seu pai era o marechal Jeronymo José dos Reis, barão de Camaquan; seu avô materno foi o tenente general José Fernandes dos Santos e paterno o brigadeiro Salustiano Severino dos Reis. Seus tios eram os coroneis J. Daniel Damas dos Reis e Sebastião Francisco de Oliveira Chagas. Muitos dentre os seus mais proximos parentes foram officiaes do exercito brazileiro.

MARECHAL SALUSTIANO DOS REIS

Tendo nascido a 9 de março de 1847, alistou-se nas fileiras do exercito o marechal Salustiano dos Reis em 5 de outubro de 1863. Bem cedo teve occasião de se distinguir pela sua bravura nos campos de batalha. Como simples soldado, partiu para tomar parte nessa tremenda campanha que foi a do Paraguay e durante os dolorosos cinco annos que ella durou combateu sempre, heroicamente, tendo sido ferido no encontro de Itororó.

Quando de lá voltou, graças á bravura com que sempre se portara, trazia dois galões nos punhos, tendo o primeiro delles sido conquistado a 2 de janeiro de 1866, isto é, quando tinha apenas 19 annos.

Foi 1º tenente a 11 de dezembro de 1866, por actos de bravura, isto é, cinco dias depois do combate de Itororó.

Foi capitão graduado em 6 de outubro de 1870 e effectivo a 18 de setembro do anno seguinte; major, a 26 de janeiro de 1889, por merecimento e estudos; tenente-coronel, a 21 de março de 1891; coronel graduado, a 12 de janeiro de 1893, e effectivo a 3 de abril do mesmo anno, por merecimento.

Graduado em general de brigada a 12 de setembro de 1907, foi effectivo a 3 de janeiro de 1908. Pediu a sua reforma como general de divisão, sendo ella concedida com a graduação de marechal.

Em toda a sua longa carreira militar, em todas as pastas que occupou, em todas as commissões que exerceu, o marechal Salustiano dos Reis sempre se houve com a maior dedicação e com o maior patriotismo, tornando-se assim digno do respeito e da admiração geraes.

Da sua personalidade falam bem significativamente, e mais alto que qualquer elogio, as rapidas notas biographicas que aqui registramos e que acompanhamos, pela data que hoje passa, das nossas saudações.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Quintilla Accioly Antunes, esposa do distincto engenheiro Humberto Antunes, inspector do telegrapho e illuminação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Passa hoje o anniversario natalicio do academico de medicina Ernani Soares Pereira.

Fez annos hontem o 2º tenente Francisco José Pinto, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

O major Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa, redactor do *Jornal do Commercio*, completa hoje mais um anno de existencia. Infelizmente não póde ser uma data alegre a de hoje, por se achar ainda enfermo o nosso estimado collega.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Julieta Meurer dos Santos, esposa do despachante geral da Alfandega Epeminides dos Santos.

Faz annos hoje o coronel João Victorino Silveira de Souza Filho, digno almoxarife da directoria geral de instrucção publica.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto coronel do exercito Alfredo Odoarto da Silva Moraes.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Clotilde Bruce Junior, filha do tenente-coronel de artilheria Bruce Junior.

Faz annos hoje a gentil senhorita Irene Queiroz Gomes, dilecta filha do Sr. Antonio Gomes, negociante de nossa praça, e de D. Thereza Queiroz Gomes, zelosa professora municipal.

Por esse motivo, receberá a distincta senhorita inequivocas provas do quanto é estimada na nossa sociedade, de que é um dos ornamentos.

Faz annos hoje o capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia, fiscal do governo junto á The Western Telegraph Company, Limited e 2º supplente do delegado do 6º districto policial.

Fallecimentos.

Após dolorosos padecimentos, falleceu hontem de arterio-sclerose o nosso companheiro major Carlos de Almeida Gonzaga, que durante nove annos deu a esta folha toda a sua intelligente actividade e a sua boa cooperação.

Afastado do seu posto por molestia ha cerca de um anno e meio, os seus companheiros da administração conservam ainda bem viva a impressão da sua figura activa, jovial, que sabia crear affectos, captar amisades e sympathias, sem despertar naquelles de quem se acercava senão a retribuição das qualidades boas que delle irradiavam.

CARLOS GONZAGA

E' com magua sentida, com profunda saudade, que aqui noticiamos o seu desapparecimento, magua e saudade partilhadas por todos os que o conheceram e lhe souberam apreciar os dotes de caracter e de espirito.

Carlos de Almeida Gonzaga era official aposentado dos correios e antes de entrar para o *Paiz* exerceu a sua actividade nas emprezas jornalisticas do *Republica*, do *Tempo* e da *Democracia*; deixa viuva e tres filhos varões: José, Carlos e Aprigio de Almeida Gonzaga, os dois primeiros officiaes da Camara Municipal de São Paulo e o ultimo professor publico, tambem em S. Paulo.

Era natural desta capital e tinha 54 annos de idade.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua Senador Dantas n. 38, para o cemiterio de S. João Baptista.

A' profunda dor da sua desolada familia associamo-nos de coração e a ella apresentamos o nosso pesame sentido.

Victima de um syncope cardiaca, falleceu segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no hotel Bella Vista, em S. Paulo, onde se achava hospedado, o coronel Cornelio Vieira de Camargo.

O illustre finado era natural de Tatuhy, onde nasceu a 16 de setembro de 1869, sendo filho de Manoel Viera de Camargo, já fallecido, e da virtuosa senhora D. Felizarda Maria Vieira de Camargo. Era casado com D. Suzana de Camargo, deixando de seu consorcio tres filhos menores.

Membro de uma das mais importantes familias do sul do Estado, o coronel Cornelio Vieira dedicou-se á politica desde sua mocidade, tendo occupado, em sua terra natal, diversos cargos de eleição popular. Foi presidente da Camara Municipal, do directorio do partido republicano e deixa seu nome ligado a todos os melhoramentos e a muitas instituições locaes. De lá veiu eleito deputado á passada legislatura, tendo desempenhado o honroso mandato com dedicação e muita lealdade. Nos dias negros da revolta de 1893, ameaçado o Estado da invasão das forças rebeldes, foi o coronel Cornelio Vieira um dedicado auxiliar do governo do Estado, na praça de Tatuhy, sendo incansavel em promover os meios de defesa daquella zona sulista, directamente visada pelas hostes de Gumercindo Saraiva, e tendo sido, por seus serviços, distinguido, pelo marechal Floriano Peixoto, com as honras de major do exercito.

A nota mais bella do seu caracter era a lealdade, uma lealdade a toda prova, servida por uma franqueza e uma dedicação inigualaveis.

Morreu ao lado da esposa, que extremecia, e teve a camara mortuaria repleta de amigos durante toda a noite.

Estiveram tambem presentes os Drs. Luiz Nogueira Martins, Ataliba Leonel, Fortunato do Camargo, Julio Prestes, Abelardo Cesar, Adalberto Garcia, Moraes Filho, Olegario de Moura, coronel Bento Pires, J. Evangelista Galvão, Alceu Prestes, José Giorgi, Affonso Porto, João Cancio Sampaio, Waldemar Cavalheiro e muitas outras pessoas.

O corpo foi transportado, pelo primeiro trem, para Tatuhy, onde foi sepultado.

Na cidade de Itú, em S. Paulo, falleceu o venerando sacerdote padre Bento Dias Pacheco, que ali gozava da mais alta estima pelas suas raras virtudes.

O virtuoso sacerdote, que desappareceu do numero dos vivos contando mais de 80 annos, foi o fundador do hospital de morpheticos daquella cidade; grande parte da sua existencia foi dedicada aos serviços dos infelizes enfermos de tão horrivel molestia, curando-lhes pessoalmente as feridas e empregando todo o seu rendimento na manutenção do mencionado hospital, a cujo lado residia, em uma modesta vivenda.

O padre Bento foi possuidor de boa fortuna, que distribuiu aos pobres, vindo expiando em seus ultimos dias uma vida de pobreza, pela qual elle dizia que havia feito votos, achando-se o seu nome ligado a todas as instituições de caridade locaes.

Ha alguns annos o padre Bento Dias Pacheco vivia encerrado em sua chacara, ao lado do hospital, não sendo visto fóra d'ali.

O povo de Itú por vezes foi, em romaria, visitar o padre Bento e o seu idolatrado hospital.

O nome do finado sacerdote fica gravado no coração daquelle povo, ao lado do nome do saudoso padre Miguel Correia Pacheco, que foi um exemplo de virtude, e ao qual os ituanos ergueram um monumento no cemiterio municipal.

No dia 25 do mez findo falleceu, em sua propriedade, o coronel Joaquim Pacheco de Rezende, importante fazendeiro no municipio de Entre Rios, no Estado de Minas.

Como criador, o coronel Pacheco prestou inestimaveis serviços á industria pecuaria do Estado, melhorando consideravelmente a raça cavallar, já pela introducção de reproductores estrangeiros, já por uma selecção intelligente e solicita.

Nas exposições agro-pecuarias, realizadas em Bello Horizonte, os animaes de sua fazenda obtiveram sempre os primeiros premios.

Deixa diversos filhos, entre elles o intelligente moço Joaquim de Rezende, que ha muito já se acha á frente do estabelecimento agricola de seu illustre pai; Antonio de Rezende, D. Maria da Conceição, casada com o Sr. Albino Ribeiro de Oliveira; D. Maria José, casada com o Dr. Balbino Ribeiro, e a senhorita Amelia Rezende.

Após alguns dias de soffrimentos, falleceu segunda-feira, em S. Paulo, o Dr. Antonio Celestino Soares, membro da Junta Republicana de Santa Ephigenia.

O finado gozava de grande estima e alta consideração pelos seus nobres dotes de caracter e espirito.

Era filho dos barões de Paranapanema, fazendeiros residentes em Campinas, em cuja cidade nasceu em 1862.

Formou-se em direito pela Faculdade de S. Paulo, tendo desempenhado as funcções de juiz substituto em Campinas e de promotor publico em Itú.

Mais tarde, entregou-se á advocacia, com grande brilho, em Rio Claro, São Carlos e Descalvado.

Ultimamente fixou a sua residencia na capital paulista.

Surgindo a questão das candidaturas presidenciaes, o Dr. Celestino Soares filiou-se ao partido hermista sendo eleito membro da junta republicana de Santa Ephigenia, em cujo districto gozava de legitimo prestigio e grande influencia, sendo ouvidas com acatamento as suas opiniões, sempre inspiradas no bem publico, e os seus conselhos, ponderados e cheios de elevada serenidade.

O illustre extincto era irmão do Sr. Paschoal Soares e de DD. Risoleta, Maria Angelica, Amalia e Eudoxia Soares e cunhado dos Srs. Fernando Nogueira Filho, Cicero de Souza Moraes, Olavo Pinto de Moraes, Drs. Joaquim e João Teixeira das Neves, Bento e Raul Teixeira das Neves e das senhoritas Sebastiana e Noemia Teixeira das Neves.

Era casado com a Exma. Sra. D. Carolina Teixeira Soares, filha do Sr. Joaquim Teixeira das Neves, capitalista residente em Rio Claro.

Em pleno viço da mocidade, na florescencia dos seus 19 annos, o estimado joven Edgard Pamplona dos Santos, filho amantissimo do Sr. Honorio Gomes dos Santos, foi bruscamente arrebatado da vida, depois de um martyrio cruciante de um mez e poucos dias.

Falleceu hontem, á noite, o Sr. Manoel Joaquim de Carvalho Junior, antigo commissario de café em nossa praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua dos Ourives n. 101.

Casamentos.

Realiza-se sabbado proximo o enlace matrimonial do Sr. Romeu Feital com a senhorita Maria do Carmo Rodrigues da Silva, filha do finado official da armada Affonso Diniz Rodrigues da Silva.

Os actos civil e religioso terão logar, este, ás 8 horas da noite, na matriz da Gloria, e aquelle, na residencia de Mme. Rodrigues da Silva, á rua D. Anna n. 36. Serão paranymphos o deputado Alcindo Guanabara, Dr. Pimenta de Mello, deputado cearense capitão Oscar Feital, representado pelo bacharelando em direito Ludgero Feital; Dr. João Rodrigues da Silva Chaves e Mlles. Olga Leite Ribeiro e Amanda Feital.

Foi hontem, a 1 hora da tarde, pelo Dr. João Baptista de Campos Tourinho e escrivão Rufino Cesar de Mello, effectuado o enlace matrimonial do distincto engenheiro civil Dr. Osman Pedrosa com a senhorita Maria Carolina de Almeida.

Foram paranymphos os distinctos clinicos Drs. Jonathas Pedrosa Filho, Henrique de Oliveira e Accacio Pereira de Figueiredo.

Após a terminação desse solemne acto, retirou-se o joven par para a sua aprazivel vivenda, onde, á noite, seus numerosos amigos e admiradores prestaram-lhe merecidas e significativas homenagens.

Enfermos.

O 1º tenente Gentil Falcão, ajudante de ordens do general Dantas Barreto, ministro da guerra, continúa em tratamento no hospital central do exercito.

Ante-hontem foram chamados afim de examinal-o os distinctos medicos oculistas Drs. Moura Brazil e José Gumercindo Guimarães Padilha.

O tenente Falcão tem sido muito visitado.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista foram hontem sepultados os restos mortaes da Exma. Sra. D. Maria de Cuadra Morales de los Rios, esposa do illustre architecto Dr. Adolfo Morales de los Rios.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido, notando-se entre os presentes pessoas da mais alta representação social.

Entre as innumeras pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Familia Tarquinio de Souza, Honorio Moniz e familia, Baby Gleck, senhorita Alda Portella, Mme. Alvaro Braga, João de Souza Lage e Exma. senhora, Alfredo Watson, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Dr. Adelstano Soares de Mattos, Dr. José Domingues Ferreira, Paulo Kuchard, Carlos de Carvalho e senhora, Dr. J. de Moura Moniz, Leopoldo Moreira e senhora, Mme. Viriato Saboia de Medeiros, J. Bede, Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, Arthur Bilbão, Ramalho Ortigão, Coelho Netto, Rebello Zenha, Antonio Jannuzzi, Dr. Freitas Lima, Mme. Luiza Bahiana, padre Manoel Gabino de Carvalho, coronel Dutra da Fonseca, Julião Machado, Dr. Lothar Kastrupp, Eiras Garcia, commendador Areias, Elysio Rodrigues Lima, Augusto Mendes, Placido Isasi, Alvaro Autor, Themistocles Simonetti, Dr. Couto Ferraz Junior, Mme. Thomaz y Martim e filho, Mme. Liberal de Mattos, Joaquim Salles, architecto Telles, J. Dias, representação do Club Internacional de Regatas, Mme. Segadas Vianna, Dr. Francisco Segada Vianna Filho, Francisco Fernandes, Selles & Irmãos, Carlos de Souza, commendador Vicente do Pazo, J. Capllonch y Puesto, J. Velloso, A. Garcia de Paredes, Ramon Amanós, Silva & Soucaseaux, Dr. Luiz Silva, Domingos Barbosa, Adolfo Abiles, Pedro Thomaz y Martim, D. Joanita Pereira Lima e D. Emma Rollim e filha.

Telegrammas—Dr. Oscar da Motta Maia, Dr. Augusto Prestes, Dutra da Fonseca e familia, Antonio Jannuzzi Filho, Alice Leite e Oiticica, Coelho Lisboa e familia, Campos Porto, Dr. Carlos de Almeida e familia e Pimentel Duarte.

Missas.

Na matriz de Irajá rezou-se sabbado passado a missa de 7º dia por alma de D. Genoveva Teixeira, esposa do major Antonio Joaquim Teixeira.

Foi celebrante o padre Januario Tomey, vigario da freguezia.

Presentes a esse acto de religião e saudade notámos:

DD. Emilia C. Barbosa, Gertrudes Leopoldina Barbosa, Maria Moraes, Felisberta Clara Garcia, Maria Candida da Silva, Alice Ignacia Garcia, Ignacia Maria, Ignacia de Jesus, Anna Monteiro, Luiza Mendes, Elisa Mendes, Avelina Monteiro, Emilia Maria Ferreira, Claudina Dias da Conceição, Antonia Souza Barbosa, Guilhermina da Costa, Maria de Almeida, Palmyra Carneiro de Sá, Carolina da Silva e Margarida Leite e os Srs. João Moreira, Candido Maia, Silva Gomes, Manoel Ignacio Garcia, Albino de Sant'Anna Rosa, Albino Rosa Junior, Henrique Dias Pereira, Luiz Carneiro de Sá, Leonardo R. Fonseca, Athanagildo C. Barbosa, Francisco Dias, Joaquim [illegible] Garcia, José Joaquim Theodoro, [illegible] Ignacio Garcia, Manoel Fernandes Luzas, A. Monteiro, Alexandre Mendes, Augusto Lameira, Leão de Almeida, capitão Olympio Amorim, capitão Ignacio Ferreira, Euclides Pereira, Pedro Pereira, Abrahão José, Justino Affonso, Antonio Victorino Gomes, tenente Graça Lacerda, Pinto Machado e outros.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa por alma do saudoso parlamentar Germano Hasslocher.

Foi celebrante o padre Paula da Cunha, acolytado pelo [illegible] Nicasio Baez.

Assistiram a esse acto de religião entre outras pessoas as seguintes:

Arlindo Caminha, Felix Pacheco, Oliveira Valladão, Henrique Hasslocher, Anna Perot, Laura Hasslocher, Elvira Ferraz, Gabriel Pinheiro, J. B. Fontoura Xavier, Jocelino Fontoura, João Daudt Filho, coronel Bento Porto, Manoel Rodrigues Peixoto, Ernesto Hasslocher, Ernesto Santos, Bonifacio Sant'Anna, Raul Meirelles Reis, Albino A. Bravo, Ovidio de Souza Lima Junior, J. Bento Porto, Frederico de Carvalho, Henrique José dos Santos, Torquato Camara, José de Souza, Dr. Amynthas de Lima, Sylvio Gentil de Lima, Rodolpho Mamede, Brazilina Pinheiro Machado, Alarico da Silva Cabeda, A. P. de Miranda, Francisco da Silveira Lobo, Raul A. de Campos, A. J. de Paula Fonseca, A. O. F. Raugel, Alvaro Coelho, tenente-coronel João Manoel Alves, Cesarino Cesar, José Custodio de Carvalho, A. Pinheiro, Frederico Borges, Pelino Guedes, Ernesto Mattos dos Santos, Alfredo Pinho da Costa, Francisco Antonio Coelho, Manoel Reis, coronel Domingos Guimarães, Julio Barbosa, Luiz de Oliveira, E. Collici, Floriano de Brito, Fernando Leão, general Vespasiano de Albuquerque, João Candido da Fontoura, Alberto Nunes de Sá, Raul Brumeau, Arthur Wranbeck, deputado João Vespucio e senhora, Dr. Felix de Abreu e Silva, Dr. Enéas Galvão, Hugo Capeta de Carvalho, Edmar da Fontoura Lopes, Manoel Rodrigues Peixoto, Dr. Mello Reis e familia, José de Moura Machado e familia, coronel Salvador Fontes, Mario von Doellinger, Reynaldo Amaral Lima, Maria de Verney Campello e Luiz Chaves Campello.

Celebrou-se ante-hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, missa de 30º dia, pelo eterno repouso de Alfredo Gomes de Mattos Torres.

Foi officiante monsenhor Lustosa, acolytado por Tiburcio de Moraes.

Assistiram a esse acto de religião as seguintes pessoas:

João Francisco da Costa Junior e familia, João José de Souza Machado Gomes, Antonio Joaquim dos Passos, Antonio da Costa Freitas, Oscar de Araujo e Silva, Oscar Augusto Renato Lopes, João Rodrigues Nunes, pela casa Fiel; Luiz Alves Vieira, Teixeira Borges & C., Paulino José Alves, Gaspar Antonio Pereira, pela Caixa Beneficente Theatral; Miguel Vasco e Dr. Ataliba Reis, pela Associação dos Artistas Brazileiros; Hippolyto José da Costa, Pedro Matheus Junior e Miguel Vasco, pela Sociedade União Beneficente Napoleão Guimarães; Miguel Vasco, Martinho de Souza Pinto, José Pereira Cardoso Theuquen e familia, pela Associação Portugueza; Manoel Gomes Soares, Campos & Honor, Augusto Fernandes de Souza, M. A. da Silva Lisboa, Gaspar José Vieira e familia, por Gertrudes Vidal de Mattos; Godofredo Vidal de Mattos, Antonio Pereira de Miranda, Ly Santos e familia e Casimiro José de Campos.

Na matriz da Candelaria rezou-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia do eterno repouso do antigo e estimado negociante da nossa praça Carlos Raynsford.

Foi officiante o padre Raymundo Vieira de Mello, acolytado por Annibal Pinho.

Assistiram a este acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes annotámos as seguintes:

David & C., Alberto Pereira Braga, Darck de Oliveira Mattos, Alberto Pinto Mendes, Manoel Joaquim Soares de Araujo, Antonio Baptista, Antonio Maia e senhora, Maria Thereza de Oliveira, Pinto Vidal e seu filho, Horacio Teixeira e Souza, Arlindo Guimarães, Alfredo Luiz de Mello, Rodolpho da Silva, Eugenio José Carvalho de Souza, Luiz da Silva Oliveira, Antonio Joaquim de Araujo Aguiar, Guimarães & Fonseca, Epaminondas Guimarães, Joaquim Peres, Manoel Ferreira de Lima, tenente Luiz Ravasco, Sebastiana Marinho, José da Silva Santos, Luiz Augusto de Andrade Castello, Vizeu & C., Affonso Vizeu, Dr. Costa Lima Junior, Antonio Lyra da Silva Junior e familia, A. Accioli, Henrique Danhon, Jorge Conceição, Antonio T. dos Santos, Alfredo P. da Fonseca, por Moreira & C., E. Mello, A. Moutinho Doria, Gabriel Carregal, Arthur Faria, Dr. Anjo Coutinho, Jacomo Couto, Alberto de Magalhães, Conrado J. de Niemeyer, Amador Bueno de Andrade, Orminda de Andrade e filha, João Gabriel Carvalho e senhora, Domingos Brandão, Luiz Macedo, Almeida Marques & C., Dr. Neves Arruda, J. M. Camacho, Virgilio Brandão, Abelardo Bueno de Carvalho, J. Ferreira Pinto & C., Teixeira Fonseca & C., Manoel Teixeira Fonseca, Vieira Couto dos Santos, Dr. Castro Peixoto e senhora, J. A. Serra Martins, Severiano Campello de Rezende, João de Lima Vianna, João Vianna de Castro, Eugenio Mendes, Fernando Faria Braga, Dr. João José Luiz Vianna, George Byrne, Agenor Vaz, Orozimbo Nascimento, Ernesto de Otero, Custodio José dos Santos, J. P. de Souza & C., Antonio Mesquita, Francisco de Oliveira & C., José Moreira Soares, Claudino A. de Castilho, Miguel Guimarães, Alfredo Rocha França, Thomaz José da Silva Cunha, Ernesto H. Dutra, Octavio H. Pereira Dutra, Amelia Braga, Arlindo Goulart, Alexandre Ribeiro & C., Cyrillo de Faria, Francisco Campos Junior, José Willemsens, Enéas Torreão, Orlando Rangel, M. J. Valdetaro, Alberto Carneiro de Mendonça, Dr. Ricardo Guimarães, Bernardino Francisco Rodrigues, José Martins Pello, visconde de Castro Guidão, Adriano Castro Guidão, Braulio de Castro, Cesar Palhares, J. Pires, Armando Godoy, Oscar Besnard, Archanjo Sobrinho e familia, Severino Mendes, Alcebiades Mendes, Roberto Moreira da Costa Lima e familia, Henrique José Oliveira Sampaio, por si e seus irmãos Joaquim Sampaio e Dr. Carlos Sampaio; Monteiro de Barros Lima, Dr. Manoel Cicero, João Garcia de Almeida, Dr. Carlos Claudino da Silva, Alfredo Miranda, Fernando Carvalho de Souza, Ed. Isaacson, Paul Leuzinger, Armando Ferraz e senhora, Dr. Bernardo Ferra e familia, Heitor Ribeiro da Cunha e familia, Antonio Azambuja e familia, Raul Meirelles Reis, Guilherme Agostinho Tavares, por si e representando os Srs. Gonçalves Fontes e Delphina Fontes de Faria Brito; 1º tenente Mario Emilio de Carvalho, J. J. de Saccadio Barros, Antonio Teixeira Boa Vista, João Salerno da Costa, Emilio Costa, Fernando Carvalho de Souza, Tancredo Braga e familia, por M. T. Serpa, José Ferreira Serpa, Joaquim Fernandes de Sá, João Leite e familia, Sergio Silva, por si e pela redacção do *Fon-Fon!*; Dr. Claudio de Souza Pinto, Aloysio Coelho, Acacio Borges, por Maximiano Serzedello; Thereza Braga da Costa Lima, Dr. Cavelli e senhora, viuva Dantas e filha, Jayme Ramos da Fonseca, José Baptista Castellões, Dr. João Pedro de Aquino e senhora e Alberto Silva, da *Gazeta da Tarde*.

Na igreja da Piedade celebrou-se hontem, ás 10 horas, uma missa, mandada celebrar pelo tenente Aristides de Menezes Rocha, por alma de sua saudosa esposa, fallecida a 1º do corrente. O acto foi muito concorrido, notando-se entre os presentes, além de muitas senhoras e senhoritas, amigas da finada, os Srs. 1º tenente Virginio Andrade do Nascimento e familia, tenente Heitor Flores de Moraes, por si e pelo tenente-coronel Antonio Venancio de Queiroz, commandante do 1º regimento de infantaria da força policial; alferes Aristides de Miranda Chaves, por si e pelo major Isidro de Figueiredo; alferes Abdio Antonio Dias, tenente Joaquim Antonio de Souza, commissões de inferiores, praças de diversos corpos, Miguel Guimarães de Amorim, F. Augusto, Euclides Guimarães, por si e pelos empregados da secretaria geral; alferes Alfredo Santa Barbara, alferes Alfredo Castello Branco, Severiano de Carvalho, Ernesto de Souza Reis, O. Gomes Santos, Joaquim Antero de Carvalho, José Pires de Oliveira, Abelardo Meirelles de Souza, Euclides Augusto da França, José Pereira, 2º tenente do exercito José Pargas, Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, Manoel José Bomfim, por si e pelo Sr. José Candido de Oliveira; José de Almeida, por si e pelos inferiores do 4º e 5º batalhões da força policial; José Joaquim dos Santos, João Salles Armindo, José dos Santos Freitas, S. Silva Cordeiro, Raymundo Caneco, Alfredo Leão, Raymundo Madeira, alferes Alves da Costa, alferes Horacio, Hermes da Rocha, Antonio Pinto Ferraz, Plinio de Freitas Guimarães, commandante Pradel de Azambuja, José de Oliveira e capitão Antonio B. da Paixão, ajudante de ordens do commandante da força policial.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Arthur Vieira Machado, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Por alma de Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

No altar-mór da matriz da Candelaria, reza-se hoje missa de 30º dia, ás 9 horas, por alma de Francisco Xavier Martins Costa.

Em suffragio da alma de Raul da Gama Abreu Daniu, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria.

Por alma de Antonio Luiz Pires, será celebrada amanhã missa de 6º mez, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão do 4º anno do curso gymnasial do conceituado Collegio Sul-Americano:

Julieta Botelho, distincção em portuguez, francez, latim, chorographia e desenho, e plenamente em mathematica e inglez; Ormezinda Guimarães, distincção em portuguez, francez, inglez, latim, chorographia e desenho, e plenamente em mathematica; Olga Gioseffi, simplesmente em inglez, francez, portuguez e mathematica, e plenamente em latim, desenho e chorographia; Jacy Vieira, simplesmente em francez, e plenamente em inglez, mathematica, chorographia, portuguez, latim e desenho; Eurydice do Nascimento, plenamente em francez, desenho, inglez e latim, e simplesmente em mathematica, chorographia e portuguez, e Beatriz do Amaral, distincção em inglez, desenho e latim; plenamente em portuguez, mathematica e francez, e simplesmente em chorographia.

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto hoje, ás 10 horas, para provas escriptas das 2ªs cadeiras, a saber:

Geometria descriptiva e suas applicações, topographia, mecanica applicada, hydraulica, portos de mar e topographia para agrimensores.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta:

3º anno — 1ª cadeira — Ao meio dia — Todos os alumnos inscriptos.

4º anno — Economia politica e finanças — Os de ns. 1 a 30.

4º anno — A's 2 horas — Economia politica e finanças — Os restantes.

5º anno — 4ª cadeira — Todos os inscriptos.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, ao meio-dia, á prova escripta os seguintes alumnos:

2º anno—Direito internacional privado—Todos os inscriptos.

4º anno—Sciencias das finanças e contabilidade do Estado—Todos os inscriptos.

5º anno—Legislação comparada sobre o direito privado—Todos os inscriptos.

Prova oral, ás 2 horas:

1º anno—Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Ernani da Motta Bastos, Roberto Cernichiaro, Odilon da Matta Portinho de Athayde José O. de Barros e Azevedo e Christiano Rodrigues Barbosa.

No Collegio Militar realizam-se hoje, as 10 horas, os seguintes exames:

1º, 2º e 3º annos (prova graphica)—Desenho.

4º e 5º annos (escripto)—Algebra.

Realizam-se amanhã os seguintes:

1º anno (oral), francez—Alumnos numeros 210, 263, 323, 381, 427, 462, 469, 508, 567, 606, 635, 721, 767 e 817.

1º anno (oral), arithmetica—Alumnos ns. 1, 9, 29, 34, 35, 50, 82, 91, 327 e 591.

2º anno (oral), geographia—Alumnos ns. 113, 133, 135, 137, 163, 165, 190, 195, 242, 286, 351 e 387.

2º anno (oral), arithmetica—Alumnos ns. 175, 241, 290, 313, 426, 472, 498 e 515.

2º anno (oral) geographia—Alumnos ns. 236, 273, 370, 384, 434, 455, 486, 577, 819 e 837.

3º anno (oral), arithmetica—Alumnos ns. 52, 101, 173, 338, 420, 479, 517, 674 e 699.

5º anno (escripto)—Topographia.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames:

2º anno medico, pratico oral, histologia, ás 10 1|2 horas—Antenor Soares Gandra, Cesar Leal Ferreira, José Eduardo de Rezende Junior, Israel França, José da Silva Celestino, Pythagoras Barbosa Lima, Aristo de Mesquita e Silva, Paulo de Araujo, João Emilio da Costa e Plinio de Barros Barbosa Lima.

2º anno medico, pratico oral de physiologia, ás 10 1|2 horas—Firmino de Oliveira, Abelardo de Oliveira, Arnoldo Werneck Franco Genofe, Welson Vieira de Castro, Graciliano Gonçalves Cruz, Godofredo Borges Ribeiro da Costa, João Pacifico da Silva Junior, João Maria Collares, Paulo Valladão Gomes Brandão, Nelson da Fonseca, Mario Sauerbrean e Francisco Alcantara Gomes.

3º anno medico, escripto de bacteriologia, ao meio-dia—Ns. 177 a 213.

4º anno medico, escripto de pathologia cirurgica, ás 10 horas—Todos os inscriptos.

5º anno medico, pratico oral de operações, ás 11 horas—Carlos Leoni Werneck, José Francisco de Araujo Lima, Ademaro de Lamare, Arnaldo Werneck Campello, Elyseu Guilherme da Silva Junior, Pedro de Freitas Cardoso Junior, Mario Magalhães, Arthur Azambuja Neves, Guilherme Lins Queiroz e Claudio Pereira de Lemos.

5º anno medico, pratico oral de anatomia medico-cirurgica e therapeutica, ás 11 horas—Arthur Fonseca da Cruz, Juvenal Sant'Anna Saldanha, Antonio Luiz Pinto Junior, Justino Alves Pereira Junior, Pedro Alves Carneiro, Miguel Ozorio de Almeida, José Jorge Ferreira, Italo Perito Franciscono, Frederico Nabuco, Vicente Soares Ferreira e Othon Severino de Moura.

1º anno odontologico, pratico oral, ás [illegible] horas—[illegible] Soares de Freitas, João [illegible] Ferreira, Creso Lacerda, Henrique Menezes, Eduardo Vital, Clemente [illegible] Dantas Cavalheiro, Octavio Moreira Alves, Mario Carlos de Oliveira, Pedro Nunes Rebello e Augusto Ruiz.

Turma supplementar—João Manoel [illegible], D. Archangela Arruda da Cunha, Randolpho Teixeira e Silva, [illegible] Bittencourt, Laura de Almeida, Wenceslau Teixeira Leite, Rodolpho Macedo Vieira, Reginaldo Moreira do Nascimento, Ulysses Barreto, Vinhas e João Lopes Lourada.

2º anno odontologico, pratico oral, ao meio-dia—David Simão, [illegible], Celestino dos Santos, [illegible], Alexandre [illegible], [illegible] de Almeida, José Antonio Arresa Junior, Gustavo Pires de Andrade, Maria do Carmo de Almeida Guimarães e Henrique Queiroz de Freitas Bastos.

Turma supplementar—Cecil [illegible], Olympio dos Santos Pimentel, [illegible] Galvão, Luiz Vieira da Mota, [illegible], Castro Nogueira da Gama, [illegible] da Motta, Antonio Alfredo de Menezes, [illegible] e Paul Pereira de Almeida.

1º anno de medicina, escripto de anatomia, ás 10 horas, na sala de [illegible], Ns. 80 a 119.

6º anno medico, oral ás 11 horas—Alexandre de Souza Castro, Sinibaldo Pequeno Azevedo, José Augusto do Carvalho Couto, Dias Carneiro de Cerqueira, Francisco de Arruda Rozo e Eurico de Assis Taveres.

Turma supplementar—Arnaldo Ceriace de Oliveira Rocha, Carlos Motta, Joaquim José Henrique da Silva, Arnaldo Almeida e Silva, Heraclito Ribeiro de Castro e José Teixeira da Motta Bezerra.

1º anno de pharmacia, oral de historia natural, ás [illegible] horas—Horacio de Toledo, Wellemar da Rocha Braga, José da Cunha Teixeira Lima, Laurentino José Severino, Alvaro Correia da Costa, Arthur Rodrigues dos Santos, Julio Caldas, Odally Ferreira Soares, Frederico Lisboa de Moura e Carlos Brasil.

Turma supplementar—Agost Fernandes dos Santos, Antonio Carlos Arantes, Jayme dos Reis Nogueira, Oscar Figueiras, Theodoro Esberard, Luiz Armandi Klier, Ernani Lomba, Anisio Dias de Magalhães, Martinho Portocarrero, Emygdio Novaes Filho e Aldovrando Carvalho de Oliveira.

2º anno de pharmacia, oral de chimica, ás 10 horas—Todos os inscriptos.

O Centro de Academicos reune-se hoje, ás 3 horas, em sessão ordinaria, na sua nova séde, á rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

Acha-se aberta, na secretaria do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, até o dia 15 do corrente, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para os exames de 2ª época desse instituto. A inscripção faz-se mediante requerimento, em que se declara o anno do curso em que esteve o alumno matriculado no anno findo e a materia ou materias de que pretende prestar exames.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Nova Friburgo, 200$ em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria federal de Sapucaia, 1:150$ em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia fiscal em Santa Catharina, 110:125$, de estampilhas do imposto de consumo.

ARMAZENS DO PARC ROYAL

A nossa capital conta no seu activo mais um grande estabelecimento commercial.

Foi hontem, definitivamente, inaugurado o novo palacio em que estão installados os armazens do Parc Royal, o acreditadissimo estabelecimento que ha dezenas de annos vem mantendo uma brilhante tradição, sempre trilhando uma constante linha de larga prosperidade e de real adiantamento.

E essa inauguração fez-se com grande solemnidade. Ella foi mesmo, póde-se dizer, a nota do dia para todos os moradores da circumvizinhança, que, em um movimento de enthusiastico regosijo, enfeitaram lindamente com pendões, bandeiras e galhardetes, não só toda a travessa de S. Francisco de Paula, como tambem o largo do mesmo nome e parte da rua Sete de Setembro.

Apesar da chuva forte, uma multidão agglomerou-se em torno do bello edificio, commentando a elegancia das suas linhas architectonicas, admirando o bom gosto que presidiu ao arranjo das suas numerosas *vitrines*.

A's 4 horas da tarde começaram a chegar os convidados, que, logo ao entrar, tinham uma empolgante impressão. Uma dupla fila de graciosas moças, as 300 operarias das officinas do Parc Royal, ali estavam interessantes e garrulas, animando com a sua alegria todo o enorme salão.

E logo depois o visitante tinha uma outra impressão: era a de deslumbramento diante daquellas ricas exposições, que, como num sonho encantado, iam-se succedendo ininterruptamente, cada qual mais bella, cada qual mais convidativa a um demorado exame.

Em pouco tempo avolumou-se por tal fórma a onda de convidados, que se formou uma verdadeira multidão; cerca de duas mil pessoas—as mais consideradas familias da nossa sociedade—ali estavam.

E toda essa grande massa de gente, movimentando-se satisfeita pelas largas escadarias de marmores e tambem com o auxilio dos dois esplendidos ascensores, percorreu inteiramente o vasto edificio, apreciando com interesse os melhoramentos e as innovações que nelle se observam.

Entre os visitantes, estavam o prefeito do districto, general Bento Ribeiro, e o Sr. chefe de policia Dr. Belisario Tavora, que por longo tempo se demoraram tambem, a percorrer todas as dependencias do novo palacio do Parc Royal.

A's 6 horas da tarde foi servido aos convivas um *profuso lunch*, trocando-se, nessa occasião, brindes amistosos.

Durante a festa tocaram uma orchestra de 15 professores e uma das bandas da força policial.

Adquiriram propriedades:

Dr. Emygdio Manoel Victorio da Costa, o predio á rua Archias Cordeiro n. 138, por 5:000$; Alvaro Mendes de Oliveira Castro, uma fazenda em Irajá, por 225:000$; Maria Mendonça Lima Barreto, o predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 18, por 6:000$; Manoel Motta, o predio á rua Assis Bueno n. 35, por 10:000$; Domingos Pereira de Moura, o predio á rua Senador Furtado n. 55, por 7:000$; Manoel Mendes da Silva, o predio á rua Leal n. 19, por 4:500$000.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, continúa a prestar acurada attenção ao serviço de saida da Alfandega de bagagens de passageiros.

S. Ex. cogita em organizar esse serviço, de fórma a attender do melhor modo possivel aos interesses das partes.

Tendo o inspector da Alfandega da Bahia communicado ao Sr. ministro da fazenda que com o assentamento do primeiro bloco para o inicio do cáes do porto de S. Salvador ficou impedida a atracação de qualquer vehiculo para effectuar as respectivas descargas, bem como os embaraços em que se verá essa repartição quando, de futuro, o serviço abranger toda a área destinada unicamente para descargas, S. Ex. solicitou do seu collega da viação informe se ha possibilidade de, por qualquer meio, obviar os inconvenientes apontados por aquelle inspector.

O collector das rendas federaes em Rio Bonito remetteu hontem ao director do patrimonio nacional a relação do unico proprio nacional existente em sua zona.

O ministerio da fazenda autorizou o delegado fiscal na Parahyba a alugar, visto serem insufficientes os que existem, um armazem para recolhimento de mercadorias de procedencia estrangeira e de cabotagem.

O ministerio da fazenda declarou á delegacia fiscal em Pernambuco que, de accordo com o art. 28 da lei do orçamento, o requerimento da Prefeitura Municipal do Recife, pedindo isenção de direitos para material destinado ao serviço municipal, deve ser endereçado á respectiva alfandega.

O Sr. ministro da fazenda deixou de attender ao pedido do inspector da Alfandega de Uruguayana, no sentido de ficarem addidos á referida alfandega tres 1ºs escripturarios da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul.

OS SUCCESSOS DO PARAGUAY

O paquete *Itaúba*, designado para *tender* dos contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina*, que zarparam ante-hontem, deve partir hoje do porto desta capital, com destino a Assumpção.

Como antecipámos, esse navio desempenhará essa commissão sob o commando do capitão-tenente Frederico Sá de Castro Menezes, ajudante do chefe do estado-maior da armada.

Para servir nesse vapor foi designado o 2º tenente Edgard de Mello, que hontem teve ordem de embarcar.

No *Itaúba* seguirão tambem o 1º tenente medico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio e o enfermeiro de 2ª classe Mario Ribeiro Chaves, que vão servir na flotilha de Matto Grosso.

Aquelle medico foi mandado desembarcar do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* e levará os medicamentos a seu cargo.

Está tambem marcada para hoje a partida do cruzador *Tiradentes*, com destino a Assumpção. O seu commandante apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada.

E' a seguinte a officialidade do *Tiradentes*:

Commandante, capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz; immediato, capitão-tenente Luiz Perdigão; capitão-tenente Francisco Esperidião de Andrade Junior, 1ºs tenentes Nelson Augusto de Mello, Sergio Bizano de Andrade Pinto, Clodoveu Celestino Gomes e Annibal Erico Salles, 2º tenente Heitor Alves de Moura, medico, 1º tenente Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo; engenheiros machinistas, 1º tenente Cesar da Costa Braga, chefe de machinas, e 2ºs tenentes Henrique Clementino da Costa e Henrique Paulo Fernandes; submachinistas, João Francisco Freire de Carvalho e João Mattos de Araujo; commissario, 1º tenente Avelino da Silveira Neves; fiel de 2ª classe, José Sebastião de Aquino; enfermeiro de 2ª classe, Antonio Pereira; mestre, João Machado de Magalhães; contra-mestres, José Alves de Souza e João Ieó; carpinteiro calafate, Elisiario Antonio Cordeiro; auxiliar de escrevente, 2º sargento Ascendino Augusto Pereira de Souza, e mecanicos de 2ª classe, Francisco de Araujo Padilha, Octavio Penha e Juvencio de Oliveira Machado.

Foi exonerado Avelino Pessoa Cavalcanti do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Amazonas, conforme solicitou.

Para substituil-o foi nomeado Octavio Soares de Pinho.

A renda hontem arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal attingiu a 85:944$376, perfazendo réis 747:903$753, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a quantia arrecadada foi de réis 674:242$801.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio dos commandantes dos vapores *Sirio* e *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, 25 caixas, sendo 13 caixas contendo 7.113.000 fórmulas para o imposto de consumo estrangeiro, no valor de 434:000$, para a Alfandega de Santos; uma com 400.000 fórmulas da mesma especie, na importancia de 8:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco; quatro contendo 10.000.000 de sellos para phosphoros, no valor de 200:000$, para a mesma delegacia; seis com 4.045.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 110:125$, para a delegacia do Estado de Santa Catharina, e uma com 400.000 sellos e cintas para o imposto de consumo, no valor de 13:000$, para a mesma delegacia fiscal.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu 5.960.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 147:600$000.

Trocou para esta praça 7:161$, em moedas de prata do novo cunho, por papel; 3:485$, em moedas de nickel do novo pelo do antigo cunho; 600$, em moedas de nickel, por papel; 50$, em bronze, por papel, e 440 réis, em bronze, por cobre velho.

Recebeu de Arp & C. 19$ pelo confeccionamento de quatro caixotes de madeira para o acondicionamento de moedas de bronze. Recebeu da officina de gravura cinco medalhas de prata, pesando 70 grs., no valor de 5$388, pertencentes ao ministerio do interior. Recebeu tambem da collectoria federal de Magé 147$400 em cintas para vinho de frutas, por não ter extracção naquella collectoria.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas do montepio civil da justiça e meio soldo.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 1.051 libras, 2.240 francos, 1.830 dollars e 20 liras, correspondentes a 22:757$082, e sairam 2.027 libras e 17.320 francos, ou sejam 40:705$710.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 24:270$. A existencia em cofre era da importancia de 263.746:210$743, equivalentes a £ 17.583:083-6-3.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrada a escriptura de venda aos Drs. Alfredo Americo de Souza Rangel e Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, do lote de terreno n. 9, quarteirão 14, entre a avenida do cáes Lauro Müller e as ruas Gama e Seis, por 26:765$000.

Adquiriram propriedades:

Augusto de Araujo Romão, o predio n. 11 da rua João Romariz, por 7:500$; Domingos Caruso & Irmão, os predios ns. 93, 97 e 101 da rua Barão de S. Felix, por 40:000$; Dr. João Pereira Martins, um terreno na rua Thereza Cavalcanti, por 500$; D. Maria de Jesus Bittencourt Nogueira, o predio n. 93 da rua Honorio, por 10:000$; Dr. João Augusto Costa, o predio n. 24 da rua Camerino, por 25:000$; tenente Remigio da Silva Vargas, o predio da rua Sete de Setembro n. 138, por 12:510$; Anselmo de Almeida Figueiredo, um terreno na rua D. Mariana (Botafogo), por 600$, e José Ferreira de Almeida, os predios ns. 279 e 289 da rua Lins de Vasconcellos, por..... 8:000$000.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte que prestasse esclarecimentos sobre a representação que a Companhia Commercio e Navegação fez contra a concessão de terrenos de marinha naquelle Estado, pretendida por diversos individuos com o fim de explorarem a industria do sal.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os supprimentos seguintes:

A' collectoria federal de Barra Mansa, 4:250$ em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Barra do Pirahy, 4:432$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto, 521$100, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Carmo e Sumidouro, 1:000$ em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia fiscal em Sergipe, 12:500$, em cintas especiaes de 25 réis.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma da cidade de Cachoeira, Estado da Bahia:

"Commercio e lavoura zona estrada de ferro Bahia-Alagoinhas continuam reclamando providencias contra pessimo serviço transporte, causando prejuizos consideraveis.

O material rodante é insufficiente para satisfazer as necessidades; material permanente estragado, occasionando descarrilamentos, como no ultimo sabbado, com risco vida dos passageiros. Tal situação não deve perdurar, sob pena completa interrupção do trafego. Appellamos testemunho secretario de V. Ex., Dr. Maciel, conhecedor condições estradas. Apesar de há muito resolvida reducção bitola, sentimos tão imprescindivel medida continue em projecto, pelo que solicitamos V. Ex. ordenar companhia viação immediata execução obra ou mandal-a fazer por administração, prestando mais um relevante serviço a esta sua terra, que lh'o saberá agradecer. Respeitosas saudações. Pela Associação Commercial — *Conde Junior*, presidente — *Symphronio Oliveira*, secretario."

Attendendo ao que allegam os directores da referida associação, o Sr. ministro dirigiu o seguinte telegramma ao engenheiro chefe da fiscalização das estradas de ferro no 3º districto da Bahia:

"Continuam reclamações do commercio e lavoura zona estrada Bahia-Alagoinhas, sem que appareçam providencias tomadas pela fiscalização. Cumpre intimeis companhia a manter regularidade serviço da estrada, cujo trafego está explorando, proseguindo com actividade reducção da bitola, a que está obrigada, e, como medida de momento, restaurando o material rodante preciso para o crescente movimento do trafego, que ameaça grandes prejuizos zona servida.

Cumpre ainda que, em caso de obstinada relutancia da companhia em cumprir obrigações contratuaes, prejudicando segurança e interesses publicos, imponhaes as penas de que é passivel em taes casos."

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado da Europa pela Great Western e destinado á construcção do prolongamento de Guaranhuns e Bom Conselho, da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

A INUNDAÇÃO NA BAHIA

O Sr. ministro da viação recebeu mais os seguintes telegrammas da Bahia sobre a enchente do rio Paraguassú:

"CACHOEIRA, 7 — Enchente rio Paraguassú, além causar horrivel panico na população, tem produzido extraordinarios e innumeros prejuizos. A pobreza desta terra está completamente desamparada, sem lar e sem pão. Causa pena tão dolorosa situação de um povo que se vê a braços com lucta inglória com a necessidade e o desamparo. Grande parte casas completamente destruidas. Os operarios, sem trabalho, por motivo de não funccionarem as fabricas e officinas, e o povo cachoeirano, confiam sincera e ardentemente no reconhecido, inatacavel e grandioso patriotismo de V. Ex., esperando que suas vistas sejam voltadas para elles em momento tão angustioso e afflictivo que atravessam. Apesar do appello do povo, o governador do Estado ainda não providenciou. Respeitosas saudações — *Ramiro Leite* — *Villas Boas Junior*, 1º supplente substituto do juiz federal.

S. FELIX, 8 — A agua baixou, crescendo novamente.

Hoje está estacionada. O telegrapho noticia a continuação das chuvas no sertão. Desabam aqui e na cidade fronteira cerca de duzentos predios. Acabo de communicar ao Sr. presidente da Republica que a afflictiva situação das duas cidades é uma dolorosa desgraça a que estamos abraçados — *Francisco Frões*, ajudante do procurador da Republica.

CACHOEIRA, 6 — Em resposta ao telegramma de V. Ex., transmittimos sinceros agradecimentos por vossa solidariedade nesta penosa emergencia.

A enchente continúa produzindo immensos prejuizos.

Nenhuma descripção dará idéa do quadro desolador.

A vida commercial está paralysada. Estão inundadas tres quartas partes da cidade. As familias acham-se abrigadas nos templos mais altos.

Ha milhares de propriedades damnificadas e cerca de quinhentas casas destruidas. O estado sanitario da cidade é pessimo.

Telegraphámos ao governador do Estado communicando o desastre e pedindo soccorros. Até agora nenhuma resposta recebemos.

Acabámos de telegraphar ao honrado Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro do interior, pedindo soccorros, de accordo com o art. 5º da Constituição da Republica, afim de minorar a situação dos flagellados pela inundação.

Estamos plenamente confiados em V. Ex., em quem tambem a Bahia contou sempre como filho carinhoso, nos seus grandes momentos e que intercederá agora, junto ao patriotico governo da Republica, no sentido de soccorrer a terra cachoeirana. Respeitosas saudações — *Mendes*, intendente interino."

A' delegacia fiscal no Amazonas foi concedido o credito de 1:726$800, para pagamento da divida de que são credores Ferreira Valle & C., proveniente de fornecimentos feitos em 1908 ao ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda concedeu provimento aos recursos interpostos por Poock & C. e Antonio José Barbosa.

A' delegacia fiscal no Paraná foi aberto o credito de 1:400$, para pagamento de gratificação que compete ao coronel Cicero Gonçalves Marques, por ter exercido o cargo de juiz substituto daquelle Estado, de junho a dezembro de 1909.

UM BENEMERITO

Salvamento de 80 pessoas no porto da Bahia

Pelo "Amazon" chegou da Europa o Sr. José Floriano Peixoto, um dos filhos do immortal consolidador da Republica.

Como é sabido, José Floriano cultiva o "sport", e, tendo uma ferrea musculatura, logrou vencer um forte profissional allemão de lucta romana.

Regressando agora da Europa, teve o nosso patricio o ensejo de empregar a sua extraordinaria força physica e o seu admiravel sangue frio para tirar um punhado de gente de um angustioso transe.

Foi no porto da Bahia.

Os passageiros do "Amazon" haviam descido á terra. De regresso, porém, surprehendeu-os um tremendo temporal.

Eram cerca de 80 pessoas de ambos os sexos, que demandavam o portaló do transatlantico em frageis botes.

A travesia, já penosa de começo, tornara-se perigosissima, quando se avistou uma lancha, unica que se arriscara a andar pela bahia.

José Floriano, que ia em um dos botes, cujo catraeiro se confessara impotente para luctar com o mar encapelado, tomara os remos e conseguiu aproximar-se da lancha, que galgou com agilidade.

E d'ahi, da borda da embarcação, com o braço preso a um balaustre, guindou o seu companheiro de bote e o proprio catraeiro. Já então, os passageiros dos demais botes, aterrorizados, clamavam por soccorro, sem que conseguissem vencer as ondas, para chegar ao paquete.

José Floriano, da mesma posição, mandou manobrar a lancha e foi suspendendo, na dextra robusta, um por um, todos os que se achavam em perigo, dentro dos botes.

A lancha aproximou-se então, do "Amazon"; mas era impossivel atracar, sem o risco de esbandalhar-se.

Então, o destemido rapaz, collocando um bote entre a lancha e o navio, foi novamente passando os passageiros aos marinheiros do paquete postados na escada.

Foi um grande e real serviço, prestado com rara coragem; e por isso os passageiros do "Amazon" fizeram a José Floriano uma tocante manifestação de agradecimento.

Os seguintes documentos, relativos a esse feito de José Floriano, muito o honram e dignificam:

"Os abaixo assignados, uns directamente e outros indirectamente beneficiados, todos, porém, sem distincção, testemunhos presenciaes da bravura, sangue frio e espirito altamente humanitario do seu companheiro de viagem, o illustre mancebo, Sr. José Floriano Peixoto, vem significar-lhe sinceros agradecimentos e profunda admiração pela sua attitude acima de qualquer elogio na memoravel tarde de hontem.

De facto, não fôra a sua intrepida calma, rara coragem e enorme desprendimento pessoal e seguramente a alguns dos signatarios destas linhas não seria mais dada a ventura de firmal-as e aos sobreviventes caberia então a amargura de ver desapparecer tantas vidas preciosas em momentos sinistros, que poderiam ter sido de medonhas consequencias.

Os abaixo assignados sentem que o imprevisto do acontecimento não torne possivel na occasião uma outra demonstração mais eloquente e duradoura, que perpetue de modo bastante significativo o seu reconhecimento ao heroe da arriscada jornada do embarque de dezenas de passageiros deste vapor no horroroso temporal subitamente desencadeado na bahia de Todos os Santos.

Bordo do "Amazon", 5 de março de 1911 — Maria Getulio das Neves, Camille de Mattos, Guiomar P. Inglez de Souza, Brazilia Durval, Mariana Getulio das Neves, Judith Faria Albuquerque, Emilia Reis, Mercedes Conce, Alda de Aguiar, Mamedes Berenguez, Marietta Mariz, Luiza Ardeiga, A. de Garcia Jove, A. Getulio das Neves, Vital B. Cavalcanti, C. da Rocha, Vital de Vargas Cavalleiro, Aristides Mello, Silvio Penteado, Novaes Junior, Martinho Veiga, Antonio de Souza, Caetano Reis, José Ricardo, Carlos Inglez de Souza, Caetano de Albuquerque, Calisto Saldanha, Francisco Duppo, Paschoal Pereira, Ernesto Portella, Alfredo de Mattos, Henrique Coutinho, José Menezes, Domingos Pereira, Jandyra Bueno, Madame Anna de Albuquerque, Adriana de Noronha, Eugenio de Noronha, e Joaquim Prates."

"As actrizes da Companhia José Ricardo, abaixo assignadas, agradecem, profundamente reconhecidas, a gentileza do Exmo. Sr. Floriano Peixoto, pela occasião do embarque e desembarque no porto da Bahia — Marieta Mariz — Alda de Aguiar — Mercedes Berenguer—Mercedes Conce — Emilia Reis — Adriana de Noronha."

E' possivel que, dentro em pouco, com grande solemnidade, seja entregue a José Floriano uma medalha de ouro commemorativa do feito. Para adquiril-a, acham-se em mão do Dr. Getulio das Neves cerca de 40 libras, producto de uma subscripção, que o illustre engenheiro e outros cavalheiros fizeram a bordo do "Amazon".

E não será esta a unica medalha commemorativa. Os salvados e os espectadores do espectaculo grandioso occorrido em aguas da Bahia estão ahi e o illustre Sr. ministro da justiça póde ouvil-os para honrar o nosso joven e despretensioso patricio com a medalha humanitaria. Não conhecemos caso que mais se imponha á espontaneidade de um decreto do governo federal.

Foram despachados pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Tertuliano Lopes de Azevedo, reclamando contra o despacho da Directoria Geral dos Correios, que lhe negou a restituição de documentos— Sim, mediante recebido, o correio é autorizado a fazer a restituição;

João Martins Teixeira Junior, expraticante dos correios, pedindo para ser readmittido—Indeferido;

Carlos Alberto do Espirito Santo, pedindo restituição de documentos— Sim;

José Caetano Luiz Pereira, pedindo readmissão no cargo de feitor da Repartição Geral dos Telegraphos, e Juvenal Nunes, 3º official dos correios do Pará, pedindo promoção— Não ha vaga;

Fernando Arthur Caldeira, pedindo, em beneficio de seu tutelado Luiz, reversão do montepio que percebia D. Emilia Rebello Lobo Caldeira, mãe do mesmo menor e viuva do contribuinte Benedicto Arthur Caldeira, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil—Apresente o titulo de pensão n. 3.131, expedido em favor do outro filho do contribuinte e prove que a viuva contribuiu com um dia da pensão durante os mezes decorridos, de outubro de 1902 a dezembro de 1909;

D. Theonilia Mendes Martins, viuva de Francisco Gomes Martins Junior, pedindo os favores do montepio —Deferido.

A SITUAÇAO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 8.

Na reunião de hontem do ministerio, que se realizou com a presença do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, não se tratou da situação no Paraguay, em virtude de não terem chegado ainda informações do ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos, que para ali partiu ha dias, a bordo da canhoneira *Rosario*.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, declarou que o ministro do Brazil, Dr. Domicio da Gama, lhe communicara que o governo brazileiro resolvera enviar varios navios de guerra para Assumpção, encarregados de garantirem a liberdade de navegação no rio Paraguay e defenderem os interesses brazileiros, e que, em caso de necessidade, apoiariam a acção do governo argentino.

BUENOS AIRES, 8.

Consta que o Sr. Mihanovich, proprietario de varios vapores apprehendidos pelas autoridades do Paraguay, e que navegavam com bandeira argentina, recusa aceital-os agora, por motivo das avarias que esses vapores soffreram.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrammas de Formosa e de Posadas confirmam a noticia de terem sido derrotados os revolucionarios paraguayos, que, em numero de 600, se haviam concentrado em Caipuente. O combate durou cerca de 20 horas, e foi muito renhido. As forças governistas, commandadas pelo ministro da guerra, coronel Goiburú, envolveram os revolucionarios em um vivissimo fogo de artilheria, até que estes dispersaram em diversas direcções. Não é ainda conhecido o numero exacto de mortos dos dois lados, mas sabe-se que é muito elevado. Os revolucionarios levaram os seus mortos e feridos para Encarnacion, onde foi instalado o hospital de sangue.

As forças legaes, logo depois da victoria, seguiram sobre Encarnacion, para onde haviam fugido cerca de 200 revolucionarios derrotados em Caipuente.

Encarnacion estava ainda em poder dos revolucionarios hontem á noite.

Para Villa Florida tambem seguiram numerosos revolucionarios para juntar-se aos que ali se encontram. Espera-se de um para outro momento que as tropas legaes ataquem Villa Florida, hoje transformada em quartel-general dos revolucionarios do sul.

—Faltam noticias do movimento revolucionario do norte do paiz.

BUENOS AIRES, 8.

São estas as noticias recebidas, até agora de noite, nesta capital, sobre a situação do Paraguay:

De Posadas: As tropas governistas, que haviam tomado parte no combate de Caipuente, e que se dirigiram sobre Encarnacion, eram commandadas pelo coronel Goiburú, ministro da guerra e da marinha, e tinham um effectivo de 600 homens, de tropas regulares, com varias peças de artilheria. Os revolucionarios de Encarnacion tinham, porém, abandonado já a cidade, retirando-se para Villa Florida, em trens da Estrada de Ferro Central do Paraguay. Em Villa Florida está instalado o quartel-general dos revolucionarios do sul. As tropas governistas recuperaram, portanto, facilmente, a cidade de Encarnacion, pois só encontraram ali, ao que parece, homens invalidos, doentes, mulheres e crianças. Em Encarnacion reina completa tranquilidade.

—São conhecidos mais alguns pormenores do combate de Caipuente, entre as forças legaes e os revolucionarios. Estes dispunham de quatro peças de artilheria, mas á ultima hora faltou-lhes munição. As tropas governistas tinham oito peças, abundantemente municiadas, e eram em maior numero.

Segundo informações dadas por feridos nesse combate, e que chegaram a Encarnacion, os revolucionarios tiveram 70 mortes e cerca de 150 feridos. O numero de baixas, entre mortos e feridos, das tropas governistas é mais ou menos o mesmo. Foram feitos muito poucos prisioneiros, porque os revolucionarios conseguiram dispersar em varias direcções.

De Formosa: Consta que o major Benitez, commandante das tropas governistas enviadas contra os revolucionarios do departamento de Misiones, derrotou todos os grupos de revolucionarios e recuperou as villas e povoações que estes tinham em seu poder. Depois teve um combate com o grosso dos revolucionarios, combate renhido e que durou algumas horas, constando haver mais de 300 baixas, entre mortos e feridos, nos dois exercitos combatentes.

—A canhoneira *Rosario*, da marinha de guerra argentina, chegou a Assumpção, levando a seu bordo o ministro argentino naquella capital, Sr. Martinez Campos. Sabe-se que hoje mesmo o Sr. Martinez Campos exigirá do governo paraguayo a entrega immediata do vapor argentino *Posadas*, da Empreza Mihanovich, apprehendido no dia 1 do corrente, em Assumpção. No caso da reclamação não ser satisfeita immediatamente o Sr. Martinez Campos tem ordem de recuperar, á força, se tanto fôr preciso, esse vapor.

—O vapor brazileiro *Xingú*, a cujo bordo regressava de Matto Grosso o senador brazileiro Antonio Azeredo, foi apprehendido tambem nas proximidades de Assumpção. O Sr. Antonio Azeredo protestou vehementemente contra o facto, obtendo que o *Xingú* proseguisse viagem até Assumpção. Ali o senador brazileiro tomará um vapor argentino, que o conduzirá a Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes publicam varios detalhes sobre os combates travados em Caipuente e Caibue, onde os revolucionarios foram derrotados pelas forças commandadas pelo coronel Goiburú, que eram em numero muito mais elevado.

No ultimo combate as linhas de fogo attingiram a uma extensão de cerca de tres kilometros. As baixas nos dois campos foram de 400 mortos. Toda a região do sul do Paraguay continúa fiel ao dictador Jara.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 8.

Os ministros, reunidos em conselho, examinaram o depoimento de D. Antonio Barroso, bispo do Porto, ouvido hontem, em casa do ministro da justiça, resolvendo destituil-o das suas funcções e conceder-lhe uma pensão como missionario.

—O governo resolveu tambem mandar pôr em liberdade os parochos que, indo de encontro á sua ordem, haviam obedecido ás ordens do referido bispo.

LISBOA, 8.

O governo provisorio demittiu D. Antonio Barroso de bispo do Porto, em vista da attitude desse prelado, mandando ler pelos parochos a pastoral prohibida pelo governo. Igualmente prohibiu ao mesmo D. Antonio Barroso de regressar á diocese. Attendendo aos serviços missionarios que D. Antonio Barroso tem prestado, o governo concede-lhe uma pensão annual de um conto e duzentos.

Afim de evitar desacatos do povo ao bispo, resolveu o Dr. Affonso Costa que D. Antonio Barroso ficasse hospedado no quartel-general.

LISBOA, 8.

As autoridades policiaes desta capital prenderam hoje, a bordo do paquete *Aragon*, que aqui chegou procedente da America do Sul, o individuo chamado Vasconcellos Veiga, o pretenso agente dos conspiradores monarchicos do Rio de Janeiro. O preso foi interrogado e em seguida recolhido ao Limoeiro, onde ficou incommunicavel. Consta que nas suas malas, que tambem foram apprehendidas, a policia encontrou varios papeis de grande importancia.

LISBOA, 8.

O bispo do Porto, D. Antonio Barroso, foi internado no collegio das missões ultramarinas de Sernache do Bomjardim.

Muitos dos parochos recentemente presos por terem lido a pastoral dos bispos, foram postos já em liberdade.

HESPANHA

MADRID, 8.

Ventura Bagaria, supposto anarchista, que continúa preso, pertence a uma boa familia de Barcelona. Interrogado por varias vezes pela autoridade, tem caido em flagrantes contradicções e hoje de manhã novamente tentou enforcar-se.

MADRID, 8.

Communicam de Melilla que hontem de madrugada a guarda avançada, collocada proximo de Nador, tendo ouvido ruidos suspeitos, fez uns disparos ao acaso, dos quaes resultaram a morte de um indigena e ferimentos em um outro. Afinal, parece ter-se averiguado que o ruido era feito por um grupo de indigenas amigos, que andavam cortando o matto, afim de destruir esconderijos perigosos para a segurança dos postos.

MADRID, 8.

Falleceu hoje, á tarde, uma das pessoas que ficaram feridas no accidente occorrido no dia 4 do corrente, no Hippodromo, com o aeroplano do aviador francez Mauvais. Os outros feridos, uns estão melhorando e outros peiorando.

MADRID, 8.

A familia do individuo Bagaria, ante-hontem preso em Alcazar, nega que o preso seja anarchista e protesta contra os boatos que lhe attribuiam de tentar contra a vida do rei Affonso XIII.

MADRID, 8.

O Senado iniciou hoje novamente a discussão do projecto instituindo o serviço militar obrigatorio.

BILBAO, 8.

Está declarada a greve geral dos carroceiros.

FRANÇA

PARIS, 8.

Noticia official, recebida de Tanger, desmente o boato do assassinato do commandante Mangin, chefe da missão militar franceza em Fez.

PARIS, 8.

Telegrammas de Londres e de Berlim desmentem que a Inglaterra e a Allemanha tenham pedido aos Estados Unidos que velassem pelos interesses dos nacionaes residentes no Mexico.

PARIS, 8.

Em virtude da greve dos moços de leiteiros, contam-se por centenas as caixas de leite não reclamadas nas varias *gares* das estradas de ferro desta capital.

PARIS, 8.

Um horrivel desastre occorreu esta noite no tunel de Vincennes. Uns poucos de operarios, que trabalhavam no tunel, foram colhidos por um trem que não puderam ver, por motivo do fumo produzido pelos trens, que seguiam em sentido inverso daquelle que os colheu. Dois dos trabalhadores morreram instantaneamente e sete acham-se gravemente feridos, tendo soffrido horriveis mutilações.

INGLATERRA

LONDRES, 8.

O *Daily Mail*, em telegramma de Vigo, dá conta do levantamento monarchico levado a effeito na quarta-feira passada, na villa de Arcos-de-Val-de-Vez, na provincia do Minho. Não menciona, porém, pormenores.

LONDRES, 8.

O ministro do Mexico nesta capital desmente formalmente a noticia de que os estrangeiros residentes no seu paiz estavam correndo sérios perigos e declara tambem que não comprehende os boatos de ter o governo mexicano pedido a intervenção militar dos Estados Unidos. Terminando, o ministro mexicano assegura que o governo do Mexico recebeu com prazer a noticia de que os Estados Unidos iam patrulhar a fronteira, para impedir as incursões dos insurrectos.

LONDRES, 8.

Respondendo hoje a uma interpellação do deputado Norton Griffiths, o ministro da marinha disse que os navios de guerra *Kent* e *Challenger* estavam em caminho da costa oeste da America do Sul. O Sr. Haldane encerrou o seu pequeno discurso declarando que não podia admittir que o prestigio da marinha de guerra ingleza dependesse do comprimento e do poder dos navios enviados em visita aos paizes amigos.

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

A reeleição, a que se procedeu hontem, para preenchimento de uma vaga no Reichstag, foi ganha pelo liberal Immenstadt Lindau.

BERLIM, 8.

A Dieta Prussiana votou hoje o orçamento dos cultos. Durante os debates, o ministro das relações exteriores defendeu calorosamente o procedimento do ministro da Prussia junto ao Vaticano, o qual era accusado de ter feito declarações que compromettiam as relações com a Santa Sé.

BERLIM, 8.

O *Koelnische-Zeitung* noticia que o governo e o conselho federal decidiram conceder á Alsacia-Lorena o direito de voto no Conselho Federal.

BELGICA

BRUXELLAS, 8.

Nos circulos politicos considera-se muito critica a situação do governo, que da sessão parlamentar de hontem saiu muito ferido, em razão dos accesos debates motivados pela questão da instrucção publica.

ITALIA

ROMA, 8.

O *Popolo Romano*, de hoje, desmente a noticia, publicada por varios jornaes desta capital, de que o senador Monis, presidente do novo conselho de ministros, havia offerecido a pasta das relações exteriores ao Sr. Camille Barrére, embaixador francez junto ao Quirinal.

ROMA, 8.

Segundo diz hoje o *Messaggero*, o ministro da guerra, general Spingardi, vai enviar uma circular aos commandantes de corpos, recommendando-lhes a applicação rigorosa do regulamento disciplinar do exercito.

ROMA, 8.

Sua santidade Pio X fez remetter a quantia de dez mil dollars, destinados a soccorrer as victimas da erupção do vulcão de Taal, nas Filippinas.

ROMA, 8.

Os reis de Italia e sua magestade a rainha viuva telegrapharam ao *maire* de Vicenza, encarregando-o de apresentar as regias condolencias á familia do escriptor Fogarazzo.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 8.

A Camara Baixa approvou o projecto do renovamento dos privilegios de que gozava o Banco Austro-Hungaro, até 1917.

MARROCOS

TANGER, 8.

Tem sido vivamente commentada a derrota soffrida pela *mehalla* do sultão, no combate que esta travou no dia 5 com os revolucionarios de Fez.

—O representante do sultão nesta cidade, Mohammed Gebbas, ordenou ao pachá de Casa Blanca que se conduzisse, acompanhado de escolta, á presença do commandante da canhoneira allemã *Eber*, que deverá fundear no porto daquella cidade.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

O governo de Inglaterra communicou ao State Department (ministerio dos negocios estrangeiros) que, no caso de abstenção por parte dos Estados Unidos em face dos acontecimentos que se estão desenrolando no Mexico, ella poderia ver-se obri[illegible] proteger os seus subditos.

WASHINGTON, 8.

Por toda a cidade se nota a maior actividade militar.

Numerosos regimentos acham-se já em marcha, levando desconhecido destino, e outros veem-se formados, perto das *gares* das estradas de ferro, aguardando transporte. No porto, a bordo dos navios de guerra, tambem o movimento é desusado; todos elles se aprompram para partir com a maior brevidade, dizendo-se que farão rumo ao sul da California.

—Telegrammas recebidos do Mexico dizem correr ali insistentemente o boato de ser máo o estado de saude do presidente Porfirio Diaz.

Os mesmos telegrammas dizem tambem que as pessoas que cercam o presidente se acham alarmadas com os boatos que correm na cidade sobre o pedido de protecção, feito á Inglaterra pelo syndicato Pearson, proprietario de grandes fabricas de petroleo ao norte do Mexico.

—Noticias officiaes procedentes da capital mexicana annunciam que o presidente Diaz passeiou hontem nos jardins do palacio, como é seu costume, e accrescentam "que o governo não acredita na hypothese de uma intervenção por parte dos Estados Unidos".

LOS ANGELES (California), 8.

Largaram esta manhã, com destino a San Pedro, nove *destroyers*, pertencentes á marinha de guerra norte-americana, e ao meio dia partirão tres cruzadores, com o mesmo destino.

WASHINGTON, 8.

O embaixador do Mexico nesta cidade declara que não tem o menor fundamento a noticia de reinar grande agitação no seu paiz, por motivo da falada intervenção dos Estados Unidos, e desmente tambem que o governo do seu paiz tenha pedido tal intervenção.

NOVA YORK, 8.

O general Grant recebeu ordem do governo de partir immediatamente, acompanhado de mil e trezentos homens, para a cidade de Fort Monroe, no Estado de Virginia.

WASHINGTON, 8.

O embaixador do Mexico, entrevistado por um jornalista, declarou que se conformava inteiramente com as explicações que o governo dos Estados Unidos dá sobre a mobilização de tropas.

HONDURAS

PUERTO CORTEZ, 8.

O Congresso elegeu o Sr. Francisco Cobeltran primeiro vice-presidente da Republica de Honduras.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Uma bomba explosiva foi arremessada contra a casa do Sr. Juan Holder, mecanico norte-americano, argentino naturalizado, porém, Juan Holder muito auxiliou a policia nas buscas que esta fez para descobrir o autor do attentado do theatro Colon, devendo-se a elle a captura do anarchista Romanoff, e sendo-lhe por esse motivo, conferido um bom premio.

Holder conseguiu apagar a mecha, sem que houvesse explosão da bomba; essa era constituida por fortes elementos de destruição.

O proprietario da casa Del Velle recebeu uma intimação para depositar em determinado logar a quantia de 15.000 pesos, sob pena de sua casa ser dynamitada.

—O Dr. Daniel Muñoz regressou de Montevidéo e reassumiu o seu posto de ministro uruguayo junto ao governo argentino.

—Está annunciada a proxima chegada do Dr. Manuel Barreiros, actualmente ahi e que no caracter de embaixador especial do Mexico virá tambem agradecer a presença da embaixada argentina nas festas do centenario do seu paiz.

—Foi resolvido amigavelmente o desafio de duelo, que haviam trocado os Srs. Lisandro Olazabal e Hector Guedasa Filho, por motivo de um incidente occorrido na ultima festa realizada em El Tigre.

BUENOS AIRES, 8.

O interventor federal na provincia de Santa Fé informou ao presidente da Republica que as eleições realizadas ali ultimamente correram na melhor ordem.

—A commissão parlamentar designada para investigar sobre os escandalos feitos com as concessões de terras, accusa severamente no seu relatorio o Sr. Eleodoro Lobos, actual ministro da agricultura.

—A duqueza de Southerland continúa a percorrer as provincias, visitando varias estancias.

BUENOS AIRES, 8.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, receberá hoje, em audiencia especial, para entrega das cartas credenciaes, o novo ministro da Suecia nesta capital.

BUENOS AIRES, 8.

Telegrapham de Quito informando que o presidente da Republica, general Eloy Alfaro, recebeu hontem, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Venezuela.

A população daquella capital fez enthusiastica manifestação de sympathia ao ministro venezuelano, o que parece provar que existe a falada alliança offensiva e defensiva entre o Equador e a Venezuela.

—Communicam de Rosario de Santa Fé informando que os *colorados* uruguayos ali residentes enviaram um telegramma de felicitações e de apoio ao novo presidente do Uruguay, Sr. Battle y Ordoñez.

BUENOS AIRES, 8.

Uma delegação dos moleiros de trigo, acompanhada por varios membros da Bolsa de Cereaes, visitou esta tarde, no respectivo ministerio, o Sr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, a quem pediu que fossem immediatamente iniciadas negociações entre os governos brazileiro e argentino, para que as farinhas argentinas tivessem na salfandegas do Brazil a mesma reducção nos impostos que gozam as farinhas norte-americanas.

O Sr. Eleodoro Lobos, recebendo as duas delegações, respondeu-lhes que o governo estava estudando o assumpto, e que acreditava que em breve a questão seria resolvida a contento da Argentina.

BUENOS AIRES, 8.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recebeu hoje de tarde, em audiencia especial, os membros da embaixada argentina que foi a Montevidéo assistir á posse do novo presidente do Uruguay, Sr. Battle y Ordoñez.

CHILE

SANTIAGO, 8.

Activam-se os preparativos para as proximas manobras militares.

—O deputado Guilherme Subercoseaux foi commissionado para ir á Europa estudar as sciencias economicas e sociaes.

—Acredita-se numa proxima crise ministerial, por haver divergencias entre os ministros da industria e da fazenda.

SANTIAGO, 8.

O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, telegraphou ao Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, ordenando-lhe que inicie negociações com o governo argentino para a realização dos estudos necessarios á construcção da nova estrada de ferro transandina, entre Copiapó, no Chile, e San Francisco, na Argentina.

VALPARAISO, 8.

Não se realizou hontem a annunciada reunião do ministerio, em virtude de não terem comparecido varios ministros.

SANTIAGO, 8.

O Sr. Montaner Bello assumiu a direcção do jornal *La Mañana*, que acabá de passar por uma completa reforma.

SANTIAGO, 8.

Foi nomeada uma commissão para, de accordo com outra commissão argentina, estudar a reducção dos preços de passagens e das tarifas da Estrada de Ferro Transandina.

PUNTA ARENAS, 8.

Deram-se hontem, á tarde, e hoje de manhã aqui ruidosas manifestações contra as autoridades, por causa de constar que havia sido aceita proposta da Sociedade Explotadora de Tierra de Fuego para o arrendamento, por quinze annos e por dez milhões annuaes, dos terrenos da Terra do Fogo. Os manifestantes, em grande numero, percorreram as ruas centraes, e tentaram depois incendiar o quartel do regimento mixto do Territorio de Magalhães. A policia, secundada pelas forças desse regimento, conseguiu dominar os manifestantes, obrigando-os a dispersar, e realizando numerosas prisões. Esperam-se para a noite e para amanhã novas manifestações de desagrado contra as autoridades. Toda a população é contraria ao arrendamento da Terra do Fogo a uma sociedade particular. Foram enviados telegrammas ao governo central, protestando contra o arrendamento.

A policia está patrulhando as ruas com armas embaladas. Foram tomadas as mais rigorosas providencias para evitar a alteração da ordem publica.

PERÚ

LIMA, 8.

Os jornaes estão alarmados com a excessiva mortalidade que tem sido notada nesta capital nos ultimos mezes. Em janeiro a mortalidade foi de 4 o|o, tendo fallecido nesse mez 102 pessoas de enterite e 91 de tuberculose.

—Continúa em estado grave o aviador Tenaud.

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

Continuam as inundações em quasi todo o paiz.

A região viticola de Luribay está completamente inundada, sendo enormes os prejuizos.

O rio Desaguadero, que vai do lago Titicaca ao lago Poopó, transbordou, causando importantes estragos, interrompendo a estrada de ferro Oruro a Viacha.

—Na proxima semana parte para Buenos Aires o novo ministro boliviano naquella capital, Sr. Fernandez Alonso.

LA PAZ, 8.

Continuam as chuvas torrenciaes em varias regiões do paiz. Na zona occidental desta capital as chuvas inundaram os campos e as aldeias. Vinte casas desabaram, causando importantes prejuizos.

As sementeiras, que apresentavam magnificas perspectivas, estão ameaçadas de destruição.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.

O caudilho nacionalista Sr. Etchepare chegou a escolher as suas testemunhas para mandar desafiar para um duelo o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman. Os seus amigos dissuadiram-no, porém, dessa idéa. O Sr. Etechepare vai fixar residencia no Brazil, afim de evitar constantes perseguições politicas de que é victima.

MONTEVIDÉO, 8.

A policia perdeu de vista os Srs. Antonio Bachini e Claudio Williman, respectivamente, ex-ministro das relações exteriores e ex-presidente da Republica, e que estavam ajustados para um duelo. Consta, por isso, que o encontro se realizou agora de manhã, nesta propria capital, mas são ainda desconhecidos os resultados.

Tambem desappareceram as testemunhas dos dois adversarios.

MONTEVIDÉO, 8.

Partiu hontem de noite para Buenos Aires, afim de reassumir o seu posto, o Sr. Daniel Muñoz, ministro uruguayo naquella capital.

—O governo projecta crear um ministerio da agricultura.

—O ministro das obras publicas, Sr. José Serrato, rescindiu o contrato que tinha com o engenheiro Steram, afim de poder dedicar-se exclusivamente á direcção de sua pasta.

MONTEVIDÉO, 8.

Partiram para Buenos Aires, esta manhã, os caudilhos nacionalistas Srs. Berro e Aznarez.

—Foi adiada para o proximo sabbado a recepção, marcada para sexta-feira, que o Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, offerecerá a bordo do cruzador *Barroso*.

—Está officialmente desmentida a noticia de se ter dado no hospital de crianças desta capital um caso fatal de peste bubonica.

MONTEVIDÉO, 8.

Estão em parte confirmadas as noticias que telegraphámos esta manhã sobre o duelo Williman-Bachini. A policia desde a madrugada de hoje que perdera o rastro do ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e das suas testemunhas. A' ultima hora, tambem perdera de vista o Sr. Antonio Bachini. D'ahi, as insistentes noticias de que tinha havido o encontro ha dias annunciado.

Afinal, depois de largas diligencias, a policia conseguiu apurar o seguinte:

Pela madrugada de hoje, saiu da residencia do Sr. Williman um automovel levando dois criados. Um delles era o Sr. Williman, que sabia disfarçado. O automovel dirigiu-se para a residencia do Sr. José de Ambrosis, e ali ficou o Sr. Williman. O Sr. Antonio Bachini, de manhã cedo, saiu de sua casa, completamente só, e naturalmente dirigiu-se para a estação central da Estrada de Ferro Central do Uruguay, tomando ahi o trem e indo até a estação de Tayago. Ali, apeou-se, e pouco depois tomava um automovel que o aguardava, dirigindo-se para esta capital. O automovel do Sr. Bachini chegou a parar quasi á porta da casa do Sr. José de Ambrosis. Porém, a policia, que seguira todos os passos do Sr. Bachini, desde a sua saida de casa, e que desconfiara da permanencia do Sr. Williman em casa do Sr. Ambrosis, prohibiu a entrada do Sr. Bachini na residencia deste ultimo. Em seguida, foi descoberto o Sr. Williman, com as suas testemunhas, na casa do Sr. Ambrosis.

O Sr. Bachini, visivelmente contrariado, mandou o automovel seguir para sua casa, onde se conservou hoje todo o dia, sempre vigiado pela policia.

A policia tambem vigia activamente o Sr. Williman.

MONTEVIDÉO, 8.

Depois das mil peripecias havidas em relação ao duelo entre os Srs. Antonio Bacchini e Claudio Willeman, parece que está sendo combinado um meio de terminar-se a questão satisfatoriamente.

A policia continúa vigiando severamente os dois protogonistas, oppondo-se terminantemente que se realize o encontro.

A espectativa publica augmenta cada vez mais.

Consta que entre os Drs. Gabriel Terra e Feliciano Vieira, padrinhos dos duelistas, houve violenta altercação, devido á facilidade com que o chefe das investigações descobriu o logar marcado para o encontro.

MONTEVIDÉO, 8.

Os Srs. William e Bachini tentaram novamente bater-se esta tarde em duelo. Pouco antes das 4 horas, o ex-presidente da Republica saiu de sua casa e dirigiu-se para o cáes do porto, onde deu algumas voltas, como quem estava passeando. Pouco depois chegava á praça de Mayo o Sr. Antonio Bachini, que tambem pretendia mostrar que andava a passeio. A policia secreta, que seguia os dois politicos, suspeitando que elles pretendiam bater-se na Alfandega, depois de terminado o expediente dessa repartição, participou o caso ao chefe de policia, general Juan Antonio Pintos, e logo depois foi o edificio da Alfandega cercado pela policia, que recebeu ordem de não deixar absolutamente ninguem entrar naquella repartição.

MONTEVIDÉO, 8.

Os novos ministros prestaram hoje o juramento da praxe, assumindo em seguida os seus cargos. A ceremonia do juramento esteve concorrida e revestiu-se de toda a solemnidade.

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

Regressou da cidade de Cachoeira a commissão mandada pela administração dos correios desta capital, para apurar os factos occorridos ali recentemente na agencia postal.

—Passou hoje por este porto, o bordo do *Minas Geraes*, o conselheiro Canelo Lampreia, que foi cumprimentado por diversos membros da colonia portugueza aqui domiciliada.

No hotel Sul Americano foi-lhe offerecido lauto almoço, sendo trocados brindes muito amistosos.

—Os jornaes desta capital, referindo-se ás inundações da cidade de Cachoeira, pedem ao marechal Hermes da Fonseca e ao ministro da viação que soccorram os habitantes flagelados, que estão soffrendo as maiores privações, expostos ao sol e á chuva.

—Entrou hoje neste porto o "destroyer" *Sergipe*, procedente do Estado do mesmo nome.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Chegou hontem de Cachoeiro do Itapemirim o Dr. Ubaldo Maia, secretario do governo.

—A *troupe* Les Rosalles deu hontem o segundo espectaculo, no theatro Melpomene.

—O Sr. Cesar Machado, candidato a deputado estadoal nas ultimas eleições, tem até agora 3.875 votos.

—Estão concluidas as obras de demolição do velho edificio da Santa Casa de Misericordia, achando-se tambem muito adiantada a nova construcção que se está fazendo para installação do referido estabelecimento.

—Acaba de ser creada neste Estado uma secção de fiscalização da cobrança dos impostos estadoaes.

Foram designados para os logares de inspector e escripturarios da nova secção os Srs. Francisco Touvar, Octaviano de Souza e Vicente Mello.

S. PAULO

S. PAULO, 8.

O aviador Planchut realizou hoje, nesta capital, um esplendido vôo, como experiencia, e sem annuncio prévio.

Eram 9 ½ horas da manhã quando elle deixou o *hangar* do prado da Moóca, seguindo em direcção de Santa Anna, de onde partiu para a Luz, indo até o quartel da força publica. Ahi, fazendo uma magnifica curva, tomou o rumo da Mooca, descendo no *hangar* ás 9 horas e 45 minutos.

Domingo, Planchut realizará a sua primeira ascensão official.

S. PAULO, 8.

Será fundado aqui brevemente um instituto de cegos.

S. PAULO, 8.

Terminou hoje a apuração da eleição ultimamente realizada nesta capital, para preenchimento de uma vaga de vereador. Foi diplomado o Sr. João José Pereira.

S. PAULO, 8.

O Sr. Delage, vice-consul da França nesta cidade, que acaba de ser transferido para essa capital, seguiu hoje pelo nocturno de luxo, tendo um embarque muito concorrido.

S. PAULO, 8.

Seguiu para ali pelo nocturno de luxo padre Gaffre.

S. PAULO, 8.

Vai ser fundada brevemente na Moóca uma fabrica de phosphoros.

S. PAULO, 8.

Instala-se amanhã a nova comarca de Bahurú.

S. PAULO, 8.

Dizem de Pindamonhangaba que a colheita do arroz este anno é calculada em 5.000 alqueires.

S. PAULO, 8.

Chegou hoje a esta capital o tenente Rabelo, chefe do serviço de catechese.

O tenente Rabello conferenciou com os secretarios da justiça e da agricultura sobre a acção conjunta dos governos federal e estadoal para proteger os indios do noroeste do Estado.

S. PAULO, 8.

Está marcada para o dia 21 de abril a inauguração da Escola Normal de Itapetininga.

S. PAULO, 8.

A Municipalidade de Pirassununga offereceu ao governo mais cincoenta contos pelo terreno destinado ao edificio da ecola complementar.

S. PAULO, 8.

A Municipalidade de S. Manoel vai levantar um emprestimo de 950 contos, pelo prazo de 50 annos, ao typo de 93 e juros de 8 o|o.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

O professor Carini, director do Instituto Pasteur de S. Paulo, que veiu commissionado pelo governo do mesmo Estado estudar a epizootia reinante, declarou positivamente que o mal que está grassando entre as especies bovinas não é o da peste conhecida por aquelle nome, como affirmou o veterinario Stroppa.

Tambem o Dr. Parreira Horta, em uma publicação feita no *Brazil Medico*, contesta a opinião daquelle veterinario, dizendo que não é epizootia a molestia que actualmente está atacando o gado bovino neste Estado.

Felizmente essas affirmações, afastando a hypothese de tratar-se da peste bovina de mais propagadores effeitos, attenuam em parte a desoladora impressão do relatorio do veterinario Stroppa.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

Dizem de Bagé que hontem, ás 11 horas da noite, o dinamarquez Ernesto Bruteld, que ali estava ha mezes sem occupação, assassinou barbaramente a tiros de revólver Alcides de Moraes, que na occasião conversava despreoccupadamente com a sua namorada, á janela.

Não houve motivo algum para que Ernesto commettesse o crime, segundo o que até agora se sabe.

Ernesto provocou Alcides, quando por ali passava, e sem que ninguem o esperasse desfechou-lhe tres tiros de revólver, matando-o.

O facto causou profunda commoção naquella cidade, onde o fallecido gozava de grande estima.

O criminoso foi preso em flagrante.

—Telegrammas vindos das cidades do Rio Grande e Uruguayana, referem que, devido á secca, ha ali grande falta de agua potavel, tendo a Intendencia Municipal mandado reabrir os antigos poços para supprir as necessidades do publico e evitar que os aguadeiros abusem quanto ao preço da agua.

—No proximo domingo realiza-se aqui o oitavo campeonato da Liga dos Atiradores Allemães.

O concurso durará quatro dias, durante os quaes haverá varias festas franqueadas ao publico.

—O governo do Estado providenciou no sentido de serem entregues ao Museu Commercial dessa capital, afim de seguirem para a exposição de Turim, 900 exemplares da obra de Delgado de Carvalho, sobre o *Brazil meridional*.

Os ultimos vapores têm levado grande numero de volumes destinados á dita exposição, onde as industrias deste Estado serão abundantemente representadas.

PORTO ALEGRE, 8.

A imprensa desta capital continúa a reclamar contra os abusos da companhia belga que, constante e propositadamente, está creando os maiores embaraços ao commercio e aos particulares com a retenção de volumes na estação de Santo Amaro, no intuito de fazer concurrencia á linha fluvial ultimamente inaugurada entre esta capital e aquella cidade.

Estão actualmente na estação daquella cidade cerca de 1.500 volumes expostos ao tempo e sem seguirem para o seu destino, unicamente devido ao capricho da companhia.

A *Federação*, tratando hontem da referida companhia, em um artigo bastante energico, termina com as seguintes palavras:

"Eis as tristes condições em que nos colloca a poderosa empreza, que está sugando a seiva vigorosa do Rio Grande do Sul e nem sequer faz como o morcego, que morde e sopra. Este vampiro enorme só morde, e morde com força, mas talvez não tarde muito o remedio."

O espirito publico está irritadissimo contra a companhia belga, sendo de prever que, mais dia menos dia, se dê qualquer successo desagradavel para ella.

A *Reforma*, folha federalista, tratando do mesmo assumpto, censura os fiscaes do governo por não porem cobro aos abusos da companhia.

PORTO ALEGRE, 8.

A greve dos estivadores desta capital está declinando. Hoje já se apresentaram ao serviço, sem condições, numerosos trabalhadores, muitos dos quaes foram dispensados pelos agentes das companhias de navegação, que escolheram os mais morigerados.

Essa dispensa foi feita sob a allegação de que já tinham contratado trabalhadores vindos de outros logares, mediante a diaria de 5$000.

Muitos grevistas vão ficar, assim, sem meios de subsistencia.

—Constando que os operarios das officinas de metalurgia desta capital iam declarar a greve geral, os proprietarios das fabricas e fundições fizeram um convenio, segundo o qual ao primeiro indicio da greve, serão todas as fabricas immediatamente fechadas, ficando os operarios sem trabalho.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento, officiou ao director da contabilidade do Thesouro Nacional, afim de ser restituida a caução feita por Thomaz Pereira & C., para garantia do contrato de fornecimentos diversos á hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, durante o anno passado.

—O Sr. ministro tem em estudo o relatorio que lhe foi apresentado pelo director geral de agricultura, sobre a installação da fazenda experimental de canna de assucar em Campos.

—Foram inscriptos no registro de lavradores e criadores os Srs. José Peixoto da Silva, Henrique J. Ortton, Leopoldo Teixeira Leite, Placido Martins, Pompilio Nunes de Oliveira e José Francisco Ribeiro de Mendonça.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Claudemiro Coelho de Sá, capitão Antonio Henrique Souza Quinto e coronel Honorato G. Silveira—Sellem os documentos.

—Segue hoje para o Rio Grande do Sul o Dr. Eugenio Dahne, delegado de propaganda do Brazil nos Estados Unidos.

O Dr. Dahne, depois de estar ali com os capitalistas americanos que estão em excursão pelo nosso paiz, seguirá para os Estados Unidos.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, retribuirá por estes dias as visitas que lhe fizeram diversos diplomatas estrangeiros.

A directoria do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura recebeu a visita do Dr. E. Bourgueil, veterinario de 1ª classe e membro da missão militar franceza no Peru'.

O nosso illustre hospede, que se achava em companhia do addido militar francez, capitão L. Salats, e do Sr. Figueira de Mello, da legação do Brazil no Peru', manteve-se em longa palestra com os Drs. Alcides de Miranda, director geral do serviço, e Moniz de Aragão, chefe da secção technica, tratando de assumptos que se prendem ao mesmo serviço.

Nesta occasião foi-lhes mostrado o projecto para um posto de veterinaria, que vai ser em breve installado, merecendo daquelle especialista enthusiastica approvação, reputando-o completo.

Realizaram-se no dia 7 do corrente os exames do 1º e 2º semestres do 1º anno do aprendizado agricola da Penha, mantido pela Sociedade Nacional de Agricultura, no Horto Agricola da Penha. O resultado dos exames foi o seguinte:

1º semestre—Luiz do Rego Cavalcanti, plenamente.

2º semestre—Trajano Colombo Garcia de Paula, distincção; Thomaz Coelho Junior, distincção, e Alcides Franco, plenamente.

A mesa examinadora foi composta dos Srs. Drs. João Fulgencio de Lima Mindello, Victor Leivas e Gastão Braga e agronomo Paulino Cavalcanti.

Os actos foram iniciados ás 9 horas da manhã, terminando ás 6 da tarde, constando de trabalhos de campo e parte theorica.

Estamos informados de que as investigações, autopsias, etc., feitas pelo professor Carini, commissionado pelo Estado de S. Paulo, para estudar a peste reinante no gado de Santa Catharina, levaram esse scientista á conclusão de que não se trata de peste bovina, como foi suggerido pelo veterinario contratado pelo governo do Estado flagelado.

Essas informações foram transmittidas por telegramma de pessoa que assistiu aos trabalhos do Dr. Carini, que vem com o seu parecer confirmar a opinião já formada pelo serviço de veterinaria do ministerio da agricultura.

A todos os que têm por parte deste ministerio estudado a questão, causou grande admiração o primeiro diagnostico, pois já tinham a certeza de que não se tratava da peste bovina. Para isto, basta ler um trabalho preliminar, publicado no *Brazil Medico*, de 22 de fevereiro proximo passado, pelo Dr. Parreiras Horta, que, por parte do serviço de veterinaria, em vista de um accordo existente entre este serviço e o Instituto Oswaldo Cruz, está incumbido de estudar o assumpto.

O Sr. ministro da viação declarou ao seu collega da pasta da agricultura que, tendo o governo adoptado o sello especial para portear a correspondencia official, este póde ser applicado aos pequenos volumes contendo sementes, desde que sejam observadas as disposições contidas no art. 69 do regulamento dos correios.

FERIDO A BORDO

O Sr. chefe de policia recebeu officio do administrador do hospital da Santa Casa da Misericordia, communicando que dera ali entrada Francisco José Benicio, apresentando ferimentos recebidos a bordo do vapor "Sabiá".

S. S. recommendou ao Dr. Flores da Cunha, 3º delegado auxiliar, que submettesse o offendido a exame de corpo de delicto, proseguindo nas demais diligencias precisas.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado o engenheiro Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza para exercer o cargo de fiscal de 2ª classe da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da firma Henn Stoltz & C., reclamando o pagamento da quantia de 26:464$578, proveniente de despezas que realizaram no cáes do porto desta capital e pagas indevidamente, visto não ter sido effectuado o transporte de trilhos pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, allegado pela firma reclamante.

Os melhoramentos municipaes do governo do Dr. Serzedello Correia foram muitos; alguns ha, porém, que cumpre realcemos, até por um pouco de legitimo orgulho nosso, porque para elles collaborámos, lembrando-os instantemente.

Entre estes ultimos, acham-se os relativos ás ruas Pirassinunga e Bom Pastor, na Fabrica das Chitas. Por lá passámos, ha dias, e ficámos maravilhados. Eram immundas, pareciam viellas do sertão, esburacadas, a agua brotando, ou empantanando o solo.

Agora estão magnificamente pavimentadas a parallelipipedos; as aguas do morro do Salgueiro foram canalizadas, deixando de enfeial-as e prejudicar os moradores.

Estes acham-se muito gratos, principalmente ao dedicado engenheiro do districto, o Dr. Moreira Lima, que dirigiu pessoalmente todos os trabalhos, dia a dia, corrigindo os defeitos, evitando os descuidos, de fórma a realizar obras que honrem a sua repartição.

O COMPLOT MONARCHISTA

Estamos autorizados a declarar que Francisco Narciso não é nem foi socio do Gremio Republicano Portuguez, onde o seu nome só foi conhecido depois da denuncia que fez á policia.

Se algumas informações foram fornecidas por Narciso antes do "complot" ser conhecido do publico, a directoria do Gremio não teve dellas conhecimento. A entrada de Narciso na Liga D. Manoel II, os esclarecimentos, que tenha fornecido ao governo portuguez, e a entrega dos documentos em seu poder á policia, tudo foi obra espontanea sua.

Nas declarações que Francisco Narciso prestou a um redactor deste jornal, as quaes serviram de base á divulgação do "complot", já se affirmara categoricamente que elle nunca fizera parte do Gremio Republicano Portuguez.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem do Sr. Ernesto Drysdale, representante da companhia allemã que vai installar o novo cabo telegraphico para o Brazil telegramma communicando a partida de Pernambuco do vapor telegraphico *Stephan*, que leva a bordo os representantes da Repartição Geral dos Telegraphos, Dr. Kingston e Franklin Guimarães.

O *Stephan* leva o material necessario para aterrar o novo cabo, seguindo até Monrovia, onde o cabo já está em terra, e d'ahi partindo para Teneriffe.

Os trabalhos de lançamento do novo cabo submarino devem estar concluidos dentro de 20 dias.

O JOGO

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recommendou aos seus auxiliares que inspeccionem as varias casas que sob denominação de clubs funccionam sem licença da policia.

De todas aquellas em que se façam jogos prohibidos, serão cassadas as respectivas licenças, e no caso de desobediencia serão postas praças de policia á porta, para impedir o funccionamento dessas casas.

Está addido á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, até segunda ordem, o engenheiro de 2ª classe das obras do porto do Recife Lothario Heil.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da pasta da fazenda a expedição das necessarias ordens á Alfandega desta capital, afim de serem despachadas, livres de direitos, duas lanchas a vapor e tres pontões, importados pela firma Gebrander Gedhart A. G., contratante do serviço de saneamento e dragagem, a cargo da commissão fiscal de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

LARAPIOS EM ACÇÃO

NO 13º DISTRICTO

Um engenheiro furtado—850$ que vôam—Um livro de uma casa commercial—Varios objectos de valor.

A zona do 13º districto já é conhecida pelas constantes visitas dos amigos do alheio ás casas que ficam nessa localidade.

Por varias vezes noticiámos furtos e roubos avultados, praticados em algumas pensões das ruas da Lapa e Gloria, onde residem elegantes "demi-mondaines".

Ahi, os ladrões fizeram boas colheitas, quer de joias valiosas, como tambem de objectos ricos, como sejam estojos de lavatorio, de "toilette".

Muitas casas de familias, em Santa Thereza, foram da mesma maneira assaltadas.

Hoje, temos de registrar um furto praticado na pensão da rua D. Carlos 1º n. 172, onde reside o engenheiro civil da Usina Guarany, Dr. Argo Marke.

Esse engenheiro costuma dormir com a janela do seu quarto aberta.

Ante-hontem recolheu-se á casa ás 10 horas.

Pela manhã, levantou-se e como de costume foi tomar o seu banho.

Ao voltar do banheiro, o Sr. Marke vestiu-se para sair e ao olhar para uma mesa, notou que lhe faltavam alguns objectos.

Então, pensou logo ter sido furtado. Metteu a mão no bolso e não encontrou a sua carteira que continha 850$000.

Um livro da casa Zinequek, que estava em seu poder, os ladrões tambem levaram, bem como um porta-moeda da casa Levig e o seu relogio de ouro.

O engenheiro immediatamente procurou o proprietario da pensão a quem relatou o facto e em seguida foi á delegacia do 13º districto.

Na delegacia, o delegado tomou as declarações do Sr. Marke e abriu inquerito a respeito.

Ao que se presume, os larapios, conheciam as relações commerciaes do engenheiro, porque no caso contrario não carregariam com o livro da casa Zinequek.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas, de 1 a 8 do corrente, 803 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 18:825$100.

O Sr. prefeito municipal indeferiu o requerimento do Sr. Da Rosa, pedindo para abrir a 15 do corrente a escola dramatica do theatro Municipal.

Sobre essa escola ha uma reclamação de interessados em poder do Sr. prefeito.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram despachados, pela directoria de finanças, os seguintes requerimentos:

Silva Mello & C. — Sellado o documento, informe a recebedoria;

Joaquim Gomes Pimentel, professor em Therezopolis — Deferido, nos termos das informações;

Estevão Suzano Fasciotto e Alfredina Rodrigues Soares Fasciotto, professores em Angra dos Reis — A' vista da informação, não ha que deferir.

Bacharel Pedro Secundino de Souza Landim, delegado de policia de Campos — Expeça-se ordem, como se indica;

Antonio Ayres Ferreira Gomes, carcereiro da cadeia de S. Fidelis — Deferido, como se informa;

Americo Benevides Lobatos, almoxarife da colonia agricola de alienados de Vargem Alegre — Expeça-se ordem, como se informa.

Candido Joaquim Ribeiro, carcereiro da cadeia de Rezende — Expeça-se ordem nos termos das informações;

Dilly e Dinah — Apresente o talão do pagamento do imposto, e bem assim a certidão do registro geral de hypothecas;

— Pedro de Alcantara Ramalho — Expeça-se ordem para pagamento de alugueis, a partir de 1º de janeiro ultimo, quanto aos de 19 de junho a 31 de dezembro de 1910, apresente attestado de occupação, devidamente sellados.

— A mesma directoria determinou ao collector de Magé que pague ao padre José Pinto dos Reis os alugueis do predio occupado pela 6ª escola, a partir de 8 de agosto de 1910, e ao collector de Campos que pague á professora D. Maria Martins os vencimentos que lhe competirem, a partir de 13 de agosto de 1910.

— Foi determinado ao collector de Barra do Pirahy que pague a D. Geralda Eugenia de Meira Borges, inventariante dos bens deixados por seu marido João Vieira da Silva Borges, os alugueis dos predios occupados pelas escolas ns. 1 a 4, a partir de 1º de dezembro de 1910.

— Determinou-se ao collector de Barra Mansa que pague ao major Eugenio Caetano de Oliveira os alugueis do predio occupado pela 9ª escola, a partir de 22 de janeiro ultimo.

— Declarou-se ao collector de Barra Mansa, em resposta ao seu officio de 11 de fevereiro ultimo, que deve cumprir as ordens de que trata, tal qual foram expedidas, visto que o professor José Xavier de Gouveia Brum procurou haver o seu credito dentro do exercicio, o que não foi feito pela professora D. Iria Carolina Dutra.

— O Dr. José Carvalho de Almeida foi nomeado para o cargo de auxiliar do fiscal do governo junto á The Leopoldina Railway Company, Limited.

— Para o cargo de escrivão da collectoria de S. João da Barra foi nomeado o cidadão Joaquim Felisberto da Silva.

— Foi declarado vago o 2º officio de justiça do municipio de S. Francisco de Paula, visto haver o respectivo serventuario Auro Porto, incorrido na sancção do art. 186, § 1º, letra c, da lei n. 43 A de 1º de março de 1893.

— Foram nomeados os cidadãos Manoel José Moreira, Carolino Hausmann, Lindolpho Augusto Machado e Arthur Ignacio da Silveira, para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 7º districto do municipio de Itaperuna, ficando os actuaes exonerados.

— Para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 8º districto do mesmo municipio, foram nomeados os cidadãos Pedro Francisco Pinheiro, José Pedro da Fonseca, Joaquim Pereira Junior e Elias José Fernandes, ficando exonerados os actuaes.

— O capitão João Custodio dos Santos foi nomeado para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do municipio da Barra do Pirahy, ficando o actual exonerado.

— Determinou-se ao collector de Santa Maria Magdalena a entrega da collectoria de S. Francisco de Paula, ao collector nomeado Luciano de Paula Fajardo, já tendo este tomado posse do logar.

— A' directoria do interior e justiça foi remettido o titulo de nomeação do juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena, Dr. Augusto José Pereira das Neves Filho.

—Declarou-se ao collector de Therezopolis que prestou a affirmação do estylo o escrivão nomeado para a respectiva collectoria, Francisco da Silveira Salomão.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Manoel Rodrigues de Carvalho Paiva, juiz de direito de Capivary — Certifique-se o que constar das folhas existentes nesta repartição;

Antonio Baptista dos Santos, carcereiro da cadeia da Barra do Pirahy — Expeça-se ordem, como se informa;

Henock Monteiro Leite, carcereiro da cadeia de Santa Maria Magdalena — Expeça-se ordem, como se informa;

Theophilo Carlos de Gouveia, lente do Lyceu de Humanidades de Campos e Escola Normal, da mesma cidade — Expeça-se ordem para pagamento dos vencimentos de lente do lyceu;

José Bento Domingues, carcereiro da cadeia de S. Francisco de Paula — Deferido nos termos das informações.

— Restitua-se nos termos das informações, foi o despachado do requerimento de Manoel Jovito das Chagas, ex-2º sargento do corpo militar.

— Ao collector das rendas em Itacara, nomeado a 11, Octavio de Faria Souto, foram concedidos mais 30 dias em prorogação, para prestar a sua fiança.

— Pelo secretario foram proferidos os seguintes despachos:

— Officio do director de obras publicas, enviando a féria de 13 a 31 de janeiro ultimo da despeza feita com o pessoal empregado no serviço de reparação e pintura geral do chalet do corpo da guarda do palacio da presidencia na importancia de 374$ —Pague-se.

—Officio do Dr. chefe de policia, pedindo o pagamento de 62$, em favor de Augusto Pereira da Rocha, importancia de medicamentos —Pague-se.

—Officio do escrivão do jury de Japuhyba, pedindo remessa de livros— Remettam-se os livros sollicitados.

—Officio do juiz municipal de Mangaratiba pedindo remessa de objectos para o expediente do jury — Forneça-se observadas as glosas.

Raul Alves da Rocha foi exonerado, por abandono de emprego, do logar de guarda da inspectoria de mattas e jardins, sendo nomeado para substituil-o Domiciano Martins Vieira.

Foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Mariana Pinto Fernandes Porto, e 30 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª calsse Andréa Alves da Fonseca.

Os Srs. Raphael Monteiro, Alvaro Alvim Barroso, Antonio Gomes Côrtes e José de Araujo Pacheco propuzeram á Prefeitura Municipal, mediante um contrato, estabelecer no mercado desta capital a venda do peixe ao preço maximo de $800 o kilo para o peixe de primeira qualidade, e $400 para o de segunda.

Os favores que pedem são: isenção de direitos para o material que importarem, permissão para fazerem cercadas typicas em locaes sem transito de embarcações, obrigando-se a um deposito até 100:000$ para garantia do contrato, despezas de fiscalização e de multas, entrega do peixe a domicilio, creação de uma escola de pesca, de um serviço de salvação, de um serviço semaphorico de signaes e do tempo e de uma fabrica de industria de productos marinhos.

O Sr. prefeito municipal, por decreto de hontem, sob n. 823, abriu creditos extraordinarios e supplementares na importancia de 2.717:671$670.

AGUA! AGUA!

Continuam os clamores contra a falta d'agua.

A chuva tem sido misericordiosa; mas a situação não se altera.

Dá-se mesmo um caso extraordinario, que expomos ao Dr. João Felippe. Pontos ha da cidade onde jamais se sentiu sequer escassez e que agora são flagellados pela falta. Não queremos fazer obra com informações, cuja origem não possamos garantir; por isso referiremos esta que se dá com um companheiro nosso.

O nosso companheiro reside á rua Barão de Mesquita n. 126. Nessa casa, como em todo o quarteirão, entre a travessa da Universidade e a rua Major Avila, a agua sempre sobrou para todas as necessidades. Agora, ella falta em absoluto. Ha dois dias, fez elle examinar o encanamento de derivação: o bombeiro encontrou enorme pedaço de madeira, extraiu e repoz a canalização. A falta continúa!...

Qual será o motivo, Dr. João Felippe?... E' possivel que seja do arrebentamento de um cano que lá está ha muitos dias, na rua Major Avila e que todo mundo vê, menos os empregados da inspectoria... Isto é facil de remediar, maxime depois da indicação que ahi fica feita. Confiamos na boa vontade do illustre inspector das obras publicas...

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, dos escrivães e guardas municipaes de letras J a Z, e diarias aos ultimos.

Joaquim Luiz Mandim foi multado em 200$ por estar explorando illegalmente a pedreira da rua Alice n. 308, no districto da Gloria.

ARTES E ARTISTAS

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

Já podemos fixar a data da estréa, no Rio, da companhia do theatro Avenida, de Lisboa.

A excellente *troupe*, que vem este anno consideravelmente reforçada em pessoal e repertorio, apresenta-se no Apollo, a 15 do corrente, com o *Amor de principes*.

Além desta peça, nova em portuguez, para nós, teremos, nas mesmas condições, as seguintes: *Amor zingaro, Conde de Luxemburgo, Dançarina descalça, Fada de Carlsbad, Condessa de aldeia, Vida alegre, Baile da opera, A viuva triste. O record Selvalack-Lupin*, peça de grande espectaculo, e as revistas *Zig-zag* e *Nem mais nem menos*. Far-se-ha tambem *reprise* de algumas das que maior exito têm alcançado entre nós, como *Viuva alegre, Princeza dos dollars, Sonho de valsa, Divorciada, Camponez alegre* e *Bella cançonetista*.

Dos antigos artistas, vêm: Cremilda de Oliveira, incontestavelmente a mais querida actriz portugueza de opereta; Ausenda de Oliveira, Accacia Reis, Sophia Santos, Carolina Baptista, Ignez Ramos, Assumpção Fernandes, Antonio Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, Pinto Ramos, Carlos Vianna, Olympio Nogueira, Amarante, Paiva, Luiz Reis e José Queiroz.

Além destes, a empreza contratou Maria Gheazi, uma esplendida actriz-cantora; Pillar Monteiro, interessante *chanteuse*; Maria Dolores, uma nova actriz de valor; Emilia Mendonça, José Victor de Oliveira, um dos comicos portuguezes mais populares da actualidade; Abilio Baptista, tambem um dos novos e bons elementos, e dez bailarinas italianas, afim de poder executar os novos originaes, com todos os bailados, segundo a exigencia dos autores.

A direcção musical da companhia está confiada ao distincto maestro brazileiro Assis Pacheco, que terá como auxiliar o maestro portuguez Gomes Junior.

Os scenarios e guarda-roupa são novos e luxuosissimos e de propriedade da empreza.

Theatro da rua dos Condes.

José Loureiro, o sympathico emprezario que fez aqui no Rio bellissima temporada com a companhia da rua dos Condes, embarca amanhã para o Rio Grande do Sul, a assumir a sua direcção.

José Loureiro pretende, na época futura, visitar-nos com a mesma companhia, depois de refeitos em Lisboa o repertorio e o elenco.

Casino.

Com as extraordinarias obras de arte por que passou esse theatro da empreza Paschoal Segreto, ficou o Casino sendo uma das mais sumptuosas casas de espectaculo desta capital.

Activo como sempre, o grande emprezario, querendo acompanhar os melhoramentos por que tem passado a nossa cidade, transformou os seus dois theatros, não só esse como o S. José, situados em um dos melhores pontos do Rio de Janeiro, dando-lhes não só commodidades, como tambem luxo e esplendor, dignos de uma grande capital.

O programma de hoje é de primeira ordem. Farão a sua segunda representação os Rusch & C., celebres acrobatas de salão, e o corpo de cançonetistas fará... diabruras.

S. José.

O cinema-theatro foi uma boa invenção. Reunir a exhibição de fitas cinematographicas, varios numeros de café concerto, familiares, numeros de representação mundial, constitue, sem duvida, um bello espectaculo, que agrada sempre.

Que o diga a direcção do S. José, que tem estado e continuará a estar sempre cheio.

Visitas.

Mattos, o bom Mattos que todos nós conhecemos e tanto apreciamos, faz parte da companhia José Ricardo.

Tendo chegado ao Rio de Janeiro ha dois dias, o Mattos veiu aqui apresentar-nos os seus cumprimentos.

Saudamos o distincto artista, a quem agradecemos a gentileza.

Circo Spinelli.

Um programma variado e attrahente annuncia para hoje o circo Spinelli.

High-Life-Club.

Na funcção de hoje tomam parte todos os artistas da "The South American Tour".

Theatro Casino.

A empreza Paschoal Segreto organizou para a "soirée" de hoje do antigo Moulin Rouge grandes surpresas.

Theatro Recreio.

Está annunciada para amanhã a estréa da companhia José Ricardo; está, portanto, annunciada uma enchente á cunha.

O "Conde de Luxemburgo" foi a peça escolhida para o primeiro espectaculo da excellente companhia portugueza.

O MOVIMENTO PACIFISTA

O mundo contemporaneo internacionaliza-se. Não ha questão de relativa importancia que não seja dirigida por um organismo universal, com os seus congressos, as suas secretarias e as suas revistas. Quando, ha cerca de meio seculo, os revolucionarios constituiram a Internacional e realizaram a lucta final, toda a gente se riu e o movimento abortou.

E' que a opinião publica não estava ainda preparada, ficando, por tal motivo, indifferente. Todos os grandes movimentos começam pela mesma fórma, havendo um processo que se encontra, nas suas linhas, em todas as grandes reformas. Os idéologos, os alvigareiros, os precursores, presentem os factos e agitam-nos. Disciplinam todos os seus esforços e procuram effectuar o mais rapidamente possivel o que os seus membros em ebulição imaginam.

A maior parte das vezes, pouco ao corrente das leis que regem o universo, não têm o senso pratico da realidade, não comprehendem as difficuldades dos problemas e desejariam vêr a humanidade inteira adoptar instantaneamente as suas idéas e vêr o seu idéal tornar-se obra concreta no curto espaço de uma geração.

Fazem-se então revolucionarios e succumbem. A humanidade, porém, é vagarosa nas suas transformações. E' evolucionista. Não se supprime de um só golpe o que tem uma existencia secular.

Apenas se modifica, se corrige e se aperfeiçoa.

Quando, em 1789 a França proclamava os direitos do homem e do cidadão, quiz impol-os pela força a todos os povos da terra, os quaes, pouco preparados para os receber, não fizeram o menor caso delles, vindo a admittil-los mais tarde, pouco a pouco.

E hoje mesmo, paizes ha ainda que não os reconhecem, como, por exemplo, a Russia. A Turquia, por exemplo, conferiu-os ha dois dias, por assim dizer.

O movimento internacional revolucionario está resoluto, o seu idéal parece realizar-se lentamente, por infiltração, sem perturbações de nenhuma raça. As camadas sociaes que lhe deram mais adversos, por fim, dão-lhe a sua adhesão, quasi inconscientemente. As circumstancias e as necessidades são os determinantes dos actos dos homens e dos povos.

São ellas que substituirão igualmente, ainda que um pouco apoiadas pela evolução moral dos espiritos, a solução pacifica e juridica de todos os conflictos, á solução brutal e sanguinaria. E quanto mais se reconhece a utilidade dessa substituição, tanto mais os governos para ella caminham. A organização do movimento pacifista não é estranha a esta transformação, que merece ser estudada, depois de previamente classificada e dividida em capitulos, visto a acção pacifista ser já tão desenvolvida que se faz mistér já a necessidade de a classificar. O annuario do movimento em favor da paz, relativo a 1910, constitue um volume de 90 paginas. Entretanto, a actividade dos "comités" e organizações pacifistas póde se resumir em tres formulas, que são:

1º — Quando estiver para se dar um conflicto entre nações, deve-se pôr em acção todas as forças e todas as influencias de que possa dispor-se para se levar os governos a adoptar todos os meios de conciliação possivel antes de recorrerem á declaração de guerra.

2º — Deve-se procurar sempre a formula capaz de attenuar todas as rivalidades sem jámais se recorrer á força. Para isso, urge aperfeiçoar os meios pacificos, creando-se uma arbitragem que facilite a solução amigavel de todos os conflictos. E para que este principio se torne effectivo, deve-se crear um codigo que reja os actos de todas as nações.

3º — Fazer-se obra de propaganda, difundindo as idéas de paz, demonstrar ás grandes massas a possibilidade de se supprimir a guerra e explicar-lhe, nesse campo, o papel que lhe compete. Depois urge educar, preparar a juventude para aceitar sempre o modo de solucionar todas as contendas e de arrancar de todos os cerebros os sonhos de conquista e brutalidade que porventura vivam por lá.

Os agrupamentos pacifistas dedicam-se principalmente a um desses tres grandes papeis, sem todavia, serem indifferentes a qualquer delles. Dividam, porém, a campanha em favor da paz em official e privada, será melhor. Assim, na organização particular, todas as forças se encontram agrupadas em uma repartição internacional, com séde em Berne e gozando de categoria civil. E' uma especie de federação de todos os agrupamentos pacifistas.

Esse "bureau" central dirige o movimento e uniformiza todos os esforços. Um boletim que se publica nos dias 10 e 25 de cada mez informa os pacifistas de tudo que lhes interessa: o "bureau" tem por fim especial orientar os militantes sobre os problemas relativos á propaganda e defesa das idéas, estudar as questões que são apresentadas ao congresso nacional, executar as decisões desse congresso, classificar e conservar todos os documentos que interessem as questões de paz e arbitragem; constituir uma bibliotheca de todas as publicações relativas á paz, recolher, tanto quanto possivel, as opiniões trocadas entre as nações sobre paz e arbitragem, resumil-as, conserval-as, de fórma á constituirem uma especie de jurisprudencia pratica na materia.

O "bureau" é formado por 35 membros nomeados todos os annos em assembléa geral do congresso.

Presentemente, encontram-se registradas nesse "bureau" 206 sociedades com 614 secções, pertencentes a 27 paizes differentes.

Ao mesmo tempo, juntam-se todos os politicos eleitos, partidarios de uma substituição da guerra pela arbitragem, em um organismo chamado União Interparlamentar da Paz, a qual trata de todas as questões de direito publico internacional.

O seu fim pratico consiste em levar até o tribunal dos parlamentos as questões tendentes a melhorar as relações internacionaes.

A União reune-se todos os annos e tem a sua secretaria em Bruxellas e grupos especiaes em diversos paizes.

Em 1909 adheriram os parlamentos de seis paizes. Em França creou-se no parlamento um grupo poderoso de deputados e senadores partidarios da arbitragem internacional, cuja acção sobre os negocios externos é das maiores.

Os tres Estados do norte da Europa, Dinamarca, Suecia e Noruega, constituiram uma federação de parlamentares para fortalecer as suas boas relações. Independente desse organismo, têm-se fundado sociedades especiaes tendentes a aproximar os povos e a estreitar as relações entre os paizes vizinhos.

São modelos, nesse genero, os "comités" franco-italiano, anglo-allemão, franco-allemão, austro-italiano e germano-americano.

Foi tambem fundado um instituto de jurisprudencia internacional, com o fim de favorecer o progresso do direito internacional e de contribuir, nos limites da sua competencia, quer para a manutenção da paz, quer para a observação estricta das leis da guerra e dos tratados.

O principe Alberto de Monaco fundou em 1903, no seu principado, um instituto internacional da paz, cujo fim consiste na publicação de trabalhos documentados de direito internacional, na aquisição de estatisticas das guerras e dos armamentos, na propaganda do ensino pacifista, da historia e da bibliographia dessas questões, etc. Finalmente, depois de 1902 funcciona em Lucerna um museu internacional da guerra e da paz, que tem por fim mostrar os inconvenientes da paz armada e fazer ver quaes as calamidades que acarretaria uma conflagração européa.

No que respeita á acção official, deve citar-se em primeiro logar o tribunal de arbitragem da Haya, o qual foi constituido em consequencia da convenção que regula os conflictos internacionaes.

As nações, tudo leva a crer, recorrerão cada vez mais ás sentenças, e um dia virá em que a arbitragem desse tribunal será obrigatoria para todos os Estados, sendo todos os governos forçados a reconhecer e a executar as suas sentenças. O tribunal da Haya ha de transformar-se em tribunal das nações, e assim como os cidadãos têm a sua justiça, os paizes terão a sua.

O tribunal da Haya proferiu já diversas sentenças que têm evitado conflictos sanguinolentos. Independentemente, porém, deste tribunal, numerosas arbitragens e tratados especiaes têm sido concluidas entre a maior parte dos governos, tendentes á solucionar as questões que entre elles surjam. As republicas americanas constituiram um "bureau" pan-americano, afim de fomentarem entre ellas as relações amigaveis, commerciaes e pacificas, e as republicas da America central organizaram um tribunal para regular os seus conflictos.

Está tambem em via de constituição um "bureau" pan-europeu; e o "comité" movel do parlamento norueguez, continúa a coordenar todos os esforços que se manifestem no intuito de manterem a paz universal. Em presença de tudo o que se tem feito e está fazendo para a paz, convem perguntar se póde continuar a considerar-se uma utopia a extincção da guerra. A rêde pacifista é enorme, e a guerra acabará por ser suffocada entre as suas malhas. Com alguns sacrificios e um pouco de boa vontade, a paz virá um dia a estabelecer-se. O movimento que a impõe é universal. Não tem politica nem partidos. Resta apenas que o grande publico a apoie. E esse movimento universal acabará por vencer todos os obstaculos, vencerá todas as resistencias e triumphará. Quem quer a paz não prepara a guerra. Quem quer a paz prepara a liberdade e a justiça. E' uma obra com que devem estar de accordo todos os homens generosos.—A. M.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, ao meio-dia, ás 12 ½ horas e a 1 ½ hora da tarde, respectivamente, os predios: n. 21 da rua S. Leopoldo, de Placido Pereira & C.; n. 298 da rua Frei Caneca, de Antonio Halbert, e o sem numero, entre os ns. 103 e 105, da rua da Estrella, de D. Anna Soares de Pinho.

Foram transferidos os guardas municipaes Thomé da Silveira Camacho, do 12º districto, Espirito Santo, para o 14º, Engenho Velho, e Alberto Ribeiro de Carvalho, deste para aquelle.

Foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora cathedratica America Xavier.

O Dr. Frederico Carlos da Costa Brito foi nomeado fiscal dos exames que se vão realizar no Instituto Commercial.

Os professores Rodolpho Lacé Brandão e Arthur dos Reis Carneiro foram designados para reger os cursos nocturnos das ruas Desembargador Isidro n. 59 e Baroneza n. 1, este na freguezia de Irajá.

Por engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã, ao meio-dia, os predios: n. 69 da rua do Cattete, districto da Gloria, de Luiz Rouanet, e 75, da rua João Vicente, districto de Irajá, do major Albano Pereira Caldas.

Durante o mez de fevereiro ultimo foram inhumados nos oito cemiterios suburbanos 507 cadaveres, sendo em carneiros tres adultos e um parvulo e em covas rasas 163 adultos e 340 parvulos, incluidos neste numero 30 adultos e 61 parvulos, que foram inhumados gratuitamente.

Foram reformados os prazos de um carneiro de adulto e de 30 covas rasas, sendo 11 de adultos e 19 de parvulos.

A renda produzida foi de réis 6:780$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

O Rio Branco annuncia para a "soirée" de hoje um programma colossal.

Vai ser levado á tela do applaudido cinema na primeira parte o deslumbrante "film" de Ambrosio, intitulado "A voz do demonio", que é uma verdadeira obra de arte em cinematographia e na segunda parte, a mimosa opereta "Sonho de valsa", uma das melhores creações deste cinema, que actualmente funcciona nos predios ns. 13 a 21 da avenida Gomes Freire.

Cinema Pathé.

Entre as novidades que apresenta aos seus innumeros frequentadores nas sessões de hoje, o cinema Pathé annuncia mais um numero do interessante "Pathé-Journal".

Outros "films" interessantes serão exhibidos.

Cinema Ouvidor.

Sempre artistico e assaz convidativo é o programma desse apreciado cinematographo.

São cinco bellissimas fitas, importantes projecções, verdadeiras novidades.

Cinema Odéon.

O "Gaumont-Journal" e o "Pathé-Journal", os ultimos numeros serão exhibidos no Odéon.

São sempre attrahentes as funcções desse cinema o que faz suppor hoje terá boa concurrencia.

Cinema Chantecler.

A "Serrana" continúa em pleno exito nesse estabelecimento de diversão. Decididamente está fazendo época.

Kinema Kosmos.

Oito excellentes fitas num sumptuoso estabelecimento. E' bastante isto e, de certo, ninguem, passando hoje pelo Kinema, deixará de assistir uma sessão.

Cinema Idéal.

Exhibe hoje sete primorosas fitas o cinema Idéal.

São composições de Biograph, Gaumont, Italia-"Film", Eclair e Ambrosio.

Cinema Paris.

Reproduz hoje o seu excellente programma esse estabelecimento.

Oito fitas de grande effeito.

Estrada de Ferro Noroeste do Brazil.

Fará parte do programma de hoje do cinema Rio Branco, em Petropolis, a importante fita desta estrada, na qual se mostram os sertões de São Paulo e Matto Grosso á margem da linha, a importante cachoeira de Itapura, no rio Grande e os trabalhos da construcção.

PADRASTO E ENTEADO

LUCTA A FOICE E A PUNHAL — ASSASSINATO

Seria meia noite, quando a nossa reportagem teve sciencia de que fôra praticado um crime na praia Pequena, em Ipanema.

Immediatamente um dos nossos companheiros seguiu para o local, e, ao chegar ao ponto terminal da linha de bonds do Ipanema, encontrou a carrocinha do Necroterio e um automovel da força policial.

Pelas informações de algumas pessoas que ali estavam, tratava-se de uma lucta terrivel travada entre enteado e padrasto.

O nosso companheiro seguiu a pé para o local.

Depois de caminhar durante meia hora por caminhos horriveis, com a chuva a cahir torrencial, guiado por um morador da localidade, conseguiu chegar a uma casinha modesta, situada á beira-mar.

Ahi fôra desenrolada a scena de sangue que vamos expor.

Residiam juntos Salvador Joaquim Ramos e seu enteado Severiano Lucio de Vasconcellos.

O primeiro vivia amancebado com Anna Maria de Jesus, uma mulher paralytica; o segundo era casado com Julia Maria da Conceição.

Ambos eram pescadores.

Tinham-se, porém, na conta de valentes e d'ahi uma constante rixa.

Isto quer dizer que ha muito não se davam.

Hontem, durante o dia, por causa de uma rêde de pescaria, elles discutiram muito tempo.

A's 6 horas da tarde, Severiano recolheu-se á casa, e foi dormir com sua mulher.

Estavam deitados, quando Salvador entrou, armado de foice e gritou:

— Quero matar-te, enteado miseravel.

E tendo falado assim, arrombou com um pontapé a porta do quarto de Severiano.

Este accordou assustado, e logo passou a mão no seu punhal, pois conhecia bem o genio do padrasto.

Mal, porém, sahia do leito, recebeu um golpe de foice na espadua esquerda.

Estabeleceu-se, apesar disso, terrivel lucta e Severiano pôde embeber a lamina do seu punhal nas costas do seu adversario.

Salvador deu um gemido rouco e caiu por terra para não mais se levantar.

Estava morto. O golpe fôra certeiro no coração.

Aos gritos das duas mulheres que assistiam á triste scena de sangue, acudiram alguns vizinhos, os quaes immediatamente foram contar o facto ao primeiro rondante que encontraram.

Tomou conhecimento do crime, o guarda nocturno n. 59, que por sua vez relatou o acontecimento ao commissario Mello, de dia no 7º districto.

Essa communicação foi feita por telephone, e a autoridade seguiu para o local.

O ferido, para não ficar em presença do cadaver foi removido para uma casa vizinha.

O seu estado é gravissimo.

Seriam 2 1/2 horas da madrugada quando nos retiramos, e tanto o cadaver como o ferido ainda não tinham sido trazidos para o ponto dos bonds de Ipanema.

Nesse logar estava aguardando a chegada do ferido um auto-ambulancia da assistencia municipal com os respectivos medicos de serviço.

O morto, Salvador Joaquim Ramos, tinha 50 annos, era mulato e usava bigode.

O ferido é tambem mulato e conta 28 annos.

Ao ser ligeiramente interrogado, disse ter morto Salvador em defesa propria.

Existe uma testemunha de nome José Daponitano, que tambem está ferida na mão direita.

Foi transformada em masculina a 7ª escola feminina do 11º districto escolar.

D. Maria da Gloria Vieira foi multada em 200$, por estar construindo, sem licença, um puxado nos fundos da casa n. VII da rua Barão do Amazonas n. 64.

CHOQUE DE BONDS

Em Nitheroy — Imprudencia do motorneiro — Feridos

Mais uma vez fica constatada a incoherencia dos motorneiros da Companhia Cantareira, que, por simples caprichos, sacrificam o socego e a tranquillidade dos passageiros, ameaçando-os com o sinistro e a morte.

Hontem, ás 3 horas da tarde, o bond electrico da linha Central, guiado pelo motorneiro Manoel Gonçalves Dias, subia a rua Barão do Amazonas, quando ao aproximar-se da encruzilhada, na rua Marechal Deodoro, teve signal de parar, afim de dar passagem ao electrico da linha de Neves.

Manoel Gonçalves, estomagado com o signaleiro que não déra passagem ao seu carro, em primeiro logar, entendeu desaffrontar aquella "injuria", mesmo sacrificando as muitas vidas que conduzia, e atirou o bond de encontro ao de Neves, causando enorme panico.

Felizmente não houve grandes ferimentos, sendo entretanto, feridas, levemente as seguintes pessoas:

Coronel Romão de Castro, Manoel Vieira de Mello Cunha, Mario de Carvalho e a senhorita Juvenilia da Silva Cunha, 2ª annista da Escola Normal desta capital.

Com destino á estação de Rezende, seguiu hontem, á tarde, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Tancredo Vieira da Cunha, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Despediram-se de S. Ex., além dos Drs. Ozorio de Almeida Filho, Manoel da Silva Oliveira, Valentim Dunham e Affonso Soares, os Srs. coroneis José Muniz e José Ricardo de Albuquerque e representantes da imprensa.

Communica-nos a directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:

"Correndo um boato alarmante de que se prepara uma greve para sexta-feira, a directoria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro declara que nada tem que ver com isto, e, se algo de extraordinario se realizar, parte de um grupo de empregados que nada tem que ver com a directoria, que não se responsabiliza pelos mesmos acontecimentos."

CARTA DE PARIS

PARIS, 19 de fevereiro.

A primeira representação do "Malazarte" — Um triumpho de Graça Aranha — O desempenho de Max e de Gueta Prozor—Os symbolos da peça — Uma obra de alta e bella literatura — O operario Durand livre — Victoria liberal — O terror da peste — Um club portuguez em Paris

Foi uma bella "soirée" de arte a que passámos hontem no theatro Femina, da Avenida dos Campos Elyseus, ouvindo a admiravel peça de Graça Aranha, o seu bello trabalho "Malazarte", tão maravilhosamente representado pela "troupe" de l'Oeuvre, especializando Max e Paul Lamet, nos actores e Gueta Prozor e Gina Barbieri, nas actrizes.

Todos conhecem, não é assim? a lenda de Pedro Malazarte, esse typo astucioso, aventureiro e bem fantastico do Brazil. Não existe documento de especie alguma sobre esse personagem do "falk-loro" tropical, e Graça Aranha bordou sobre a legenda varias fantasias, creando um typo de caminhante cheio de imprevisto e cheio de individualismo, homem de amor e de audacia, vivendo nas selvas e nas praias, amando o largo e fecundo mar e as florestas cheias de seiva.

Mas ao lado de Malazarte que delicioso typo de epopéa não é essa Dionysia, que nos fala da belleza, do amor, da vida, do mar sem fim, com uma lingua soberba de deusa!

Graça Aranha fez do Malazarte um symbolo — é o Pan da natureza tropical, como lhe chama na esthetica da peça o autor de um curioso artigo da revista "Oeuvre" — onde vem tambem um bello estudo do distincto escriptor José Severiano de Rezende.

As scenas da tragedia lyrica têm por vezes a amplidão das melhores concepções d'Uzen. E cremos que é este o melhor elogio que podemos fazer ao trabalho de Graça Aranha que deixou por vezes pairar o seu espirito latino nas regiões nebulosas do norte, levado pelo rythmo, pelo mysterio e pelo culto da belleza.

Uma parte do publico francez, ou antes, um certo numero de criticos das pequenas revistas, na noite da repetição geral nos pareceu um pouco irreverencioso. E' esse publico que ha annos não comprehendeu o "Frei Luiz de Souza" ou finge não acreditar nas manifestações de arte que vêm das regiões distantes de Montmartre. Os genios authenticos devem ter a chancella do bairro latino ou das cervejarias do "boulevard" de Clichy, com a consagração do Café Napolitano.

Mas, que significa o desdem um pouco galhoteiro de varios criticos, quando ouvimos e vimos applaudir "Malazarte" por Ferrero, por Max Nordau, por Deschamps?

A peça começa por uma "decoração" da noite de natal brazileira. Vemos a esplendida vegetação tropical. E ouvimos ao longe os accórdes do fado do "Sobreiro", musica dolente e amorosa.

A entrada do actor De Max é sensacional. Apenas não julgamos de bom effeito a ave empalhada que elle traz nos braços. De longe pareceu-nos um perú, e como era a noite do Natal, julgamos que se tratava de um presente para a consoada. Era uma ave dos bosques, um abutre.

E Malazarte, depois de uma pittoresca partida ao usurario (Lugné Poee), partida que é uma especie de "conto do vigario", com arte refinada, parte para a festa tragica. E a peça termina com o duo do amor e da morte, scena maravilhosa de lyrismo, a lenda da fada das aguas que tem o quer que é dos Niebelungen, um sopro de nupticismo allemão. Achamos esse fim de acto de uma belleza sem igual.

E Graça Aranha demonstrou-nos ali as suas qualidades de evocador do sonho e de lyrico, intensamente suggestivo.

No segundo acto, a scena da louca e a "tirada" de Dionysia são duas scenas que elevam a tragedia "Malazarte" ás cumiadas da belleza scenica a mais completa.

No terceiro acto, — o ultimo — vêmos o panorama da bahia do Rio, a parte do Pão de Assucar e das montanhas da barra. O publico brazileiro saudou com palmas essa evocação da patria distante e ausente.

E Dionysia, levemente vestida, sobre a praia, continúa a sua missão de sereia, rica de thesouros maritimos, de coraes e lyrios, — dizendo lindas phrases aos seus amorosos, a Malazarte e a Eduardo, e partindo mais tarde na barca do Aventureiro, que lhe promette um palacio de coral em uma ilha de sonho.

Achámos maravilhosa a scena de loucura da velha que chora eternamente o filho afogado no vasto mar, naquella noite tragica de pesca, a noite do Natal!

Não gostámos do typo excessivamente sentimental de Eduardo, figura de amante alucinado, ora amando com um casto amor a mãi querida, ora fugindo para as regiões lubricas do sensual amor de Dionysia, extasiando-se diante do canario morto, em attitude piegas e infantil, e tendo no terceiro acto impetos de vida, gritos de humanidade e affirmações de homem que quer viver toda a vida.

No drama lyrico de Graça Aranha ha muitos symbolos, muitos detalhes para effeitos scenicos e sobretudo uma larga e impetuosa declamação lyrica, de um romantismo cheio de vigor e por vezes, soberbo!...

Parece-me que a peça produzirá melhor effeito em leitura do que no theatro. Se a retirarmos do palco de Paris e do desempenho da "troupe" do Lagrié Poe, e a transplantarmos para outro palco de terceira ordem, diante de um publico que não tem o preparo literario de Paris, — seria um desastre. O grande publico, isto é, os espectadores vulgares do theatro pouco interesse poderiam ter por esses tres actos de pura e deliciosa literatura, sem enredo.

Mas Graça Aranha quiz só obter os applausos de uma "elite", os bravos dos refinados de sensações de arte e obteve o que desejava.

No theatro Femina na noite da repetição geral, vimos muitos brazileiros de distincção e muitos literatos do Rio, entre os quaes Olavo Bilac, Severiano de Rezende, Luiz Guimarães, etc. Estavam presentes muitos membros do corpo diplomatico e quasi todo o alto pessoal da legação do Brazil. Tambem vimos nos "fauteuils" os correspondentes dos principaes jornaes do Rio.

Em resumo, — a primeira representação da peça de Graça Aranha foi um grande triumpho para a arte brazileira num grande centro de tanta e tão alta cultura como é Paris. Não podemos deixar de felicitar o glorioso escriptor que tivemos a honra de conhecer, ha bastantes annos em Londres, nas salas da legação do Brazil, apresentado por Joaquim Nabuco.

Hoje o nome de Graça Aranha é já conhecido no meio literario de Paris, sobretudo depois da traducção do "Chanaan", — um dos maiores successos das literaturas estrangeiras.

•

Fomos aqui no "Paiz" um dos primeiros a reclamar a liberdade de Durand e reclamar pela sua innocencia. Realisou-se o nosso desejo! O pobre operario, victima do odio estupido da burguezia apavorada, foi emfim posto fóra da prisão onde se encontrava ha cerca de um anno, condemnado pelo testemunho falso dos seus inimigos que o accusavam de ter participado no crime do Havre: o assassinato do "amarelo" Dunfé.

Como sabem, amarelo, no calão novo, significa operario não syndicado, operario que trabalha emquanto os seus companheiros fazem greve.

Durand era secretario de um syndicato e era um dos oradores mais escutados do partido socialista do Havre. Por isso, o odiavam tanto, não só os patrões, como os "amarelos."

Durand affirma sempre a sua innocencia. E ultimamente levantara-se em toda a França e mesmo no estrangeiro uma grande corrente em favor dessa victima dos odios capitalistas e reaccionarios.

E venceram, emfim, e da maneira a mais completa, os homens que trabalharam com tanta coragem e com tanto desinteresse em favor de Durand.

O Dreyfus novo, o Dreyfus do proletariado, póde, emfim, ser salvo das garras da justiça, — como o outro martyr, que tanto soffreu na ilha do Diabo. Os mesmos homens de fé e de civismo, que em nome dos principios de humanidade reclamaram a libertação de Dreyfus, se tinham agora empenhado para libertar Durand.

E obteve-se a victoria completa!

•

Continúa a série tetrica e horrivel das estradas de ferro francezas. Todos os dias novos e grandes desastres! Todos os dias catastrophes medonhas. E' um não acabar de scenas de carnagem.

Agora temos a lamentar o desastre de Courville, proximo de Chartres, um trem expresso da estrada de ferro de Paris a Brest, trem que ficou feito em migalhas, devorado depois em parte pelo incendio. A imprensa fala em 10 mortos; mas nos hospitaes têm morrido mais de 10 a gente ferida. E os desgraçados que ficaram carbonizados e dos quaes não se póde mesmo saber a identidade?

Não! O sinistro foi 10 vezes superior. As companhias de estradas de ferro têm tudo a ganhar, querendo encobrir a extensão enorme de desgraças, para evitar o terror, o panico entre o publico e evitar uma diminuição no trafego.

Mas a verdade acima de tudo. E como não devemos favor de especie alguma ás companhias de estradas de ferro da França, — podemos dizer a verdade inteira, sem reticencias... Hoje, nada ha de mais perigoso do que viajar em varias linhas ferreas de França, como a de Bordéos a Paris, a linha do norte e a linha do Estado.

Andamos com o crédo na boca. E talvez em breve seja necessario fazer testamento antes de tomar um bilhete de ida e volta nas estradas de ferro francezas!

•

Varios jornaes continuam a publicar noticias pessimistas sobre a proxima invasão da peste (para longe vá o agouro), na Europa central.

Anda metade de Paris aterrado!

•

Fundou-se em Paris o club da Libre Pensée Portugaise, de que são membros directores: Camillo Fróes, Aquilino Ribeiro e Xavier de Carvalho. A séde desse agrupamento de propaganda republicana é na Avenue Elisée Reclus n. 25, em Paris. Para ali se devem corresponder todos aquelles que no Brazil quizerem entrar em relações com esse centro de propaganda moderno.

Xavier de Carvalho.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um excellente exercicio de fogo, ao qual concorreram socios dos tiros ns. 7, 68 e 97, alumnos do Gymnasio de S. Bento e reservistas do exercito, tendo o fogo começado ás 7 horas da manhã, sob a direcção do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

Esteve do dia á linha o auxiliar da instrucção 2º tenente atirador Aristeu Teixeira Pinto.

Foram obtidas bellissimas séries de fuzil, continuando a ser disputadas as provas de "handicap" para todas as classes e Marechal Hermes.

Na prova de "handicap" obteve o Dr. Alvaro Zamith (2ª classe) 54 pontos, com 10 tiros a 200 metros, em alvo c. c. n. 2, e o atirador Aldrovandro de Oliveira (3ª classe), nas mesmas condições, em alvo c. c. n. 1, 51 pontos.

Com estes resultados, é a seguinte a collocação dos atiradores que disputam esta prova: Dr. Alvaro Zamith (2ª classe), 54 pontos; Aldrovando de Oliveira (3ª classe), 51; Dr. Alvaro Zamith, 45; Vicente Moreira (3ª), 45; Manoel Antonio de Figueiredo (2ª), 35; Francisco Sarmento Marques (3ª), 34, e Domingos Rubim (3ª), 33.

— Na prova Marechal Hermes, obteve 59 pontos (uma série de 30 e outra de 29) com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2, a 200 metros, o Dr. Alvaro Zamith, e 58 pontos (duas séries de 29), o atirador Floriano Escobar, nas mesmas condições.

Nesta prova trimestral, cujo resultado será apurado no fim do corrente mez, além desses dois atiradores, acha-se collocado em 3º logar, com 58 pontos, o atirador de 3ª classe Adstoden Spinelli.

— Nos tiros de exercicio, foram as seguintes as melhores séries produzidas:

100 metros — 10 tiros — alvo c. c. n. 2 — Samuel Mendes, 53 pontos; Luiz Macedo Junior, 40; Manoel Bastos, 32, tendo os demais atiradores obtido menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Antonio Silva, 51 pontos; Deodoro Carneiro, 44; Adamastor Haydt, 43; Anthero Soares, 42; José Guedes, 41; Herbert Portocarrero, 36; Alfredo Bevilacqua, 36; Antonio Lyncoln de Moraes, 35; Adhemar Silva, 33, Adalberto Monteiro, 33; Manoel Cunha, 32, tendo os demais obtido menos de 30 pontos.

300 metros — alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Euclydes Braga, 46; Orlando Carlomagno, 35, e Oscar Thiers de Faria, 31, tendo os demais feito menos de 30 pontos.

O fogo foi suspenso ás 10 1/2 horas.

— Para o premio da 1ª classe de fuzil, da prova que será disputada no proximo domingo, pelo socio fundador do Tiro Federal Sr. Manoel Dias de Carvalho, foi offerecido um custoso apparelho de porcellana para chá.

— Hoje, á noite será realizada a prova escripta para os atiradores inscriptos para preenchimento das vagas de sargentos e graduados, existentes no batalhão de atiradores, tendo hontem feito a prova de tiro o atirador Heraclyto de Mello e Silva, que obteve 11 pontos.

—Das 7 ás 8 horas da manhã, serão feitos exercicios pela turma de gymnastica e athletismo.

—No proximo domingo, na linha de tiro de Villa Isabel, será disputada a prova de fuzil, a 30 metros, com 10 tiros em pé, para a primeira classe.

— Hoje, quinta-feira, á noite, será realizada a prova escripta para os atiradores inscriptos para preenchimento das vagas de inferiores e graduados existentes no batalhão de atiradores.

—No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, haverá formatura, devendo ser dado o primeiro exercicio de accordo com o novo regulamento de instrucção.

—Os socios que pertencerem á companhia de guerra da sociedade n. 6, são convidados a fazer entrega dos seus sabres ao Sr. Antonio D. C. Machado, director de tiro, até o dia 15 do corrente mez.

—Continúa aberta a inscripção para a companhia de guerra da sociedade n. 6, recentemente organizada pelo intelligente e activo tenente Norivaldo Lemos.

Os atiradores que desejarem prestar exame para reservista deverão apresentar-se ao director de tiro, afim de se inscreverem no livro de matricula dessa companhia.

O vice-presidente, em exercicio, dessa sociedade, desejando organizar outra companhia de atiradores, como reserva, para as grandes formaturas, constituida pelos socios antigos, reservistas e por aquelles que pertenceram á primitiva companhia, hoje extincta, appella para o patriotismo de todos os socios que desejam o engrandecimento da sociedade, convidando-os a se inscreverem nessa nova companhia.

—Consta que muito breve haverá no tiro n. 6 uma concorrida assembléa geral de socios para se tratar de assumpto muito urgente e de relevante importancia para o bom andamento dos serviços desse Tiro.

— Hoje, haverá exercicio de tiro na linha da sociedade n. 6, destinado aos alumnos de collegios equiparados.

Na manhã de domingo vindouro, terá inicio a disputa do grande concurso de tiro de guerra, que o Tiro Brazileiro da Pavuna realiza pela segunda vez, nos cinco mezes de sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Este concurso, pela extraordinaria concurrencia que se nota de 125 atiradores, faz lembrar perfeitamente os tempos de cinco annos passados, quando se tratava da organização de sociedades de tiro.

O grupo de professores que serviu de extraordinario incentivo e de exemplo aos nossos atiradores, acham-se hoje divididos pelas diversas sociedades de tiro desta capital e do Estado do Rio e no proximo domingo o Tiro da Pavuna, terá a grande satisfação de recebel-os, no seu pequenino "stand".

Para disputar esse grande concurso, inscreveram-se mais, como representantes do Tiro Brazileiro do Leme, os seguintes atiradores:

Classe Alberto Martins—João Mendes, Albino da Silva Santos e Fernando de Sant'Anna Pinto.

Classe Moysés Pinto—João Mendes, Fernando de Sant'Anna Pinto e Joaquim de Souza Rocha.

Eleva-se, pois, o numero de atiradores inscriptos a 125.

As medalhas que vão servir de premio e que se acham expostas na casa Edison, á rua do Ouvidor, seguirão para a Pavuna, no proximo sabbado. Os atiradores inscriptos, deverão embarcar nos trens que partem da Central ás 7 e 20, 8 e 20 e 9 e 20, da manhã, e a 1 hora da tarde. De volta da Pavuna os atiradores encontrarão trens a toda hora.

Os atiradores que embarcarem fardados e armados terão passagem gratis nos trens do Tiro Brazileiro da Pavuna.

A' ultima hora inscreveram-se mais como representantes do Tiro Brazileiro de Nitheroy, nas provas abaixo, os seguintes atiradores:

Classe Dr. Alcides de Figueiredo—Tenente Nestor Travassos.

Classe Alberto Martins—Dr. Edesio Silveira e o tenente Nestor Travassos.

Classe Moysés Pinto—Antonio Monteiro de Queiroz, Alfredo Paulo Eubank, Dr. Edesio Silveira, Euclides Rocha e Souza e Manoel Fobello.

Classe Silva Beato—Dr. Edesio Silveira.

Classe Xavier de Brito—1º tenente Agostinho Ferreira Fraga, pela Pavuna.

Classe Coronel Novaes—Capitão Augusto Cordovil, antigo campeão de tiro de guerra.

Eleva-se assim o numero de atiradores inscriptos a 134.

O Tiro Brazileiro de Nitheroy, enviou 40 atiradores ao concurso dos pavunenses, e o Tiro Brazileiro do Leme, 10, entre elles alguns campeões de monta, assim como Nitheroy.

Hoje, quinta-feira, haverá exercicio de fogo nos "stands" do Leme, para os socios inscriptos no concurso da sociedade n. 96; no proximo domingo o fogo terá inicio ás 8 horas e terminará ás 10 horas da manhã.

Domingo, haverá exercicio de fogo, das 9 ás 2 horas da tarde; ás 3 horas, haverá formatura geral para a companhia de guerra e exercicios de infanteria, na praia do Russell.

Domingo, 16 de abril, será realizado mais um concurso de tiro, intimo, para os socios deste tiro. Esse concurso será preparatorio para o campeonato de 1911, que a sociedade realizará no dia 21 de maio proximo. O programma para este campeonato será publicado por estes dias.

Para o concurso intimo do mez de abril já estão abertas as inscripções, com o director de tiro.

Esta sociedade far-se-ha representar nos concursos de outras sociedades, principalmente, desta capital, desde que para tal receba convite da directoria.

Segunda-feira, haverá reunião do conselho director na séde da sociedade, á rua da Lapa n. 98, ás 7 ½ horas da noite.

Pede-se o comparecimento de todos os membros do conselho.

QUÉDA

O empregado da Light de nome Francisco Manoel, empenhava-se hontem em fazer um serviço de installação de luz electrica, na rua das Laranjeiras, quando caiu do alto de uma escada á calçada da rua.

Francisco, que ficou com contusões na cabeça e nos braços, soccorreu-se na assistencia municipal.

Depois de convenientemente medicado, recolheu-se á sua casa de morada, á rua Bento Lisboa n. 116.

PUNHALADA

O conhecido desordeiro "Sete corôas" teve hontem uma discussão com o maritimo Manoel Dermito, pelo que puxou de um punhal, com o qual vibrou um golpe no braço esquerdo desse.

Feita a aggressão, "Sete corôas" poz-se em fuga.

Manoel recebeu curativos no posto central de assistencia e recolheu-se ao hospital da Misericordia.

A policia do 2º districto abriu inquerito.

ACCIDENTES

Manoel Domingues, de côr branca, com 25 annos de idade e residente á rua Formosa n. 55, caiu hontem do caminhão que conduzia na rua do Senado, ferindo-se na região parietal esquerda.

Um policial de ronda, vendo o carroceiro ferido, chamou um auto-ambulancia de assistencia, cujo medico de serviço prestou os necessarios curativos.

Na rua Visconde do Rio Branco, trabalhava com o seu vehiculo o carroceiro Victorino Oliveira Coelho, de 20 annos e solteiro.

Em dado momento, o infeliz descuidou-se e ficou com a mão esquerda presa numa mola da carroça, o que lhe produziu um ferimento.

Victorino medicou-se na assistencia municipal.

Refere-se apenas ao terceiro dia de carnaval o resultado estatistico que publicámos hontem, sobre o movimento de passageiros nos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, o que mais eleva os esforços empregados pelo Dr. Paulo de Frontin, para que o serviço fosse feito com a regularidade já conhecida.

O movimento de viajantes, nos dois primeiros dias desse folguedo popular, será por estes dias publicado pelo *Paiz*.

DUAS GRANDES REVOLTAS

Traduzido do livro inglez *The sea and its story*, o mar e a sua historia, pelo capitain Frank H. Shaw e Ernest H. Robinson — 1910. Londres, pag. 445 a 451.

Embora tivesse sido lastimavel o motivo do *Bounty*, reduz-se a uma insignificancia em relação á grande revolta do Nore, em Spithead, apesar de que, quanto ao ultimo, como veremos, houve certa razão.

Já vimos alguma coisa sobre o tratamento dispensado aos marinheiros nos tempos passados, mas ainda podemos ajuntar certas considerações quanto ás irregularidades no começo do anno de 1797.

Que taes irregularidades foram bem reaes, póde se deduzir do facto de que em certa época daquelle anno nada menos de 40.000 homens estiveram envolvidos na revolta, emquanto o desgosto lavrava em diversas estações navaes, algumas das quaes no estrangeiro.

Para começar, o soldo dos marinheiros se conservara o mesmo desde o tempo de Carlos II, embora o custo da vida tivesse augmentado em grande desproporção. A alimentação era peior que a da classe pobre, por via de regra. Estavam á mercê dos commissarios que naquelle tempo eram frequentemente homens de baixa esphera e moralidade. A alimentação era abominavel em qualidade e em quantidade. Os commissarios reformavam-se usualmente depois de uma vida de tratantadas sem escrupulos e sem limites, contra os defensores do seu paiz, que, ainda se recebessem tudo aquillo a que tinham direito, seriam recompensados pobremente. As miserias chegavam a ponto de se diminuirem as rações de *grog*.

Ainda mais, a disciplina naquelles dias era de uma severidade especial e os commandantes tinham que recusar constantemente as licenças, com receio de deserções.

Finalmente, o costume da admissão de criminosos na marinha parecia ser especialmente destinado a transformar em revolta o descontentamento. E' notorio, diz um habil historiador daquelles tempos, que na policia londrina, quando um réo possuia engenho bastante a ponto de sophismar a letra da lei, se preferia mandal-o para bordo de um navio de guerra do que absolvel-o para commetter novas faltas contra a sociedade.

Ora, esta gente era superficialmente instruida com certo conhecimento do mundo, qualidades que a collocavam bem alto no conceito dos ingenuos marinheiros.

Bastava que cantasse uma bella canção ou contasse uma historia sensacional, para que um desses homens ficasse considerado como um oraculo do castello do navio.

Seria um entendido em politica e portanto um *pouco advogado*. Portanto poderia interpretar junto aos marujos actos do parlamento. Assim procedendo, elle lia o que queria explicando ao seu bel prazer; dizia-lhes onde elles erravam e como se poderiam corrigir. Junte-se a isso que a Inglaterra nesse tempo estava minada por sociedades secretas derivadas da revolução franceza, e todas em opposição á monarchia. Membros dessa sociedades eram condemnados e mandados para os navios como castigo. No caso do *motim* anterior de Spithead, os marinheiros exhibiram tal accumulo de informações e tal organização, que pareciam antes *provirem de magistrados do mar* do que do alcatrão dos marinheiros, além de que ficou claramente provado que andaram moveis politicos ligados á rebelião, mais séria do Nore.

No dia 15 de abril de 1797, lord Bridport, que havia justamente tomado o commando da esquadra do canal de lord Howe, recebeu ordens em Spithead para fazer-se ao mar immediatamente. Fez logo o signal de suspender, quando em vez de levantar ferro, os marinheiros do *Royal George* subiram ás enxarcias, guarneceram as vergas, e deram tres *hurrahs*. Esses *hurrahs* foram repetidos de navio em navio da esquadra e a mastreação ficou guarnecida em todos elles. Os commandantes e officiaes que sabiam sem duvida que havia descontentamento, ficaram attonitos ante essa subita declaração, fizeram tudo o que puderam para que os homens voltassem a seus deveres, sem o menor successo.

Os homens achavam-se de facto indignados.

No fim de fevereiro do mesmo anno, lord Howe havia recebido delles diversas petições; mas como nenhuma dellas estava assignada e a maioria tinha sido escripta pelo mesmo punho, não se tomou nenhuma em consideração, nessa occasião.

Subsequentemente, lord Howe, que se achava enfermo, mandou o contra-almirante lord Hugh Seymour informar-se se de facto existia descontentamento. Lord Hugh, sendo uma natureza das que tornam qualquer descontentamento tão perigoso quanto possivel, respondeu que havia pouco ou nada.

Nesse interim, as diversas petições foram reunidas e enviadas ao primeiro lord do almirantado, conde Spencer, que a ellas não ligou importancia alguma, no costume do almirantado.

Os marinheiros, então, tendo mostrado sua commum determinação, começaram a tomar o commando de cada um dos navios dos seus officiaes.

Não usaram violencia.

O 1º official do *London*, que era o mais odiado de todos, matou um dos amotinados a revólver, obedecendo ás ordens do almirante Colppole.

Essa morte, entretanto, não foi vingada.

No dia seguinte, 16 de abril, as guarnições designaram dois delegados por cada uma, para se encontrarem e deliberarem, na camara do almirante, a bordo do *Queen Charlotte*.

A 17, todas as praças da esquadra declararam-se pela causa dos revoltados.

Prepararam-se cabos para execuções pela força, os quaes significavam unicamente um symbolo, pendurando aos lais das vergas do traquete dos navios e os mais impopulares entre os officiaes foram mandados para terra.

No mesmo dia, os delegados dirigiram duas petições, uma ao parlamento e outra ao almirantado, ambas respeitosamente redigidas. Pediam que os vencimentos fossem augmentados, que as rações fossem distribuidas de accordo com o peso legal e de melhor qualidade, que as medidas de peso fossem as mesmas usadas pelo commercio geral, que se lhes dessem verduras em vez de farinha, com a carne fresca, que os doentes fossem melhor attendidos e que, voltando do mar, tivessem direito a visitar suas familias.

Diziam mais que desejavam que a nação se convencesse que elles sabiam onde cessar e como começar a pedir, que pediam o que era moderado e podia lhes ser conferido sem detrimento para o paiz ou prejuizo para o serviço.

O almirantado regateou forçosamente. Os homens, devido á justiça das suas reclamações e ao uso moderado da força de que dispunham, tinham por si a nação, mas iam sendo pouco a pouco forçados a desistir das propostas do almirantado e a declarar que, a menos que seus pedidos fossem satisfeitos por acto do parlamento e o perdão do rei garantido, a esquadra inteira não levantaria ancora, excepto no caso em que a esquadra inimiga se fizesse ao mar.

Esta calma declaração irritou por tal fórma o almirante Sir Gardner, que tinha vindo com o almirante Colpoys (apropriado por conferenciar com os delegados, que este agarrou um delles pela gola e declarou-lhe que enforcaria todos os delegados e mais um entre cada cinco homens da esquadra.

A resposta foi o carregamento dos canhões. O almirante Gardner retirou-se e em seu logar veiu lord Bridport, com a noticia de que trazia comsigo uma reparação a todas as faltas e o perdão do rei. Proferiu um discurso energico, o pessoal voltou satisfeito aos seus deveres e nessa occasião o motim serenou.

Repetiu-se, porém, a 7 de maio, quando os navios se achavam ancorados em Santa Helena. O governo adiara a execução das medidas promettidas, de augmento de soldo e de pensões, e as praças julgando que iam ser afinal enganadas levantaram-se novamente e desarmaram os seus officiaes.

O vice-almirante Colpoys no *London* ordenou aos officiaes fazerem fogo contra os amotinados, causando a morte de cinco homens e o ferimento grave de seis. A guarnição, em represalia, aprisionou o capitão-tenente Peter Turner Bover e estava se preparando para enforcal-o, quando o vice-almirante intercedeu dizendo que elle tinha cumprido as instrucções do almirantado. Essas instrucções foram procuradas e obtidas pelos revoltosos.

Ahi, mandaram o vice-almirante Calpoys, o capitão Griffith e o resto dos officiaes para seus camarotes e a 11, fizeram que se retirassem para terra o vice-almirante, o commandante e o padre Samuel Cole, capelão de bordo.

Muitos outros navios seguiram o exemplo do *London*, mandando para terra os officiaes mais impopulares. Assim continuou o estado de coisas, até o dia 14, quando lord Howe veiu de Londres, com plenos poderes para terminar a revolta, trazendo comsigo uma resolução do parlamento, que fóra approvada no dia 9, satisfatoriamente aos desejos dos homens; trouxe igualmente o perdão do rei a todos aquelles que voltassem immediatamente a seus deveres.

Lord Howe, que foi sempre popular junto aos homens e seu principal heróe, desde a grande victoria de 1º de junho de 1794, teve pouca difficuldade em restaurar a ordem.

A's 7 horas *post meridiem* de 15, seu trabalho havia terminado e regressou então a Portsmouth, tendo os delegados o carregado aos hombros, até a casa do governador.

Ainda uma vez voltaram as praças ás suas occupações normaes.

A esquadra de Plymouth que acompanhara a de Portsmouth no motim, fez o mesmo; e dentro de um mez o descontentamento estava terminado.

Como dissemos, os revoltosos de Spethead tiveram grande somma de sympathia publica.

Que a tyrannia de seus officiaes foi intoleravel, póde-se concluir do facto de que lord Howe ordenou a passagem de mais de cem desses officiaes para uma esquadra de dezeseis navios.

Mas esta sympathia não foi manifestada nem merecida no caso da revolta do Nore, que rebentou justamente no dia em que os amotinados de Spithead voltaram aos seus trabalhos.

O chefe, no Nore era Ricardo Parker, um bandido de talento pouco commum.

Filho de um negociante prospero de Exceter, recebera boa educação e possuia grande coragem. Sua caderneta era das peiores. Na sua primeira parte, o *motim* se assemelha ao de Spithead. Nomearam-se delegados e uma lista de queixas foi apresentada ao almirante Bukner, afim de seguir para o almirantado. Muitas das suas queixas já tinham sido attendidas; as outras eram descabidas.

A 22 de maio receberam a resposta do almirantado, concebida nesses termos:

A 23 foi arriada a insignia do almirante Buckner e içada a bandeira vermelha. Todos os navios que se achavam em Sheerness foram incitados a fundear no Nore. Os officiaes foram dominados e Parker ficou, *Lord Almirante*, senhor de 40.000 homens, de cuja lealdade dependia a segurança da Inglaterra.

Commetteu toda a sorte de excessos. Os officiaes foram açoitados e a bordo do capitanea, muito delles foram meio afogados do modo seguinte: Amarravam-lhes ás costas macas supportando um peso de 18 libras. Amarravam-lhes os pés e as mãos. Em seguida passavam-lhes ao corpo um balso ligado a um teque pendurado ao lais da verga. Assim eram içados a beijar. Então, a uma voz de commando eram subitamente arriados ao mar, onde ficavam mergulhados durante um minuto. Içavam-nos de novo e repetiam essa operação até que todo o signal de vida tivesse desapparecido. Então procediam a suspendel-os pelos calcanhares, afim de que a agua saisse do estomago, e deixavam-nos depois deitados sobre as macas molhadas.

Os delegados iam á terra frequentemente e, dirigidos por Parker, marchavam em procissão espalhando o terror entre os habitantes. Mandaram commissões aos navios fundeados no alto rio, convidando-os a seguil-os. Varios dentre elles, de facto adheriram. A 6 de junho, vieram o *Agamemnon*, o *Leopard*, o *Ardent*, o *Iris* e o *Ranger*, desertores da esquadra do almirante Duncan, os quaes foram mandados bloquear o Texel. Ao todo, onze novas unidades chegaram.

Parker ficou tão ensoberbecido que pensou em levar toda a esquadra para o mar e vendel-a aos nossos inimigos.

Tentou impedir a navegação do Tamisa fundeando seus navios transversalmente ao rio; assim como deter todo o navio que passasse.

Declarou que iria a Londres e bombardearia a cidade se o governo não fizesse as concessões exigidas. Suas ameaças espalharam tal panico em Londres, que os titulos baixaram a um limite jámais verificado na historia financeira da Inglaterra.

As fortalezas do Tamisa foram poderosamente armadas e guarnecidas, e ordenou-se a retirada das boias que indicavam o caminho pelo rio.

Lord, Spencer, lord Howe e o almirante Young correram a Sheerness, e formaram lá uma junta á qual compareceram Parker e os delegados, e usaram de taes reclamações insultuosas que os lord regressaram tão depressa como haviam seguido. Então o governo começou a mover-se. Approvaram-se leis impondo as mais pesadas penas a todos aquelles que auxiliassem os revoltosos ou com elles tratassem, o que cedo diminuiu-lhes o ardor.

As esquadras de Plymouth e Portsmouth não se ligaram a elles.

O *leader* procurou novas relações com o almirantado, mas suas reclamações foram bem ridiculas para que fossem tomadas em consideração. Ahi elle enforcou em effigie Pitt e Demdos na verga do *Sandwich*.

No dia 4 de junho, porém, um curioso facto observou-se. Era o anniversario do rei e a esquadra inteira salvou como usualmente, desfraldando as bandeiras nacionaes e arriando as vermelhas durante a ceremonia. Apenas no capitanea, Parker insistiu em conserval-a.

A 10 de junho, o *Leopard* e o *Repulse* arriaram a bandeira vermelha e subiram o Tamisa.

Outros navios seguiram o exemplo e correram a se proteger sob os canhões da fortaleza de Sheerness.

A 13, a bandeira vermelha tinha desapparecido de todos os navios.

A 14, o triste incidente havia terminado.

Nesse dia a guarnição do *Sandwich* levou seu navio para os canhões de Sheerness e calmamente consentiu que Parker fosse para terra escoltado por uma guarda de soldados, enviada pelo almirante Buckner para prendel-o.

Dezeseis dias depois, era Parker enforcado, embora sua mulher tivesse mandado uma petição em seu favor e se dispuzesse a entregar 1.000 libras se a sua vida fosse poupada.

Outras execuções foram feitas. Alguns amotinados soffreram o castigo da chibata.

E assim terminou o *motim*.

DENTADA

Maria Augusta e Ricardina dos Santos, duas infelizes raparigas que perambulavam á noite pelo largo da Lapa e immediações, não se podem tragar, porque disputam ambas as intimidades do mesmo "moço bonito". E quando se encontraram na madrugada de hontem, no café Oriente, trocaram pilherias a principio e desaforos em seguida, depois do que atracaram-se. Foi quando Ricardina ferrou os dentes na mão direita da rival.

Interveiu a ronda, sendo Ricardina presa e autoada na delegacia do 13º districto.

Maria recebeu curativos, depois do que recolheu-se á casa onde reside, á rua da Lapa n. 27.

A Sociedade Odontologica de Paris elegeu o Dr. Aristides Benicio de Sá, professor de odontologia da Faculdade de Medicina, membro honorario, enviando-lhe honroso diploma.

E' uma homenagem justa e merecida.

MENDIGOS E VAGABUNDOS

Havendo tratado no ultimo artigo da infancia abandonada, tentaremos neste a analyse do problema relativo aos mendigos e vagabundos consoante ás novas aspirações do estadio da cultura juridica.

O thema não comporta a formula de uma solução definitiva. Sem embargo das leis existentes, está subordinado a outras leis que não podem ser decretadas, quaes as da miseria physica e social e as medidas aventadas apenas servirão de palliativos.

Reconhecendo o perigo da ociosidade, que succede á saida do criminoso do carcere, os escriptores recommendam a fundação de patronatos para os liberados condicionaes e egressos definitivos, precedendo aquelles a estes com a complementar creação das penitenciarias agricolas. O decreto n. 6.994, de 1908, creou a colonia dos livres trabalhadores, onde são admittidos homens validos que hajam cumprido pena e se encontrem sem recurso e trabalho immediatos, ao deixarem a Casa de Correcção, a Detenção e a Colonia Correccional.

E' destinado aos egressos definitivos.

Mas a nossa legislação, no entender do illustrado Dr. Lima Drummond, em brilhante estudo sobre a acção bemfazeja dos patronatos, é inexequivel sobre a mendicidade e a vagabundagem. Torna-se necessaria a promulgação de uma lei especial relativa a esses flagellos das sociedades hodiernas.

No Congresso Internacional de Paris, em 1895, M. Crupi apresentou a seguinte classificação:

a) indigentes validos ou invalidos;

b) mendigos ou vagabundos accidentaes;

c) os profissionaes.

Os do 1º grupo, emquanto não recuperam a força necessaria para acquisição dos meios de subsistencia, devem ser protegidos.

Os do 2º, dependentes da assistencia publica e privada, serão recolhidos a asylos e casas de soccorro com trabalho obrigatorio, merecendo então os do 3º uma repressão severa, com o fim de impedir a reincidencia.

A lei belga de 1891 mereceu alguns elogios de A. Prins. A mendicidade, conforme as circumstancias, póde ser tolerada ou interdicta, devendo ser detidos os vagabundos e *souteneurs*.

São divididos em tres classes:

a) vagabundos e mendigos profissionaes ou perigosos, que constituem objecto de um regimen rigoroso;

b) os desgraçados que precisam do regimen hospitalar;

c) os de menor idade, que necessitam da educação social.

Para as tres categorias foram organizados estabelecimentos complementares, como os depositos de mendicidade, as casas de refugio e as escolas de beneficencia.

Nos depositos de mendicidade, com caracter repressivo, são recolhidos os individuos validos que exploram a caridade e que, por uma vida desregrada, andam na vadiagem.

Aos asylos são recolhidos os infelizes cuja invalidez não lhes permite o trabalho.

Nas escolas de beneficencia são recebidos os menores viciados.

Conforme os autores, vagabundo é aquelle que deixa de exercitar profissão, officio ou qualquer mister em que ganhe a vida, não possuindo meios de subsistencia e domicilio e aquelle que provê á subsistencia por meio de occupações prohibidas por lei ou offensivas da moral.

O que a lei procura reprimir é o modo de vida socialmente perigoso, capaz de facilitar o caminho do delicto. A mendicidade é uma das fórmas da vadiagem. Diz o Dr. Macedo Soares, no codigo commentado, que elle pune a mendicidade profissional nos arts. 391 a 395, parecendo tolerar a dos inhabeis para o trabalho, prohibindo sómente que exerçam profissão nos logares onde existam asylos.

Os Drs. Marie et Meunier, no novo livro—*Les vagabonds*, fls. 265 a 305, estudam proficientemente o assumpto.

Condemnando o exclusivismo das leis rigorosas, entendem que o trabalho forçado da repressão deve ser substituido pela readaptação ao trabalho, como o conceberam algumas prisões americanas, isto é, pela aprendizagem real da vida laboriosa normal, por tempo determinado, em vez da occupação penitenciaria, automatica e desagradavel.

E' com a educação da infancia, com a boa vontade social para todos os infelizes, com o accordo internacional para a assistencia dos estrangeiros expatriados, que se póde attenuar o mal. Aquelles professores, remontando a sua genese, pensam que a repressão sómente acarretará diminuição momentanea.

Lembram a utilidade dos *ateliers* nas diversas localidades para os operarios sem trabalho. Este é incontestavelmente um dos poderosos agentes de moralização social, mas, no Brazil, só não encontram occupação compensadora os ociosos. Aqui não experimentamos a crise do trabalho.

O Dr. Aschaffenburg, estudando este thema, vê na assistencia aos invalidos, nos seguros contra as doenças, nas caixas economicas obrigatorias e na construcção de pequenas casas proprias, modestas, mas attrahentes, uteis meios de bem estar social, podendo attrahir os operarios para a vida domestica.

Segundo referem os Drs. Marie et Meunier, um professor entende que o vagabundo representa a tendencia nomade primitiva, modificada pela civilização, attribuindo o augmento ao factor alcoolico hereditario, que precisa ser combatido pelo esforço anti-alcoolico.

Estudando os vagabundos de origem ethnica, os *Romanichels e bohemiens* na França, *gitanos* na Hespanha, *cyganis* na Valachia, demonstram que muitos têm seu *argot* de facil comprehensão internacional, porque se informam reciprocamente indicando as casas hospitaleiras por meio de pequenos symbolos convencionados.

Porque o nosso paiz seja maravilhosamente rico, "felicissimo terreno, em cujo centro tudo são thesouros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas", antes precisando para sua prosperidade do braço nacional e do estrangeiro, para o amanho da terra fecunda, não podemos desprezar o problema.

Nem todas as medidas, lembradas para outras nações serão opportunas ao nosso meio; a legislação existente, porém, como pretendemos demonstrar, é deficiente.

Para a diagnose do mal devemos distinguir a adversidade do vicio, amparando os invalidos e empregando a repressão legal contra os ociosos validos. Seja resultante de uma tara mental, seja resultante da insufficiencia social, cumpre que, a par da vigilante repressão aos ociosos validos, as leis envolvam tambem os que se encontram nos dois polos da vida, na infancia, por uma educação habil, e na velhice, por um arrimo intelligente, com a adopção das medidas preservativas do mal.

RODRIGUES CAMPOS.

Por acto do governo do Estado do Rio, foi nomeado para cargo de juiz municipal de S. Sebastião do Alto, o actual promotor publico de Nitheroy, Dr. Octavio Mafra, sendo nomeado para este ultimo cargo o Dr. Julião Ribeiro de Castro.

Em visita ao Dr. Paulo de Frontin, esteve hontem na Estrada de Ferro Central do Brazil o Dr. Miguel Calmon, ex-ministro da viação no governo do Conselheiro Affonso Penna.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foi nomeado commissario effectivo de 2ª classe, do 1º districto, Fernando de Toledo Raffard.

—Foi dispensado o official de justiça, interino, do 18º districto, Arthur Cezar da Fonseca, que substituia o official de justiça effectivo Olympio Nonato da Cruz, licenciado, sendo nomeado para essa vaga, interinamente, Stiffelio Pedrosa.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao 1º delegado auxiliar, transmittindo, por copia, o officio do Sr. chefe de policia do Estado de Minas Geraes, afim de instaurar inquerito a respeito; ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de São Paulo, apresentando Benedicto Leito de Paula, accusado de crime de furto naquelle Estado; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando a entrega de Emilia Rosa de Jesus e Joanna Maria da Conceição, que se acham com alta daquelle hospital; ao juiz da 8ª pretoria, communicando ter sido transferido para a Casa de Detenção, á sua disposição, Mario de Azevedo, que obteve alta do Hospicio Nacional de Alienados; ao director gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando uma passagem em 3ª classe, até o porto da Victoria, para a indigente Joanna Maria da Conceição; á Estrada de Ferro Leopoldina, afim de conceder passagem, até Cataguazes, para a indigente Emilia Rosa de Jesus; ao juiz da 2ª vara de orphãos, fazendo reverter o menor Waldemar Nunes Pereira da Silva, visto achar-se grandemente excedida a lotação da Escola de Menores Abandonados; ao escrivão da Casa dos Expostos, apresentando o menor Avelino, de quatro mezes de idade, afim de ser recolhido naquelle estabelecimento; ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Zulmira; ao administrador do hospital de Nossa Senhora da Saude, autorizando a entrega ao portador, a menor Lecticia Moss; ao delegado do 23º districto, apresentando o menor Antonio Rodrigues, afim de ser encaminhado á residencia de sua mãi Maria Rosa Gomes; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados (secção feminina), mandando admittir as menores Arlinda Vieira do Nascimento e Gabriela da Conceição; ao mesmo (secção masculina), mandando admittir os menores Salvador Moreira, Silvino Gomes de Souza, João Hermogeneo de Jesus e Thiago Pinto de Menezes; ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, communicando seguir a bordo do paquete "Amazon", um "caften", afim de ser impedido o seu desembarque no porto de Santos; ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Leticia Moss; ao inspector do corpo de segurança publica, remettendo as photographias de diversos criminosos; ao 2º delegado auxiliar, remettendo por cópia, a representação do thesoureiro da recebedoria desta capital, acompanhada do termo de exame a que foram submettidas, na Caixa de Conversão, as notas de 50$, de numeros 384, 385, 350 e 4.522, e as de 10$, de numeros 10.187, 13.455, 14.557, 14.684, 17.332, 18.375, 66.555 e 64.540, afim de instaurar inquerito a respeito; ao delegado do 19º districto, recommendando que seja ultimado, com a maxima brevidade, o inquerito instaurado por aquella delegacia relativamente a uma criminosa; ao administrador do hospital dos Lazaros, apresentando o syrio José Nasiph, que se acha atacado de morphéa, afim de ser recolhido áquelle estabelecimento; ao consul de sua magestade britannica, requisitando o pagamento das despezas feitas pelos marinheiros Williams Cesgrove e Williams Bulls, que se achavam recolhidos á Casa de Detenção; ao delegado de policia da Barra do Pirahy, remettendo as requisições de passagens para a indigente Dina Maria da Conceição e um filho menor, que se destinam á Santa Isabel, no Estado de Minas Geraes; ao agente da estação da Barra do Pirahy, requisitando passagem, em carro de 2ª classe, até Porto Novo do Cunha, para os indigentes Dina Maria da Conceição e um filho menor; ao agente da estação de Porto Novo do Cunha, requisitando passagem em carro de 2ª classe, até a estação de Santa Isabel, para os indigentes Dina Maria da Conceição, e um filho menor; ao director da Escola Profissional de Cegos Adultos, apresentando Ramiro Midella afim de ser recolhido áquelle estabelecimento; ao administrador da Casa de Detenção, communicando que nesta data, Gracinda de Medeiros passa á disposição de S. Ex., naquelle estabelecimento; ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, apresentando o menor João Tiburcio de Andrade, afim de ser admittido naquelle estabelecimento; ao superintendente da Escola de Menores Abandonados (secção masculina), apresentando o menor Aureliano Alves de Souza, afim de ser admittido naquelle estabelecimento.

—Foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados um indigente.

—O Sr. chefe de policia em officio que enviou hontem ao Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, elogiou-o, assim como aos seus auxiliares, pelo modo correcto por que foi feito o serviço policial da Avenida Central, durante os tres dias de folguedos carnavalescos.

S. S. dirigiu identicos officios de elogios ao Dr. Oliveira Alcantara, delegado do 5º districto, e ao coronel Amaro José Caetano, inspector de vehiculos.

—O Sr. chefe de policia mandou chamar a attenção dos delegados districtaes, no sentido de ser cohibido o abuso de assalto dos bonds electricos, por menores vendedores de jornaes, ambulantes de doces e desoccupados, visto não poderem os motorneiros, attento ao modo surprehendente com que são assaltados os vehiculos, impedir os desastres, algumas vezes lamentaveis.

—O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, telegraphou ao Sr. chefe de policia, communicando que chegara no Lazareto, tendo feito boa viagem.

—Vai ser ouvido o fiscal da policia, junto á casa de penhores de Simon Estinger, sobre a nomeação de Antonio Alves dos Santos, para avaliador de joias e obras de ourivesaria, da mesma casa.

—O Sr. chefe de policia, em circular dirigida aos delegados districtaes, recommendou-lhes que ponham em execução medidas tendentes a reprimir a mendicidade.

FINANÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 12 de fevereiro.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

A Junta do Credito Publico acaba de publicar o relatorio e contas da sua gerencia no anno economico findo de 1909-1910, importante documento da administração nacional, e que é distribuido no paiz e no estrangeiro.

O presente relatorio é, sem duvida, um dos mais minuciosos que a Junta tem publicado, expondo nelle, nitidamente, o relator, Sr. conselheiro José da Silveira Vianna, os encargos da divida publica e as sommas que, respectivamente, se dispenderam na ultima gerencia.

Nos capitulos das emissões e amortizações transparece bem o escrupulo com que a Junta, no estricto cumprimento da sua instituição, fiscalizou todas as emissões e procedeu ás amortizações.

Comprehende-se bem o desenvolvimento do relatorio quando se verifica que da parte do relator houve o maior cuidado em produzir um trabalho bastante documentado, affirmando as suas responsabilidades na gerencia, que lhe cabem em grande parte, permanentes e directas, visto que por doença do antigo presidente da Junta, que apenas esteve em exercicio tres mezes, assumiu as suas altas funcções por todo o restante anno economico de 1909-1910.

Como de costume, as contas comprehendem:

1º A conta geral do anno economico de 1909-1910, acompanhada das suas demonstrações;

2º A conta da gerencia do anno economico de 1909-1910;

3º A conta do fundo de amortização, creado pela carta de lei de 5 de julho de 1900;

4º A conta do fundo especial de amortização dos emprestimos dos caminhos de ferro do Estado;

5º A conta do fundo de conventos de religiosos supprimidos;

6º Diversos mappas estatisticos que esclarecem o estado dos differentes serviços respectivos á administração de divida publica.

Alguns mappas são novos e entre elles distingue-se um graphico demonstrativo do movimento da conta n. 3.

Do relatorio extrahimos os seguintes dados mais importantes:

Conta da gerencia

Durante o anno economico de 1909-1910, pagaram-se:

De encargos de divida interna:

3 por cento, consolidado	16.006:812$035
3 por cento de 1905, amortizavel	99:487$000
4 por cento de 1888 e 1890, amortizavel	393:288$750
4 ½ por cento de 1888 e 1889, amortizavel	1.030:657$500
4 ½ por cento de 1903 e 1905, amortizavel	164:756$925
5 por cento de 1909, amortizavel	233:930$000
Pensões vitalicias	48:236$263
Cautelas de nonatarios vitalicios	1:054$897
	17.888:223$369

De encargos da divida externa, ao cambio par, não comprehendendo o papel cambial:

1ª série	2.904:254$132
2ª série	169:484$310
3ª série	1.443:016$500
	4.516:754$942

Addicionando-se, porém, aos encargos da divida externa o premio do papel cambial, sem distinguir as séries, foram pagos:

Juros	4.198:694$400
Amortizações	218:060$542
Premio do ouro	541:258$597
Total	5.058:013$539

Do exposto resulta que o encargo da divida publica, tanto interna como externa, paga na gerencia de 1909, foi:

Divida interna	17.888:223$369
Divida externa	5.058:013$539
Total	22.946:236$908

No encargo da divida interna está incluido o encargo correspondente aos titulos na posse da fazenda. Se, porém, se deduzir este, ficará reduzido a:

Divida interna	11.083:042$423
Divida externa	5.058:013$539
Total	16.141:055$962
Se ainda se descontar o imposto de rendimento cobrado, durante a gerencia, sobre os juros dos titulos da divida interna, na somma de	5.133:709$948
Ficará a importancia dos encargos de toda a divida em circulação, liquida daquelle imposto, reduzida a	11.007:346$014

Amortizações

Usando da faculdade concedida pela lei, de accôrdo com o governo, fez-se a amortização dos titulos de 1ª e 2ª série, por compra no mercado, o que representou uma economia no encargo de 74:936$251.

Nas épocas marcadas realizaram-se os sorteios da 3ª série.

Fez-se a amortização das obrigações do emprestimo contraido para melhoramentos do porto de Lourenço Marques e construcção do caminho de ferro da Swaziland, de accôrdo com o plano que regula esta operação, segundo o decreto de 16 de março de 1905.

Nas datas preceituadas realizaram-se as amortizações dos tres emprestimos dos caminhos de ferro do Estado, os dois primeiros de 1.500:000$ cada um e o ultimo de 4.000:000$000.

Para os dois de 1.500:000$ tambem a amortização foi, na sua totalidade, feita por compra no mercado, o que representou uma economia de 1:795$500.

Para o de 4.000:000$ fizeram-se tres amortizações trimestraes tambem por compra no mercado o que produziu uma economia de 288$; tendo, porém, as obrigações deste emprestimo obtido uma cotação superior ao par, no ultimo trimestre, a respectiva amortização foi feita por sorteio.

Emissões

As emissões que se realizaram durante a gerencia de 1909-1910, foram:

Titulos emittidos por troca de outros:

Consolidado 3 %	19.579:566$664
Divida interna amortizavel:	
4 %, de 1888 e 1890	4:680$000
4 ½ %, de 1888 e 1889	84:420$000
4 ½ %, de 1903 e 1905	27:150$000
5 %, de 1909	10:800$000

Titulos emittidos com fundamento em diversas disposições legaes, a saber:

Consolidado 3 %:

Portaria de 15 de dezembro de 1909, de accôrdo com o art. 2º da carta de lei de 27 de setembro de 1909	15.910:000$000
Portaria de 15 de dezembro de 1909, de accôrdo com o art. 22 da carta de lei de 2 de setembro de 1908	20.420:000$000
Portaria de 7 de dezembro de 1909, de accôrdo com o art. 2º da carta de lei de 24 de setembro de 1909	8.829:719$552
	35.159:719$552

Divida interna amortizavel 5 por cento, decreto de 27 de fevereiro de 1909, leis de 14 de junho de 1899 e 9 de setembro de 1908, 4.604:240$000.

Sobre estas emissões, a junta reproduz no seu relatorio numerosos documentos elucidativos.

Papel cambial

A importancia do papel cambial applicado pela junta ao pagamento dos encargos da divida externa no anno economico de 1909-1910, foi de 4.524:968$848. A differença cambial foi de 541:258$597.

Para o encargo do premio ouro recebeu a junta 459:990$510, importancia que estava incluida no orçamento, e 81:268$087, e o credito especial autorizado pelo decreto de 16 de junho de 1910, dos quaes não chegou a receber 13:159$679.

A junta realizou 33 concursos para acquisição de cambiaes. Nestes concursos foram-lhe offerecidas libras 2.712:163,6,8, e frs. 900.000. A junta adquiriu lb. 793,000 e frs. 50.000.

Encargos da divida publica pagos no districto do continente e ilhas

Os pagamentos effectuados nos districtos do continente e ilhas, foram:

No districto de Lisbôa	13.037:820$741
No districto do Porto	2.334:249$010
Nos outros districtos	2.608:111$731
	17.980:181$482

Encargos da divida publica pagos nas agencias

Reduzindo ao par a moeda estrangeira para moeda portugueza, e não contando, portanto o premio cambial a importancia total dos pagamentos no estrangeiro, foi de 4.516:754$942, pagando a agencia de Berlim....... 766:416$576, a de Londres.......0 392:630$118, a de Paris 3.323:003$798, a de Bruxellas 4:105$800, a de Bale 30:571$650 e a de Amsterdam 27$000.

Capital nominal da divida publica

A somma total da divida interna é de 570.573:064$388, e a divida externa é de £ 34.202:542-14-11.

Titulos averbados em condições de mobilização

O capital em condições de immobilidade, perpetua ou temporaria é:

Em titulos de 3 por cento consolidado	152.357:305$923
Em titulos de 3 por cento amortizavel	7:680$000
Em titulos de 4 por cento de 1890	346:870$000
Em titulos de 4 ½ por cento de 1888 e 1889	3.381:390$000
Em titulos de 4 ½ por cento de 1903 e 1905	511:640$000
Em titulos de 5 por cento de 1909	120:320$000
	158.725:205$923

Comparando este movimento com o da gerencia anterior, vê-se que houve uma differença para mais de..... 3.934:229$600.

Dotações da Junta

Com toda a regularidade foram entregues no Banco de Portugal, á ordem da Junta do Credito Publico, pelas alfandegas de Lisbôa e Porto, as quantias precisas para o serviço dos juros e amortizações da divida publica a cargo da Junta.

Do Thesouro, tem a Junta recebido semestralmente, os encargos do emprestimo de 2.700:000$, contratado com o banco Lisbôa & Açores.

O conselho de administração dos Caminhos de Ferro do Estado, entregou á Junta as verbas necessarias para satisfação dos encargos dos dois emprestimos de 1.500:000$ de 4 ½ por cento, contratados com a Companhia dos Tabacos de Portugal, e do de 5 por cento de 4.000:000$ contratado com o Banco Lisbôa & Açores e as firmas Fonsecas, Santos & Vianna e Henry Burnay & C.

Nos ultimos capitulos refere-se o relatorio aos serviços da secretaria e ao desenvolvimento do Fundo de Amortização creado por lei de 5 de julho de 1900, o qual, mercê da zelosa administração da Junta, attingiu em 30 de junho de 1910 a importante cifra de 1.200:288$888 nominaes.

Como se sabe, este fundo é formado com os juros abonados pelas agencias no estrangeiro dos depositos da Junta ali constituidos, com o producto dos descontos dos juros da divida interna pagos por antecipação e com os juros dos titulos já adquiridos para o mesmo fundo.

ATROPELADO

Ao atravessar hontem a rua Visconde de Itaúna, foi atropelado pelo automovel n. 7.161 Eugenio Ferreira dos Santos, residente á rua José de Alencar n. 41.

O motorista evadiu-se e o atropelado, que ficou com um ferimento no joelho direito, medicou-se no posto central de assistencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14º districto.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — 24º districto — Antonio Alves dos Santos, preto, brazileiro, de 32 annos, solteiro, morador no logar denominado Chacara, em Jacarepaguá. Em 4 do corrente foi aggredido e espancado a cacete por Jorge de Macedo, fallecendo ante-hontem, á noite. Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "forte contusão no couro cabelludo; fractura da taboa externa do parietal esquerdo; alcoolismo chronico". A's 5 horas saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, feito por seu sobrinho Gregorio Alves dos Santos.

4º districto—Julio Esteves, branco, portuguez, de 25 annos, solteiro, carroceiro, morador á rua Theophilo Ottoni n. 115. Esse individuo caiu da boléa do caminhão em que trabalhava, em virtude de abalroamento com um bond electrico; esteve em tratamento na sua residencia, vindo a fallecer hontem, pela manhã. O cadaver deve ser hoje autopsiado pelo medicos legistas de serviço na sala de autopsias.

20º districto—Foi enviado ao delegado deste districto o auto da autopsia procedida no recem-nascido encontrado morto no riacho que passa pela rua Nazareth, e que, pela autoridade do districto em questão, foi descoberto ter sido lançado criminosamente por sua mãi no citado riacho, a qual persiste em negar o infanticidio. Da leitura da importante peça judiciaria-legal e das observações feitas pelo Dr. Miguel Salles, no correr da autopsia, esse profissional colheu provas mais que sufficientes da criminalidade.

Textualmente damos as conclusões do auto da autopsia:

"Conclusões: 1º—O recem-nascido autopsiado achava-se em completo estado de desenvolvimento em maturidade, portanto capaz de vida exterior; 2º—Elle respirou, consequentemente viveu; 3º—A' parte as fracturas do craneo e pequenas hemorrhagias nos espaços epidural e subdural, a autopsia encontra os signaes caracteristicos da asphyxia por submersão, causa determinante da morte. Portanto, respondem aos quesitos: ao 1º, sim; ao 2º, o recem-nascido teve poucos momentos de vida extra-uterina, não excedendo de 12 horas; ao 3º, sim; ao 6º, não."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Aos chefes de serviço e agentes dirigiu a cub-directoria do trafego as circulares ns. 20, 21, 22, 23 e 24, assim redigidas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que fica dispensado do serviço desta estrada o guarda-chaves da estação de Fernandes Pinheiro, Carlos de Souza Alves, por ter, no dia 5 do corrente, travado lucta corporal com o seu companheiro Pedro de Souza, contra quem teria usado de uma navalha, se não fôra a intervenção de particulares, que então se achavam no recinto da estação e onde se deu o facto. (Processo n. 2.788 D.)"

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que fica dispensado do serviço desta estrada o trabalhador da estação de Realengo, Bento Ferreira de Vasconcellos, por ter, no dia 3 do corrente, tentado aggredir o telegraphista daquella estação Elisiario Pereira da Fonseca, quando este lhe recriminava o procedimento de estar transmittindo ordens aos guarda-chaves pelo apparelho telephonico, sem que para isso tivesse tido autorização. (Processo n. 2.508 D.)"

"Em virtude de ordem da directoria, determino que sejam aceitas as requisições feitas pelo chefe do serviço meteorologico da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, do Estado de S. Paulo, para transmissão de telegrammas e transportes, para si e para o pessoal de sua repartição. (Papel n. 2.494|56.)"

"Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas, á vista do que lhe ponderou o presidente do Estado do Rio de Janeiro, em carta de 3 do corrente mez, relativamente á concessão de duas passagens gratuitas de 1ª ou de 2ª classe, nesta estrada, autorizada pelo aviso de 11 de julho de 1901, resolvido renovar a alludida concessão para o referido Estado, durante o corrente exercicio, conforme se vê do aviso do mesmo ministerio, n. 14, de 10 do corrente, transmittido a esta sub-directoria, em officio da secretaria, n. 760, de 13, assim vos declaro, para os devidos effeitos, cumprindo que sobre o assumpto observeis, só quanto ao Estado do Rio de Janeiro, o que está determinado na circular desta sub-directoria, n. 2.184, de 17 de julho de 1901, cujo teor em seguida reproduzo:

"Transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o aviso-gabinete do ministerio da industria, viação e obras publicas, de 11 do corrente: "Recommendo-vos que attendais ás requisições que forem feitas a essa directoria pelos presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, no sentido de serem concedidas, nessa estrada de ferro, duas passagens diarias gratuitas, de 1ª ou 2ª classe, entre as capitaes dos referidos Estados e a Capital Federal, ou entre dois pontos de cada Estado, passagens que não serão debitadas aos Estados."

"Estando fundada a estação meteorologica do Posto Zootechnico, em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro, determino, de ordem da directoria, que seja franqueada a linha telegraphica desta estrada ao encarregado da mesma estação, Sr. engenheiro Emilio Tobias Morisse, para transmissão dos telegrammas meteorologicos destinados ao Observatorio Nacional, conforme solicitou o respectivo director, em officio n. 54, de 13 do corrente mez. (Papel n. 2.701|56.)"

— Tiveram ordem de servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Realengo, Francellino de Carvalho; em Belém, Luiz Duarte de Mendonça; em Guaratinguetá, Ivo Gonçalves; em Cruzeiro, Domingos Dotti; e os telegraphistas Elisiario da Fonseca, em Deodoro; Eusebio Reis, em Cascadura, e João Gonçalves da Silva, em S. Diogo.

— Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia, os telegraphistas: Antonio de Souza Antunes, de Belém; José Benedicto das Chagas Salgado, de Guaratinguetá, e João Pacheco, de Cruzeiro.

— E' do trafego a ordem de serviço n. 4.464, dirigida ás estações e nestes termos concebida:

"Não existindo na parada Rocha Dias desvio para estacionamento de carros, determino que, d'ora em diante, só sejam aceitos despachos para aquelle destino de pequenas expedições, cuja descarga se possa fazer dentro do tempo de parada do trem, na fórma do art. 101, das condições regulamentares. (Papel n. 1.883 D.)"

— O conferente Affonso de Faria, de Deodoro, substituirá o encarregado de Ipyranga, conferente Vicente Ferrer de Castro Leal; o conferente Alfredo Porto Moreira, da Maritima, passa a servir na cabine da Intermediaria; o conferente José Moreira Batista Junior vai servir em Cascadura; o conferente Mario Motta substituirá o agente Lucidio Lobo, de Madureira, que vai servir no jury; o praticante Mario Ferreira Ramos vai servir em Bangú.

— O agente de Christiano, João Gonçalves de Queiroz, passa a servir em Carlos Sampaio, tendo sido mandado servir em Buarque o conferente de Itabira, Olavo Martins.

—Trás-ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 3.835 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 203.517 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 785.259 kilogrammas. A renda do dia 4, arrecadada por essa estação, foi de 1:540$550.

—O atrazo que teve o trem R 2, de ante-hontem, foi devido ao descarrilamento do "tender" e carro do correio, no kilometro 242, na estação de Sobragy.

O accidente foi devido á fractura que soffreram dois eixos do referido "tender" e disto teve sciencia o Dr. Paulo de Frontin, digno director.

—A inspectoria do movimento dirigiu hontem ao director a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações:

Santa Cruz, recebidas, 616 rezes; Matadouro, abatidas, 516 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 216 rezes; "stock", 16 rezes; Bemfica, embarcadas, 296 rezes; "stock", 800 rezes; Sitio, embarcadas, 144 rezes; "stock", 416 rezes.

—Estão no gozo de férias os telegraphistas Christiano Dezouzart, da cabine intermediaria, e João Gonçalves da Silva, da Central.

—Está com parte de doente o telegraphista Leopoldo de Azevedo, de Taubaté.

—Vai ter exercicio na cabine intermediaria o telegraphista João José da Silva, tendo sido mandado servir em Taubaté o praticante Euclides Vieira.

—O praticante Antonio Marques Carneiro vai servir em Entre Rios; o praticante José Carrept, na Barra; o conferente da Maritima Francisco de Paula Xavier, em Palmeiras; o praticante Minervino Santos, em Deodoro; o conferente Lincoln Felix, de Moraes Jardim, em Campo Bello, e o praticante Maximo Penha na Maritima.

—Estão despachados pelo Dr. Frontin os seguintes requerimentos:

Alfredo Pedro de Alcantara — Aguarde o prazo legal para ter baixa a fiança a que se refere;

Adelaide Luiza de Souza Lopes—E' preciso satisfazer o exigido na informação da thesouraria;

Adolpho Teixeira da Cunha—Não ha vaga;

Anacleto Abreu Franco—Póde voltar ao exercicio do cargo anterior;

Abrahão José—Deferido; assignando o respectivo termo na secretaria, revertendo o pagamento das contribuições trimestraes para a Associação de Auxilios Mutuos;

Alvaro Tavares—Attender, havendo vaga;

André Mineiro—Ao thesoureiro, para providenciar;

Balthazar Telles de Almeida—A' 2ª divisão, para attender;

José Silva Guimarães—Proceda-se, de accôrdo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909;

José Guimarães—Idem;

José Costa—Idem.

CAIU DA CARROÇA

Passava hontem pela rua do Livramento, o carroceiro Luiz Filgueiras, guiando uma carroça, quando perdeu o equilibrio e veiu ao sólo.

O carroceiro, além de receber contusões pelo corpo, na quéda, foi colhido pelas rodas do vehiculo, que o feriram no calcanhar direito.

Soccorrido pela assistencia, o desventurado homem recolheu-se á casa n. 114 da rua Conde de Bomfim, onde reside.

AGGRESSÃO A CACETE

José Benicio é um velho de 64 annos. Hontem, tendo a infelicidade de se encontrar com Cardoso de tal, foi por este aggredido barbaramente, a cacete.

Acto continuo a cobarde aggressão, o aggressor evadiu-se, deixando o pobre velho com a cabeça quebrada, a escorrer sangue.

Pessoas que assistiram a malvadez, chamaram um guarda de ronda no local, que pediu uma auto-ambulancia da assistencia, onde Benicio foi transportado para o hospital da Misericordia.

A policia do 17º districto anda á procura de Cardoso.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Foi internado, hontem, na 18ª enfermaria desse hospital, com guia do posto central de assistencia, Antonio de Souza, de 37 annos, solteiro e residente em Nitheroy.

Antonio apresenta um ferimento no pé esquerdo, por se ter cortado com um caco de vidro, na rua dos Voluntarios da Patria.

A Bibliotheca Municipal, durante os 20 dias do mez proximo findo, foi frequentada durante a noite por 679 leitores e durante o dia por 778, que consultaram 1.159 obras, sobre: theologia, 36; jurisprudencia, 207; sciencias e artes, 438; bellas artes, 288; historia, geographia, viagens, etc., 190; jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 298; nas linguas: portugueza, 610; franceza, 271; italiana, 74; hespanhola, cinco; latina, 48; ingleza, 125; allemã, 21; grega, dois, tupy, tres.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos moradores de Copacabana:

"Voltando a abusar da vossa proverbial boa vontade, e do franco agasalho nas columnas do vosso apreciado jornal, pedimos as devidas desculpas.

Em virtude da realização dos melhoramentos em Copacabana, tornam-se imprescindiveis certas medidas complementares, que tomamos a liberdade de vos lembrar:

Na rua Barroso, hoje bem calçada, limpa e sempre cuidada, existem terrenos devolutos — em aberto — que "contra as posturas municipaes" assim permanecem, servindo de deposito de lixo e outras immundicies.

Entre a linda praça Serzedello Correia e um grupo de casas, do lado do mar, vê-se um terreno semi-aterrado, onde cresce o matto, fazendo assim desapparecer parte da belleza da citada praça.

Dizem-nos que parte desse terreno pertence á Prefeitura. E, assim, em aberto e sem nivel, constitue uma infracção prevista em "lei" e pelos proprios agentes da Prefeitura autorizada.

Continuamos a pedir noticias sobre o andamento da decantada — Avenida Atlantica — que continúa em estado problematico de realização.

Pedimos, ainda, por vossos intermedio, que seja augmentado o policiamento das praias, nas horas dos banhos; pois ainda ha dias foi pedida a intervenção de um guarda civil para punição de um individuo, que sahia do banho de mar... quasi... em trajes de Adão no Paraizo; foi, felizmente, preso, para exemplo dos menos escrupulosos.

No jardim da citada praça, devido a ser a fiscalização feita por um só guarda, se têm presenciado irregularidades, que podem ser evitadas, uma vez augmentada a fiscalização.

Quanto ao serviço dos banhos, ainda esperamos providencias por parte da Prefeitura, pois se tem negado a permanencia em trafego, de certos bonds que deviam estar soffrendo os devidos reparos, de modo a evitar-se o incommodo dos passageiros, que tão bem pagam, para serem mal servidos.

Consta-nos que o serviço de alcatroamento, em Copacabana, vai começar pela rua Toneleros; isto é, por uma das ruas de menor movimento, ficando para mais tarde a principal rua, a de Nossa Senhora de Copacabana, onde o movimento de automoveis é extraordinario.

Contando com o vosso auxilio, muito esperamos obter dos poderes publicos."

Entrou para o prélo o livro "Angelus", uma bem feita "plaquette" com as melhores poesias do joven e talentoso poeta Olegario Mariano.

Dos novos, Olegario Mariano é um dos melhores cultores das letras.

O seu verso é elegante, primoroso e reflecte-se no espelho da poesia moderna, tendo uma fórma original.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 62 carroceiros, 64 cocheiros, 15 motoristas e 66 conductores de carrinhos e carrocinhas a mão, expediram-se tres titulos de matriculas e uma matricula para bicycletta e registraram-se 81 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, ao motorista Francisco de Almeida Roberto; de 30$, a José Fernandes e aos cocheiros Armando Juvenal de Mattos e Manoel Augusto Rodrigues; de 15$, ao de nome Agostinho Gonçalves e ao carroceiro Jayme de Souza, e de 10$, ao cocheiro José Joaquim de Carvalho e ao carroceiro Lauriano Gonçalves.

FORÇA PUBLICA

Marinha

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, por ter de seguir, amanhã, com o navio sob o seu commando, para Assumpção; os capitães-tenentes Luiz Perdigão, por ter sido nomeado immediato do "Tiradentes"; Theodoro Jardim, por ter terminado a licença, em cujo gozo se achava, e Mario do Amaral Gama, por ter sido nomeado commandante do "Oyapock"; o capitão-tenente medico Dr. Arthur Naylor, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e 2º tenentes Gustavo Greenhalgh Pereira Lima, por ter regressado da Europa, e Evandro dos Santos, por ter vindo de Santa Catharina.

— Continúa a ser publicada em ordem do dia do estado-maior da armada a relação nominal das praças que tiveram baixa do serviço da armada, em consequencia das insubordinações havidas nos navios da esquadra, nos mezes de novembro e dezembro ultimos.

— Foram nomeados: o 1º tenente engenheiro machinista Arthur Pereira da Silva Carneiro, para exercer o cargo de chefe de machinas do "Piauhy"; o 3º pharoleiro do pharol de Sant'Anna, em Macahé, Antonio de Almeida Araujo, para servir no pharol da Ilha Rasa, e o seu collega do pharol da Ilha Rasa, Joaquim Desiderio da Silva, para servir no pharol de Sant'Anna, em Macahé.

— Obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude: o 2º tenente commissario Raul Petrelli de Mello Reis, e o enfermeiro de 2ª classe José Cayres Pinto.

— Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittido, para os fins convenientes, o requerimento do capitão-tenente honorario Elias Antonio de Oliveira Rocha, pedindo ser apostillado em sua patente, o tempo de serviço na campanha do Paraguay.

— Foram nomeados: o 1º tenente medico Dr. Heraclito de Oliveira Sampaio, e o enfermeiro de 2ª classe Mario Ribeiro Chaves, para servir na flotilha de Matto Grosso, devendo seguir no "Itaúna"; os fiéis de 1ª classe José dos Santos Carneiro, e de 2ª classe Henrique Alexandre Monat da Rocha, para servir, o primeiro na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Pará, e o segundo, na superintendencia de navegação.

— Foi desligado da escola de aprendizes marinheiros do Pará o fiel de 2ª classe Augusto Francisco Cypriano.

— O capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça foi mandado embarcar no "Tamandaré".

— Mandou-se passar do "Minas Geraes" para o "Andrada" o 2º tenente engenheiro-machinista Roberto de Alencar Ozorio.

— Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de dois contos seiscentos e oitenta e oito mil réis, de que é credor o capitão-tenente medico reformado Dr. Alvaro Teixeira dos Santos.

— Teve ordem de desembarcar do "Piauhy" o 1º tenente engenheiro machinista Manoel Dias Braga.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare, os 1ºs tenentes José Lindemberg Porto Rocha e Armando Braga e os 2ºs tenentes Frederico Augusto Borges Junior e Alberto de Andrade Portugal e devendo comparecer o réo; e no dia seguinte, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe João Martins, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, os 1ºs tenentes Adalberto Landim, e commissario Antonio Fernandes de Oliveira e os 2ºs tenentes commissario Ernesto Ferreira Barroso, e engenheiro machinista Casimiro José de Araujo, devendo comparecer a testemunha marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Luiz da Silva.

— Aos capitães de corveta Alfredo Cordovil Petit e Octacilio Nunes de Almeida, foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de accôrdo com os pareceres do conselho do almirantado, emittidos em consultas numeros 1.021 e 1.022, de 23 do mez passado: o primeiro, o periodo de um anno, 10 mezes e 28 dias; o segundo, o periodo de um anno, oito mezes e 13 dias, em que, com aproveitamento, frequentaram o extincto Collegio Naval; aos capitães-tenentes Octavio Perry, Protogenes Pereira Guimarães e Amphiloquio Reis, foi mandado tambem contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com os pareceres do conselho do almirantado, emittidos em consultas ns. 1.020, 1.023 e 1.024, de 23 do mez findo: o primeiro, o periodo de dois annos, oito mezes e oito dias; o segundo, o periodo de dois annos, tres mezes e 18 dias, em que frequentaram, com aproveitamento, o extincto curso preparatorio da Escola Naval, e o terceiro, o periodo de um mez e 16 dias, em que, com aproveitamento, frequentou o extincto curso prévio da Escola Naval, nos termos da lei numero 2.042, de 31 de dezembro de 1908.

— O chefe do estado-maior da armada fez publicar, em ordem do dia do estado-maior, o seguinte:

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, navios soltos e dos corpos de marinha, determino que façam acompanhar as praças que tenham de ser submettidas á inspecção de saude, pelos respectivos medicos, afim de prestarem os esclarecimentos necessarios para que a respectiva junta possa formar o seu juizo sobre os doentes."

"Os commandantes de divisão de contra-torpedeiros, dos navios soltos e dos corpos de marinha, remettam á inspectoria de machinas, as relações nominaes dos foguistas marinheiros e contratados, em condições de obterem accesso de classe, que tenham satisfeito todas as exigencias regulamentares, afim de serem submettidos ao exame de que tratam o decreto n. 7.553, de 16 de setembro de 1909, e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.937, de 2 de dezembro do mesmo anno."

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Assumiu o commando do 53º batalhão de caçadores do exercito o tenente-coronel Fabricio de Mattos.

—Pediu classificação no 4º regimento de infanteria o 1º tenente Octaviano Cavalcanti.

—Vae ser promovido por merecimento ao posto de coronel do corpo de saude o tenente-coronel Affonso Lopes Machado, proposto pela commissão de promoções.

—Por ter dado parte de doente vae ser inspeccionado o 2º tenente José Leite Sampaio.

—Para presidir o conselho de investigação a que tem de responder o soldado Manoel Felicio da Silva, foi nomeado o capitão Henrique Roberto Burle.

—Ao 2º tenente do 4º batalhão de infanteria, João Evangelista da Costa, o Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital.

—O major Epiphanio Alves Pequeno deixou o commando do 1º regimento de infanteria, assumindo o cargo de fiscal do mesmo regimento.

—Vae soffrer todos os reparos de que necessita o predio em que se acha actualmente aquartelado o 56º batalhão de caçadores.

—Por unanimidade de votos foi absolvido pelo conselho de guerra a que respondeu o 1º tenente intendente do 1º batalhão de artilheria de posição, Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, que tambem já tinha sido despronunciado pelo respectivo conselho de investigação.

Por este motivo o illustre official tem recebido grande numero de cumprimentos de collegas e amigos.

—Em officio dirigido ao commandante da 1ª brigada estrategica, declara o commandante do destacamento da curato de Santa Cruz, que as praças do 13º regimento, que alli estiveram destacadas durante o mez de fevereiro, portaram-se com maxima correcção, tornando-se dignas de louvor, pelo asseio e muita disciplina que mantiveram, não só durante o tempo em que alli permaneceu um circo de cavallinhos, como tambem por occasião dos festejos carnavalescos, procedimento esse que foi admirado pelo povo da localidade.

Essas praças são: anspeçada José Pereira Dantas, soldados Apollinario José dos Santos, Virgilio Maximo de Moura, José Ignacio do Vaz, Benjamin Dias e o clarim José Anselmo de J.

—Assumiu o commando da companhia isolada do Ceará, o 1º tenente Raymundo Irineu de Araujo, na ausencia do respectivo commandante, capitão Benjamin da Fonseca, que teve permissão do Sr. ministro para vir a esta capital.

—Teve oito dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 54º de caçadores Pantaleão Telles Ferreira.

—Ao inspector da 9ª região militar apresentou-se o capitão Joaquim Ferreira Prestes, por ter vindo do sul.

—Para substituir o 2º tenente Vicente do Espirito Santo, no conselho de guerra em que funccionava como juiz, foi nomeado o tenente Leopoldo Frederico Teixeira de Campos.

—Sendo exonerado de instructor das sociedades de tiro ns. 22 e 66 foi nomeado para a de n. 96, na Pavuna, o aspirante a official Aristoteles Maximiano Estanislão.

—Vão ser concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Vicente Antonio do Espirito Santo.

—Ficou addido á brigada mixta o 2º sargento Francisco Ferreira do Nascimento, do 12º batalhão de infanteria.

—Na inspecção de saude a que se submetteu o 1º tenente Francisco Egydio Peixoto de Vasconcellos, do 3º regimento de infanteria, foi julgado precisar de tres mezes de licença para tratamento de saude.

—Foram concedidos 15 dias de licença aos 2ºs tenentes Lucio Palma, do 52º batalhão de caçadores e Carlos Antonio de Paula Costa Junior, do 2º regimento de infanteria.

—Devem apresentar-se á Escola de Engenharia e Artilheria, afim de prestarem exames vagos da disciplina que lhes falta para completar o curso geral do regulamento de 18 de abril de 1898, os 2ºs tenentes Floriano Gomes da Cruz e Eurico Gaspar Dutra.

—Reune-se hoje, ao meio-dia, a commissão presidida pelo coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, do 2º regimento de infanteria.

—Vai ser inspeccionado de saude o 2º tenente Ricardo Goulart, que se apresentou no quartel-general da 9ª região por conclusão de licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava.

—Foi nomeado o tenente José Honorio da Silva e Souza, do 2º regimento de infanteria, para o cargo de professor da Escola Regimental do 5º batalhão do mesmo regimento.

—O capitão Astrogildo Marques de Figueiredo, requereu para constar em sua fé de officio uma alteração que lhe falta.

—Vai ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 2º tenente Lourival Duarte do Carmo, do 2º regimento de infanteria.

—Foi mandado incluir na brigada mixta, provisoriamente, o contingente composto de dez praças, chegado hontem do norte.

—Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região, para os fins convenientes, que os officiaes e praças que fizeram o serviço externo durante os dias do carnaval, foram dignos de louvores, pela disciplina e correcção com que se portaram.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região por ter vindo do Ceará com permissão do ministerio da guerra, o capitão Raphael Benjamin da Fonseca.

—O 1º tenente Henrique de Moura requereu transferencia de corpo.

—Segue para o norte no proximo vapor o sargento ajudante do 13º regimento de cavallaria, Abdon Leite, que obteve licença para ir ao Estado de Alagôas buscar uma sua irmã.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia no quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Dagoberto Pereira;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 11º e outro do 12º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

Força policial.

Resoluções do conselho administrativo — O conselho administrativo, em sessão de 23 do mez findo, tomou as seguintes resoluções:

Deferiu a petição em que D. Sabina Rosa Gonçalves, viuva do cabo de esquadra João Gonçalves, pede para si e sua filha Nulcika, os favores da Caixa Beneficente;

Deferiu, nos termos do art. 366, do regulamento vigente, a petição em que o tenente-coronel graduado Manoel Pereira de Souza pede para contribuir para a Caixa Beneficente, como coronel, por lhe caber, neste posto, a reforma, entrando com a differença da joia;

Deferiu os requerimentos em que o 2º sargento Antonio Ferreira da Fonseca e a anspeçada João Alves de Almeida e musico João Alves dos Santos, pedem inclusão no ról dos pensionistas da Caixa Beneficente;

Eliminou do numero de contribuintes da Caixa Beneficente, nos termos do art. 423, do regulamento vigente, as seguintes praças: Pedro de Araujo Costa, Luiz Lima, Antonio José Leite, Perciliano da Silva Maciel, Manoel Ferreira do Amorim, Antonio Francisco Braulio, Florentino de Araujo, José Clementino de Jezus, João Fernandes de Almeida, Antonio Zeferino de Freitas, Romano Vieira de Azeredo Coutinho, Adolpho José de Barros, Ernesto Jota, Pedro Francisco Pires de França, Manoel Possidonio dos Santos, Pedro Antonio Pinto, Manoel Hyggino Netto, Soter Rosa Junior, e Manoel Camillo Pessoa Mendes; bem assim o Dr. Antonio Egydio de Barros Campello; e, nos termos do art. 393, do mesmo regulamento, os que se seguem: Manoel Leite, Alcides de Siqueira Couto, Jorge Tavares do Nascimento, Paschoal Domingos, Martinho José de Andrade, José Aggripino Filho, Arthur de Oliveira e Silva, Bellarmino de Oliveira Flores, Francisco Garcia Porto, Walfrido Gomes da Silva, Raphael Pelegrino, Manoel Firmo Moraes Lima, Antonio José Rodrigues, Manoel Anselmo de Caldas, João Alves dos Santos Primeiro, Gervasio Fernandes Evora, Manoel Francisco da Silva, Euailo Sodré de Mattos, João Adolpho Winck, Pedro Paulo de Azevedo Filho, Cesalpino Avelino Santos, Manoel de Souza e Manoel Cordeiro Galvêas;

Penas accessorias: polos arts. 728 e 729, do regulamento vigente, a multa, o dobro de serviço na guarda, a carga de armas e outros correctivos alli enumerados, constituem penas accessorias da prisão ou detenção disciplinar, imposta ás praças, não podendo, por isso, ser applicadas isoladamente. Entretanto isso não tem sido observado, como verifiquei de documentos que transitaram por meu gabinete.

A' vista do exposto, chamo para o caso a attenção dos commandantes de regimentos, afim de que sejam rigorosamente cumpridos aquelles artigos.

— Fará hoje retreta, das 6 horas da tarde por diante, no Sylvestre, na casa em que reside o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, a banda de musica do 1º regimento da força policial, sendo franco ao publico o ingresso ahi.

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo este o programma a exhibir-se: 1ª parte, Escola de Saumur; 2ª, Artilheria italiana; 3ª, Mudança magnetica; 4ª, Grandes manobras de 1908; 5ª, parada da força policial do Districto Federal.

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

—O commandante da força baixou as seguintes ordens do dia:

"Ensino profissional e louvor — O tenente-coronel commandante do 1º regimento de infanteria trouxe ao meu conhecimento que o tenente Carlos da Silva Reis, actualmente destacado na Colonia Correccional dos Dois Rios, inaugurou, na casa de sua residencia, uma escola profissional para o ensino das praças alli destacadas, organizando tambem uma escola de instrucção militar, com a frequencia de 20 praças.

Sinto-me sinceramente satisfeito, e digo-o com a maior franqueza, sempre que recebo dos officiaes propostas ou alvitres que visem o progresso moral desta força, ou tragam melhoramentos de ordem material, com resultados praticos para a administração, simplificando e activando os respectivos serviços.

Essas propostas ou esses alvitres são tanto mais merecedores da minha especial atenção, quanto é certo que denotam a preoccupação dos officiaes em collaborarem com este commando, no engrandecimento desta corporação, esforçando-se por que lhe sejam sempre mantidos o renome e o prestigio que lhe são tradicionaes.

Consignando aqui a boa impressão que me ficou do commettimento do tenente Carlos da Silva Reis, louvo-o pelo zelo e interesse com que cuida da instrucção policial e militar das praças destacadas na referida colonia.

Louvor — Tendo o official commandante da guarda do Conselho Municipal communicado a este commando, por intermedio do superior de dia, em parte de 26 do mez findo, que o soldado do 2º regimento de infanteria, Francisco Vieira da Silva, se distinguiu no serviço de sentinella que ali lhe coube, evidenciando nitida comprehensão de deveres e imprimindo á sua compostura completa firmeza e garbo, louvo o referido soldado por esse procedimento, accentuando que o faço com satisfação, porque as praças que assim se conduzem no desempenho de quaesquer serviços revelam que, na modesta esphera das suas attribuições, se esforçam com zelo e solicitude por dignificar o uniforme desta corporação, impondo-se, desse modo, á consideração dos seus superiores e camaradas. —José da Silva Pessoa, coronel.

Escripturação da despeza — No sentido de habilitar a contadoria a fornecer sem demora e com exactidão os esclarecimentos que lhe sejam requisitados em relação ás despezas provenientes de pedidos dirigidos pela assistencia do material aos fornecedores, fica estabelecido que quando algum pedido depois de preenchida a formalidade exigida pelos artigos 270, n. 10 e 432 n. 2, do regulamento, não receber, no todo ou em parte, o "Forneça-se" do commando geral, deve voltar áquella repartição, afim de serem feitas as necessarias annotações. O assistente do material deve ainda lançar e assignar no pedido pertencente ao archivo a nota "Sem effeito", explicando se ella se refere á totalidade ou sómente a alguns dos artigos.

Finalmente, a contadoria deve ter a escripturação organizada de modo a poder informar promptamente a despeza feita por qualquer das verbas e o saldo respectivo.

Fardamento de 1º uniforme — Os commandantes de regimentos providenciem no sentido de ser recolhido á assistencia do material, com brevidade, todo o fardamento do 1º uniforme que tiverem em carga, afim de ser transformado na officina de costuras da força em 3º uniforme, depois de mandar tingir todas as calças turquezas e tambem todos os dolmans que estiverem manchados — José da Silva Pessoa, coronel.

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Callado;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Astolpho;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Santa Barbara;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Teixeira; no Thesouro, alferes Gardel; na Casa da Moeda, alferes Gomes; na Caixa de Conversão, alferes Barrão e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão no 2º regimento de infanteria, alferes Velloso;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Arthur;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais 40 praças, duas ordenanças para o quartel central e os extraordinarios;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram nomeados guardas de reservas, os seguintes Srs.: Corintho Toledo de Souza, Domingos Lopes da Costa, Francisco Alves Miranda, João Bellerophante de Lima, João Rodrigues Miranda Junior, Thiago José Esteves, Antonio Pereira Ramos, Jonas dos Santos Neiva, Domingos Severiano de Jesus, Osorio Emiliano dos Santos, Joaquim Pinto da Rocha Junior, Tancredo Alfredo de Andrade, Nestor da Silva Barbosa, Antonio Pimentel dos Reis, Carolino José da Costa, Francisco da Silva Bessa, Graciano Carneiro de Oliveira Costa, João Rosas, Leonel Antonio de Oliveira, Antonio Borges Terra, Alberto Machado, José Gomes Durão, Horacio Moniz Ferreira, Julio Cardoso, João Luiz da Silva e Orofio Antonio Vianna.

— Em virtude da portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças com 2|3 de vencimentos, para tratamento de saude, aos guardas civis Affonso da Silva Nogueira, de 45 dias, e Augusto de Souza Vianna, de 15.

— Despachos em diversas petições de guardas:

Lycurgo de Siqueira Caldas — Como requer;

Heitor de Souza Carvalho — Como requer;

José Bessone de Almeida — Indeferido;

José Ramos de Freitas — Como requer;

Eduardo Lucio de Figueiredo — Transfira-se;

Ajudante Alpino Bastos Biavate — Sim;

Xenophonte de A. Galvão — Falte, ou prove o allegado;

Antonio de Salles Nogueira e Edmundo Alves Ribeiro — Como requer;

Alvaro Meira de Figueiredo, em que pede para ser matriculado na aula de italiano — Como requer;

Miguel Archanjo de Oliveira e Silvino Celso de Souza — Existindo dois guardas dispensados em suas secções, faltem, querendo.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira.

Palacio, fiscal Heraclidio

—Uniforme, 1º

LIGA ANTI-CLERICAL—Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, na rua General Camara n. 335, uma assembléa geral desta liga, para combinar sobre a distribuição do manifesto relativo ao caso da menor Idalina, occorrido no Orphanato Christovão Colombo, em S. Paulo.

Convidam-se todos os anti-clericaes, socios e não socios da liga a comparecer.

TURF

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club esteve hontem reunida em sessão, tendo approvado o projecto dos pareos classicos que serão effectuados na proxima temporada.

Na secção competente vae publicada a relação dos pareos com as respectivas condições.

—Não é exacto que o Jockey Club tenha desistido de importar os dez potros riograndenses de dois annos, que encommendou ao Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Ao que sabemos, esses potros estarão nesta capital dentro de um mez, o mais tardar.

Jockey Club Paulistano.

O programma da corrida de domingo proximo, no prado da Moóca, ficou organizado da seguinte fórma:

Pareo "Extra"— 1.500 metros — Tosca, 53 kilos; Vandinha, 50; Cravo, 50, e Mme. Butterfly, 48.

Pareo "Consolação"—1.500 metros —Oasis, 51 kilos; Flamante, 53; Eros, 55; Expositor, 53, e Mérope, 47 kilos.

Pareo "Combinação" — 1.500 metros—Boccacio, 56 kilos; Bon Garçon, 58; Finesse, 51; Kronpinz, 50, e Guarany, 52.

Pareo "Importação"—800 metros —Le Chabet, 51 kilos; Ricochet, 52, e Schocking, 51.

Pareo "Jockey Club" — 2.000 metros—Comediante, 54 kilos; Mysteriosa, 54, e Marjoleta, 46.

Grande Premio Nacional — 1.800 metros—Cicero, 56 kilos; Delman, 51 1/2; Corambé, 57; Bien Aimée, 51, e Moltke, 57.

Diversas.

Parte hoje para a Europa, no "Zeelandia", em viagem de recreio, o distincto e antigo "turfman" e criador, Dr. Raphael de Aguiar. Ficam aqui expressos a S. S. os nossos votos de boa viagem.

—O Jockey Club realizará a 7 de maio a sua 19ª exposição de potros e potrancas nacionaes de dois annos.

As inscripções serão recebidas até 1 de abril, ás 4 horas da tarde.

O Grande Premio "Expositores" (1.250 metros, 3:000$), destinado a animaes que tenham figurado na exposição, está marcado para 21 de maio.

Chegaram segunda-feira, de São Paulo o nacional Aragon II e a potranca Melgareja. A tordilha lucrou bastante com o repouso a que foi submettida.

—Está á venda, em S. Paulo, pela quantia de 5:000$, o potro de dois annos Caballiste, por Flaneur e Hedera, criação e propriedade dos Drs. Paula Machado & Filho.

—O potro Schocking, que estreará domingo em S. Paulo, é filho de Throwaway e Sedge Warbler e pertence ao Sr. Miguel Romano. Foi importado pelo Sr. Paulo J. da Costa.

—O pareo ganho pelo valente Soberano, na corrida de domingo ultimo, em Montevidéo, estava assim organizado:

Premio "Boca Negra" — 2.000 metros—1.100 pesos ([illegible]$) — Soberano, 62 kilos; Ben d'Or, 57; Quaga, 52; Leandro Alvarez, 51; Satrapa, 47; Oxigeno, 47.

—Pablo Zabala obteve na reunião de 26 de fevereiro, em Montevidéo, tres brilhantes victorias, dirigindo Mister Irving no premio "Uriel" (1.400 metros), Florida Belle no premio "Tercerola" (1.000 metros) e Tauca no premio "Polikas" (1.900 metros).

Referindo-se á essa bella "perfomance", escreveu o chronista da "Razon":

"Zabala reveindica assim os mais juizos que suggerira cômo profissional, depois do seu regresso do Rio de Janeiro.

Na nossa opinião, não houve mais do que uma "guigne" persistente. Hontem revelou-se o jockey sereno e firme que conhecemos sempre."

—O annuncio do Jockey Club, referente á matricula de jockeys, soffreu modificações. Por esse motivo, vae novamente publicado na secção competente.

—Apezar das constantes reclamações que tem recebido, a directoria do Derby Club ainda não mandou collocar a cerca da pista, que foi retirada para as experiencias de aviação.

Ainda ha dias um potro que galopava jogou ao chão o seu piloto e disparou pelo capinzal, em risco de inutilizar-se.

Parece-nos que seria tão facil remediar a situação...

—Está deliberado que o habil e antigo jockey Marcellino abandonará definitivamente a profissão em que tantas glorias alcançou, visto não querer submetter-se á nova lei do Jockey Club, que não permitte o uso do bigode aos jokeys.

Ao que se diz, Marcellino vae administrar uma fazenda do coronel Ortiz, no Estado de S. Paulo.

Marcellino será substituido no serviço da coudelaria Joaquim Silva.

E' devéras para lamentar a resolução do reputado profissional e parece-nos mesmo que o caso não exigia uma deliberação tão extrema.

Emfim...

—E' certo que o jockey Alcides Ribeiro voltará a exercer a sua profissão na proxima temporada.

Esse jockey monta a bridão.

—Domingos Ferreira acha-se completamente restabelecido do mal que o affectou ha tempos. O habil profissional contrairá matrimonio no proximo mez.

—Ouvimos que a directoria do Jockey Club Paulistano vae tambem adoptar a lei vedando aos jockeys o uso do bigode.

—Começaremos hoje a visitar as nossas principaes coudelarias.

Hoje visitaremos os pensionistas do capitão Christiano Torres e talvez mais alguns "studs" de S. Francisco Xavier.

—Parece que a egua recebida ha dias pela Ecurie Paris, embora tivesse sido padreada em França e na Belgica, não está "pleine". Se assim for realmente, a linda eguasinha será submettida a "entraînement".

Apenas ha pouco mais de um mez de residencia no meio carioca, o nosso festejado confrade sportivo, correspondente no Rio, do "Tiro e Sport", de Lisboa, academico Ulysses Reymar, já hontem, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, verificou a notavel sympathia, que desfruta no seio da nossa melhor sociedade, pelas innumeras felicitações e provas de apreço de que foi alvo por parte da mesma.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Em sessão de directoria effectuada domingo findo, ficou resolvido ser eliminado todo e qualquer socio em atrazo de suas mensalidades.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 823—DE 8 DE MARÇO DE 1911

Abre creditos extraordinarios e supplementares na importancia do 2.717:671$670 para os fins que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando não haver verba no orçamento para o custeio de diversos serviços creados por lei e pagamento de vencimentos a varios funccionarios, nomeados, uns e reintegrados, outros, após á promulgação do mesmo orçamento, que é o do exercicio de 1906, prorogado para os seguintes, até o actual;

Considerando que, pela lei n. 1.133, de 10 de julho de 1907, foi restabelecida a gratificação dos funccionarios addidos que estavam fóra do exercicio dos seus cargos, ou em disponibilidade;

Considerando que muitas despezas foram creadas depois de promulgado o orçamento, pelo que, não havendo consignação propria, tornava-se preciso providenciar no sentido de não soffrer o serviço publico;

Considerando que a dotação de algumas rubricas orçamentarias é insufficiente para attender as necessidades urgentes;

Considerando que torna-se imprescindivel a adopção de providencia immediata, afim de não prejudicar o regular funccionamento das repartições municipaes;

Tendo em vista o disposto no art. 23 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Ficam abertos creditos extraordinarios e supplementares na importancia de 2.717:671$670, para os fins abaixo indicados:

a) Directoria Geral do Theatro Municipal, de accordo com o decreto n. 752, de 10 de maio de 1910, 223:785$, sendo para pessoal 29:760$ e para material 194:025$000;

b) Laboratorio Municipal de Analyses, de conformidade com a lei n. 1.191, de 8 de junho de 1908, 144:400$, sendo para pessoal 113:200$ e para material 21:200$000;

c) Para pagamento de vencimentos de um amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, 2:[illegible]$000;

d) Para pagamento de vencimentos de um ajudante do almoxarife e dois guardas auxiliares, do Asylo de S. Francisco de Assis, 4:560$000;

e) Para pagamento de vencimentos do depositario chefe do serviço, escrivão, e agente da Agencia Maritima, do Deposito Central da Municipalidade, 14:400$000;

f) Para pagamento ao escrivão do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal e a 15 officiaes de justiça, 18:000$ (gratificação);

g) Para pagamento de differença de vencimentos do almoxarife geral da Directoria de Instrucção Publica, 6:000$000;

h) Para pagamento de vencimentos de um recebedor da Prefeitura, addido, 9:600$000;

i) Para pagamento de vencimentos de um administrador addido do Entreposto de S. Diogo, 6:000$000;

j) Para pagamento das gratificações de funccionarios addidos, de conformidade com a lei n. 1.133, de 10 de julho de 1907, 41:866$670;

k) Para pagamento de 13 professoras elementares reintegradas réis 21:200$000;

l) Para cumprimento de dois contratos de "Jardim da Infancia", 48:000$000;

m) § 10. Transporte de um inspector escolar, 1:460$000;

n) § 11. 1) Para pagamento de vencimentos e gratificações nos seguintes professores: duas cathedraticas, 8:000$; 63 adjuntos effectivos, 189:000$; 32 adjuntas de 2ª classe (suburbanas), 372 estagiarias de 1ª classe e 128 estagiarias de 2ª classe, 650:800$000;

2) Para reforço da rubrica—Material escolar e livros—200:000$000;

3) Para reforço da rubrica—Expediente das escolas—257:600$000;

o) § 12. Para reforço da 6ª rubrica—Eventuaes—14:400$000;

p) § 14. Para reforço da rubrica 14 da verba—Material—15:000$000;

q) § 29. Para reforço da rubrica—Expediente, utensilios, arborização, viveiros, etc.—330:000$000;

r) § 41. Para reforço da verba—Eventuaes—500:000$000.

Districto Federal, 8 de março de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 8:

Foi exonerado, por abandono de emprego, o guarda de jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Raul Alves da Rocha.

——Foi nomeado guarda de jardim da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o interino, Domiciano Martins Vieira.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Mariana Pinto Fernandes Porto;

De 30 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Andréa Alves da Fonseca.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de março de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Francisco Souto & Braz—Satisfaçam a exigencia da 1ª sub-directoria.

José Secundino Correia—Junte a licença do exercicio corrente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Joaquim Luiz Mandin, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando sem licença, a pedreira da rua Alice n. 308).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Gonçalves & Gomes, representados por Salvador Zagaglia, estabelecidos á rua Visconde de Sapucahy n. 209, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seu negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

José Rodrigues Ferraz, representado por Manoel Antonio dos Reis, estabelecido com estabulo, á rua Figueira n. 23, e Manoel Abrantes, com deposito de leite, á rua D. Anna Nery n. 472, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (venderem leite com 20 e 30 % d'agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joaquim Monteiro da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de seu negocio á rua Tavares n. 250, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 10

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Placido Teixeira & C., proprietarios do predio n. 21 da rua Nova de S. Leopoldo, ao meio dia;

Manoel Joaquim da Costa, representante legal de Antonio Habbert, proprietario do predio n. 298 da rua Frei Caneca, ás 12 ½ horas;

Francisco Rodrigues Pinheiro, representante legal de Anna Soares de Pinho, proprietaria do predio da rua Estrella, entre os ns. 103 e 105, a 1 ½ hora da tarde.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Gonçalves & Gomes, estabelecidos á rua Visconde de Sapucahy n. 209.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joaquim Monteiro da Silva, estabelecido á rua Tavares n. 250.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea,** á rua Jardim Botanico n. 970:

Um cavallo (manco).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita,** á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Trinta e cinco vigas de pinho de Riga de diversas dimensões.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande,** á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço branco, dois pentes de alisar, um pente fino, oito pares de guarnição para cabello, dezoito grampos de massa, seis maços de grampos de ferro, tres carreteis de linha, tres dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dois vidros de extracto, doze botões de pressão, quatro collares ordinarios, um par de pulseiras ordinarias, treze pares de brincos de metal ordinario, sete anneis de metal ordinario, tres alfinetes de fraldas, um papel de agulhas uma tesoura, e um par de africanas de metal ordinario.

Lote n. 2

Uma peça de morim, seis camisas de meia, uma saia branca com rendas, um corpinho, doze lenços brancos, cinco ditos com barra de cor, um par de meias para senhora, dez ditos para homem, quatro ditos para criança, vinte e cinco metros de entremeio bordado, dois metros de fitas para faixa, vinte metros de rendas valencianas, seis metros de ponta, um leque e quinze metros de fitas diversas.

Lote n. 3

Duas navalhas, cinco pentes de alisar, duas caixas com sabonetes, tres ditas com pó de arroz, um collar de contas, um pão de cosmetico, um par de pentes-travessa, um par de ligas para homem, um par de brincos ordinarios, um papel de alfinetes e duas duzias de colchetes de pressão.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas,** á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Uma pequena mala de couro em máo estado, contendo: dezenove correntes diversas de metal amarello para relogio, duas pequenas medalhas do mesmo metal, tres pulseiras de metal branco, quatro anneis de metal amarelo, tres pares de africanas, oito alfinetes de metal amarelo com pedras para gravatas, dezoito pares de brincos de metal amarelo e dez relogios de algibeira de metal branco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo,** á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Um gramophone completo e duas chapas.

Lote n. 2

Dois bahús, contendo cinco peças de cadarço branco, tres travessas para crianças, duas duzias de colchetes de ferro, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, dois maços de grampos, quatro duzias de botões de madreperola, duas duzias de colchetes de pressão, sete dedaes de ferro, oito carreteis de linha, um pente fino, duas escovas para dentes, tres pentes-travessas, dois maços de alfinetes, treze peças de rendas sortidas, duas peças de renda preta, treze retalhos de renda estreita e quatro ditos de renda.

Lote n. 3

Tres colchas para solteiro.

Lote n. 4

Vinte e nove peças de renda, doze retalhos de renda, dois pannos de crochet e um retalho de leza.

Lote n. 5

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 6

Trinta e dois carreteis de linha, oito duzias de colchetes de ferro, vinte e duas duzias de colchetes de pressão, oito duzias de botões de madreperola, vinte e sete cartas de alfinetes, quatro retalhos de bordados, quarenta e duas peças de cadarço branco, oito retalhos de fitas de cores e cem papeis de agulhas.

Lote n. 7

Tres chocalhos, dois espelhos pequenos, cinco grampos de massa, oito carreteis de linha, tres duzias de botões de madreperola, trinta duzias de botões de vidro, tres lenços pequenos, dois assobios, cinco duzias de colchetes de pressão, tres pares de meias para homem, tres espelhos para bolso, dois pentes-travessas, uma escova para dentes, duas cartas de alfinetes, quatro caixas de pó de arroz, duas lapiseiras, tres duzias de colchetes de ferro, cinco sabonetes, oito pentes finos, cinco ditos de alisar, quatorze maços de grampos, dois papeis de agulhas, oito dedaes de ferro, quinze peças de cadarço branco, uma caixa de botões de osso, um vidro de brilhantina e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 8

Dois pares de brincos com pedras brancas, duas africanas de plaquet, seis carreteis de linha, nove relogios de plaquet para criança, um lenço de seda branco, tres espelhos para bolso, doze dedaes de ferro, trinta grampos de ferro, uma alfineteira com alfinetes de fantasia, vinte papeis de agulhas, quinze dedaes de fantasia, dezoito agulhas de crochet, oito maços de grampos, duas escovas para dentes, nove duzias de botões de madreperola, nove duzias de colchetes de pressão, cinco caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, quatro vidros de extracto, seis grampos de massa, sete pentes-travessas, dois pentes de alisar, sete pentes finos, uma tesoura, seis duzias de colchetes de ferro, duas peças de ponto russo, treze peças de cadarço branco, dois pares de meias para homem, um sabonete, dez carreteis de linha e onze duzias de botões de vidro.

Lote n. 9

Onze pentes-travessas, seis cartas de alfinetes, duas caixas de pó de arroz, oito espelhos para bolso, seis duzias de botões de madreperola, cinco duzias de botões de vidro, sete duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes de ferro, sete carreteis de linha, cinco pentes de alisar, seis pentes finos, um vidro de oleo de coco, duas escovas para dentes, quatro gaitas, onze papeis de agulhas, tres chupetas, dois sabonetes, seis dedaes de ferro, vinte e tres botões para punhos, tres agulhas de crochet, seis peças de cadarço, doze maços de grampos e duas cartas de alfinetes de fantasia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão,** á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Tres lenços de algodão, seis travessas, dois grampos de massa, duas caixas de pó de arroz, dez espelhos para bolso, dois papeis de alfinetes, cinco pentes de alisar, quatorze maços de grampos, oito peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, dois chocalhos para criança, tres lapis, sete dedaes de ferro, dez agulhas de crochet, um vidro de brilhantina, uma caixa de botões de osso, sete pares de brincos (fantasia), dois carreteis de linha, tres agulhas de osso, um cosmetico, dezeseis duzias de botões de osso, seis crucifixos de metal, quatro duzias de colchetes de pressão e quatro duzias de colchetes communs.

Lote n. 2

Sete peças de ponto russo, quatro sabonetes, dez dedaes de metal, um par de meias, quatro peças de cadarço, cem botões de vidro, sessenta e quatro botões de madreperola, uma carta de alfinetes, quatro espelhos para bolso, um par de travessas, um pente fino, tres carreteis de linha, seis agulhas para crochet, dois papeis de agulhas e uma peça de cadarço.

Lote n. 3

Quatro pentes finos, uma tesoura, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de perfume, sete dedaes, duas peças de cadarço, dez grampos de ferro, dois maços de grampos, uma duzia de colchetes de pressão, um par de brincos (fantasia), dois papeis de agulhas e uma caixa de alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Oito peças de ponto russo, seis peças de cadarço, nove carreteis de linha, dois maços de grampos, um pente de alisar, um pente de aluminio, um pente fino, trinta colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes, uma escova para dentes e doze dedaes de metal.

Lote n. 5

Seis peças de ponto russo, cinco jogos de pentes para cabello, um pente de alisar, sete cartas de alfinetes, quarenta e tres peças de fitas diversas, quatro pares de meias para criança, tres pentes finos, uma escova para dentes, onze carreteis de linha, dez duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, dez duzias de botões de louça, seis duzias de grampos, tres agulhas de crochet, treze dedaes de aço, seis papeis de agulhas, onze pregadores de gravata, cinco duzias de botões de madreperola e cinco barbatanas.

Lote n. 6

Quatro pentes de alisar, um pente fino, duas escovas para dentes, dois grampos de massa, cincoenta e nove botões de madreperola, nove grampos de ferro, dois carreteis de linha, uma caixa de pó de arroz, quatro sabonetes, quatro dedaes de ferro, dois espelhos pequenos, cinco papeis de agulhas, doze pares de meias para homem, seis lenços de algodão, um par de meias para senhora e um par de meias para criança.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz,** á rua da Matriz numeros 50 e 52:

Vinte nove pares de chinellas para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepultur

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de março do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUA

ADULTOS

Ns	Nomes
1140	Leopoldina Gomes da Silva.
1142	Americo.
1144	Dorothéa Maria Chagas.
1146	Sergio José de Macedo.
1150	Manoel de Oliveira Couto.
1152	Rosalina Pimenta da Silva.
1154	Miguel Torterolli.
1156	Maria do Nascimento.
1158	Guilherme Cardoso Vorgão.
1160	Paulina da Piedade.
1162	Leonor.
1164	Generosa Ignacia de Assumpção.
1166	Luiza Maria da Conceição.
1168	Ursulina Rosa de Aguiar.
1170	Antonio Augusto Pinheiro da Costa.
1172	Augusto Proença de Campos
1174	Maria José da Trindade de Almeida.

CRIANÇAS

Ns.	Nom
495	Alexandrina.
497	Erathide.
499	Feto.
501	Antonio.
503	Carmelia.
505	Alexandre
507	Luiz.
509	Feto.
511	Manoel.
513	Affonso
515	Carmen
517	Manoel.
519	Rodrigo.
521	Helena.
523	Gil Hoper Mathias Pereira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes, durante o mez de fevereiro de 1911

CEMITERIOS	Enterramentos – Sujeitos á taxa – Em carneiros – Adultos	Em carneiros – Anjos	Em sepulturas rasas – Adultos	Em sepulturas rasas – Anjos	De indigentes – Adultos	De indigentes – Anjos	Total	Sepulturas reformadas – Carneiros – Adultos	Carneiros – Anjos	Sepulturas rasas – Adultos	Sepulturas rasas – Anjos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhaúma	..	..	72	153	8	8	241	..	..	4	11	15	256	3:100$000
Irajá	..	..	10	36	6	28	80	..	..	3	2	5	85	640$000
Jacarepaguá	2	1	17	29	2	10	61	..	..	2	..	2	63	1:190$000
Realengo	..	..	14	31	2	5	52	1	..	1	3	5	57	840$000
Campo Grande	1	..	5	9	6	5	26	..	..	..	..	..	26	390$000
Guaratiba	..	..	4	1	2	3	10	..	..	..	1	1	11	100$000
Santa Cruz	..	..	9	16	2	2	29	..	..	1	2	3	32	380$000
Ilha do Governador	..	..	2	4	2	..	8	..	..	..	..	..	8	80$000
Somma	3	1	133	279	30	61	507	1	..	11	19	31	538	6:780$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 8 de março de 1911 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense — Esta conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da [?] secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Munici

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Escrivães e guardas e diarias aos mesmos de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Joanna Garcia Terra—Não póde ser attendida.

José Ignacio Lopes—Indeferido, á vista das informações da Directoria de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de março de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Domingos Moreira da Motta—Nada ha que deferir.

Manoel Chrysostomo de Carvalho — Mantenho o lançamento de réis 3:600$000.

Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, H. Pimentel Duarte, Francisco Dutra do Souto, Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, Francisco G. Laurindo, Dr. Emile Grandmasson, Eduardo Lynch, Dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga, Claudio de Matta Maia e Custodio da Costa Braga—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Maria Jerquina Gomes e Francisca Pinto Monteiro—Transfiram-se.

Antonio de Mattos Ferreira, Antonio Gomes Vieira de Castro Junior, Antonio Rodrigues Serpa e Antonio Marinho Machado—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Ricardo Goulart, Antonio da Fonseca Moreira, Amelia Augusta de Carvalho, Abel Travasses, Deolinda C. Ribeiro Grillo, Evaristo de Moraes, Elisa Marques da Silva Ayres e outra, Francisco Pereira Bastos, Anna B. Verissimo, Alice Ferreira Guimarães, Silva Baltar & C., Rodrigues Pinto Bastos, Braz Eudorio da Cunha e Messias Adelaide Teixeira da Silva—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

posto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Saldanha Marinho n. 29, Lavradio n. 192, S. Christovão numeros 299 e 499, Quitanda ns. 54 e 88, Gonçalves Dias n. 63, Assembléa n. 9, S. Pedro n. 297, Alfandega n. 70, General Camara n. 230, Francisco Eugenio n. 53, Dr. Carmo Netto ns. 236, 238 e 240 (III), Visconde de Itaúna ns. 37 e 577, Fonseca Lima ns. 51 e 53, Cabido ns. 69 e 84, Escobar n. 48, D. Anna, sem numero, fundos do de n. 28 moderno da rua Barão de Itamby; Haddock Lobo ns. 43 e 290, Dr. Affonso Cavalcanti n. 184, Dr. Maciel n. 68, Coronel Figueira n. 420, Paim Pamplona n. 28, Viuva Claudio n. 19, General Severiano n. 84, Valença n. 33, Barão de Itapagipe ns. 427 e 433, Alice de Figueiredo n. 62, Francisco Manoel n. 101, Visconde de Duprat ns. 10 e 14, Laurindo Rabello ns. 68 e 90, Vinte e Quatro de Maio n. 81 (avenida); avenida: Ligação n. 123; travessas: D. Rita n. 13 e Navarro n. 136; praça: Acceo pennapour n. 11; praias: de Botafogo n. 300; Manoel Chrysostomo de Carvalho, rua S. Jorge n. 16, moderno; José Antonio de Oliveira, travessa do Oliveira n. 17, moderno.

Sub-Directoria de Rendas, 8 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Companhia de Transporte e Carruagens, José Teixeira de Carvalho & C., Escole Amaral, Pacheco & Ferreira, João Augusto Cesar de Aguiar, José Maria Teixeira, Carlos Gomes, Costa & Ribeiro, Antonio Moura de Castro Lima, Alcibiades da Costa Monteiro, Abel Rodrigues, Luiz Salgado, Victorino Antonio de Souza, Pedro Tamboro, Maria Emilia Pinto, Julia Soares, Silva & Penedo, Stoffans E. Stefanesco, Santos Aguiar & Irmão, João Ignacio Caldella & Irmão, H. Simytis, Pires & Albuquerque, Gonçalves Castro & C., Cesar Djo, Mesia & C., Francisco Alves Machado & C., A. Gardoni Barros, A. J. de Miranda, Augusto José Fernandes, Antonio dos Santos Oliveira, José Antunes, Felippe Zampaglione, João de Farias, Anna de Souza, Antonio Xavier Agda, M. Orofino, Gabriel & Correia, Salvador Japá, viuva Meirelles & Faria, Werneck & C., E. de Azevedo & C., Companhia de Calçado Clark Limited e José Joaquim Rodrigues.

João Ferreira de Assumpção, João Martins Borba, João Cardoso Gaspar, Luiz Maria Sampaio e Antonio Fernandes de Freitas—Deferidos, na fórma dos pareceres do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Plinio Barbosa, Manoel Pereira e João de Farias—Sim.

Bento José da Costa Brazil e Maximiniano Ferreira Leitão—Certifiquem-se.

Adelino Rodrigues de Carvalho—Proceda-se, de accordo com a informação.

Luiz Ferreira do Nascimento e Julio de Oliveira—Mantenho os lançamentos, á vista das informações

Antonio Nobre Vianna—Mantenho a exigencia, de accordo com a lei.

João Jacovin e Ferreira Mello & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Luiz Correia—Indeferido.

Exigencias:

J. F. da Silva Quinze Dias, Delphim Coelho & C., Antonio Bonifacio da Cruz, J. C. Marques, João Baptista de Almeida, Vicente Bianco, Pedro Serpa Ablenda, Arnedo Lacaza & C., Manoel Dias Guimarães, João da Costa Bernardo, Francisco Machado das Neves, Autacildis Sergio Ferreira, A. Souza & C. e F. Pereira.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 13 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de taxa do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 8 de março de 1911

Requerimentos despachados:

Thereza Pimentel do Amaral e Maria Eugenia de Lima—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Mariana Pinto Fernandes Porto e Andréa Alves da Fonceca—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Jeronymo Pinto do Nascimento—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Fortunata de Castro—Ao Sr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

Adelia Gomes Ferreira—Deferido.

Brazilia Augusta Marcellas Gomes—A requerente deve apresentar-se á inspecção medica ou apresentar attestado medico, para provar que está impedida de leccionar.

Salustio Benicio da Silva—Só depois de conhecida a frequencia do curso nocturno, poderá ser verificada a necessidade de adjunto.

Carmelina Fernandes da Silveira—Indeferido.

Waldemar Alves de Macedo—Ao Sr. mestre geral do Externato Profissional Souza Aguiar, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

As folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo dos dois cursos da Escola Normal e bem assim a da gratificação do encarregado da illuminação da mesma, na importancia de 230$000;

A folha de frequencia dos inspectores escolares e a da diaria para transporte dos mesmos, na importancia de 1:680$000;

A folha de auxilio ao continuo desta directoria, que serve de porteiro, na importancia de 100$, e a dos serventes da mesma directoria, na importancia de 450$000;

A folha de gratificação ao fiel do almoxarife geral, Theophilo Peixoto da Silva;

As folhas do pessoal docente, administrativo e subalterno do Instituto Profissional Feminino; esta ultima na importancia de 790$000;

As folhas do pessoal docente, administrativo e subalterno do Instituto Profissional João Alfredo; esta ultima, na importancia de 1:965$692;

As folhas do pessoal docente e administrativo do Pedagogium; todas referentes ao mez de fevereiro proximo findo.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife geral, para providenciar, o officio da inspectoria escolar do 3º districto, pedindo para ser installada a illuminação nas salas destinadas aos cursos nocturnos, pertencentes ás escolas masculinas do districto a cargo daquelle inspector.

——Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando o exercicio das directoras dos jardins de infancia.

——Communicou-se á mesma directoria, a alteração do nome da estagiaria de 1ª classe Domingas Baptista Jorge, que passou a assignar-se: Domingas Baptista Pereira.

——Requisitou-se da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, orçamento para dois pedidos de material para esta directoria.

——Officiou-se á Sra. professora Maria Peçanha Magalhães Reys, remettendo a chave do predio n. 17 da rua Barão de Guaratiba, para nelle ser installada a escola sob seu magisterio.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, que o adjunto effectivo Manoel Duarte Moreira Junior, regente de um curso nocturno do 10º districto, tem direito ao expediente fixo de 20$, correspondente ao mez de janeiro do corrente anno.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição dos professores adjuntos pelas escolas, será feita no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, nos strictos termos do art. 7º do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

A classificação dos adjuntos e a relação das escolas serão publicadas logo que estejam concluidas pela secção competente.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas reclamações até o dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde. Os adjuntos serão chamados por turmas, em dias consecutivos. Os que não possam comparecer pessoalmente, constituirão um procurador, nos termos do § 2º do art. 7º do referido decreto.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, sabbado, 11 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os Srs. adjuntos estagiarios de 1ª e 2ª classes, a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto;
b) sua filiação;
c) idade;
d) naturalidade;
e) data das suas nomeações e dispensas;
f) as licenças que gozou;
g) as remoções e transferencias;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem á sua vida do magisterio;
j) finalmente, o numero de seus exames e dos pontos correspondentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O archivista, JOSE' DE SOUZA ROCHA.

EDITAL

Passes escolares

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 16 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel" da usina geradora do Theatro Municipal.

Tendo sido annullada a concurrencia encerrada em 25 do mez passado declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que está aberta concurrencia publica, a findar no dia 9 do corrente, para o fornecimento á Directoria Geral do Theatro Municipal, de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal. As propostas, que deverão ser acompanhadas de amostras do material por fornecer, serão apresentadas na secretaria desta directoria geral, ás 2 horas da tarde do dia 9 do corrente.

A's propostas serão annexados todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da caução de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia da assignatura do contrato, sendo aceita para a presente concurrencia as certidões dos depositos feitos para a concurrencia encerrada em 25 do mez passado.

Os preços entendem-se para o material entregue Cif. Rio, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As amostras apresentadas serão submettidas a exame na usina desta directoria geral e dentre aquellas que forem julgadas como boas, será aceita a que for proposta por preço mais baixo.

Toda e qualquer informação será prestada na secretaria desta directoria geral, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 4 de março de 1911—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de março de 1911

Despachos do Sr. director:

Manoel Pereira Junior e conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves—Indeferidos; Caetano da Silva Fernandes—Mantenho o despacho do Sr. Dr. sub-director; Caetano Carrancierre—Deferido, de accordo com a informação; Candido de Rocha e outros moradores nas casas da avenida Salvador de Sá — Dirijam-se ao Sr. Dr. inspector dos serviços de illuminação publica.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antenor Ferreira da Cunha—Certifique-se; Zinovia Isaxenkova—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

J. Fernandes Alves & C., Victorino Coelho Pereira e tenente Joaquim de Souza Martins—Passem-se guias; The Neuchatel Asphalte Company — Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Pedro Antão Ferreira da Silva, José Machado Vieira, José d'Orey & C., Manoel do Nascimento Lopes, Manoel dos Santos Fraga e Nestor de Oliveira R. Ferreira Leite—Sim, compareçam; Arthur Bastos & C., Antonio Joaquim Pinheiro e Paula de Mattos Rudge—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. Alfredo de Almeida Russell, Joaquim Deveza, D. Carolina M. Rodrigues e outra, Alfredo Magno Gomes, Companhia de Fiação e Tecidos Confiança (petição n. 3.285), Adolpho Machado, Alfredo Americo de Souza Rangel, D. Claudina Rosa de Abreu, Wolfanga Crissiuma Paranhos e Alfredo Ismael Pereira da Cunha—Passem-se alvarás; Olympia Portellinha de Azevedo e Pedro Leandro Lamberti—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Francisco de Almeida Santos—Dê ás áreas internas as dimensões da lei; Amadeu B. Lopes—Apresente projecto, de accordo com a lei; Avelino Coelho da Costa—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Light and Power Company, Limited (petição n. 14.110)—Passe-se alvará; Manoel de Andrade e outro—Requeiram para construir muro no novo alinhamento; Manoel Carlos de Magalhães—A licença não foi ainda concedida; Sociedade Montepio das Familias—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Sisino Telles de Menezes e barão de Novaes—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Jacintho Mello da Silva—Póde habitar (rua S. José n. 42); Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Apresente secções longitudinal e transversal com o pé direito da lei, e indicando reconstrucção da cobertura; Victor Paradies Domingues—Abra o predio e tenha as plantas na obra. Antonio Gomes da Cruz—Junte cópia da planta cadastral; Manoel Antonio Simões, Habil & C., Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, José Moreira da Silva, Mario do Carmo Rodrigues Fontes, A. Mendanha & C. e Vermeerch & C.—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Valentim Ramos Arouca—Passe-se guia; Benigno Alves de Carvalho—Satisfaça a exigencia; Delminda de Freitas Souza Barros—Passe-se guia; Vinha & Fernandes—Compareçam para explicações; Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Vivian Lowndes, José Candido Monteiro Amarantes e Maria José de Mesquita—Passem-se guias; Alberto Wellisch—Póde habitar; Francisco Alves Rollo—Passe-se guia; Alberto Wellisch—Apresente nesta circumscripção o projecto approvado; José Pereira do Nascimento da Matta—Para o que pede, não precisa de licença; Jacques Fragoso & Nery—Satisfaçam as duvidas.

6ª circumscripção:

Galdino José Borges—Represente na cópia as obras a fazer com ás cores convencionaes; Dionysio de Almeida—Compareça para explicações; Casimiro Pereira Cotta (José de Souza Medina)—Compareça para explicações.

7ª circumscripção:

Joaquim Leandro da Motta—Complete o sello.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Adolpho Rodrigues Soares Pereira, Rabello & Viterbo e José Ignacio Rodrigues—Deferidos; José Antonio Leite Junior, Dr. José Pereira Guimarães e Vital Bacellar—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. engenheiro Rodrigo Claudio da Silva ou seu bastante procurador, á comparecer na 2ª subdirectoria desta repartição, para objecto de serviço publico.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 6 de março de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Requerimento:

De M. Silveira Thomaz & C.—Indeferido.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 18 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, das sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Em sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, a 1ª camara julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 838, relator, o Sr. Moura Carijó; paciente, Manoel Gomes — Julgaram prejudicado o pedido por já ter sido o paciente posto em liberdade.

N. 845, relator, o Sr. Diogo de Andrade; paciente, Manoel Dias Velloso — Não tomaram conhecimento por não ser caso de "habeas-corpus".

N. 849, relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Antonio José Coelho — Concederam a ordem para apresentação do paciente e esclarecimentos prestados pelo Sr. chefe de policia, na proxima sessão.

Recurso de habeas-corpus — Numero 323, relator, o Sr. T. Bastos; recorrente, José Joaquim Galvão; recorrido, juiz de direito da 5ª vara criminal — Negaram provimento ao recurso.

SORTEIO

Recurso de habeas-corpus—N. 323, ao Sr. T. Bastos.

Recursos crimes — N. 347, ao Sr. Montenegro; n. 348, ao Sr. Ataulpho; n. 351, ao Sr. Carijó.

EM MESA

Aggravo de instrumento—N. 288.

Aggravos de petição — Ns. 2.291 e 2.295.

O Sr. presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação convocou para o dia 15 do corrente, ao meio-dia, uma sessão extraordinaria, afim de serem julgados diversos pedidos de "habeas-corpus".

Partilha homologada — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre a viuva e herdeiros do finado Dr. Virginio da Gama Lobo.

Aggravo — O juiz da 2ª vara civel negou seguimento ao aggravo interposto por Antonio da Silva Pinto, no despacho que ordenou a exhibição e exame de livros requerido por sua mulher D. Rosalina da Silva, na acção que move contra o aggravante.

Habeas-corpus —Ernani Ribeiro de Campos, official da guarda nacional, allegando estar illegalmente preso no estado-maior da força policial, desde 5 do corrente, á disposição da policia do 18º districto, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram requisitadas as informações necessarias para o julgamento do feito que terá logar hoje.

DIVERSÕES

High-Life Club.

Soberba vai ser a noite de hoje no palacete Rio Negro. A directoria organizou uma esplendida festa para realizar o sorteio dos premios que conferiu aos convidados que compareceram ao baile carnavalesco de 25 do mez passado, sabbado gordo. Além do cabaret do costume, no theatrinho ao ar livre, situado no jardim, haverá grande baile, que só terminará quando romper o dia.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 3º, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 117, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 72 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutlin, das **Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro**, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cever, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, coroas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta, para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio—Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não podem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

Mme Vaguymar Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e contendo em si diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 99 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho licito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e prediz o futuro; faz qualquer trabalho para o bem estar; como seja: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sara-dura Feleão e Mme. Faleão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado ao pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher; sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 23, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva, rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

O melhor Mosento de Siracusa, Italia, vende-se na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira. São José, 56.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Cortes, inchações, torceduras. (Balsamo Americano). A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 11 A.
J. Lages — Hospicio n. 14.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Foram admittidos á cotação da Bolsa, pela Camara Syndical, os titulos do emprestimo contrahido pela Companhia Commercio e Navegação, na importancia de 2.000:000$000.

Esse emprestimo é dividido em 10.000 obrigações ao portador, do valor de 200$ cada uma e juros de 8 % ao anno, pagos por semestres venciveis em 4 de janeiro e 4 de julho de cada anno.

Tambem foram admittidas á cotação official da Bolsa, pela Camara Syndical, as acções nominativas da Empreza Commercio de Sal, em numero de 2.000, do valor nominal de 100$ cada uma. Essas acções têm 50 % de entradas realizadas e são representativas do capital social de réis 200:000$000.

A Junta dos Corretores enviou aos ministerios da fazenda e da agricultura as informações abaixo, referentes ao movimento operação nos diversos mercados de nossa praça, no periodo de 27 de fevereiro a 4 de março corrente:

ASSUCAR

Não soffreu modificação o mercado de assucar na corrente semana, apesar das entradas avultadas que fizeram elevar o *stock* a 298.922 saccos.

Entraram:

De Pernambuco, 44.755 saccos; da Bahia, 4.489; de Sergipe, 19.313; de Campos, 530; de Maceió, 16.869, e de Santa Catharina, 106. Total, 86.662 saccos.

Sairam dos trapiches 20.170 saccos e ficaram em *stock* 298.922 saccos de diversas qualidades e procedencias.

Os preços regularam de 220 a 260 réis por kilo, para os brancos cristaes e de 140 a 150 réis para os mascavos.

Em igual época do anno passado esses preços foram de 280 a 310 réis por kilo, para os brancos cristaes e 175 a 220 réis para os mascavos.

ALGODÃO

Apesar do pequeno declinio das cotações no exterior, na corrente semana os negocios aqui foram regulares, aos preços de 11$900 a 12$200 por 10 kilos, fechando o mercado bem amparado por parte dos vendedores.

Entraram:

De Pernambuco, 3.358 fardos; da Parahyba, 3.426, e do Ceará, 700. Total, 7.484 fardos.

Sairam 6.239 fardos e ficaram em *stock* 18.074 fardos nos diversos trapiches.

Em igual época do anno passado os preços para as primeiras sortes foram de 14$500 a 16$200 por 10 kilos.

CAFE'

A aproximação da época para as vendas de café do convenio e as noticias espalhadas nos mercados estrangeiros sobre a futura safra de café de S. Paulo vieram auxiliar os trabalhos dos especuladores baixistas, que promoveram novas baixas nos preços, paralysando os negocios nos mercados do Rio e Santos.

A falta de negocios, principalmente na praça de Santos, não impediu que alguns embarques fossem feitos para diversos portos, sendo esse café, na sua quasi maioria, adquirido directamente dos fazendeiros.

O preço do typo 7 regulou durante a semana de 11$100 a 10$700, por arroba, fechando o mercado com este ultimo preço, para as vendas de 761 saccas realizadas no dia 4.

Em igual época do anno passado o preço para o typo 7 foi de 7$400 a 7$600 por arroba.

De 27 de fevereiro a 4 de março entraram 20.848 saccas, foram embarcadas 32.039, vendidas 6.200, ficando em *stock* 336.356 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nova York, 250.000 saccas; Havre, 200.000; Hamburgo, 235.000, e Londres, 60.000 ditas.

Mercado de Santos:

Entradas, 30.273 saccas e embarques, 94.729; vendas, não houve, e existencia, 1.913.104 ditas.

CEREAES

Mais animado mostrou-se o mercado de cereaes, devido á procura que se desenvolveu nos poucos dias de trabalho da corrente semana, para os generos que constituem este mercado.

Continuaram bastante firmes o arroz nacional superior, de que ha falta, e o feijão preto, cujos preços alcançaram os limites de 34$ a 35$ por 100 kilos.

Entraram de 27 de fevereiro a 4 de março corrente:

Arroz—Pela estrada de ferro, 2.352 saccos; do norte, 63 e do sul, 198. Total, 2.613 saccos.

Milho—Do norte, 13 saccos, e pela estrada de ferro, 21.701. Total, 21.714 saccos.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 2.303 caixas, e pela estrada de ferro, 2.172 caixas e 60 latas. Total, 2.475 caixas e 60 latas.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul 4.758 saccos; pela estrada de ferro, 2.036, e do Chile, 40. Total, 6.834 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 529 saccos; do Rio Grande do Sul, 2.335 e de Laguna, 30. Total, 2.894 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Pernambuco, 20 pipas e 10 caixas; de Maceió, 50 pipas; de Paraty, 31 pipas, e de diversas procedencias, 121 pipas e 10 caixas. Total, 222 pipas e 20 caixas.

Alcool—De Pernambuco, 50 toneis e 80 pipas; de Campos, 153 pipas; pela estrada de ferro, 16 toneis e 32 pipas, e de Aracajú, 27 ipas. Total, 66 toneis e 292 pipas.

Alfafa—Do Rio da Prata, 2.000 fardos, e do Rio Grande do Sul, 6.200. Total, 8.200 fardos.

Vinhos—Do Rio Grande do Sul, 400 quintos.

Fumo—5.222 pacotes, 718 rolos e 20 fardos.

Manteiga—De procedencia nacional, 3.263 latas e 250 caixas, e de procedencia franceza, 1.075 caixas. Total, 3.263 latas e 1.325 caixas.

XARQUE

Apesar do retrahimento dos compradores, mantiveram-se sustentadas as cotações do xarque, fechando o mercado estavel.

Entraram de 27 de fevereiro a 4 de março 8.458 fardos do Rio da Prata e Rio Grande do Sul; sairam 7.458 fardos destas duas procedencias e ficaram em *stock* nos trapiches 14.000 fardos do Rio da Prata e 5.250 fardos do Rio Grande do Sul.

Regularam as seguintes cotações:

Do Rio da Prata—Patos e mantas novos, 800 a 880 réis por kilo; patos e mantas velhos, 580 a 680 réis por kilo; puras mantas novas, $900 a 1$, e puras mantas velhas não ha.

Do Rio Grande do Sul—Systema platino, novos, 750 a 820 réis por kilo; velhos, 640 a 700 réis por kilo, e antigo, não ha.

Em igual época do anno passado os preços foram:

Do Rio da Prata—Patos e mantas novos, 680 a 780 réis por kilo; patos e mantas velhos, não houve; puras mantas novas .760 a 820 réis por kilo, e puras mantas velhas, 640 a 760 réis por kilo.

Do Rio Grande do Sul—Systema platino, novos, 680 a 720 réis por kilo, velhos, não houve, e antigo, 580 a 620 réis por kilo.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Manufactora Fluminense para contas e eleições, a 1 hora de 10.

— Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

— Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Companhia União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 12 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Seguros Previdente, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem o mercado de cambio em condições estacionarias e de melhor estabilidade, porque havia sido encerrado o expediente para a mala do *Araguaya*, para Southampton, e com isso passando a escassear a procura para remessas por outros vapores, que ainda estão um pouco afastados.

Com effeito passaram os bancos a funccionar em condições de melhor estabilidade, sendo assim que um dos estrangeiros, como o do Brazil, fornecia letras a 16 d., isso porque os tomadores não necessitavam, por emquanto, de se supprirem de cambiaes, tornando-se assim as necessidades de vender maiores, pelo que eram facilitados os saques.

Davam os demais bancos tambem, geralmente, sem procura, a 15 15|16 e 15 31|32, contra o particular escasso, a 16 1|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)......	$604 a	$605
Hamburgo (por marco).....	$746 a	$749
Italia (por lira)........	$601 a	$605
Portugal (réis forte)....	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)....	$579 a	$571
Nova York (por dollar)..	3$132 a	3$150
Turquia (por pence).....	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)......	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos).......	—	1$815
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	—	3$070
Montevidéo (por peso)....	3$300 a	3$305
Sobre-taxa:		
Café, por franco.......	$602 a	$604
Operações:		
Bancario..................	15 15|16 a	15 31|32
Particular................	16 1|64 a	16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16	a 15 27|32
Paris (por franco)......	$598 a	$602
Hamburgo (por marco).....	$736 a	$743
Sobre-taxa:		
Café, por franco........	—	$602
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16
Particular................	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 25|32
Paris (por franco).......	—	$604
Hamburgo (por marco).....	—	$746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$591
Por marco................	—	$731
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$873
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)......	$597 a	$606
Hamburgo (por marco).....	$738 a	$747
Italia (por lira).........	—	$605
Portugal (réis forte)....	—	$325
Nova York (por dollar)....	—	3$137
Operações:		
Bancario.................	15 15|16 a	16
Caixa matriz.............	15 15|16 a	15 31|32

Soberanos, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem operado na Bolsa constou em geral de apolices, por esse motivo funccionaram bem collocados e firmes esses papeis. As antigas ficaram com compradores a 1:020$ dando as populares do Rio, sem juros, 88$ e com juros, 89$500, com negocios regulares em todas ellas.

Houve regular movimento nos papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, mas sem que tivessem modificação nas cotações, que ficaram inalterados e sem maior firmeza, todos os demais papeis de especulação conservaram-se retraidos.

Em acções de bancos quasi nada se fez, tendo ficado esses papeis, em geral, bem collocados, e tudo mais como se constata das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
2 ditas, a..............................	1:018$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 17 ditas e 28 ditas, a..............	1:020$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, a..............................	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita, a..............................	1:017$000
Emprestimo de 1909:	
1 dita, a..............................	995$000
5 ditas, 6 ditas e 10 ditas, a..........	998$000
200 ditas, a............................	999$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
3 ditas e 4 ditas, a....................	900$000
Espirito Santo, 1:000$ (6 o|o):	
11 ditas, a.............................	835$000
Rio de Janeiro 100$ (4 o|o):	
11 ditas e 20 ditas, a..................	90$000
R. do Jan. 100$ (4 o|o. exijo.):	
1 dita, 2 ditas e 11 ditas, a...........	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

25 ditas e 30 ditas, a..................	207$000
Emprest. de 1906 (nomin.):	

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita e 1 dita, a......................	202$000
6 ditas, a..............................	203$000
5|40 de dita e 5|40 de dita, a.........	260$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 300 ditas, 400 ditas e 500 ditas, a...	39$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas e 300 ditas, a................	45$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v|c. a 30 dias):	
1.000 ditas e 1.000 ditas, a............	49$000
Comp. de Saneamento (port.):	
23 ditas, a.............................	73$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (ao portador):	
35 ditas e 50 ditas, a..................	210$000
Comp. Manufactora (nomin.):	
12 ditas, a.............................	203$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:016$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	998$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$000 (4 o|o)...	88$500	88$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	904$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	835$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	910$000	920$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	203$000	202$500
Antigas (ao portador)..	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	171$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	297$000	291$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (2ª serie)....	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)....	—	198$000
Petropolis..............	200$000	—
DEBENTURES:		
Botafogo................	—	200$000
America Fabril..........	—	214$000
Brazil Industrial.......	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)......	210$000	208$000
São Pedro...............	208$000	200$000
Santo Aleixo............	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
S. Bernardo.............	200$000	195$000
Tecidos Esperança.......	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	25$000
Corcovado (tecidos).....	—	208$000
Industrial Mineira......	206$000	205$000
Tecidos Confiança.......	205$000	—
Manufactora (tecidos)..	206$000	203$000
Santa Helena............	—	210$000
Carris Urbanos..........	204$000	201$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação.....	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	210$000	—
J. Botanico (ao port.)	210$000	208$000
São Benedicto...........	—	206$000
Mercado Municipal.......	202$000	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
S. Franc. de Paula......	220$000	—
Ordem da Penitencia.....	218$000	215$000
Ordem do Carmo..........	224$000	210$000
Ordem Carmelitana.......	212$000	208$000
Candelaria..............	226$000	—
Luz Stearica............	190$000	185$000
São Bento...............	212$000	209$000
Ind. de Electricidade..	202$000	195$000
Transp. e Carreagens..	—	204$000
Cervejaria Brahma.......	—	204$000
Esperança Maritima......	180$000	120$000
Jornal do Brazil.....	180$000	160$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	106$000	105$000
Hypothecario............	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...............	203$000	202$500
Commercial..............	167$000	166$000
Do Commercio............	171$000	169$000
Da Lavoura..............	139$000	135$000
Nacional................	170$000	160$000
Hypothecario............	105$000	100$000
Mercantil...............	—	216$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Constructora............	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança.....	290$000	285$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado....	230$000	220$000
Comp. Brazil Industrial	260$000	251$000
Companhia Confiança.....	—	202$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso.....	—	286$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia São Joaquim	110$000	—
Companhia Cometa........	—	200$000
Companhia Magéense.....	140$000	125$000
Companhia São Joaquim	150$000	130$000
Companhia Botafogo.....	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia.....	—	245$000
Companhia Confiança....	58$000	50$000
Companhia Integridade..	—	40$000
Comp. Indemnizadora....	—	30$000
Companhia Brazil........	28$000	20$000
Companhia Varejistas....	120$000	95$000
Comp. Lloyd Americano	13$000	—
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia São Felix....	25$000	20$000
Companhia Sul-America..	—	250$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	—	118$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.........	39$000	38$500
Loterias Nacionaes.....	48$000	47$500
Transporte e Carruagens	80$000	79$000
Saneamento do Rio......	82$000	74$000
Victoria a Minas.......	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	25$000	24$000
Rede Sul-Mineira.......	72$000	70$000
Terras e Colonização....	9$500	9$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão....	38$000	36$000
Construcções Civis......	—	70$000
Docas de Santos.........	398$000	366$000
Docas de Santos (port.)	—	360$000
Empreza de Caxambú.....	30$000	—
Centros Pastoris........	17$000	15$000
Industrial Cylindros....	30$000	—
P. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$............	—	125$000
E. Central Quiçamã.....	110$000	81$000
Esperança Maritima.....	180$000	—
Industrial de Celluloso	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma......	—	235$000
Ind. de Electricidade..	205$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 8.........	10:744$425
De 1 a 8.....................	60:282$951
Em igual periodo de 1909......	75:516$076
Differença para mais em 1910	15:233$125

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com o proseguimento de evoluções favoraveis dos centros de consumo, o nosso mercado de café hontem funccionou com os interessados geralmente animados, e assim mostrando tendencias para se reanimarem os seus trabalhos.

Estes foram iniciados com quantidade maior de café á venda, notando-se regular procura do genero para diversos effeitos. Apesar disso, porém, sobre o typo 7 regulou o preço de 10$600 apenas, e não outros, como com o maior exagero fazem constar, preparando-os como a expressão do mercado.

Effectivamente, ante-hontem o estado do mercado não era melhor do que hontem, que as evoluções de alta dos centres foram mais favoraveis ainda, pois neste ultimo dia foi divulgado e constatado o preço de 10$600, não se póde acreditar que naquelle tivessem regulado os de 10$800, 11$, etc., além de que os preços foram todos como nominaes.

Funccionou em excellentes condições de firmeza o nosso mercado, mas ainda aos limites de 10$600 e 10$700 sobre o typo 7, com vendas orçadas por 2.000 saccas, contra 3.000 ditas da vespera.

Em café papel, poucos trabalhos houve, dando o genero para março o preço de 10$500, para setembro o de 9$800 e para dezembro de 9$600, á vontade do vendedor.

Passaram por Jundiahy com destino a Santos, 4.300 saccos, contra 5.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro...................	—
Cabotagem......................	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	2.354
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.228
Total.......................	3.582
Vendas realizadas..............	2.000
Passagem por Jundiahy.........	4.300

Pauta da semana, 740 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.576 saccos; desde o dia 1º do mez 10.655, na média de 2.851, e desde 1º de julho 2.118.623, na média de 8.474 saccas.

Os embarques foram de 2.015 saccas por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 16.847 saccas e desde 1º de julho 1.854.805, sendo o *stock* actual de 359.111 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior.....................	357.553
Ultimas entradas....................	3.576
Total..........................	361.126
Ultimos embarques....................	2.015
Stock actual........................	359.111

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.740	164.400
Cabotagem............	750	45.000
Barra dentro.........	86	5.160
Total..........	3.576	214.560
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	18.693	1.121.580
Cabotagem............	1.176	70.560
Barra dentro.........	86	5.160
Total..........	19.955	1.197.300

EMBARQUES

	DIA 7	DE 1 A 7
Estados Unidos........	—	4.460
Europa................	—	6.810
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	—	450
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	2.015	5.127
Total..........	2.050	14.832

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3......	11$000
" n. 4......	10$900
" n. 5......	10$800
" n. 6......	10$700
" n. 7......	10$600
" n. 8......	10$500
" n. 9......	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 8—O mercado de café hontem fechou com os trabalhos todos ainda suspensos. As cotações consideravam-se nominaes.

Entraram 3.818 saccas e sairam 15.189, pelo *Ceylan*, para a Europa, sendo o *stock* actual de 2.001.684 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 35.600 saccas, na média de 5.086 e desde 1º de julho 7.623.449 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 8—Hontem o mercado fechou com alta de 14 a 16 pontos nas opções e baixa de 1|8 c. no disponivel, typo do Rio e de 1|8 a 1|4 c. no de Santos.

Opção de março 10.34.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Havre, 8—O mercado hontem fechou com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de março 64 3|4.

Ultimas vendas, 36.000 saccas.

Hamburgo, 8—Hontem fechou o mercado com alta parcial de 1|4 a 1|2 de pfening.

Opção de março 53 1|4.

Ultimas vendas, 18.000 saccas.

Londres, 8—O mercado de café hontem accusou no fechamento baixa parcial de 6 d.

Opção de março 48 sch. e 6 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 8—Abriu hoje este mercado com baixa de 1 a 4 pontos e alta de 2 nas opções.

Havre, 8—O mercado abriu hoje com alta de 3|4 a 1 1|4 de franco.

Opções:

Maio 65 3|4, julho 66, setembro 65 3|4 e dezembro 64 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 8—Este mercado abriu hoje com alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opções:

Maio 53 1|2, julho 52 3|4, setembro 52 e dezembro 51 pfening por meio kilo.

Londres, 8—O mercado abriu hoje com alta de 4 1|2 d.

Opções:

Maio 48 sch. e 7 1|2 d., julho 37 sch. e 7 1|2 d., setembro 47 sch. e 1 1|2 d. e dezembro 46 sch. e 1 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 8—Alta de 5 a 8 pontos nas opções.

Havre, 8—Baixa de 1 a 1 1|4 de franco.

Hamburgo, 8—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Sapucaia..............	13

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima.................	2.228
Estação do Norte.................	—
Total..........................	—

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 7..................	41.578
Recebido desde o dia 1..............	635.380
Em igual periodo de 1911............	657.730

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma alta de 9 pontos, elevando assim a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.27 d. por libra.

O nosso mercado funccionou um pouco mais alentado por isso tornando-se as suas condições um tanto melhores.

Ante-hontem foram recebidos 804 fardos, sendo 400 de Penedo, 300 do Natal e 104 da Parahyba.

As saidas foram de 1.501 fardos, sendo o deposito hontem de 22.388 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco.....	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$600 a	12$600
Estado do Ceará..........	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba.......	12$300 a	12$600
Estado de Sergipe........	11$800 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou calmo, com as cotações regularmente sustentadas, mas com o deposito augmentando dia a dia.

As entradas de ante-hontem foram de 12.806 saccas, assim distribuidos:

De Sergipe, pelo vapor *Iris*, 4.990 saccos a Herm Stoltz & C., 2.120 a Thomaz da Silva & C., 2.660 a Walter Brothers & C., 1.070 a Precopio Oliveira & C. e 1.000 a Zenha, Ramos & C.

De Pernambuco, pelo *Sergipe*, 800 a Fry, Youle & C. e 500 a Guimarães Irmão & C.

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 200 saccos a Duvivier & C., e estação da Praia Formosa 57 a M. Maciel.

Saidas no dia 7:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa..................	57
Lloyd Norte....................	407
Freitas........................	651
Novo Carvalho..................	551
Silvino........................	126
Rio de Janeiro.................	58
Cantareira.....................	540
S. João da Barra...............	2
Armazem n. 12..................	1.574
Armazem n. 13..................	487
Armazem n. 14..................	49
Commercio e Navegação..........	487
Total..................	4.989

Existencia hontem em trapiches 314.955 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina............	Não ha	
Branco cristal...........	$230 a	$204
Branco, 3ª sorte.........	$235 a	$240
Somenos..................	$175 a	$190
Mascavinho...............	$180 a	$200
Amarelo cristal..........	$180 a	$200
Mascavo bom..............	$145 a	$150
Idem regular.............	$133 a	$140

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	S. Diogo Kilo	Total Kilo
Arroz..............	—	12.581	12.581
Manteiga...........	—	2.870	2.870
Batatas............	—	29.983	29.983
Carvão vegetal.....	—	5.000	5.000
Couros seccos e salgados......	60.000	—	60.000
Farinha de mandioca........	—	37.664	37.664
Feijão.............	—	480	480
Fumo...............	—	2.230	2.230
Madeiras...........	—	21.000	21.000
Milho..............	—	15.000	15.000
Cerveja............	—	22	22
Queijos............	—	2.223	2.223
Diversos...........	43.912	483.164	527.076

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior...........	44$000 a	50$000
Idem regular.............	31$000 a	36$500
Idem do norte............	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado........	27$000 a	29$000
Idem agulha..............	47$500 a	58$000
Idem inglez..............	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial.................	25$000 a	26$500
Fina.....................	21$000 a	23$000
Peneirada................	17$500 a	18$000
Grossa...................	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina.....................	Não ha	
Grossa...................	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	34$000 a	35$000
Da terra.................	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional.......	33$000 a	33$000
Enxofre..................	28$000 a	29$000
Mulatinho................	28$300 a	29$000
Branco nacional..........	28$000 a	29$000
Vermelho.................	Não ha	
Diversos.................	20$000 a	27$000
Branco...................	39$000 a	40$000
Amendoim.................	39$000 a	40$000
Fradinho.................	43$500 a	45$000
Manteiga nacional........	30$000 a	32$000
Milho:		
Do norte, amarelo........	Não ha	
Da terra, idem...........	9$200 a	9$500
Idem branco..............	6$500 a	6$800
Canjica..................	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz.................	—	$800
Alpiste..................	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)...........	80$000 a	85$000
Canna (pipa).............	85$000 a	90$000
Paraty (idem)............	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos..	130$000 a	140$000
De 36 gráos..............	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)...	$185 a	$190
Batatas (por kilo).......	$140 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem.......	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	55$200 a	56$400
Lata grande..............	55$200 a	56$100
Banha americana:		
Em barris, por libra.....	$820 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina).............	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)..........	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)..........	29$000 a	30$000
Halifax (tina)...........	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)..........	—	28$000
Claro (280 libras).......	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo.....	$460 a	$610
Chá da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$500
Preto, idem..............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional.................	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$800 a	$880
Novas....................	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas....	$560 a	$660
Cimento:		
Cruz Vermelha............	—	11$500
Mouros...................	—	13$000
Albatroz.................	—	14$000
Minerva..................	—	15$000
Outras marcas............	—	11$000
Visurgis.................	10$500	—
Piramid..................	—	10$900
Canella, kilo............	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem..........	Não ha	
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade.............	Nominal	
2ª qualidade.............	Nominal	
3ª qualidade.............	Nominal	
Moinho Inglez:		
Bola nacional............	—	24$000
Nacional.................	—	23$000
Brazileira...............	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo.............	—	24$000
O. O.....................	22$000 a	23$000
Moinho de Sant' Cruz:		
Perola...................	—	24$500
Extra....................	—	23$500
Mimosa...................	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad................	—	27$000
Riachuelo................	—	26$000
Superior.................	—	24$500
La Justicia..............	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem...........	12$000 a	14$000
Segunda, idem............	10$000 a	12$000
Baixos, idem.............	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	20$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	26$000 a	28$000
Primeira, arroba.........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 160 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem......	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa...........	22$000 a	23$000
Kerosene, caixa..........	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Louça:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas...........	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$250 a	2$450
Lepeiletier..............	2$500 a	2$520
Lehensen.................	Não ha	
Maselet..................	Não ha	
Brum.....................	2$605 a	2$620
Hasek Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	1$900 a	2$100
De Minas.................	2$000 a	2$200
Do sul...................	1$400 a	1$800
Matte, kilo..............	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata...........	$680 a	$730
Americano, idem..........	—	1$000
Pimenta da India, kilo...	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	59$000 a	64$000
De cera, lata............	—	77$000
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$900
Inferiores...............	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos..	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo...........	$900 a	1$100
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$060 a	1$100
Em lata, idem............	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé............	—	$250
Resina, duzia............	—	84$000
Spruce, idem.............	—	82$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Dito vermelho, idem......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	58$000
Inferior, duzia..........	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo.........	$600 a	$620
Matadouro, idem..........	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos..	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro......	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa.........	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa........	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa..	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com oito dias, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos.

De BUENOS AIRES e escalas, com seis dias, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De GENOVA e escalas, com 14 dias, pelo paquete italiano *Tommaso di Savoia*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

De BUENOS AIRES e escalas, com seis dias, pelo vapor nacional *Oceano*: varios generos, a Darisch & C.

De CABO FRIO, pelo vapor nacional *Garcia*: sal, a J. Garcia.

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gama*: cal, á ordem; e pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: cal, á ordem.

De ANTUERPIA e escalas, pelo vapor inglez *Lynwerna*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Rio Amazonas*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

De ITAJAHY, com seis dias, pelo patacho nacional *Reader*: varios generos, a Queiroz Moreira & C.

Do RIO DA PRATA, pelo vapor francez *Ceylan*: varios generos, a diversos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapacy*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Araguaya*; GENOVA e escalas, italiano, *Tommaso di Savoia*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Oceano*; CABO FRIO, nacional, *Garcia*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Lynwerna*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Rio Amazonas*; RIO DA PRATA, francez, *Ceylan*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Gama* e hiate nacional *Estrella do Norte*; ITAJAHY, patacho nacional *Reader*.

Vapores saidos.

SANTOS, nacional, *Tupy*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *S. João da Barra*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Araguaya*.

Vapores esperados.

9 Portos do norte, *Itauna*.
9 Santos, *Habsburg*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
9 Recife, *Campeiro*.
9 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
10 Portos do norte, *Fagundes Varell*.
10 Nova York, *Vasari*.
11 Trieste e escalas, *Jokay*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Rio da Prata, *Francesca*.
12 Bordéos e escalas, *Chili*.
12 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.
12 Portos do norte, *Itaituba*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
14 Portos do norte, *Manáos*.
14 Portos do sul, *Meyrink*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaju*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Nova York, *Kilspth*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Rio da Prata, *Formosa*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tommaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.

Vapores a sair.

9 Cabo Frio, *Garcia*.
9 Pernambuco, *Guahyba*.
9 Paranaguá, *Paulista*.
9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Florianopolis e esc., *Anna*.
9 Havre e escalas, *Ceylan*.
9 Pernambuco e escalas, *Itaituba*.
10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
10 Ponta d'Areia e escalas, *Carolina* (6 h.).
10 Pernambuco e escalas, *Itapacy*.
11 Portos do sul, *Itajubá*.
11 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do norte, *Sergipe* (10 horas).
11 Rio da Prata, *Vasari*.
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
12 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Liverpool, *Kenuta*.
13 Portos do norte, *Canoé*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Brazil*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarahyssuba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Itaituba*.
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Viçosa e escalas, *Industrial*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *Colombia*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Laguna e escalas, *Meyrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Marselha e escalas, *Formosa*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tommaso di Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
28 Marselha e escalas, *Espagne*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 6, pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—21 caixas a Souza & C., 11 a A. Peixoto Irmão, 15 a J. de Souza, 15 a J. Matta e 49 a A. Abreu.

Manteiga—15 caixas a Azevedo Belchior, 43 a Amaral Abreu e 42 a G. Boettcher.

Assucar—200 saccos a Siqueira & C.

Aguardente—10 pipas aos mesmos.

Charutos—Seis caixas a Leite Gomes.

Fumo—Sete fardos ao mesmo.

Aguardente—40 pipas a Queiroz Moreira.

Taboinhas—41 caixas a Herm Stoltz.

Cigarrilhos—Uma caixa a G. Boettcher.

Da Laguna:

Banha—85 caixas á ordem e 31 a D. Pullen.

Arroz—85 saccos a Siqueira Veiga, 65 a Guimarães Irmão, 70 a Siqueira & C. e 63 a Teixeira Borges.

Assucar—34 saccos a D. Pullen.

Polvilho—32 saccos ao mesmo.

Carnes—Seis caixas e quatro jacás ao mesmo.

Mel—Seis caixas ao mesmo.

Palha—10 fardos a Siqueira Veiga e 50 a Siqueira & C.

Polvilho—28 saccos aos mesmos.

Carnes—Quatro caixas á ordem e seis jacás a Zenha Ramos.

Banha—50 caixas ao mesmo.

Farinha—80 saccos a Siqueira & C.

Batatas—13 saccos aos mesmos.

De S. Francisco:

Arroz—15 saccos a Queiroz Moreira e 20 a Amaral Abreu.

Matte—30 barris a Teixeira Borges e 57 a Queiroz Moreira.

Polvilho—25 barris ao mesmo.

Solla—12 rolos a W. Brothers.

Manteiga—Seis latas a Alvaro Barroso.

Phosphoros—30 caixas a Gustav Prinks.

De Florianopolis:

Feijão—70 saccos a Davidson Pullen & C.

Polvilho—10 saccos aos mesmos.

—Pelo vapor *Guahyba*, do Natal:

Carga do Natal:

Algodão—800 fardos a W. Brothers, 500 a V. Uslaender, 100 a F. Gomes Pedrosa e 500 á ordem.

Oleo—87 barris a Siqueira & C.

De Pernambuco:

Assucar—400 saccos a Zenha Ramos, 500 a Thomaz da Silva, 468 á W. Brothers, 2.000 a Zenha Ramos, 1.500 a F. G. Pedrosa, 1.000 á ordem, 1.000 a Zenha Ramos, 1.000 á ordem, 500 a J. Lundgren, 800 á ordem e 3.000 a Zenha Ramos.

Algodão—100 fardos á ordem.

Alcool—10 toneis á ordem.

De Mossoró:

Algodão—800 fardos a Zenha, Ramos & C., 500 a Carlo Pareto & C., 1.000 a Gonçalves Zenha & C., 500 a J. Oliveira Castro e 1.000 a Hentschel & Gaffrée.

—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata:

Carga do Rio Grande:

Cebolas—250 caixas a João Calheiros.

Sebo—25 pipas á ordem.

De Paranaguá:

Carnes—15 barris a Teixeira Carlos, 11 a Custodio Ribeiro e 13 jacás a Alvaro de Barros.

Phosphoros—350 latas á ordem.

Aguas—10 caixas a P. Monteiro.

Palhões—75 fardos a Granado & C.

Taboinhas—253 amarrados a Heraclito & C., 35 á C. M. C. Alimenticias, 14 a Ribeiros Basses e 90 a G. Boettcher.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—10 pipas e tres barris á ordem e seis pipas a F. Antunes & C.

Cocos—Seis volumes á ordem.

De Angra dos Reis:

Aguardente—23 volumes á ordem.

—Pelo vapor *Itaperuna*, de Porto Alegre e escalas:

Carga de Porto Alegre:

Banha—775 caixas á ordem.

Feijão—1.139 saccos á ordem.

Farinha—360 saccos á ordem.

Vinhos—100 quintos a Ferraz Irmão, 100 a C. Carneiro, 50 a Mourão & C., 100 a Castro Silva & C. e 25 a Ferreira Cabral.

De Pelotas:

Alpiste—25 saccos a M. K. Schmidt.

Solla—Dois fardos ao mesmo e dois a Esteves & C.

De Santos:

Cerveja—Duas caixas á ordem.

Vinhos—Duas quartolas a Pio Roda.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

—Pelo vapor *Nadia*, de Buenos Aires:

Trigo—27.058 saccos, com 3.796.908 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Turakina*, de Wellington, não trouxe carga.

Entradas no dia 7:

Pelo vapor *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—15 caixas a F. Alvarez, 10 a G. Amarante, 10 a G. Affonso & C., 15 a Constantino Ribeiro, 15 a N. Zagari, 15 a Lebrão & C., 20 a Teixeira Borges, seis a Carvalho & C., 10 a F. Irmão e 10 a Lefebvre.

Queijos—15 caixas a Braga Carneiro, 20 a Santos & C., 35 á ordem, 25 a Carrapatoso Costa, 15 a Santos & C., 28 ao Lloyd Brazileiro, 40 a H. Marti, 10 a E. Kahn, 50 a T. Borges, 10 a Carvalho & C., 19 a G. Boettcher & C., 50 a Ferreira Irmão e 10 a H. Marti.

Genebra—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Chá—14 caixas a A. Gomes e 120 a Lopes Freire.

Sabão—Oito caixas a E. Kahn.

Provisões—Duas caixas ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo e duas a Teixeira Borges.

Conservas—42 caixas ao mesmo.

Farinhas—10 caixas ao mesmo.

Farinha de aveia—20 caixas a França Junior.

Biscoitos—12 caixas a Teixeira Borges.

Oleo—24 barris a Abilio Areia, 15 a J. M. Freitas e 20 a Moreno & C.

Peixe—Oito caixas a G. Boettcher.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois volumes ao mesmo.

Peixe—14 caixas ao mesmo.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Bacalháo—Uma caixa ao mesmo.

Caranguejos—Uma caixa ao mesmo.

Linguiças—Uma caixa ao mesmo

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Peixe—11 caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Caranguejos—Uma caixa ao mesmo.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Queijos—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Sementes de chá—63 caixas a T. Wills & C.

Pelles—Duas caixas a Oliveira Pinto.

Papel—Duas caixas a J. F. Correia.

Couros—Duas caixas a Pinto Angelo e duas a L. F. Rodrigues.

Queijos—Uma caixa a Coelho Dias.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo.

Carneiros—15 a Alves & C.

De Vigo:

Peixe—24 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Peixe—Seis volumes á ordem.

Queijos—Duas caixas á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 389:394$998, sendo em ouro 159:845$951 e em papel 229:549$047.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.756:117$808, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.069:326$396, sendo a differença a maior para o anno corrente de 686:791$412.

—Solicitou quatro mezes de licença para tratamento de saude o 1º escripturario desta Alfandega Milton Pereira Carrilho.

—Requerimentos despachados:

O *Malho*—A' 1ª secção;

F. C. Laport—Despache;

Julio Anacherecia Junior—Deferido;

Nicola Zagari & C.—Deferido;

Teixeira Borges & C.—Deferido;

Arens & C.—Certifique-se;

Laport Irmão & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

E. Lambert—Informe o chefe da 2ª secção;

Alceu G. de Azevedo—Deferido, de accordo com a informação.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Araguaya, inglez, procedente de Buenos Ayres, consignado á Mala Real; manifesto n. 279;

Oceano, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado a Darisch & C.; manifesto n. 280.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Romero e B. Carvalho.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio de Souza, 41 annos, solteiro, Santa Casa; Edgard Pamplona dos Santos, 18 annos, solteiro, rua Duque de Caxias n. 44; Norberto Armando de Oliveira, 44 annos, casado, rua Haddock Lobo n. 242; Waldemar Laranjeira, oito annos, Quinta do Caju n. 49; feto, filho de Manoel Martins de Carvalho, sete mezes, nasceu morto, rua dos Cajueiros n. 75; Giovanino, filho de Thomaz Januzo, 15 dias, ladeira do Faria n. 74; Oscar, filho de Jovita Rita de Oliveira, um mez, rua Senador Euzebio n. 256; Alexandre Pereira de Figueiredo, 71 annos, casado, rua Mattoso n. 210; Guilherme Determing, 45 annos, casado, Necroterio da policia; Enrico, filho de Enrico de Moura, Vallini, seis mezes, rua Abilio n. 19; Luiz Salvi, 57 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160; Raul, filho de Arthur Bastos Lopes, oito mezes, rua Venceslau Ribeiro n. 23; Antonio Correia Pinto, 43 annos, casado, rua Miguel de Paiva n. 27; Lydia Maria da Conceição, 34 annos, solteira, praia de S. Christovão n. 77; feto, filho de José Martins Monteiro dos Santos, nove mezes, nasceu morto, rua Conselheiro Paranaguá n. 16; Manoel Voerty, 61 annos, solteiro, Santa Casa; feto, filho de Abel Vieira, nasceu morto, Santa Casa; Affonso Alves Barbosa, 24 annos, casado, rua João Rodrigues n. 69, casa 6, Cecilia Pessoa Henrique, 20 annos, casada, rua Industrial n. 97; Roberto Pinheiro, 30 annos, casado, Necroterio; Joaquim Gomes de Figueiredo, 45 annos, casado, Necroterio da policia; Bonifacio da Silva Porto, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Jacintho, filho de Jacintho Ferreira, rua Bambina n. 95; Clotilde da Costa Ferreira Coelho, 19 annos, solteira, rua Benedicto Hippolyto n. 245.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João Cesimbra de Araujo, 58 annos, casado, Hospicio Nacional de Alienados.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

João de Paiva Machado, 36 annos, casado, Santa Casa; coronel Nicoláo Moniz Freire, 53 annos, casado, o corpo veiu da França, Antonio, filho de Severiana Maria da Gloria, um mez, rua S. Clemente n. 171; Jandyra, filha de Ernesto Justino dos Santos, dois annos e quatro mezes, Villa Rica n. 4; Francisco dos Santos Garcia, 60 annos, casado, rua Ypiranga n. 25.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

José Antonio Lima Barbosa, portuguez, 31 annos, rua Muriquipary n. 275; Aldina Gomes da Silva, brazileira, 27 annos, rua Cardoso n. 18; Antonio Lopes Correia, portuguez, 40 annos, estrada da Penha n. 21; Maria do Nascimento, brazileira, 34 annos, rua Victoria n. 12; Luiza Augusta Massena, brazileira, 20 annos, travessa Borges n. 11; Etelvina Maria Ramos, brazileira, 70 annos, rua Leonor Mascarenhas n. 5; Amelia Sant'Anna, brazileira, 34 annos, rua Victoria n. 12; José, brazileiro, um e meio anno, beco do Espinheiro n. 174; Agostinho, brazileiro, 26 mezes, rua José dos Reis n. 217.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria Mendes, brazileira, 31 annos, rua Carolina Machado n. 140; Honorata Ferreira, brazileira, 50 annos, beco do Mourão; feto, rua Carlos Xavier n. 10, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antonio, brazileiro, 18 mezes, rua Maria José n. 31; Jovita Ferreira dos Santos, brazileira, 31 annos, logar Pão da Fome; Americo, brazileiro, 2 annos, logar Boca do Matto; Alipio, brazileiro, 18 mezes, Fazenda da Taquara.

CEMITERIO DE GUARATIBA

José Antonio de Souza, brazileiro, 65 annos, logar Barra da Guaratiba.

Dia 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Julia de Souza, portugueza, 70 annos, rua Angelica n. 79; Benedicto Pereira de Carvalho, brazileiro, 58 annos, travessa Gonçalves n. 24; Antonio do Silva Teixeira, brazileiro, 28 annos, rua Goyaz n. 62; Constancio, brazileiro, um mez, estrada Real de Santa Cruz n. 1.204; Stella, brazileira, cinco annos, estrada Intendente Magalhães n. 38; Maria, brazileira, seis mezes, rua Cabuçu' n. 106; Rosa, brazileira, 11 mezes, rua da Praia Pequena n. 523; Irineu, brazileiro, um anno, rua Alfredo Reis n. 30; Domitilde, brazileira, 28 annos, rua Flora n. 157, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Francisco, brazileiro, tres mezes, rua Boa Esperança, indigente; Eva, brazileira, dois annos, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, logar Rio do A., Campo Grande; Manoel Siqueira, brazileiro, 91 annos, logar Magarça.

CEMITERIO DE IRAJA'

José, brazileiro, 14 mezes, rua D. Clara n. 26; Olegario, brazileiro, dois annos, logar Bica, indigente; Iracema, brazileira, 15 dias, beco João Pereira n. 28, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Estevão José da Silva, brazileiro, 50 annos, Sapopemba; Jesuina Pacheco, brazileira, 77 annos, Bangu'; Honoria Ferreira, brazileira, dois annos, Bangu'; Augusto Ferreira, brazileiro, oito mezes, Bangu'.

Dia 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ottilia de Jesus Pereira, 26 annos, solteira, morro de Santo Antonio, sem numero; Antonio Benedicto Gofford, 75 annos, viuvo, Asylo de S. Luiz; Raphael Ballardo, 25 annos, solteiro, praia do Cajú n. 98, Vicente Marzullo, 64 annos, casado, rua Marquez de Pombal n. 24; Ernestina Rosa Teixeira, 39 annos, solteira, rua do Lavradio n. 131; Reginaldo Antonio da Silva, 46 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Affonso Alves Barbosa, 24 annos, casado, rua João Rodrigues n. 69, casa 6; Josepha Nicoláo, 65 annos, viuva, praça da Republica n. 56; Antonio Valente da Costa, 42 annos, casado, rua Coqueiros n. 79, Olelia, filha de Francisco Pinzza, cinco dias, rua Conceição numero 163; Gracinda, filha de José Augusto Ferreira, sete mezes, rua Senador Alencar n. 196; Manoel Jacintho de Araujo Machado, 31 annos, solteiro, Estrada de Ferro Central do Brazil; Maria da Piedade, filha de Adelia Umbelina de Souza, seis mezes, largo da Capela n. 12.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio José Fernandes, 73 annos casado, rua Pedro Americo n. 129.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alvaro Soares Dias, 17 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de Maria Francellina dos Santos, dois dias, rua Aqueducto n. 86; Manoel, filho de Elisiaria de Oliveira, 14 mezes, rua da Matriz numero 62; Jeronyma Ferreira dos Santos, 39 annos, rua Barão de Guaratiba n. 106.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problemas ns.: 61, de *Malakoff*: AQUI-QUI; 62, de *Lazarone*: LAMBAO, e 63, de *Joca*: BELISARIO-BELISARIA.

Typão decifrou todos; Alleluia, Trabuco, Aviaras, Isaac, Esperança e Eleison os ns. 62 e 63, e Chaperó o n. 62.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(*Pamonha.*)

Um deus transformou em montão de terra um pardal.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 21

CHARADA ELECTRICA

(*Vandorf.*)

2 — O cavallo desta côr só come folhas de uma arvore do Malabar.

Correspondencia

Santelmo — Muito estimo as melhoras.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Bahia, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itatinga, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Asiatic Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Habsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Guahyba, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Hughenden, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Garcia, para Cabo Frio, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ceylon, para Bahia, Las Palmas, Vigo e Havre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

[illegible]

Amanhã.

Itapacy, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Baron Ardrossan, para Norfolk e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 207, 7ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 300$000

Numero	Premio	Numero	Premio
30645...	30:000$000	10805...	300$000
27848...	3:000$000	12351...	300$000
50175...	3:000$000	15743...	300$000
2194...	1:500$000	17144...	300$000
58229...	1:500$000	22775...	300$000
76...	600$000	22925...	300$000
5078...	600$000	25415...	300$000
37414...	600$000	27551...	300$000
41011...	600$000	49761...	300$000
41479...	600$000	56883...	300$000
9232...	300$000		

PREMIOS DE 150$000

6179	15570	29762	36169	51404	59079
7812	15709	32871	38707	55367	—
11279	28402	35282	48678	56680	—

PREMIOS DE 120$000

2935	15038	26870	49241	63795
3295	17356	31887	50719	63854
5995	19135	32245	57188	65716
14734	24553	44975	59128	66022

APROXIMAÇÕES

30644 e 30646	600$000
27847 e 27849	300$000
50174 e 50176	300$000
2193 e 2195	150$000
58228 e 58230	150$000

DEZENAS

30641 a 30650	60$000
27841 a 27850	30$000
50171 a 50180	30$000
2191 a 2200	15$000
58221 a 58230	15$000

CENTENAS

30601 a 30700	12$000
27801 a 27900	9$000
50101 a 50200	9$000
2101 a 2200	6$000
58201 a 58300	6$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 6$ e em 5 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 45.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

Na quinta-feira passada

Foi premiado com 15:000$ o bilhete n. 7.750, da loteria federal; este bilhete foi pago hontem pelos Srs. Nazareth & C.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da **fraqueza genital e impotencia viril.** O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, **6$000.**

ESTADO DO RIO

Itaguahy

O directorio do partido republicano conservador que apoia o governo do eminente presidente do Estado, Dr. Botelho, vem agradecer aos muito dignos mesarios do 1º, 2º e 3º districtos, assim como a todos os eleitores que compareceram ás urnas, na eleição de 2 de março, mostrando independencia e desejando a prosperidade do nosso municipio.

COSTA PEREIRA.
O presidente.

Prompto restabelecimento

Para tonificar, reconstituir e robustecer o systema nervoso não ha nada como a Emulsão de Scott.

Veremos, leitores, o que diz da efficacia deste preparado o distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. Anselmo Nogueira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott com excellente resultado nos casos de rachitismo, que exigem um reconstituinte poderoso, para o seu prompto restabelecimento.

Por ser verdadeiro o referido, passo esta sob fé de meu grão."

As dores de cabeça, as affecções do figado e do tubo digestivo têm, as mais das vezes, por causa, a prisão de ventre habitual, que, parecendo primeiro vencida pelos purgantes ordinarios, e torna depois mais forte do que nunca.

As Grageias Demazière (pequenas pilulas assucaradas feitas de cascara sagrada) operam provocando as contracções regulares do intestino e fazem desapparecer a causa dessas affecções penosas. Nunca occasionam colicas. Acham-e em todas as boas pharmacias do Brazil.

33.035 — 15:000$000

Ao Sr. Caetano Luiz da Costa, proprietario do kiosque Capitão Fortuna, situado á rua Senador Euzebio, foi pago o bilhete n. 33.035, da loteria federal, extraida no dia 6 do corrente.

José Henrique Aderno

E sua familia, retirando-se hoje desta cidade, por motivo de molestia, pedem desculpa ás pessoas de sua amizade por não haverem podido visital-as e esperam ordens na Bahia, á rua Ariano n. 22.

Rio, 9 de março de 1911.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella

Maria de Almeida Tondella, Cecilia Tondella e Carlos de Figueiredo Tondella, viuva e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os em tão doloroso transe e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Por mais esse acto de caridade agradecem, penhoradissimos.

Francisco Xavier Martins Costa

Maria do Rego Martins Costa, filhos, noras e netos, Antonio Pereira Leite de Oliveira, sua mulher, filhos, noras, genro (ausente) e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu prezado marido, pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo **FRANCISCO XAVIER MARTINS COSTA**, será celebrda hoje, quinta-feira, 9 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, e por esse acto de religião se confessam gratos.

Arthur Vieira Machado

Maria Guimarães Vieira Machado, Carolina Dias Vieira Machado, viuva, mãi e os irmãos e cunhados do finado **ARTHUR VIEIRA MACHADO** fazem celebrar uma missa de 30º dia, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Raul da Gama Abreu Danin

Maria da Gama e Abreu Danin, tenente Jair de Albuquerque, Maria José Danin de Albuquerque, Stella da Gama Abreu Danin, Dario Freire e esposa (ausentes), José Henriques Danin e esposa (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, irmão e cunhado **RAUL DA GAMA E ABREU DANIN**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam dizer na matriz de Nosas Senhora da Gloria, amanhã, sexta-feira 10 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Antonio Luiz Pires

Eugenia de Mello Pires e familia convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 6º mez, que por alma do seu estimado marido **ANTONIO LUIZ PIRES**, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim, e por este acto de religião e caridade se confessam summamente gratas.

Raymundo Leitão Ferreira

Os empregados da Caixa de Amortização convidam os collegas, parentes e amigos do saudoso companheiro **RAYMUNDO LEITÃO FERREIRA**, fallecido no dia 3 do corrente, no Rio Grande do Norte, para assistirem á missa de 7º dia, a qual será rezada, amanhã, sexta-feira, 10 corrente. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto piedoso de religião.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rachel Basilio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 9 da rua [illegible], que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, [illegible] de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] de fevereiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 94$500 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a herança de José Luiz Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á estrada Real de Santa Cruz n. 87, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de oito dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 64$400 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Thomazia Carlota Magalhães Castro, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio n. 25 da rua Senador Alencar, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 76$380 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, o bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Thomazia Carlota Magalhães Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Senador Alencar numero 23, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 144$480 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Raul da Silva Caparica, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 9, 3º, da rua Guimarães, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 206$160 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, **depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.** Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de **acção executiva que move** a Francisco da Rocha Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Torres Homem n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 225$408 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ermelinda C. de Oliveira Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do meio predio da rua D. Anna Nery n. 58, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 24 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Joaquim da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 29, da rua Getulio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, **sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,** aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco José de Mello e Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua Dr. Maciel n. 8 K, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Manoel Marques Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua D. Anna Nery n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. **E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e** passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elisabeth Maria Mayer, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio n. 14, da rua Gomes Braga, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 303$240 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José da Costa Cabral, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua Barcello n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Custodio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua D. Claudina n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Jacintho Vieira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do 1|2 predio da rua Aquidaban n. 21, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que

correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joaquina Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1899, do predio s/n., da Estrada Velha da Tijuca, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, [illegible] de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 3$450 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Polycarpo José Alves de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á praia S. Roque n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de [illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a [illegible], pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Guimarães [illegible], que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, [illegible] de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de [illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardo Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á [illegible], que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, [illegible] de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, [illegible] de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de [illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Cecilia Rosa de Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Conde de Porto Alegre n. 5, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Bernardino Ferreira Lopes, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre, do exercicio 1905, do predio á rua da Bica n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 16$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mauricio Manoel Teixeira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á rua Cachamby s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de [illegible] e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] de 1911. Eu, [illegible], escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a [illegible], pela cobrança do imposto predial e multa do [illegible] exercicio de [illegible], do predio [illegible] Dias da [illegible], que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraivá Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Montanha Martins de Pinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á praia Grossa n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 5 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de outubro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 230$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital da citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Montanha Pinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á praia Grossa n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 5 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de outubro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 230$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio n. 5 da praia de S. Roque, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Prudencio Antonio da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1897 do predio da rua Moreira n. 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 9 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dis, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 17$250 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1894, do predio n. 5 da praia de S. Roque, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 23 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 138$ e custas ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adolpho de Almeida Ventura, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Gregorio Neves n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 68$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move ao Banco de Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1894, do predio á praia do Catimbáo n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 46$ e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a José Maria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Major Mascarenhas n. 2, que estando os mesmos ausentes em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1910. O fficial do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

INSPECÇÃO PERMANENTE DA 9ª REGIÃO MILITAR

Existindo nos corpos desta região militar um claro de 377 praças, para o completo do respectivo effectivo, são chamados, nesta data, de ordem do Sr. general inspector, com o prazo de trinta dias, os voluntarios que desejarem effectuar alistamento por dois annos.

As condições exigidas são as seguintes:

Aptidão physica para o serviço militar, provada em inspecção de saude;

Não ser casado nem viuvo com filhos, ou arrimo de familia;

Ter mais de 17 annos e menos de 30; sendo menor de 21 annos, apresentar permissão escripta de seus pais ou de um representante legal;

Dar attestado de conducta, passado pela autoridade policial da localidade em que residir.

Os voluntarios terão, entre outras, as seguintes vantagens:

O tempo de serviço militar activo será contado para aposentadoria e em cargo civil, até 10 annos, em caso de paz, e, pelo dobro, em caso de guerra;

Os que tiverem baixa do serviço por conclusão de tempo, serão empregados, de preferencia a outros, nas obras e officinas publicas, estradas de ferro e quaesquer repartições federaes.

Para mais informações, os interessados poderão comparecer neste quartel-general — Capitão Menna Barreto, assistente.

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior da armada, determino ao capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva que compareça, com urgencia, a esta repartição, para objecto de serviço.

Estado-maior da armada, 6 de março de 1911 — Estevão Adelino Martins, capitão de mar e guerra, sub-chefe.

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ALAGOAS...... amanhã
MINAS GERAES a 11 do cor.
MANÁOS....... a 14 do cor.

Do Sul: VICTORIA..... a 11 do cor.
MAYRINK...... a 14 do cor.
ORION........ a 17 do cor.

IDA

OLINDA.........	Entre Pará e Manáos
CEARA'.........	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO.......	Em Natal
FLORIANOPOLIS..	Em Maceió
RIO DE JANEIRO..	Em Nova York
JUPITER.........	Em Buenos-Aires
ORION...........	Em Rio Grande
INDUSTRIAL......	Em Guarapary
MERCEDES........	Em Asuncion

VOLTA

ALAGOAS.........	Entre Bahia e Victoria
MANÁOS..........	Em Maceió
BRAZIL..........	Entre Pará e Maranhão
PARA'...........	Entre Manáos e Pará
GOYAZ...........	Entre Pará e Maranhão
MINAS GERAES...	Entre Bahia e Rio
MAYRINK.........	Em Florianopolis
VICTORIA........	Em Cananéa
BRAZIL (fluvial)...	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete
SERGIPE
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete
BAHIA
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá hoje dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
IRIS
sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete
SIRIO
sairá hoje, quinta-feira 9 do corrente a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete
ORION
sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete
VENUS
sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE
INDUSTRIAL
sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE
MAYRINK
sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE
VICTORIA
sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor
IBIAPABA
sairá amanhã, 10 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor
BOCAINA
sairá no dia 15 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete
MINAS GERAES
VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR
TOCANTINS
sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
ISLE OF LEWISS............... a 14 do corrente
HILSYTH...................... a 20 do »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

P. S. N. C.
Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOSIA........	30 de março	(directo)
ORIANA.........	12 de abril	(escalas)
ORISSA.........	27 de »	(directo)
ORTEGA.........	10 de maio	(escalas)
OROPESA........	25 de »	(directo)
ORITA..........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA.........	22 de »	(directo)
ORONSA.........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA.........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Esperado do Callão e escalas no dia 15 do corrente, saira para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.
Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 4$800 de imposto federal
incluindo conducção para bordo
Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57
MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
Viagem extraordinaria
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para
Bahia, Maceió e Pernambuco
amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, amanhã, 10, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE
ITAJUBA'
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
sabbado, 11 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, no dia 11, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

GRANDS MAGASINS DU
LOUVRE
PARIS

Uma das numerosas Galerias de venda dos GRANDS MAGASINS DU LOUVRE.
A GALERIA DOS CHAPEUS

Os GRANDS MAGASINS DU LOUVRE, Palacio incomparavel das Elegancias Parisienses mais requintadas, continuam enviando á America do Sul os productos da moda e da industria, de creação mais moderna: Trajos e Vestidos, Mantos, Chapeus para senhoras e crianças, Saias, Penteadores, Fatos para homens, Mobilia, Artigos de Paris, etc., etc.

Sob pedido, os **GRANDS MAGASINS DU LOUVRE** remettem os seus Catalogos. Quantidades prodigiosas de mercadorias seguem todos os dias com a maior diligencia e rapidez para o mundo inteiro, satisfazendo assim a um tempo os gostos mais exigentes e os desejos da mais apurada elegancia.

Assim é que o elite da Sociedade Brazileira acostuma comprar todo quanto precisa nos **GRANDS MAGASINS DU LOUVRE,** que gozão de fama mundial, por quanto vendem

TODO MAIS RICO E DE GOSTO MAIS REFINADO E PARISIENSE DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA, SEJA LÁ AONDE FOR.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*
Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".
Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

COLLEGIO ABILIO
Equiparado aos institutos officiaes
53º ANNO LECTIVO
Ensino primario, secundario e commercial
Internato, semi-internato e externato
Praia de Botafogo n. 374
(Casa matriz)

Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas. Os exames de admissão devem ficar terminados na primeira quinzena de março. Expediente, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13 Place du Hâvre
PARIS
RIO DE JANEIRO — ANDRÉ DE OLIVEIRA
e em todas as bôas pharmacias

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.
Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83
65

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez,

ZEELANDIA

esperado do Rio da Prata, hoje, quinta-feira, 9 do corrente, sairá hoje mesmo para
Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam
Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria.
Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$ e mais 5 % do imposto
Para passagens e mais informações, com os Srs. FLLI. MARTINELLI & C.
29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29
SAQUES E CAMBIO

ALUGA-SE o predio proprio para familia, da rua de S. Clemente n. 72; a chave está na padaria Céres, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

ALUGA-SE o sobrado reformado de novo, á rua Silveira Martins n. 48, proximo á praia do Flamengo.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima,; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

ALUGA-SE o lindo predio, completamente reformado, com fachada moderna e boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua do Riachuelo n. 216, com sete quartos, tres salas, banheiro, etc., e bom quintal; trata-se na rua do Hospicio numero 20, 1º andar, das 11 ás 12 horas.

350$000

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua do Cattete n. 236, esquina da rua Carvalho Monteiro, com commodos para familia; trata-se no mesmo armazem.

ALUGA-SE um esplendido commodo mobilado, com pensão, magnificos banheiros, quente e frio, grande jardim e chacara para recreio; só se aluga a pessoas de todo o respeito; na rua do Rezende n. 154.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 169; para ver, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE em casa de familia séria um quarto de frente, bem mobilado, a senhor só, para ver e tratar á rua Francisco Muratori n. 33.

ALUGA-SE um magnifico armazem, para qualquer negocio; na rua do Estacio de Sá n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala a um ou a dois moços de tratamento, em casa de pequena familia; na rua da Gloria n. 12.

PRECISA-SE falar com a Sra. Mario Joray, nascida na Argentina, de pais suissos; dirigir-se 31 A, largo do França, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, em casa de um casal sem filhos; dirija-se ao largo do França n. 31 A, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um 1º andar espaçoso, no centro da cidade; cartas á caixa n. 47 do "Jornal do Commercio".

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, que saiba ler bem e escrever, de conducta afiançada; na rua do Bomfim n. 136, S. Christovão.

PERDEU-SE a caderneta n. 265.304, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE um embrulho com diversos papeis referentes á Casa da Moeda. Quem os encontrar queira deixar carta nesta redacção, dizendo onde póde ser encontrado para ser gratificado.

PRECISA-SE de passadores; na rua Sete de Setembro n. 65, tinturaria.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua das Laranjeiras n. 565.

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello. Preço 3$ e 5$. Rua da Misericordia n. 6, sobrado.

VENDE-SE um bom piano de autor inglez; na rua Evaristo da Veiga n. 32, quitanda.

VENDE-SE um bom dormitorio para casal, de canela, espelhos, "bisauté", obra superior, cama com estrado de arame, guarda-casaca, guarda-vestido, mesa de cabeceira, "toillette" com marmore cor de cinza; preço, 520$; avenida Mem de Sá n. 76.

BANDOLIM — Ensino pratico e completo em oito lições, por 25$; carta a A. Oliveira, rua Almirante Tamandaré n. 35.

INFLUENZA: GRIPPINA, novo remedio homoeopatha para curar rapidamente, influenza, constipações, acompanhadas ou não de febre, dores pelo corpo, cabeça, tosse, calefrios, etc; não tem dieta; preço 1$; vende-se na pharmacia homoeopathia, de Adolpho Vasconcellos: 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro, e 9, rua Assis Carneiro.

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE um predio á rua Elione de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo do Catumby n. 105.

ALUGA-SE o 3º andar do predio á rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

250$000

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a tres rapazes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 53, moderno.

LEILÃO DE PENHORES

22 DE MARÇO DE 1911
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de março, as 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

QUANDO A SRA. LAVAR SUA ROUPA
suas mãos, seu rosto, tome banho ou dê banho nos seus filhos com
SABÃO TINA PERFUMADO
Repare com que facilidade amacia a pelle, e a deixa limpa de todas as impurezas.
PREÇO 200 RÉIS
em todos os armazens
DEPOSITO
38 Praça Tiradentes 38

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83 61

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira
tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.
106

SANTAL SALOLÉ LACROIX

Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Phillippe-de-Girard
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.
MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
61

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de
Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 246

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XIV

A SINCERIDADE POR ARMA

— E tu, admittindo essas accusações infames, tratas de restabelecer as sabidas audiencias, para averiguar...

— Não.

— Então...

— Conhecem-me bem, e estranha-me, por isso, me julguem assim. Se eu tivesse de vós alguma queixa fundada expôl-a-hia francamente.

— Seria melhor.

— Expôl-a-hia a vós mesmos, para que vos defendesses.

— Defender-nos-hiamos provando a nossa innocencia.

— Visto que não vos dirijo censura alguma, é signal de que desprezo o que de vós se murmura; e por isso precisamente me doe muito mais que se empenhem em confirmar taes murmurações.

Convencida de que ia ganhando terreno, Isabel proseguiu:

— Pois bem: a vossa apparição a nossas audiencias que nenhuma importancia têm, que não são mais do que um meio para que o povo possa dirigir-me as suas petições, não poderá ser interpretada com medo de que eu chegue a saber tudo isso de que muita gente os accusa?

A observação era justa e os principes não souberam replicar.

— Se sois innocentes como asseguram e eu creio — continuou a duqueza — a melhor maneira de demonstral-o é deixando que todos os que desejam se aproximem de mim. Assim cerrareis a boca aos calumniadores, demonstrando-lhes que não tendes nada que temer.

Sorrindo, accrescentou:

— Além disso, já vos disse antes e repito agora, que se alguem por inveja ou rancor os accusasse, sendo como seriam falsas as accusações, eu não faria caso dellas. Cessai, pois, a vossa opposição que os prejudica mais que os favorece, e tende confiança na minha amisade. Ainda que alguma falta houvesseis commettido, que não o creio, e m'a denunciassem, eu a perdoaria. Sabem por mais de um exemplo, que, quando chega a occasião, eu sei perdoar tudo.

Conrado e Henrique viram-se obrigados a ceder na sua pretensão.

O contrario teria sido confirmar as murmurações lançadas contra elles, como a propria duqueza acabava de dizer.

Deixaram pois de oppor-se ás audiencias, e retiraram-se dizendo um para o outro:

— Temos que procurar a fórma della não saber o que deve ignorar.

— Felizmente, talvez não esteja longe o momento em que poderemos prescindir de toda a especie de considerações.

XV

INDICIOS GRAVES

A duqueza Sophia e Guta approvaram a energia de Isabel e animaram-na a persistir nella.

A primeira disse-lhe:

— Ainda que seja para ti um sacrificio, vigia mais alguma coisa o modo como meus filhos governam.

— Mas sabeis delles qualquer coisa em que possa fundar as accusações encobertas que lhes dirigis? — interrogou Isabel.

— Não.

— Então...

— Mas nem por isso a minha desconfiança é menos logica.

A mim parece excessiva.

— Funda-se no muito que conheço Henrique e Conrado e na recordação do que têm feito em outras occasiões.

— Agora procedem de maneira muito differente.

— Apparentemente.

— Que quereis dizer?

— Talvez tenham recorrido á hypocrisia para melhor encobrir as suas intenções.

— Oh!...

— Imagina-se, como mãi, me será violento e doloroso, falar-te desta fórma daquelles a quem dei o ser.

— Por isso mesmo.

— Mas caiu a venda que cobria os meus olhos e seja contra quem fôr, devo pôr-me sempre da parte da razão e da justiça.

— Oxalá não tenhais que vos envergonhar um dia da vossa desconfiança.

— Oxalá não tenhas que te arrepender um dia da tua credulidade!

— Não espero.

— Desejo ser eu a que me engane.

— Sim; seria menos sensivel.

— Mas muito receio que sejas tu a que estejas enganada.

Tambem a Guta perguntou Isabel se sabia alguma coisa de positivo acerca dos principes, e a sua fiel amiga respondeu-lhe o mesmo: que de coisa alguma sabia.

— Mas temo tudo — ajuntou. Por isso vos previno de antemão que estejais de sobreaviso. A sua mesma submissão e o mesmo affecto que os principes fingem, são para mim motivo de receio. Não se muda facilmente tão por completo, e elles portavam-se dantes de maneira muito diversa. Deus queira que, debaixo da sua nova maneira de proceder, não encubram alguma infamia!

* * *

Ainda que indignada por todas estas advertencias tanto em contrario com a sua simplicidade e com a sua boa fé, Isabel não póde deixar de as tomar na devida conta.

Partiam de duas pessoas de quem não podia duvidar.

Da que considerava como sua segunda mãi e da que era a sua melhor e mais fiel amiga.

— Poderão enganar-se — dizia comsigo — e Deus queira que assim seja. Talvez tenham alguns indicios e que não se atrevam a dizer-me. Ou então julgam por instincto, e eu sei por experiencia propria, que muitas vezes, por instincto, adivinhamos os perigos que ameaçam os entes que nós estimamos.

Comtudo não pensava fazer averiguação alguma directa acerca daquelle assumpto.

Considerava-o humilhante para a dignidade dos principes e para a sua propria dignidade.

— Seria bonito — pensava — que eu fosse perguntar a uns e a outros: "de que tendes que accusar os irmãos de meu esposo?" Não, nunca. Rebaixar-me-ia! Ouvirei as queixas que me dirigirem, se o fizerem, e attendel-as-hei, se forem razoaveis; mas nada mais. Ainda no caso de que haja faltas, desculpal-as-hia quanto possivel, porque a indulgencia é o melhor meio de correcção. Com o castigo não se consegue senão provocar a rebellião do mesmo a quem se applica.

Limitou-se, pois, de momento a restabelecer as tão discutidas audiencias.

— Segundo o que dellas resultar — dizia — verei se devo fazer mais alguma coisa.

Mas o certo é que não esperava que resultasse nada.

Julgava que os que della se approximassem o fariam unicamente para implorar a sua protecção.

Neste caso, tudo se reduziria a estender ainda mais os beneficios da sua caridade inesgotavel, para a qual estava sempre disposta, com grande satisfação da sua alma.

* * *

No primeiro dia de audiencias poucos acudiram a offerecer os seus respeitos á duqueza e expôr-lhe as suas queixas e pretensões.

Sem duvida, não se havia divulgado ainda a noticia do restabelecimento daquelle costume tão bem acolhido por todos, ou talvez houvesse alguem interessado em que entrasse em Wartbourgo o menos pessoas possivel.

Isabel soffreu, com isto, uma grande decepção.

— Será — perguntou a si propria — porque o meu povo já não me estime e se aparta de mim? Terei feito mal, effectivamente, em confiar a outros o seu cuidado?

Falando disto a Guta a sua amiga disse-lhe:

— Não supponde nada disso. O povo da Turingia ama-vos e respeita-vos, como sempre; mas talvez haja alguem interessado em impedir que cheguem até vós os que possam formular certas queixas.

— Sempre as mesmas supposições! — replicou a duqueza, contrariada.

— Sempre!

— E se te enganasses?

— Estimaria bastante.

— Pesaria sobre a tua consciencia o haver pensado mal sem fundamento.

— Mas, na mudança, experimentaria a satisfação de vêr desvanecidos os perigos que considero certos.

— Não, não ha nem póde haver ninguem que impeça ao meu povo de vir a Wartbourgo; é que o povo, por si mesmo, por sua expontanea vontade, não vem. Perdi o seu affecto!

— Vereis quando a noticia do restabelecimento das audiencias correr.

— Quereis dizer que muitos a ignoram?

— Certamente.

— E' possivel que assim seja.

— Esperai e não vos impacienteis.

— Esperarei.

Guta não se enganou.

No dia seguinte os que acudiram ás audiencias foram muito mais.

E o numero foi crescendo de dia para dia.

Isabel estava contente.

— Não, o meu povo não me esqueceu — dizia com visivel satisfação.

Guta acertou n'isto.

Ao que a sua amiga respondia:

— Vereis como tambem acérto no mais. Quando os que acodem a offerecer-vos os seus respeitos, se convencerem de que serão ouvidos e attendidos começarão as denuncias.

E assim foi.

* * *

Com grande admiração da duqueza, todos começaram a queixar-se de que viviam muito mal.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para os pareos CLASSICOS, que deverão ser realizados na estação sportiva de 1911

Em 9 de abril — ABERTURA — 1.609 metros — Premio : 2:000$000.
Animaes de tres annos, sem victoria em grande premio, em 1910, no Jockey Club. Pesos : cavallos 53 e eguas 52 kilos; os animaes nacionaes terão tres kilos de vantagem e os platinos dois kilos de sobrecarga.

Em 7 de maio — PREFEITURA MUNICIPAD — 1.700 metros — Premio: 2:500$000.
Animaes de tres e quatro annos. Pesos : tres annos, 52 kilos, e quatro, 53, tendo os nacionaes quatro kilos e as eguas um kilo de vantagem. Os animaes platinos e os vencedores de grande premio em 1910, nesta capital, terão um kilo de sobrecarga.

Em 21 de maio — BRAZID — 1.609 metros — Premio: 2:000$000.
Animaes nacionaes sem victoria em pareo classico ou grande premio, em 1910, no Jockey Club. "Handicap": maximo, 55 kilos.

Em 4 de junho — SÃO FRANCISCO XAVIER — 2.100 metros — Premios: 3:000$000.
Animaes de qualquer paiz. "Handicap de limites" : 50 a 56 kilos, não obrigatorios. Os vencedores do grande premio Jockey Club carregarão 62 kilos.

Em 18 de junho — ESPERANÇA — 1.700 metros — Premio: 2:000$000.
Animaes europeus de tres annos. Pesos: cavallos, 53 e eguas, 52 kilos. Os vencedores de pareo Classico, este anno, terão dois kilos de sobrecarga.

Em 2 de julho — EUROPA — 1.800 metros — Premio: 2:500$000.
Animaes sem victoria em grande premio, nesta capital, em 1910. "Handicap": maximo, 55 kilos. Os vencedores do grande premio Jockey Club carregarão 65 kilos.

Em 16 de julho — EXPERIENCIA — 1.500 metros — Premio: 2:000$000.
Animaes europeus de dois annos. Pesos: cavallos 53, e eguas, 51 kilos.

Em 30 de julho — OUTOMNO — 1.800 metros — Premio: 2:000$000.
Animaes de quatro a cinco annos, sem victoria em Grande Premio, em 1910, nesta capital. Pesos: quatro annos, 52 kilos e cinco annos, 53, tendo as eguas um kilo de vantagem.

Em 13 de agosto — PROPRIETARIOS — 1.800 metros—Premio: 2:500$000.
Animaes europeus de tres a quatro annos, sem victoria em Grande Premio, em 1910, nesta capital. Pesos: tres annos, 52 kilos, e quatro annos, 53, tendo as eguas dois kilos de vantagem. Os vencedores do pareo Classico, este anno, terão dois kilos de sobrecarga.

Em 10 de setembro — ESTRADA DE FERRO CENTRAL — 1.609 metros — Premio: 2:500$000.
Animaes nacionaes de dois annos. Pesos: cavallos 53, e eguas 51 kilos. Os vencedores do pareo Classico ou Grande Premio, terão mais dois kilos de sobrecarga.

Em 24 de setembro — IMPORTADORES — 1.609 metros — Premio: réis 2:500$000.
Animaes europeus de dois annos. Pesos: cavallos 53, e eguas, 51 kilos. Os vencedores de pareo Classico ou de Grande Premio; terão, respectivamente, dois e tres kilos de sobrecarga.

Em 8 de outubro — PRIMAVERA — 2.100 metros — Premio: 2:500$000.
Animaes de qualquer paiz. "Handicap": maximo, 58 kilos, não obrigatorios. Os vencedores do Grande Premio Jockey Club carregarão 63 kilos.

Em 5 de novembro — CRIADORES — 1.609 metros — Premio: 2:000$000.
Animaes nacionaes de dois annos. Pesos: cavallos 53, e eguas 51 kilos. Os vencedores do pareo Classico ou Grande Premio terão tres e quatro kilos, respectivamente, de sobrecarga.

Em 19 de novembro — CONSOLAÇÃO — 1.700 metros—Premio: 2:000$000.
Animaes nacionaes sem victoria em pareo Classico ou Grande Premio, até a realização do pareo. Pesos: cavallos 53 e eguas 51 kilos.

Em 3 de dezembro — DIANA — 1.650 metros — Premio: 2:500$000.
Eguas européas de dois annos. Peso: 52 kilos. As vencedoras de pareo Classico ou Grande Premio, terão tres e quatro kilos, respectivamente, de sobrecarga.

Em 17 de dezembro — INTERNACIONAD — 1.700 metros — Premios: 2:000$000.
Animaes que, tendo corrido, não obtiveram victoria, este anno, no Jockey Club, até a realização do pareo. Pesos: cavallos 53 e eguas 51 kilos.

As inscripções serão encerradas QUINTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, ... horas da tarde.
O pagamento das entradas, 3 o|o, poderá ser feito em VALES, como costume.
Estes premios poderão ser augmentados, a juizo da directoria, conforme ...nero de animaes que se inscrevam e que corram.
As datas fixadas para a realização destes pareos são intransferiveis, e serão consideradas definitivas depois da reunião das delegações do Derby ...b e Jockey Club.
...os pareos organizados serão realizados, qualquer que seja o numero de ...naes apresentados para correr.
Nos pareos CONSOLAÇÃO e INTERNACIONAL os animaes inscriptos, ... forem excluidos, perderão 50 o|o das respectivas entradas.
Rio de Janeiro, 8 de março de 1911.

A directoria de corridas.

PARC-CENTRAL

PERFUMARIAS E ARTIGOS PARA TOILETTE

PREÇOS DE RECLAME

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PERFUMARIAS FINAS
PREÇOS DE RECLAME :

Artigo	Preço
Sabonetes perfumados, $400 e.	$500
Dito em barra perfumado a..	$400
Dito em barra perfumado a..	$700
Extractos diversos, a $400 e..	$500
Dito Piver, Azurea, Pompéa..	2$800
Pós de arroz Piver, Vivitz a..	2$800
Extracto Esora, com caixa a..	16$000
Loções de Hubigant, varias...	6$000
Loções de Piver, sortimentos,a	3$500
Brilhantina con ?eta, vidro...	1$800
Pó para unhas, tubo........	1$500
Loções para cabello, finas a..	3$300
Pó de arroz, perfumado, a...	1$000
Perfume sem alcool Muguet..	3$500
Dito sem alcool Rosa a......	3$500
Agua Colonia legitima, litro..	12$000
Agua Colonia dita, 1/2 litro...	6$500
Sabonetes finos, caixa a......	3$000
Sabonetes finos, caixa a......	4$000
Escovas inglezas para dentes.	$700
Ditas inglezas para dentes a..	$500
Brilhantinas estrangeiras a...	2$500

Camisaria e roupas brancas
UM RESUMO DE PREÇOS :

Artigo	Preço
Camisas brancas peito de côr.	2$500
Ditas, brancas peito musselina	3$500
Ditas, bêije, fantasia a 3$ e...	3$500
Ditas zephir, artigo fino, 3$ e.	4$000
Collarinhos ing. linho, 3 por..	1$800
Punhos linho 5 folhas, par...	1$200
Suspensorios Guyot legitimo..	2$000
Ditos inglezes a............	1$600
Ditos para meninos a........	1$000
Ligas inglezas para homens..	$600
Colletes fantasia para homens	4$000
Gravatas regentes fantasia a.	$200
Ditas regentes fantasia a $300 e............	$400
Ceroulas Panamá a 2$200 e..	2$500
Ditas de cretonne inglez, 3$..	3$500
Cobertores, saldo a 1$700 e..	2$500
Vestuarios para crianças, 3$..	3$500
Colchas, côres, artigo fino 3$.	3$500
Meias de côres para senhora.	$900
Bluzas de Pongy e Moimoi...	4$000
Meias fio de escossia, homem.	1$200
Supportes para punhos, a....	1$500

On parle français, english spoken, man spricht deutsch

16, RUA DA CARIOCA, 16
ESQUINA DO MERCADO DAS FLORES
PARADA DOS BONDS

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

JOCKEY CLUB

A directoria desta sociedade, reunida em sessão de 6 do corrente mez, resolveu modificar o artigo 50 do Codigo de Corridas, ficando redigido da seguinte fórma:

Art. 50 — Os jockeys, em dia de corrida, deverão apresentar-se convenientemente trajados e com o rosto INTEIRAMENTE BARBEADO, distinguindo-se pelas cores registradas pelos proprietarios dos animaes que elles tenham de montar, sob pena de multa ou suspensão.

§ 1º — O vestuario regulamentar do jockey consiste em jaqueta ou blusa e bonet de seda, COLLARINHO BRANCO E GRAVATA, calção branco ou de cor clara, botas pretas com canhões claros, sob pena de multa ou suspensão.

§ 2º — Os jockeys só poderão se utilizar de chicote similar aos denominados INGLEZES, com o comprimento, no maximo, de 80 centimetros, inclusive a tala.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911.

A. de Freitas,
secretario.

PERDERAM-SE

a licença e carteira do carro n. 87, pertencente a Alvim & C., pede-se a quem achar entregar na rua Senador Euzebio n. 240, que será gratificado.

Acção entre amigos

Do cavallo Menelick, puro sangue, andaluz, negro, que deveria correr a 10 do andante, fica transferida para 5 de abril proximo futuro, ficando com direito a receber a importancia dos seus bilhetes quem não quizer sujeitar-se a esta ultima transferencia.

A' PRAÇA

Sizenando de Almeida & C. participam aos seus amigos e freguezes que se mudaram da rua dos Andradas 64, para a rua Camerino 93, moderno, onde esperam merecer a mesma confiança — Rio de Janeiro, 5 de março de 1911. 169

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Ultimo dia deste programma
Pathé Jornal n. 95

Novidades de **Southampton, Allemanha, Londres, Paris, Bruxellas e Russia**

1ª parte — **Philemão e Baucis** — Film de arte colorido da serie de Pathé. Scenas da mythologia.
2ª parte — **A bandeira do batalhão** — Comedia dramatica de entrecho magnifico e desempenho artistico.
3ª parte — **O impostor** — Grandioso drama colorido.
4ª parte — **Soirée em casa dos Soisas** — Hilariante composição.
5ª parte — **O ladrão roubado** — Grandioso drama historico de scenas arrebatadoras.
6ª parte — **Silhuettes das dansas antigas** — Delicada fantasia.
7ª parte — **Tommy e Lili** — Drama de original entrecho, tendo por protagonistas dois pequenos artistas.
8ª parte — **Espertezas de Prince** — Hilariante comedia.

Amanhã — **Novo programma.**

HIGH LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, N. 28
(Antiga Santo Amaro)

HOJE Quinta-feira, 9 de março HOJE

CABARET CONCERT

por todos os artistas da

THE SOUTH AMERICAN TOUR

Em seguida realizar-se-ha o sorteio das cedulas distribuidas no baile de 25 de fevereiro, finalizando por

Grande Baile

Com a presença de elite carioca

A directoria pede o comparecimento de todos os possuidores de cedulas para mais brilhantismo do acto do sorteio.

A Directoria.

Sabbado 11

GRANDE BAILE

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE HOJE

Novo e sensacional programma

Primorosas composições das fabricas Biograph, Gaumont, Itala-Film, Eclair e Ambrosio

SUCCESSOS SEM PRECEDENTES
EXITO INCOMPARAVEL

1ª parte—**Uma soirée em casa dos SOISAS**—Hilariante farça de scenas irresistiveis.
2ª parte—**A voz do Demonio.** Grandioso drama fantastico de scenas impressionantes passadas na Russia. Novidade de Ambrosio.
3ª parte—**Effectuando uma cura**—Ultima producção da acreditada fabrica americana BIOGRAPH. Scenas vigorosas de um grande thema social A campanha contra o alcoolismo.
4ª parte—**Silhuettes das dansas antigas**—Primorosa fantazia de Gaumont, sobre a variada maneira de dansar dos antigos.
5ª parte—**O Cão e o Lobo**—Fina comedia da acreditada fabrica Eclair. Scenas de grande originalidade.
6ª parte—**Uma matinée a bordo ou pro-patria**—Commovente drama maritimo.
7ª parte—**Did no cinematographo**—Fita ultra-comica.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Quinta-feira, 9 de março de 1911 **HOJE**

COLOSSAL PROGRAMMA

1ª parte **A VOZ DO DEMONIO**

Drama fantastico — Creação do celebre fabricante AMBROSIO

2ª PARTE — A mimosa opereta

SONHO DE VALSA

Film cantado e posado pela troupe deste cinema

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente a revista—**LOGO CEDO**, letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia

CINEMA ODEON

Alugam-se films | Vendem-se films

HOJE — Os dois mais importantes semanarios illustrados mundiaes — O GAUMONT JORNAL e o PATHE JORNAL, destacando-se em um OS CALÇADOS DA MODA, e no outro AS SAIAS-CALÇÕES, ultima innovação parisiense. — HOJE

SILHUETAS ANIMADAS

Sombras cinematographicas — Film Gaumont — Creação de Mlle. **Hippolyta d'Hellas**; musica propria do maestro **Ralph Benatzky**

NOSSO MUNDO E OS ASTROS NO ESPAÇO
Vulgarização scientifica — Lição de astronomia

O IMPOSTOR — Em cores

O ESTANDARTE DE BATALHÃO

O SURFING, sport nacional das ilhas de Haway

PHILEMON E BAUCIS

Representado pelos artistas da Comedia Franceza. Scena Mythologica de Mr. Daniel Riche (em côres)

AS ESPERTEZAS DE BIGODINHO

Scena comica representada por Prince

AMANHÃ — **BÉBÉ MILIONARIO e o SEGREDO DA FELICIDADE DE UM CASAL**, juntamente com as artisticas fitas GAUMONT.

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO! — 8 FITAS!

AVISO — A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

CONFORTO! — 8 FITAS!

Grandioso programma, destacando-se 2 films d'arte

JOIA SOLITARIA e O DUQUE DE ATHENAS

Sobre os montes Albanos — Admiravel fita colorida dos bellos castellos da campanha romana.
O pequeno rabequista caritativo — Drama commovente.
JOIA SOLITARIA
Fita fantastica de enorme successo
Tommy e Lily — Fina comedia-drama.
Anjos do mar — Canção do marinheiro — SUCCESSO !
Miss Flora e seus grooms — Attrahente numero de acrobacia.
O DUQUE DE ATHENAS — Film d'art CINES. Grandioso drama historico.
Cinema espertalhão — Comica de grande effeito.

SUCCESSO! — SUCCESSO!

Vendem-se fitas dos melhores fabricantes

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca

CINCO bellas e importantes projecções constituem o nosso programma novo, inedito e incomparavel !!

NOVIDADES E SURPRESAS SÓ NO **OUVIDOR**

End. telegraphico STAMILE
Caixa postal 428
Telephone 3.331

2ª PROJECÇÃO — **IRMÃOS** — Novidade americana de Lubin, de encantadora encenação e quadros naturaes de deslumbrantes panoramas.

3ª PROJECÇÃO — **TRAVESSURAS** — Esplendida concepção bem apresentada por optimos artistas.

4ª PROJECÇÃO — **APANHADO PELA CAMARA** — Sem exagero é uma das mais bellas composições da querida Lubin, cujo enredo deveras curioso e attraente é de todo original e desenvolve-se em uma pequena aldeia, representando uma scena da vida americana.

5ª PROJECÇÃO — **IDYLIO CAMPESTRE** — Sentimental trabalho, verdadeiro mimo que offerecemos ao publico que nos distingue.

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todo o Brazil. Celebram-se contratos.
Terças e sextas-feiras, programmas novos e ineditos.

THEATRO APOLLO

Companhia de Opera-Comica do Theatro Avenida de Lisboa.

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911
ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a celebre opereta em tres actos, de E. Eysler, creação desta companhia em Portugal (Lisboa)

AMOR DE PRINCIPES

Elenco : Director de scena, A. Gomes; maestro, Assis Pacheco; director artistico, L. Galhardo; administrador, Rangel Junior.

Actrizes : Cremilda de Oliveira, Maria Ghezzi, Auzenda de Oliveira, Sophia Santos, Accacia Reis, Pilar Monteiro, Maria Dolores, Carolina Baptista, Emilia Mendonça, Assumpção Fernandes, Ramos.

Actores : A. Gomes, Grijó, Armando de Vasconcellos, Pinto Ramos, C. Vianna, Olympio Nogueira, José Victor, R. Ferri, E. Amarante, A. Baptista, A. Paiva, L. Reis, Luz Paschoal; 2º maestro, Gomes Junior. Ponto, contra-regra, costumiere, 32 coristas de ambos os sexos. Corpo de baile composto de 10 bailarinas e duas primeiras figuras.

Repertorio : **Amor de principes, Dansarina descalça, Conde de Luxemburgo, Amor de zingaro, Fada de Carlsbad, Viuva triste, Valsa d'amor, Condessa de aldeia, Filha do bandido, Miss Gibbs, Lupin Sherlok** (peça de grande espectaculo); **Zig Zag** (revista); **Viuva alegre, Princeza dos dollars, Sonho de valsa, Divorciada, Bella cançonetista, Camponez alegre, etc.**

Scenarios e guarda-roupa, tudo novo. Grande apparato scenico.

Na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, está aberta uma assignatura para 12 recitas com 10 peças em primeira representação. Preços os do costume.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 9 de março HOJE

Continua o grande successo da assombrosa

TROUPE NELKY

com o seu phenomenal burro

FLORIO

e excellentes cavallos amestrados

Tomam parte nesta funcção os applaudidos artistas de nomeada :

Familia Salina, Irmãos Therezas, The Wasuei's, Mme. Emerita Ecochaga e os celebres excentricos **Cardona e Ecochaga**

Terminará a funcção com a representação do emocionante drama em quatro actos

O diabo entre as freiras

...nhã — DESCANSO.

DOMINGO—Grande **matinée** ás ... da tarde, na qual será apresentado o ... **SECTOR**, puro sangue francez, montado a alta escola pelo ... picador **Mr. Guilherme** ...sky.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1911 HOJE

— **Das 7 da noite em diante** —

Exhibições do novo programma **Pathé Frères** e da apparatosa e applaudida opereta de costumes luso-brazileiros

A SERRANA

Letra e musica de COSTA JUNIOR

PRIMEIRA PARTE

1º — **O surfing** (do natural) — Sport nacional das ilhas Haway. Dedicada aos clubs de regatas, que verão nesta fita um novo genero de sport, de facil execução, inteiramente novo e extremamente emocionante.
2º — **Estandarte do batalhão** — Commovente historia de assumpto militar, cujo heróe é um cão.
3º — **O impostor.** (Fita colorida) — Empolgante drama.
4º — **Espertezas de Bigodinho** — Engraçada fita comica.

SEGUNDA PARTE

A opereta de maior successo

A SERRANA

Posada e cantada pela troupe deste cinema da qual fazem parte a preciosa cantora **ISMENIA MATTEUS** e o apreciado barytono **SOLLER**.

Programma da orchestra : a) Barataria, marcha; b) Marche des empereurs; c) Mignon, fantasia; d) Vendedor de passaros, polka.

Repertorio — CASTRO LIMA & C.

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne)
Praça Tiradentes
Empreza Paschoal Segreto
THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Quinta-feira, 9 de março HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO

Successo dos artistas

RUSCH & C.
acrobatas de salão

EXITO DE TODA A TROUPE

Les Dambray
Ignez Alvarez
Sister Daria
Clo-Max
Berthé, Andréa
e outras novidades.

e o caricaturista **BLASCO**

Preços das localidades — Frizas e camarotes posse, 10$; poltronas numeradas, 4$; poltronas, 3$; galerias e ingresso, 2$000.

AVISO — A entrada do Casino é pela rua Luiz Gama, antiga Espirito Santo.

A's 8 3/4 em ponto.

Por estes dias—**Estréa de tres imponentes numeros.**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

Avenida Central
147 e 149

MATINÉE e SOIRÉE CHIC

8 NOVIDADES 8

HOJE - O PATHÉ JORNAL

ACONTECIMENTOS MUNDIAES

NOSSO MUNDO E OS ASTROS NO ESPAÇO

Lição de astronomia

PHILEMÃO E BAUCIS

Scena mythologica de Mr. Daniel Riche

Cinematographia em cores de Pathé Frères

Serie de arte Pathé Frères

O SURFING, SPORT NACIONAL DAS ILHAS HAWAY

O IMPOSTOR

Cinematographia em cores PATHÉ

O ESTANDARTE DO BATALHÃO

O LADRÃO ROUBADO

As espertezas de bigodinho

Representada por Prince

THEATRO RECREIO

Companhia JOSÉ RICARDO

De operetas, magicas e revistas
Maestro director da orchestra
PASCHOAL PEREIRA

Amanhã Amanhã

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opereta em tres actos, traducção livre de EDUARDO GARRIDO e AZEREDO COUTINHO, musica de FRANZ LEHAR

O CONDE — DE — LUXEMBURGO

Os bilhetes acham-se á venda.